Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9311 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

HORIZONTES

XLV

Cocoricó !...

Chantecler soltou emfim o seu cocoricó theatral, annunciando o sol da reclame mais deslumbrante de todos os tempos.

Não é já um mytho legendario, um mysterio, cuja revelação anciosamente esperada, como as das sybillas, fazia estremecer o coração das multidões, um chimerico thesouro das *Mil e uma noites parisienses*, em que o publico, grande *bebé*, ha tanto sonhava em vão...

Representou-se. Revelou-se. Applaudiu-se. Foi mesmo assobiado. Em *premières* successivas — pois para tudo revolucionar, mesmo contra a logica grammatical e arithmetica, lançou a innovação das *premières* A. B. C. — todo Paris o ouviu e viu realmente em carne e osso e pennas as innumeraveis pennas dos cento e vinte interpretes desse novo mundo volatil, fabulosamente variegado e flammejante.

E através das provincias da França e do estrangeiro já outros bandos enthusiastas de apostolos, como em umas novas cruzadas... as cruzadas do Santo Bluff, vão propagando pelo universo estatico o divino verbo rostandesco.

O que se tem falado, o que se tem escripto sobre esta peça incomparavel, antes de ser representada — mesmo antes de ser escripta ! A tinta que tem feito correr ! O dinheiro que tem feito ganhar ! Póde dizer-se que foi um negocio de Estado. Quando mais tarde, nas gerações futuras, o lente, com a pitada engatilhada nos dedos, perguntar gravemente :

— Qual foi o facto mais importante do começo do seculo XX, sob a presidencia de Armando Fallières ?.

O examinando responderá, convicto :

— O *Chantecler* !

Mais impacientemente esperado ainda,só aquelle famoso poema heroico do seculo XVII, *La Pucelle*, que ninguem lê, apesar de ter custado vinte annos de insomnias ao seu tremendo autor, um tal Mr. Chapelin, que ninguem sabe hoje quem era.

Nunca artigo de commercio, marca de sabonetes ou de pastilhas para a tosse foram mais bastamente annunciadas. As pilulas Pink, mesmo, ficaram muito aquem. Nem um dia em que o seu nome não fosse impresso pelo menos vinte vezes, em cada jornal.

E quantos *Chanteclers*, de todas as fórmas, adaptados a todos os usos, desde os mais gloriosos aos mais inconfessavelmente equivocos. A moda apoderou-se delle para baptizar todas as suas novidades. Houve o papel de cartas *Chantecler* (com o gallo gravado), a penna (de gallo) *Chantecler*, a *boa Chantecler* (de plumas de gallo), o phonographo *Chantecler*, o *Chantecler* despertador, o apperitivo *Chantecler*, o *Chantecler* broche, com crista de rubis, o guarda-chuva *Chantecler*, com o gallo gaulez por castão, o *Chantecler*... hygienico, para uso secreto...

Para mais o tornar sobrenaturalmente notavel, um máo fado parecia persegui-o. Uma má estrella presidia aos seus destinos indecifraveis. Durante annos incertos, foi o fantasma messianico que apparece, desapparece, torna a apparecer para de novo desapparecer, envolto nos nevoeiros dos mythos celticos. O máo olhado de algum genio invejoso do paiz das Sombras parecia ter diabolicamente *engallinhado* este gallo fabuloso.

Coquelin, aquelle para quem fóra escripto, e que sobre os hombros já curvados pela gloria e pela idade devia sustentar, como uma cariatide, o peso esmagador dessa responsabilidade sem par no theatro moderno, morre exactamente quando o divino pintainho recem-creado começava a vagir, ao seu sopro vitalizante, nas suas fraldas de plumas.

Não tinha de ser á sua grande voz de gallo heroico que os fados permittiram fazer vibrar nas almas o cocoricó magico,nas cascatas inauditas de imagens desse nababo prodigo da rima, que o Pegaso da reclame ergueu nuvens mais olympicas que as de Hugo, o tonitruante Padre Eterno de que nem o proprio Junqueiro poderá satyrizar nunca a velhice immortal como a do tempo,como a das forças obscuras da natureza de que elle foi o verbo sonoro, irradiante.

Inhumado o grande *coq* no seu derradeiro camarim de pedra e chumbo, a quem devia caber a honra transcendente de incarnar esse *Chantecler* que elle considerara a coroação de sua gloria definitiva, e que, afinal, foi o pesadelo da sua agonia ? Logo que o telegrapho transmittiu ao planeta inquieto a noticia desta morte, a unanime pergunta que os labios anciosos da humanidade formularam, tão consideravel que fez esquecer a catastrophe da Calabria e da Sicilia, foi esta : "Quem será *Chantecler* ?" Nessa esteril anciedade, durante dias sombrios, Paris perdeu o somno e o appetite.

Le Bargy ?... Muito pavão de mais para gallo ! Max Dearby ?... Demasiado pardal ! Alguns dias falou-se mesmo em Sarah Bernhardt, que desde o *Hamlet* até ao *Aiglon* tem envergado os calções de todo o repertorio dramatico.

Mas, para gallo, achou-se afinal que a genial antepassada estava já muito gallinha choca.

Restava uma solução, a melhor talvez : não o levar á scena. A' falta de actor que lhe insufflasse a vida que lhe faltava,dal-o simplesmente á luz em volume.

O seu successo, menos ostentoso, não deixaria de ser em todo o caso, dos maiores de livraria. E Rostand evitaria assim, com um pretexto plausivel, habil, talvez, a decepção da sua obra desprestigiada pela insufficiencia de um protagonista mediocre.

O director de um grande jornal offereceu-lhe mesmo 150.000 francos para ter o direito de publicar o texto alguns dias antes da sua apparição regular em volume.

Os editores garantiram-lhe, pelas tiragens colossaes, a somma olympica de meio milhão, antes de publicadas, e logo no primeiro trimestre, o dobro.

Mas a esses proveitos Rostand não desistiu de addicionar os dos direitos de autor. Uma bella manhã, Paris, a Europa, o mundo, souberam que Lucien Guitry, o mais pessoal e intenso dos actores francezes, constrangido pela mediocridade de uma producção theatral quasi exclusivamente monopolizada pelos fornecedores habituaes, Bernstein, Capus, Prévost, Bourget, Brieux & C. ia abandonar a direcção da *Renaissance*, para crear a obra prima suprema,ao lado de João Coquelin, o representante do grande antepassado, e sob os auspicios financeiros de Hertz, novo Barnum desta exposição de bichos, em *travesti*.

Deixando a sua magnifica thebaida de Cambó, pitorescamente aninhada (como os ninhos das aguias) entre a grandeza rustica dos Pyreneus, Edmond Rostand veiu instalar-se em um dos hoteis mais *snobs* de Paris, para dirigir pessoalmente os ensaios e apressar a definitiva *mise-en-scène*. Durante semanas de curiosidade voraz, *tout Paris badaud* não se interessou senão em admirar-lhe as gravatas, as phrases, a calva, as polainas, as mãos, os automoveis, as *toilettes* de Mme. Rostand, as biographias dos meninos Rostand e os seus proprios poemas, pois nesta familia prodigiosamente fadada pelas musas da poesia e do Bluff, todos, com igual pericia e fervor, dedilham a lyra e cultivam a reclame.

E já tudo parecia entrar na phase plena da parturição sublime, já o ovo maravilhoso como o do mytho aryano ia, emfim, abrir-se e revelar o mysterio divino, quando brutalmente o Sena invadiu Paris. Em uma crise epileptica de inveja, certamente, até os proprios elementos conspiravam contra o genio. No silencio do seu quarto de hotel, altas horas, Edmond devia considerar-se, em *poses* nobres, de pyjama, diante do espelho, igual aos heróes da tragedia grega, a que o inexoravel furor dos destinos provava a sua cruel superioridade sobre os outros homens triviaes.

Mas o Sena submetteu-se. Uma noite, entre todas as noites, immortal, os fados foram emfim conjurados, e diante do theatro do Porte-Saint-Martin, todo engalanado e flammejante como para uma verdadeira magica, a multidão coalhou o *boulevard* para invejar os favorecidos da terra, a quem a fortuna concedeu a ventura incomparavel de assistir á primeira das *premières* A. B. C. da grande obra.

E foi uma *scie*... Nos chás dos salões, nas *terrasses* dos cafés, no barbeiro e no parlamento, por toda a parte, ao estender a mão, ninguem mais perguntou tradicionalmente : *Comment ça va ?* — mas : *Votre opinion sur Chantecler ?*

Durante semanas, tal foi, tal será a obsessão, a idéa fixa que hysteriza a cidade-luz : saber a opinião dos outros sobre a peça — essa opinião publica que é a somma dos *potins* anonymos de toda a gente, e que todos têm medo de expôr francamente sem ouvir primeiro a da maioria, pois não ha cobardia intellectual mais poltrona que a do publico, esse immenso rebanho de Panurgio, que só vai para onde o guia o cajado deste pastor, o exito.

Entretanto, Paris que tão depressa lavra as suas sentenças, sem appellação,desta vez mostra-se hesitante em decretar a apotheose ou a deposição do idolo de Cambó. Um triumpho ? Ou um *four* ?

Emquanto uns o erguem ás nuvens e continuam a julgar o *Chantecler* a oitava maravilha planetaria, outros arrastam-n'o pelo soalho como um capacho velho.

Rostand aguia ? Ou Rostand pato ?

Desequilibrado, abusando como sempre dos extremos, Paris que é um impulsivo, sobretudo, quando critica, exagera tanto o bem como o mal. Ora, a critica, que é uma equilibrada, um pouco sadia de mais, mas cheia de bom senso, procura sempre o meio termo.

Na proxima chronica, quer o amigo leitor ver comnosco que ha sob o esplendor feerico de tantas plumagens theatraes, e se *Chantecler* é realmente um super-gallo, á Nietzsche, ou um simples gallo de papelão ?...

Justino de Montalvão.

Actualidades

O COMETA

Como elle é terrivel, vomitando cobras e lagartos, vergado ao peso de saccos cheios de calamidades ineditas. (Desenho communicado por um hierophante que deseja conservar-se incognito.)

O RECENSEAMENTO DA REPUBLICA

Vai-se proceder, dentro de breve tempo, ao recenseamento geral da Republica. O governo, obedecendo á disposição constitucional que o manda realizar decennualmente, acaba de lavrar o respectivo decreto e serão expedidas por estes dias as necessarias instrucções.

A questão do recenseamento não está, infelizmente, só na lei que o determina. Ella depende, antes de tudo, do concurso da população, da boa vontade intelligente da massa, para que o trabalho formidavel e delicado que o recenseamento representa possa ser completado com o maximo de exactidão possivel e della colha o Estado os resultados de que ha mister a administração publica.

A experiencia dolorosa dos ultimos recenseamento representa possa ser quanto a resistencia passiva de uma parte da população basta para fazer falhar todos os algarismos e inutilizar os melhores esforços. A ignorancia de uns, a maldade de outros, a indifferença de não poucos superaram a competencia e o zelo de mais de um director de estatistica, e a triste consequencia dessa anormalidade que depõe, só por si, contra a cultura e o civismo de que devemos fazer timbre, é que depois de dois dispendiosos processos censitarios effectuados na Republica, o Brazil não se conhece a si mesmo e póde apenas presuppor, não precisar, a somma da sua população e aventurar, por aproximações em que os bons desejos entram mais que a mathematica, os numeros relativos aos varios elementos que se relacionam com ella.

O recenseamento de agora é a terceira tentativa, póde-se dizer, feita sob melhores auspicios. Militam em favor do seu exito a experiencia dos primeiros trabalhos, a pratica das suas difficuldades, a lição mesmo dos seus desastres; outros moldes, mais simples e seguros, observados das vantagens e dos precalços dos anteriores, dão ao trabalho de agora uma garantia mais animadora; favorecem-lhe a execução um apparelho mais amplo e forte e um prazo maior para as actividades preliminares. Tudo leva a crer que o recenseamento deste anno, quando não seja uma conquista definitiva, já seja uma relativa e consoladora victoria.

E' preciso, entretanto, não esquecer e repetir com tanto mais insistencia quanto é mister que o povo se compenetre disto, que o maior factor da victoria é o concurso solicito, intelligente e patriotico da população e que esta, prestando apoio decidido, e aliás tão simples, ao trabalho do recenseamento, serve a si propria, aos interesses economicos, politicos e sociaes presos ao exacto conhecimento dos recursos e da grandeza do paiz, isto é, serve ao trabalho do seu bem estar e do de sua patria.

Mas por isso mesmo que o povo carece de se compenetrar da importancia da obra censitaria, e em uma grande zona popular a ignorancia apresenta o recenseamento de uma fórma negativa, como uma intervenção indebita do Estado na vida individual da população, uma inquisição irritante do que a massa inculta considera um dominio privado, quando não um processo insidioso de alinhar nomes e quantidades para o sorteio militar, é que se faz preciso que os espiritos cultos e honestos exerçam nesta causa o concurso digno que lhes cabe—o de corrigir o erro da boa fé, reduzir o engano onde elle se manifesta, incitar as indifferenças, impellir as indecisões, guiar as vontades tacteantes, fazer, em summa, a boa obra da educação dos que não sabem para o effeito pratico de uma construcção necessaria. E' o trabalho, não de um individuo nem de um governo, mas de todas as classes, interessadas em um beneficio commum.

Felizmente, esse concurso imprescindivel já se manifesta confortadoramente; e por uma coincidencia auspiciosa, parte do episcopado brazileiro. O clero nacional foi sempre, no Brazil, um precioso elemento da sua evolução, um auxiliar poderoso das generosas campanhas e das emprezas beneficas que a nossa historia registrou. Elle apparece, desde os tempos coloniaes,como um apoio forte e um guia esclarecido da nossa população na sua marcha para a frente; vemol-o desde as insurreições do seculo XVIII até á propaganda abolicionista, e ainda na Republica, com Macedo Costa, firmando, no novo regimen, a liberdade e a acção parallela e harmonica da igreja e do Estado. A elle cabia, e coube anteceder-se nesse trabalho, de um valor inestimavel, de orientar os que carecem de ser orientados e de affirmar mais uma vez a funcção parallela da igreja, como factor de ordem social, á actividade do Estado.

Correspondendo ao appello feito em carta, pelo Dr. F. Bernardino, director de estatistica e quando ainda não havia sido lavrado o decreto do governo da Republica, o arcebispo de Diamantina, D. Joaquim Silverio de Souza, uma das figuras em destaque, do episcopado brazileiro, expediu aos vigarios de sua archidiocese a seguinte circular, a respeito do recenseamento:

"Revmo. Sr.—Neste anno se fará em todo o Brazil o recenseamento de sua população.

Escusado me parece encarecer a V. R. a importancia desta obra social, tão imperfeitamente executada entre nós, até hoje.

Preconceitos velhos, profundamente arraigados no animo popular; difficuldades oriundas de circumstancias naturaes, tão communs no interior do paiz, onde as familias habitam longe de povoados, pelos mattos e campos, apenas cortados por trilhos e veredas; a falta de conhecimento em muitas pessoas, da utilidade, e até necessidade do recenseamento, têm sido causa de uma pessima execução.

Com suas luzes, influencia e patriotismo, muito póde V. R. auxiliar o governo nesta obra.

Explicando aos fieis o objecto e fim do recenseamento, desfazendo preconceitos e facilitando, por todos os meios, ao seu alcance, a realização de tão indispensavel trabalho, grande serviço prestará V. R. á nossa querida Patria.

Insista V. R. na declaração de que o recenseamento nada tem que ver com o sorteio militar.

Digne-se V. R. recommendar-me a Deus e receber a minha benção. Sº. Amº. e obrº, *Joaquim*, arcebispo de Diamantina. Diamantina, 15 de março de 1910."

Estas palavras, de uma simplicidade incisiva e de uma sinceridade que não permitte dilações nem desvios, valem nesta causa, não sómente como conforto aos espiritos preoccupados da causa publica, mas ainda como um exemplo diante do qual as indifferenças seriam impossiveis.

Do episcopado brazileiro é, por ora, a primeira palavra; ella será, dentro em pouco, a de todo o clero nacional.

Sel-o-ha brevemente de todas as classes responsaveis, de todos os espiritos pensantes, de todos os individuos de boa fé. E ella terá feito o trabalho do recenseamento, antes do acto official, porque trouxe para elle o factor decisivo, que é o concurso da população.

Echos & Factos

O tempo.

Quente e muito quente mesmo foi o dia de hontem.

Amanheceu elle encoberto e conservou-se assim nas primeiras horas da manhã, julgando-se mesmo que o accumulo de nuvens désse em resultado a sua condensação.

No entanto, tocadas por uma brisa corrida tão alto, que não chegou até nós, foram-se ellas afastando e o sol, com todo o seu calor, espargiu os seus raios sobre a cidade, desprotegida daquelle velario, não deixando, comtudo, a bemfazeja brisa das alturas, de fazer passar, com ligeiras intimidades, alguns cirrus, que punham largas manchas sombreadas no casario e asphalto.

Apesar da forte temperatura de 27, não deixaram as nossas graciosas patricias de aformosear com a sua presença e a garridice de seus vestuarios as nossas principaes arterias, e as sorveterias Rio Branco, Cavé, etc. para, nessas casas por momentos amenizarem a canicula.

A' tarde caiu vento fresco, descendo a columna thermometrica a 26,6, e tornando a noite mais supportavel.

EDIÇÃO DE HOJE : 16 PAGINAS

Não tem fundamento serio a noticia publicada por varios jornaes, da organização de um novo partido politico aqui na capital, noticia a que até o *Paiz* deu circulação.

Basta ver a heterogeneidade dos elementos componentes da nova aggremiação partidaria, para se concluir que tal boato não deve passar de *poisson d'avril*.

O sacerdote magno desse partido seria o Sr. Lauro Sodré, sob cuja direcção se arregimentariam os Srs. Rosa e Silva, Lauro Müller, o coronel Trotte de Brito e, se não nos enganamos, até o cardeal Arcoverde e o Mucio Teixeira.

Como pilheria, a noticia causou sensação.

O Dr. Esmeraldino Bandeira não compareceu á recepção dada pelo Sr. presidente da Republica, em Petropolis, por serem inadiaveis os despachos de que careciam varios papeis enviados ao ministerio da justiça.

O Sr. ministro da justiça commissionou o Dr. Renato Carmil para estudar na Europa, durante oito mezes, o serviço de organização do ministerio publico.

O Sr. ministro da justiça pediu ao presidente do Estado de S. Paulo que mande empossar o Dr. Lino Moreira no cargo de delegado fiscal do governo na succursal do Gymnasio Nogueira da Gama.

O Sr. ministro da justiça autorizou o director do Hospicio Nacional de Alienados a despender a quantia de 3:200$, para concluir a instalação de uma lavanderia a vapor e modificar os apparelhos de engommar dessa dependencia, daquelle estabelecimento.

O Sr. ministro da justiça commissionou o Dr. Alfredo Graça Couto, inspector do serviço de isolamento e desinfecção, para verificar e relatar os ultimos aperfeiçoamentos no material de prophylaxia de defesa adoptados na Europa, e muito especialmente os que figurarem na exposição internacional de Bruxellas.

O Sr. ministro da justiça concedeu a exoneração pedida pelo Sr. Pedro Augusto Sampaio, do logar de amanuense interino da Faculdade de Medicina desta capital, nomeando para substituil-o o bacharel Oswaldo Palhares.

O Dr. J. J. Seabra,*leader* da maioria da Camara dos Deputados, foi hontem visitar a Junta Central pro-Hermes-Wenceslão e agradecer a seus correligionarios e amigos a parte que tomaram na brilhante manifestação que lhe foi feita por occasião de sua chegada da Bahia.

Recebido pelo Dr. Andrade e Silva, presidente da Junta Central, e pelos commissarios de propaganda academicos Armando Lessa e Carlos Estevão de Mello, capitães Eduardo de Barros Machado e Custodio Machado, Jorge Padilha Marques e Rozendo Pinto dos Santos, que se achavam na séde social, S. Ex. esteve alguns momentos em agradavel palestra no gabinete do presidente.

Aquella tradição que fazia a ultima palavra telegraphica, exacta, intangivel, decisiva, vir da Havas, está aos poucos desapparecendo. O caso ultimo é symptomatico.

Correram, ha mezes, boatos da morte de Menelik. Ninguem lhe deu credito. A Havas não falara!... Vai, agora, ha uns quatro dias, Addis-Abeba correspondeu-se com a agencia franceza, que, do seu representante, circumspecto, solemne, informadissimo, teve a noticia de que o *negus* se resolvera finalmente a morrer. Todos os jornaes fizeram ao imperador da Abyssinia um enterro de 3ª classe e passaram a cuidar de coisas mais interessantes.

Pois, senhores, para o *poisson d'avril* que bellissimamente lhes condimentou ante-hontem o Julião, só mesmo a morte de Menelik!...

Com antecipação de um dia a Havas prégou-nos um logro!... Menelik é vivo!... Menelik não se resolveu a *esticar a canela!*...

E' ainda a Havas quem o diz!... Entretanto, desta vez, o seu correspondente da capital abyssinia, sempre solemne, mas agora vexadissimo, *embuchou*; é o seu correspondente parisiense quem garante que a morte de sua magestade africana ficou adiada para quando se annunciar. Retirem-se, pois, os necrologios; sejam substituidos por congratulações festivas...

O capitão de fragata José Borges Leitão foi exonerado do commando do vapor *Andrada* e nomeado director da secção de hydrographia da superintendencia de navegação.

Para commandar aquelle navio vai ser nomeado, conforme antecipámos, o capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros.

Conforme noticiámos, o capitão de fragata Carlos Pereira Lima foi nomeado chefe da 1ª secção do estado-maior da armada.

Está nomeado immediato do hiate *Silva Jardim* o capitão-tenente Annibal do Amaral Gama.

O couraçado *Floriano* foi mandado aprestar afim de partir para Matto Grosso.

Assumiu hontem o commando da escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital o capitão de corveta Raja Gabaglia.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma do commandante da flotilha do Amazonas, communicando que o vapor *Commandante Freitas*, que se achava soffrendo concertos no Arsenal de Marinha do Pará, fez hontem experiencias de machinas com bom resultado.

Está nomeado para exercer interinamente o logar de ajudante da escola de defesa submarina o 1º tenente Helio Sayão Bustamante.

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem telegramma do commandante do contra-torpedeiro *Alagoas*, participando ter chegado a Falmouth sem novidade.

Ainda a proposito da viagem do Sr. Juscelino Barbosa.

Quando o Sr. Wenceslão Braz regressou a Bello Horizonte, no dia 20, logo no dia seguinte (21), o Sr. Juscelino Barbosa mostrou a S. Ex. varias propostas para a realização da operação de credito a que já nos referimos hontem.

No dia seguinte (23), ficou resolvido que o Sr. Juscelino iria pessoalmente á Europa. Neste mesmo dia foi pedida, telegraphicamente, para esta capital, uma passagem, a bordo de qualquer paquete.

Foi respondido que as passagens estavam todas tomadas para a Europa, em todos os vapores, até 2 de junho.

No dia 24 foi communicado para Bello Horizonte que havia uma cabine de 1ª classe, no *Cap Vilano*, por motivo de molestia de um passageiro.

No dia seguinte (25), o Sr. Juscelino tomou o trem e, aqui chegando, mal teve o tempo de embarcar.

E ahi está por que o secretario das finanças de Minas embarcou *mysteriosamente* para a Europa.

Se o Sr. Juscelino tivesse, com effeito, praticado as falcatruas que infamemente lhe atira ao rosto a imprensa calumniadora, já devia estar demittido a bem do serviço publico.

Para provar a sua inquebrantavel honestidade, transcrevemos o que a respeito de sua partida publicou o *Minas Geraes*, orgão official dos poderes do Estado:

"Afim de tratar de varios assumptos que se prendem á vida economica do nosso Estado, partiu para a Europa, a 26 do corrente, o Sr. Dr. Juscelino Barbosa, secretario das finanças. Durante a sua ausencia, que não será longa, ficará encarregado de superintender a pasta de que é titular o Sr. Dr. Estevão Pinto, secretario do interior."

O *Diario Official* de hoje publicará o decreto n. 7.922, que altera os artigos 112, 119 e 130 do regulamento para as escolas do exercito, approvado pelo decreto n. 5.698, de 2 de outubro de 1905.

Será transferido da 13ª companhia isolada para a 1ª do 37º batalhão de infanteria o capitão José Carlos Vital Filho.

Vai ser assignado o decreto reformando o major aggregado e graduado da arma de cavallaria João Thomaz de Cantuaria.

Os Srs. ministro da guerra e chefe do departamento da guerra receberam telegramma do general Manoel Joaquim Godolphim, communicando ter passado o cargo de inspector da 12ª região militar, no Rio Grande do Sul, ao general Aguiar Correia.

EM FLAGRANTE !

ARTIGO DO «CORREIO DA MANHÃ» PUBLICADO NO DIA 24 DE MAIO DO ANNO PASSADO.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Divina Providencia parece querer mostrar a este paiz que a candidatura Hermes é uma salvação. O nome que surge contra o do marechal é o do Sr. Ruy Barbosa. E' o Sr. Ruy o homem que um grupo de politicos insiste em fazer candidato contra o marechal. E' em torno do Sr. Ruy que se procura agitar a opinião. E' o Sr. Ruy quem apparece neste momento, como o defensor da Nação contra o "perigo" da presidencia Hermes. Nada mais fôra preciso para que o povo brazileiro reconhecesse agora, de mãos para o céo, a intervenção suprema que o livrou do desastre formidavel que seria a persistencia do marechal Hermes na recusa. Quando o actual ministro da guerra não tivesse as excellentes qualidades que possue para governar o Brazil, bastaria a certeza de que a não ser elle, o futuro chefe do Estado seria o Sr. Ruy, para que toda a gente, immediatamente, entrasse a erguer vivas ao marechal e a bater-se com o maior enthusiasmo pela sua eleição.

O Sr. Ruy não se limitou ao desabafo celebre de sua carta. Vencido pela escolha do marechal Hermes, quer agora dirigir a reacção contra a candidatura deste.O discurso que hontem pronunciou, recebendo em sua residencia a maioria da bancada bahiana, é a affirmação de que está disposto a uma campanha, contando com politicos da Bahia e de S. Paulo.

Espera o Sr. Ruy que a "solução regular, civica e exigida pela Nação surgirá".

Exigida pela Nação! Mas a Nação é, porventura, a maioria da bancada da Bahia ou de S. Paulo?

A Nação é, porventura, um grupo de politicos, entre os quaes muitos que acclamam o Sr. Ruy o detestam profundamente e elle profundamente os detesta?

Póde alguem tomar isso a serio?

MARECHAL HERMES

UMA FESTA REPUBLICANA

ENTREGA DO BUSTO DE WASHINGTON

O illustre presidente eleito da Republica receberá ainda hoje mais uma prova inconfundivel e incontestavel da grande, da sincera estima e popularidade de que justamente desfruta no meio do povo brazileiro e que elle bem merece pelas suas virtudes e grandes meritos.

A manifestação de hoje, no theatro Municipal, é o fecho glorioso, a ultima etapa, da campanha triumphante que precede ao seu reconhecimento, como aquelle que a Nação, bem inspirada pela Divina Providencia, suffragou brilhantemente a 1º de março.

De nada mais precisa o valoroso soldado, para se convencer de que está no coração do povo e de que o Brazil descansa confiado no criterio do homem a quem commetteu o governo de seus destinos futuros.

Hoje, os seus innumeros amigos e partidarios offerecem-lhe o busto de Washington, o glorioso fundador da mais forte, da maior nacionalidade do mundo moderno.

Não podiam os partidarios do marechal Hermes encontrar uma lembrança, nem mais feliz, nem mais significativa.

Aquelles que combateram a candidatura Hermes, só pelo facto de ser elle, de não ter sido nunca, senão um soldado, não conhecem, de certo, a vida do fundador da Republica americana.

Washington foi principalmente um homem de guerra. Para a profissão das armas o arrastaram o seu temperamento altivo, a sua presença de espirito, a sua admiração pela natureza inculta e selvagem da sua grande terra, o espectaculo das aventuras perigosas e audazes. Por isso mesmo, como uma presumpção, que tudo justificava nelle, podia repetir, com indisfarçavel prazer, que confiadamente affrontaria tudo quanto póde ousar um homem.

Jefferson, que foi um dos seus mais gloriosos successores, traçou um admiravel "croquis" do espirito e do caracter daquelle grande cidadão. Vejam os leitores se se não podem applicar as suas palavras ao nosso digno compatriota, o marechal Hermes :

"Creio ter conhecido a fundo e intimamente o general Washington e se me mandassem traçar-lhe o caracter, eis como o faria, pouco mais ou menos.

O seu espirito era poderoso e de grande descortino, comquanto não fosse de primeira plaina. A sua penetração era grande, ainda que não fosse tão vivaz como a de um Newton, de um Bacon, de um Locke, mas confesso não ter conhecido jámais um criterio tão seguro e mais sensato. Era lerdo nos seus raciocinios, porque nelle o poder inventivo da imaginação não tinha grandes surtos ; em compensação, as suas conclusões offereciam a garantia da maior segurança... A sua integridade era a mais pura, nem nunca houve uma justiça mais inflexivel ; nenhuma consideração de interesse ou parentesco, de odio ou amisade, influiu jámais sobre o desfecho de suas decisões.

A sua compleição organica era naturalmente irascivel e fortemente susceptivel ; mas, graças a um forte imperio da sua vontade sobre os impetos do seu caracter, sempre conseguiu dominar as impetuosidades de seus repentes.

Elle era, em toda a verdade dessas expressões, um homem sensato, um homem bom, um grande homem."

Não sabemos se se poderia traçar com maior exactidão e justiça o retrato moral do marechal Hermes da Fonseca.

Tambem Washington, na opinião

de Jefferson, não foi um espirito de primeira ordem e reconhecia que muitos outros houve superiores a elle.

Nem por isso, todavia, elle deixou de ser o primeiro cidadão da America, o fundador da primeira nação moderna, o inspirador da mais extraordinaria obra politica que jámais saiu do cerebro humano.

O que Jefferson não descobriu em Washington, não se póde exigir tampouco do marechal Hermes. O que esperamos e o que o seu passado e seu caracter nos asseguram, é que na presidencia da Republica elle fará um governo de paz e de progresso e, encontrando, naquelle elevado posto, um campo mais vasto de acção, melhor e com maior proveito para nós poderá desenvolver e mostrar o poderoso espirito organizador que possue, trabalhando pela grandeza deste paiz, que elle ama tanto e pelo engrandecimento deste povo, em cujo coração vive.

Todos, pois, quantos fomos e somos seus partidarios, devemos hoje reiterar-lhe no theatro Municipal a demonstração brilhante e ruidosa da nossa solidariedade;bem certos de que, uma vez no governo, o marechal não mentirá ás suas gloriosas tradições.

Será um homem sensato, um homem bom, um grande homem.

A imponente manifestação ao marechal Hermes da Fonseca, promovida pelo Comité Republicano Federal, terá a grandiosidade das consagrações maximas daquelles que são verdadeiramente filhos dilectos de uma nação.

Todas as classes sociaes, em completa solidariedade para homenagear ao honrado presidente eleito da Republica, esforçam-se para o maior brilho da patriotica festividade de hoje.

O capitão Candido Martins, digno director da commissão de organização e execução do programma da manifestação, estabeleceu definitivamente o seguinte programma:

O busto de Washington, a ser offerecido ao marechal, presidente eleito da Republica, será exposto hoje, na praça da Republica, no local em que o generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, ladeado pelos eminentes propagandistas republicanos Benjamin Constant e Quintino Bocayuva, proclamou o regimen politico vigente, sendo para tal fim construido um pavilhão, que será ornamentado a capricho por um dos nossos melhores artistas.

Montarão guarda durante o dia, ao busto, um pelotão de voluntarios especiaes, da guarnição desta capital, e membros do Comité Republicano.

A's 7 horas da noite, o prestito partirá para o theatro Municipal, gentilmente cedido pelo Dr. Serzedello Correia, desfilando na seguinte ordem:

1ª parte — Banda de clarins, banda de musica do 13º regimento de cavallaria, Club de Equitação, companhia de cyclistas do batalhão naval, força policial, voluntarios especiaes e uma companhia do Tiro Federal.

2ª parte — Banda de musica dos marinheiros nacionaes, banda de musica do corpo de bombeiros, busto de Washington, conduzido por senhoritas que representarão os 21 Estados da federação, tendo á frente uma menina representando o Acre, que pedirá passagem para a figura do immortal fundador da União Norte-americana, classe academica, operariado e landau trazendo os chefes da propaganda das candidaturas victoriosas, Drs. Lopes Trovão, Coelho Lisboa, José Mariano e Avellar Brandão.

3ª parte — Clarins e banda de musica do regimento de cavallaria da força policial, carros de familias, associações e corporações que comparecerem, fechando o prestito o landau conduzindo uma commissão do Comité Republicano Federal, que distribuirá folhetos contendo os discursos do Dr. Coelho Lisboa, na phase da propaganda das candidaturas Hermes-Wenceslão.

Falará no theatro, em nome do povo, offerecendo o busto de Washington, o ardoroso e popular tribuno Dr. Lopes Trovão, sendo a patriotica solemnidade presidida pelo Dr. Coelho Lisboa.

O prestito obedecerá ao seguinte itinerario: rua Marechal Floriano, Avenida Central e theatro Municipal.

Varias bandas de musica se intercalarão ainda no prestito, que terá todo o seu trajecto illuminado a giorno e fogos de Bengala.

Uma commissão composta do Dr. Oliveira e Cruz, 1º tenente Edgard Heesher e tenente Gentil Falcão, acompanhará o marechal Hermes de sua residencia ao theatro e vice-versa, no landau a Dumont, que levará S. Ex. ao local da manifestação.

Para a recepção do marechal Hermes e altas autoridades, no theatro, foram nomeados os Srs. Dr. José Avelino Chaves, Dr. Accacio Praxedes, capitão de corveta Saddock de Sá, tenente-coronel Ricardo de Albuquerque, Dr. Cunha Vasconcellos, capitão José Americo de Albuquerque, capitão J. J. Franco de Sá, capitão Mario da Fonseca Galvão, João Pompilio Dias e capitão-tenente Nicanor Proença.

Para dirigir o prestito, estão designados os Srs.: capitão Candido Martins, tenente Oscar Leonidas, tenente Hugo de Alencar Mattos, Newton Ribeiro e H. Barbosa.

Para os membros das commissões civis o traje será de rigor, e para os militares, o 2º uniforme.

A banda de musica da fabrica do Bangú tomará parte no prestito, acompanhando grande numero de operarios hermistas.

As senhoritas que representam os Estados receberão barretes phrygios e faixas, por occasião da organização do prestito.

O Dr. Coelho Lisboa recebeu hontem de S. Paulo o seguinte telegramma:

"Coronel Ludgero Castro, nosso presidente, segue representar junta homenagem marechal— **Junta Republicana Liberdade.**"

O Centro Hermista da freguezia de Sant'Anna far-se-ha representar pela seguinte commissão: Dr. João B. Capelli, Jeronymo Beretta, capitão Rodrigues Alves, Dr. Cottardo Fortunato e Dr. Martinho Costa.

O Dr. Miguel Maselli, engenheiro e politico no Espirito Santo, visitou hontem o comité, trazendo tambem sua adhesão á manifestação de hoje.

Da guarda de honra fará parte a gentil senhorita Angelina Junqueira.

As associações Derby e Jockey Club tomarão parte nas homenagens ao marechal Hermes.

A Legião Deodoro da Fonseca se incorporará ao prestito que conduzir o busto de Washington ao theatro Municipal.

O Centro Politico Hermes-Wenceslão se fará representar pelos Srs. Dr. Leoncio Correia, L. Babo Junior e tenente Hugo Mattos.

Pela secretaria do comité foi hontem recebida a seguinte carta:

"Exmo. Sr. presidente do Comité Republicano Federal — A Empreza Carruagens Brazil, por mim representada, tem a honra de vos communicar que associa-se á manifestação a realizar-se em 3 do corrente, ao nosso preclaro chefe politico, Exmo. marechal Hermes da Fonseca. Saudações."

Rio, 2 de abril de 1910 — **Alfredo Pimentel Pereira.**"

Representará a Junta Republicana da Liberdade, de S. Paulo, o seu presidente, coronel Ludgero Castro, devendo chegar hoje pelo nocturno.

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá formatura para a companhia, devendo todos os socios apresentar-se com seus respectivos sabres e capotes. Após a leitura da ordem do dia, reorganizando a companhia, marchará a mesma para o theatro Municipal, afim de prestar as devidas continencias ao marechal Hermes da Fonseca.

Convida-se a todos que fazem parte da Legião Republicana Deodoro da Fonseca a comparecerem, hoje, ás 6 horas da tarde, á praça da Republica n. 207 (casa Trotte), afim de incorporados acompanhar em "marche-aux-flambeaux" a manifestação ao marechal Hermes.

O Dr. Andrade e Silva, presidente da Junta Central, recebeu o seguinte telegramma:

PENHA LONGA, 31.

Saudações — Na impossibilidade estar ahi manifestação marechal Hermes, peço abraçar por mim illustre brazileiro — Antonio Alberto Correia da Silva, commissario de propaganda.

— O presidente da junta recebeu mais o seguinte officio:

Illmo. Sr. presidente da Junta Central pro-Hermes-Wenceslão — A commissão de operarios do Arsenal de Marinha, abaixo assignada, communica a V. Ex. que far-se-ha representar com todo corpo operario, com o seu respectivo estandarte, na manifestação de 3 do corrente mez ao benemerito marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente eleito da Republica. A commissão communica mais a V. Ex. que tem encontrado a maior boa vontade, por parte do sub-inspector deste estabelecimento e cedido gentilmente pelo Sr. ministro uma das bandas de musica deste ministerio. Dos correligionarios e amigos — Ernesto Pereira, Abil Nazianzi, Gregorio A. da Costa, Oscar Augusto de Avellar, Arthur Pinto Coelho, Candido Rocha, Domingos F. Soares, Augusto de Azevedo Santos, David de Ribas de Sá, Antonio Anastacio de Brito, Manoel Marques dos Santos, Alfredo de Sá, Marcos, Manoel Cardoso, Samuel Ubaldo Xavier e José de Castro.

Será assignado o decreto transferindo o capitão Antonio Areia Leão da 5ª bateria do 3º batalhão de artilheria para a 3ª bateria do 19º grupo.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

No *Diario Official* de hoje deve ser publicada a mensagem assignada pelo Sr. presidente da Republica ao Congresso Nacional, acompanhada da exposição de motivos do Sr. ministro da guerra, propondo algumas medidas referentes aos veterinarios, contidas no decreto legislativo n. 2.232, de janeiro do corrente anno.

Acompanha a mensagem o seguinte projecto:

"Art. 1º. Emquanto não houver veterinarios diplomados pela escola de veterinaria, ainda não creada, a admissão ao primeiro posto será feita mediante concurso, devendo os candidatos ser menores de 35 annos.

Paragrapho unico. Ficam isentos do concurso os actuaes veterinarios do exercito, que serão incluidos no quadro com as honras de 2ºs tenentes e as vantagens desse posto."

O quadro dos veterinarios ficará, segundo consta, constituido de um major, quatro capitães, 15 1ºs tenentes e 30 2ºs tenentes.

Emquanto não houver escola veterinaria, serão admittidos no primeiro posto, mediante concurso, profissionaes de idade inferior a 35 annos; isentando-se, porém, os actuaes que forem diplomados por escolas federaes ou estadoaes.

Continuarão com as honras de 2ºs tenentes e as vantagens actuaes dos medicos e pharmaceuticos adjuntos os veterinarios constantes do almanach militar, que não puderam ser admittidos pela sua idade ou não se quizerem submetter a concurso.

Os demais poderão ser admittidos no quadro effectivo, assim como os profissionaes que, em concurso, demonstrarem aptidão e competencia.

ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Exercicios praticos

Amanhã deve partir da Escola de Estado-Maior a turma de alumnos que concluiram o curso, em viagem de instrucção pratica até Cabo Frio, Sepetiba, Mangaratiba e outros pontos.

A viagem durará 15 dias, fazendo a turma, sob a direcção do instructor major Adolpho de Carvalho, e engenheiro preparador Carlos Fonseca, levantamentos espeditos e desenvolvendo themas tacticos.

A turma é a seguinte: capitães Arthur Fernandes Cardoso, Adelino Soares de Oliveira, 1ºs tenentes Gastão da Silveira e Antonio Praxedes de Caxias Góes e 2ºs tenentes Alberto Porto Alegre, Boarneges Lopes da Souza, Theophilo de Godoy e Octaviano Pereira de Souza.

Acompanha a turma uma força de 16 praças do 13º de cavallaria.

Os engenheiros militares.

Foram mandados praticar os seguintes officiaes que concluiram o curso de engenharia na Escola de Engenharia e Artilheria:

Na villa militar Deodoro, os 1ºs tenentes Frederico Guilherme do Amaral Savaget, Innocencio Rosa de Queiroz e Mario Barreto e 2ºs tenentes Manoel Maria de Castro Neves, Pedro Paulo Ferreira de Menezes, João Nepomuceno de Castro e João Gomes Carneiro Junior; na Central do Brazil, os 2ºs tenentes Vitalino Thomaz Alves, Octavio Saint Jean Gomes; na Oeste de Minas, os 1ºs tenentes Marcellino Fagundes e Antonio Coelho de Vasconcellos; no 3º batalhão de engenharia, o 2º tenente Outubrino Pinto Nogueira; nas obras de Copacabana, o 2º tenente Carlos Gomes Borralho; na Estrada de Ferro Sobral, o 1º tenente Manoel Vianna de Carvalho; na estação dos telegraphos no Ceará, o 1º tenente José Tobias Coelho e o 2º tenente João Baptista Mascarenhas de Moraes; nas linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o 2º tenente Octavio Felix Ferreira e Silva; na 5ª divisão de engenharia, o 1º tenente José Narciso Monteiro; no estado-maior do exercito, os 2ºs tenentes Abel Medeiros e Elino Souto; nas obras de Santos, o 2º tenente Miguel de Souza Filho; na fabrica de cartuchos, o 1º tenente Raul Emilio dos Santos Pereira, e na Oeste de Minas, o 2º tenente **Odilon Antenor de Araujo.**

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A APURAÇÃO

PARA', 2.

Terminou o serviço de apuração, sendo este o resultado final:

Hermes da Fonseca, 37.788 votos; Wenceslão, 37.794; Ruy, 130, e Lins, 124.

BELEM, 2 (demorado pelo telegrapho).

Proseguiu hoje o serviço de apuração do pleito presidencial, dando já este resultado: Hermes-Wenceslão, 44.550 votos, e Ruy-Lins, 38.

Cinco civilistas apresentaram um protesto perante a junta apuradora contra a validade da eleição de todo o Estado. Depois de haverem falado sobre o assumpto os intendentes de Cametá, Souzel e Quatipurú e o Dr. Americo Chaves, procurador do Dr. Ruy Barbosa, resolveu, a junta, não aceitar o protesto por sua inopportunidade, além de não terem os protestantes exhibido instrumento do mandado devido.

A apuração proseguirá amanhã.

VICTORIA, 2.

E' este o resultado a que chegou a junta apuradora do pleito de 1º de março: Hermes, 8.082 votos; Ruy, 712; Wenceslão, 8.138, e Lins, 701.

FLORIANOPOLIS, 2.

A junta terminou hoje a contagem dos votos, apurando o seguinte:

Hermes, 10.543 votos; Wenceslão, 10.549, e Ruy-Lins, 3.231.

Faltaram as actas de algumas secções.

O advogado do Dr. Ruy Barbosa apresentou um protesto, allegando inelegibilidade do marechal Hermes por não ser este eleitor e ser commandante do exercito. Este protesto tem sido muito troçado.

O serviço da apuração correu perfeitamente calmo.

O senador Pinheiro Machado recebeu os seguintes telegrammas, sobre a apuração:

MANAOS, 2.

Apuração hoje intendencia municipal deu Hermes 5.598, Ruy 111, Wenceslão 5.808 e Lins 102. Faltam alguns collegios. Abraços — **Silverio Nery.**

NATAL, 2.

Resultado apuração eleição presidencial hoje, Hermes 9.336, Ruy 37, Wenceslão 3.338 e Lins 36. Cordiaes saudações — **Alberto Maranhão.**

PARAHYBA, 2.

Apuração pleito presidencial correu plena ordem, resultado, Hermes, 12.788; Ruy, 375; Wenceslão, 12.620, e Lins, 361. Abraços — **Alvaro Machado — Walfrido Leal.**

MACEIO', 2.

Tenho prazer communicar V. Ex. que junta apuradora, reunida hontem, accordo todas prescripções legaes, sob presidencia juiz substituto, juizo seccional, concluiu seus trabalhos, cujo resultado é o seguinte: Para presidente — Marechal Hermes, 14.258, sendo um a descoberto e dois em separado; Ruy Barbosa, 200, sendo um a descoberto; para vice-presidente — Dr. Wenceslão Braz, 14.246, sendo dois em separado; Dr. Albuquerque Lins, 202, sendo um a descoberto. Não houve protesto nem reclamação alguma, correndo os trabalhos na mais perfeita ordem. Attenciosas saudações — **Euclides Malta.**

CORITIBA, 2.

Junta apuradora terminou hoje trabalhos, verificando seguinte resultado, Hermes, 11.437; Ruy, 6.269; Braz, 11.474, e Lins, 6.340. Neste resultado estão incluidas votações apuradas de tres secções da Palmeira e uma de Jacarésinho, que dão a Ruy 497 votos, por 29 a Hermes, e cuja legitimidade contestamos. Saudações — **Alencar Guimarães,** presidente do Congresso.

BATALHÃO NAVAL

Assumiu hontem o commando do batalhão naval o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, que com grande distincção já commandou esse corpo dando-lhe grande desenvolvimento e perfeita organização.

Ao acto da posse do distincto official assistiram muitos collegas e uma commissão do 13º regimento de cavallaria do exercito, que representou o digno commandante desse regimento, coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso, e seus denodados companheiros, e que era composta dos Srs. capitão Jorge Cavalcanti e tenentes Narciso Vieira, Müller e Paula Silva.

O commandante Marques da Rocha baixou a seguinte ordem do dia:

"Commando do batalhão naval, Rio de Janeiro, 2 de abril de 1910—Ordem do dia n. 1—Assumo o commando deste batalhão para o qual fui nomeado por decreto de 24 do passado e por esse motivo congratulo-me com os meus commandados pela opportunidade que tenho de exercer este cargo pela segunda vez. Confio e conto com a sua coadjuvação espontanea e sincera para bem servir á Patria e á Republica.

Para esse fim é necessario cada um compenetrar-se do seu dever dentro da orbita de suas attribuições, e cumpril-o com zelo e proficiencia, incutindo no animo dos seus subordinados o sentimento de virtudes e devemos insistir em mantel-a sob a mais rigorosa observancia das leis e dos codigos que nos regem.

E' deste modo que subsiste o prestigio da hierarchia militar. Assim, julgo corresponder á confiança na honrosa commissão que o governo acaba de me investir. Espero, portanto, que cada um cumpra o seu dever. Continuam em vigor as ordens em execução neste commando, até que a pratica do serviço ou outras circumstancias requeiram a necessidade de modifical-as ou supprimil-as.

Aos nossos companheiros do exercito nacional que nos honram com a sua presença nesta solemnidade, agradeço-lhes de coração essa gentileza e faço ardentes votos para que continuemos a estreitar os laços de estima e solidariedade, pois só assim tornar-nos-hemos fortes para combater os inimigos da Patria e da Republica."

NAUTILUS

Conforme noticiámos, effectuou-se hontem, a bordo da corveta hespanhola *Nautilus*, o almoço que o seu commandante, capitão de fragata D. Salvador Elisa, offereceu aos Srs. ministro e consules hespanhoes nesta capital e em Nitheroy e ao secretario da legação.

—O commandante e officiaes da corveta *Nautilus* visitarão amanhã a escola modelo de aprendizes marinheiros, a Escola Naval e o batalhão naval, onde almoçarão.

—O commandante e officiaes da *Nautilus* subiram hontem, á tarde, para Petropolis, onde foram apresentados ao Sr. presidente da Republica.

—Houve hontem, no Centro Gallego, uma festa em honra aos officiaes hespanhoes.

O Sr. ministro da fazenda prorogou por 60 dias o prazo para o 4º escripturario da Alfandega do Pará, Alberto Caetano Munhoz, assumir o exercicio do seu cargo.

O Sr. ministro da fazenda não attendeu á reclamação do bacharel João Americo de Carvalho, contra o acto do delegado fiscal na Parahyba, intimando-o a optar por um dos vencimentos dos cargos de juiz de direito aposentado ou de delegado fiscal do governo junto ao Lyceu Parahybano.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a delegacia fiscal no Rio Grande do Sul a mandar que a Alfandega de Sant'Anna do Livramento aceite os vales-ouro emittidos pela Caixa Familiar do Banco Pelotense, a fundar-se nessa mesma cidade, devendo cessar a licença que tem Angelo G. de Mello, para fazer essa emissão, como representante do banco.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao da guerra providencias para a Alfandega do Maranhão ser guardada por força federal.

O Sr. ministro da fazenda não attendeu o pedido do 1º escripturario da Alfandega de Maceió, Aurelio Flores, da abertura de concurso para guarda-mór e ajudante na capital de Alagoas.

MORTE DO AVIADOR LE BLOND

S. SEBASTIÃO, 2.

Hoje, de tarde, o aviador Le Blond fez uma ascensão no seu apparelho, apesar do fortissimo temporal que reinava na occasião. Depois de algumas tentativas inuteis, o apparelho elevou-se a regular altura, indo fazer evoluções em frente do palacio de Miramar. Ahi, porém, uma ventania mais forte fel-o virar, caindo o aviador sobre os rochedos da praia. A morte foi instantanea.

A noticia do desastre causou grande consternação em toda a cidade.

(Serviço do *Paiz*).

O Sr. ministro da fazenda visitou hontem, em companhia do Sr. Valle e Almeida, director do gabinete, o edificio, á rua Primeiro de Março, onde funcciona a repartição de estatistica commercial e para o qual, como já dissemos, está sendo mudada a caixa de conversão, cujos serviços terão inicio, nesse edificio, na proxima semana.

S. Ex. foi acompanhado na visita pelo Dr. Henrique Diniz, director da caixa, e percorreu todas as dependencias do velho edificio, ás quaes já nos referimos, em detalhada noticia.

Na repartição de estatistica foi o Sr. ministro informado do estado do trabalho que tem sido feito, sobre o commercio interestadoal; e, segundo sua opinião, sabemos não satisfazer ainda á sua espectativa.

O Dr. Bulhões vai providenciar de fórma que cesse a grande demora de remessa de dados, que se fazem indispensaveis á organização do serviço interestadoal.

S. Ex. teve occasião de ver os porta-amostras que têm de figurar na exposição internacional de Bruxellas, com os productos brazileiros, e resolveu que alguns delles fossem modificados, para melhor acondicionar e deixar a descoberto os conteúdos, facilitando a vista.

No pavimento terreo, onde vai funccionar a caixa de conversão, o Sr. ministro achou bem distribuidas as secções; S. Ex. visitou as duas casas fortes, de cuja segurança e installações demos antecipação, por uma visita que ao edificio um dos nossos companheiros de trabalho fez.

Em uma das casas fortes já existem 14.000.000 de libras.

S. Ex. e o Sr. Valle e Almeida trouxeram boa impressão da visita.

Hontem, ás primeiras horas da manhã, conferenciou com o Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, o Sr. José de Oliveira Coelho.

O assumpto dessa conferencia foi o Banco do Brazil, onde se realizou a assembléa geral dos seus accionistas.

Foi eleito, em substituição ao commendador Silva Porto, a quem foram prestadas homenagens especiaes, o Dr. Oliveira Coelho.

A fazenda nacional representou-se pelo Dr. Pedro Teixeira Soares.

O EMPRESTIMO DE SANTOS

PARIS, 2.

O jornal *Le Monde Economique*, desta capital, diz que a noticia de que a cidade de Santos havia negociado um emprestimo interno ao typo de 87 e ao juro de 6 o|o, tem causado profunda admiração em certos meios financeiros desta capital e de outras praças da Europa. O mesmo jornal diz saber de fonte insuspeita que o Sr. Castanho, apoiado por um syndicato financeiro de primeira ordem, fez á Municipalidade uma proposta muito mais vantajosa, offerecendo o dinheiro ao typo 83 e juro de 5 o|o, amortizavel em setenta e cinco annos.

Na opinião do *Monde Economique*, só esta differença chegava para equilibrar o orçamento da Municipalidade.

(Serviço do *Paiz*).

Ao Sr. ministro da fazenda o Dr. Pedro Teixeira Soares, procurador geral da fazenda publica, entregou o relatorio dos trabalhos e movimento durante o exercicio de 1909 da extincta directoria do contencioso, elaborado pelo escripturario do Thesouro Nacional Guilherme Malaquias dos Santos.

Vai ser prorogada por um mez a licença do revisor da Imprensa Nacional João Carlos de Albuquerque Gondim.

No salão da delegacia fiscal no Amazonas vai ser collocado o retrato do ex-delegado fiscal do Thesouro Elpidio João da Boa Morte.

Foi assignado o decreto de reforma do carpinteiro das embarcações da Alfandega do Maranhão Luiz José de Abreu.

VISITA DO SR. MINISTRO DA GUERRA

Hontem, pouco antes das 2 horas da tarde, saiu o illustre titular da pasta da guerra, o general Bernardino Bormann, de sua residencia, acompanhado dos generaes José Christino, chefe do departamento da guerra; José Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, e Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, e seus ajudantes de ordens, e dirigiu-se para o 1º regimento de cavallaria.

Ahi chegados foram recebidos com todas as honras a que têm direito, estando formado no pateo do quartel um esquadrão daquelle regimento, sob o commando do capitão José Ribeiro.

Em seguida foi visitado o quartel minuciosamente, causando a todos a mais agradavel impressão, tal o estado de ordem, brilho e asseio em que se acha, apparelhado, como está, com tudo que é necessario a um corpo de cavallaria.

Depois dessa visita dirigiram-se todos para a sala do commando, sendo, então, inaugurado o retrato do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica. Por occasião dessa inauguração o illustre coronel Pedro Bittencourt fez ler a seguinte ordem do dia:

"Quartel do commando do 1º regimento de cavallaria, em S. Christovão, 2 de abril de 1910 — Ordem do dia n. 414 — Para conhecimento do regimento, publico a seguinte homenagem — Inaugura-se, hoje, no quartel deste regimento, o retrato do illustre estadista, o Exmo. Dr. Nilo Peçanha, que, com tanto brilho, dirije os destinos da Republica.

Este acto de origem espontanea deste regimento, caracteriza a admiração da officialidade e praças pelo eminente brazileiro, que se tem inteiramente devotado á sua patria e ao são regimen republicano, desde os aureos, mas difficeis tempos da propaganda.

Este commando, pois, associando-se aos seus camaradas, e aproveitando a honrosa visita do illustre general que, com tanta firmeza e abnegação, dirije a pasta da guerra e dos illustres generaes presentes, presta, com verdadeiro desvanecimento essa homenagem ao patriota insigne.

Viva o Exmo. Sr. presidente da Republica!

Liberdade — Em regosijo a homenagem acima, determino que sejam postas em liberdade todas as praças presas á minha ordem — Coronel **Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt.**"

—Servido o champagne, o Sr. ministro da guerra, em brilhante allocução, fez referencias honrosissimas ao Sr. presidente da Republica, congratulando-se com os officiaes do regimento pela lembrança feliz, fazendo tal inauguração.

A's 3 ½ horas da tarde retiraram-se as autoridades militares, felicitando ao commandante e a sua briosa officialidade, pelo brilhante e lisonjeiro estado em que sob todos os aspectos se acha o glorioso 1º regimento de cavallaria.

A saida de SS. EEx. foram-lhes novamente prestadas as honras militares e acompanhados até o portão pela officialidade.

Desse quartel dirigiram-se para a quinta da Boa Vista, em visita ao disciplinado 13º regimento de cavallaria.

As altas autoridades do nosso glorioso exercito foram recebidas pelo valoroso e denodado republico, tenente-coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso, commandante; major Cordeiro de Farias, capitão ajudante, Agnello de Siqueira, e toda officialidade, e percorreram todo o quartel, notando a ordem e asseio apesar de estar mal e pessimamente alojado no velho casarão, onde outr'ora foram as cocheiras imperiaes e que serve de quartel, desde a noite memoravel de 18 de dezembro de 1889. Nesse dia estalou a primeira tentativa de reacção por parte do pequeno grupo de monarchistas, que julgou poder abafar a revolução triumphante, que implantou o aspirado regimen republicano em nossa patria, subornando a [illegible] figura do cabo [illegible]. Suffocada na mesma hora pela repulsa apresentada pelo 1º e 9º de cavallaria, 7º de infanteria, Escola Militar e batalhão academico, que marcharam incontinenti para o quartel do 2º regimento de artilheria, onde se manifestara a revolta, foi á noite alojado o 9º, que hoje fórma o 13º, nessa dependencia do ex-palacio imperial, para que ficasse S. Christovão mais bem guarnecido; e até hoje, aquartela ali, provisoriamente, um regimento de cavallaria! Felizmente, sabemos que já a visita do illustre general Bormann algum proveito immediato trará, pois é intenção de S. Ex. mudar o 13º para o quartel typo.

Depois da visita minuciosa feita pelo ministro, encaminharam-se S. Ex. e demais officiaes para a secretaria do regimento, onde foram servidos café, biscoitos e licores, falando nessa occasião o brioso general Menna Barreto, que em inspirada allocução disse que a visita a este quartel lhe trazia saudosas recordações do tempo da propaganda republicana e do glorioso movimento de 15 de novembro de 89, em que tão saliente coparticipação teve o 9º regimento de cavallaria, de onde procedia o 13º e no qual então servia, como alferes-secretario, o actual tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante deste regimento, e a quem brindava.

Respondendo a este honroso brinde, o tenente-coronel Joaquim Ignacio, bastante emocionado pelas gratas recordações relembradas pelo general Menna Barreto, recordou tambem em phrases eloquentes o proeminente papel representado no grande drama nacional pelo então capitão do 9º regimento Menna Barreto e brindou ao mesmo general e aos generaes Bormann, Caetano de Faria e José Christino, bem como ao coronel Pedro Bittencourt, commandante do 1º regimento de cavallaria, que acompanhou o Sr. ministro da guerra nesta visita, agradecendo-lhes a distincção da visita.

Ao terminar a sua allocução, ergueu vivas calorosas á união do exercito e á Republica.

Deu guarda de honra um luzido esquadrão, armado de espadas, sob o commando do capitão Olivério, tendo como subalternos, os tenentes Menezes e Ernani, e aspirantes Eurico Dutra, Coutinho e Ormindo, como porta-estandarte.

Durante a visita tocou a afinada fanfarra do regimento.

Em homenagem a essa visita mandou o distincto tenente-coronel Joaquim Ignacio pôr em liberdade todas as praças presas correcionalmente.

Desse regimento seguiram o ministro da guerra e demais generaes a visitar o quartel typo, onde chegaram ás 5 horas da tarde, e estacionam actualmente o 2º batalhão do 1º regimento de infanteria e mais a companhia de metralhadoras e o pelotão de estafetas da 1ª brigada estrategica.

Foi ahi recebido pelos commandantes dessas unidades e suas respectivas officialidades e pelos officiaes de engenharia encarregados da construcção das obras, que ali estão sendo feitas.

Prestou-lhes as honras devidas a 3ª companhia daquelle batalhão, postada, segundo a tabela de continencias, á entrada do quartel.

Por já ser a hora bem adiantada, o Sr. ministro não quiz passar do portão, declarando que apenas chegara até ahi por haver promettido essa visita. Ao despedir-se disse que voltaria na semana proxima, vindo então directamente verificar as condições deste quartel.

Receberam S. Ex. os seguintes officiaes:

Do 2º batalhão — Major Manoel Onofre Moniz Ribeiro, 1º tenente Hypolito Duarte Nunes, ajudante; capitão Ozorio da Cunha Telles, capitão Thomaz Epiphanio Guimarães, 2º tenente Leovigildo Alvaro dos Prazeres, capitão Antonio do Rego Pereira, 1º tenente Manoel do Nascimento Monteiro, 2º tenente José de Araujo Seixas, e o aspirante a official José de Almeida Figueiredo.

Da companhia de metralhadoras — capitão Gil Antonio Dias de Almeida, 1º tenente Fernando da Silveira e Silva, e 2ºs tenentes Pedro Innocencio de Oliveira, Octaviano Lopes Gonçalves, Emygdio Serra da Motta, Dalmiro Buys de Barros, Augusto Cesar Pinto, intendente, e Alfredo Felix da Silva.

Esquadrão de estafetas — 1º tenente José Felisberto Dornellas, e 2º tenente Octaviano Lins Coelho Pinapie, coronel Joaquim Martins de Mello, tenente-coronel José de Miranda, e 1º tenente Manoel Maria de Vasconcellos.

O Sr. ministro da guerra trouxe a melhor impressão quanto ao asseio e ordem encontrados nos corpos que visitou, chegando á sua secretaria ás 6 horas da tarde.

O acto da administração da Santa Casa da Misericordia nomeando o Dr. Sylvio Moniz para a chefia do corpo clinico que trabalha na 9ª enfermaria dessa benemerita casa de caridade, é digno do mais franco elogio. E' ali um centro de trabalho, onde o distincto recem-nomeado vem prestando os seus serviços clinicos ha 12 annos, como auxiliar do Dr. Silva Rabello, ex-chefe do serviço.

Entre os muitos trabalhos que se têm feito na 9ª enfermaria, ora a cargo do Dr. Sylvio Moniz, citaremos a these do Dr. Ophir Loyola, sobre o denominado—*Signal de Sylvio*: apagamento da segunda bulha cardiaca no seu fóco de auscuta, como signal importante no alcoolismo. Esse factor de diagnostico foi assignalado pelo Dr. Sylvio Moniz. Foi elle ainda quem inaugurou entre nós o systema das autopsias systematicas de todos os casos.

Essa nomeação foi uma recompensa mais que justificada, pois a ella fez jús o respeitado clinico.

A Casa Colombo pede-nos para avisar aos nossos leitores que a sua venda de bonificação, de ternos de casimira de lã pura, com forros e confecção de primeira qualidade, a 30$, e 35$, começará amanhã, ás 7 ½ horas da manhã, e terminará ás 6 da tarde, que sendo este preço uma bonificação a seus freguezes, só é permittida a acquisição de um terno a cada freguez e que tem tomado todas as providencias para evitar atropelo e demora no servir a freguezia.

POLITICA FLUMINENSE

Ainda hontem o Dr. Oliveira Botelho, candidato á presidencia do Estado do Rio, recebeu cumprimentos, por telegrammas, cartas e cartões dos seguintes Srs.:

NITHEROY, 31 — Ratificando meu voto apoio ultima reunião maioria Camara finda Nitheroy vossa candidatura presidencia Estado, congratulo-me com o partido republicano fluminense, aproveitamento vossos meritos aquelle alto posto — Tavares Macedo.

S. CHRISTOVÃO, 1 — Fluminense, congratulo-me V. Ex. e partido republicano feliz e criteriosa escolha honrado nome V. Ex. elevado cargo presidente Estado do Rio futuro quatriennio. Aos patrioticos serviços prestados V. Ex. Estado assignalar-se-ha futuramente o ter cooperado livrar anarchia desmoralizadora presentemente em lucta familia fluminense decorrente ambição e caprichos pueris seu actual presidente. Com alto apreço conterraneo — Pharmaceutico Raul Manso.

MAGDALENA, 2 — Redacção jornal de Magdalena nome maioria eleitoral felicita eminente chefe acclamado candidato presidente Estado. Saudações — Americo Peixoto, pela redacção.

DR. LORETTI, 1 — Felicito Estado do Rio escolha seu nome — João Norberto.

REZENDE, 1 — Felicitações — Americo.

REZENDE, 1 — Camara Municipal reunida hoje congratula-se apresentação nome eminente chefe presidencia Estado — Macedo Costa — Henrique Lavoly — Narciso M. Carvalho — Souto Mayor — Mario Sampaio — Firmino Carneiro — Juvenal Marins.

CABO FRIO, 1 — Indicação nome V. Ex. para elevado cargo presidencia Estado do Rio futuro quatriennio, foi recebida geral contentamento por todos os amigos d'aqui. Em nosso Estado voltará calma e prosperidade. Em nome do partido felicitamos V. Ex. — Coroneis Domingos Gouveia e Thomaz Garcia.

JOSE' LEITE, 1 — Felicito V. Ex. pela acertada escolha vosso nome presidente nosso Estado. Póde contar franco apoio — Antonio Leite Pinto.

AVENIDA, 1 — Felicitações acertada escolha vosso nome presidente Estado que terá restabelecimento, ordem e moralidade — Carlos Freire.

AVENIDA, 1 — Solidario indicação da Camara de Vassouras cumprimento eminente chefe — Raul Rego.

PIRAHY, 1 — Felicitações sua auspiciosa candidatura. Camara ratificará anarchia moção vinte seis fevereiro — Domingos Mariano.

AVENIDA, 1 — Affectuosas felicitações V. Ex. ao benemerito salvador infeliz Estado do Rio — Miguel Costa.

AVENIDA, 1 — Cumprimentos e applausos pela acertada indicação do nome do illustre chefe — Renato Carmil.

PRAIA VERMELHA, 1 — Fluminenses nos congratulamos nosso Estado vendo seus destinos confiados patriotica direcção V. Ex. proximo periodo, garantia segura, gestão honesta, collimando engrandecimento nossa terra — Alfredo e F. L. Alves Costa.

PRAIA VERMELHA, 1 — Applaudo vivamente patriotico movimento Camara Vassouras apresentando vosso nome honrado e digno á presidencia nosso Estado. Sempre solidario comvosco estarei vosso lado, offerecendo-vos meu fraco concurso. Abraços — Vasco Itabaiana.

CONCEIÇÃO, 1 — Felicito-vos pela escolha de V. Ex. á presidencia do Estado — Florido Freire.

NITHEROY, 1 — O 2º districto de Nitheroy applaude candidatura Oliveira Botelho á presidencia do Estado. Saudações — Dr. Santos Abreu — José Ferreira Aguiar — Agostinho Sampaio — Alberto Mendonça — Jeronymo Lapa.

REZENDE, 1 — Felicito a V. Ex., congratulando-me com o Estado, pela indicação feliz do vosso honrado nome pelo partido republicano, vendo assim realizado um dos mais ardentes desejos do meu saudoso filho — Arnaldo Dietrich.

LAGE, 1 — Valoroso partido opposicionista de Lage envia sinceros parabens pela merecida e esperada escolha vosso honrado nome para candidato á presidencia do Estado, futuro quatriennio e protesta sincero apoio — Alvaro Diniz.

MACAHE', 2 — O povo em delirio festeja a victoria, não tomando o tribunal conhecimento do recurso arranjado pelo juiz Abel, ás ordens do Sr. Backer.

Neste momento, em extraordinaria passeata, são vivamente acclamados os Drs. Nilo Peçanha, Hermes da Fonseca, Oliveira Botelho, Raul Fernandes e proceres do partido regenerador.

AS FINANÇAS MINEIRAS

BELLO HORIZONTE, 2.

O orgão official publicará amanhã positivas declarações sobre a viagem do secretario das finanças, Dr. Juscelino Barbosa, á Europa, rebatendo as falsas versões que a respeito têm corrido.

Effectivamente á viagem do Dr. Juscelino prende-se tambem a projectada operação financeira que o governo cogita de realizar, visando a conversão da sua divida com a reducção de encargos, conforme autorização em lei do orçamento.

Os pagamentos do Estado estão todos em dia e o Thesouro mineiro possue recursos de sobra para satisfazer os encargos da administração, não precisando, portanto, de emprestimo para isso.

O serviço da divida interna e externa é feito com rigorosa pontualidade, accrescendo notar que as despezas do exercicio de 1909 são inferiores em cerca de 1.400 contos ás do exercicio anterior.

A nota official accrescenta mais que a mensagem presidencial demonstrará categoricamente ser inteiramente mentiroso tudo quanto a exploração politica tem dito a respeito do fantastico esbanjamento dos dinheiros publicos em campanha eleitoral.

O Sr. ministro da fazenda determinou ao delegado fiscal em Minas Geraes que não encaminhe mais ao Thesouro os processos de isenção de direitos, sem que o certificado do profissional obedeça ás prescripções do art. 432, n. 2, da consolidação das leis das alfandegas.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Sobre a chegada da ponta dos trilhos, do ramal de Caxias, a esta cidade gaúcha, o Dr. Lassance Cunha enviou o seguinte telegramma congratulatorio ao Dr. Francisco Sá:

"Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. ter hoje (1º) chegado á cidade de Caxias a primeira locomotiva, com trem de lastro.

Congratulo-me com V. Ex. por esse acontecimento, que reputo de grande importancia. A linha de Caxias, commercialmente falando, é das mais importantes da rede de viação do Rio Grande do Sul, e como tal ha de muito concorrer para o desenvolvimento da riqueza daquelle futuroso Estado."

A Leopoldina Railway communicou ao Sr. ministro da viação que entrou ante-hontem em vigor o preço de 4$, para as passagens especiaes da Praia Formosa a Petropolis e vice-versa.

A estação de Pirapora, nas margens do rio S. Francisco, da Estrada de Ferro Central do Brazil, será inaugurada officialmente no dia 21 do corrente, com a presença do Dr. Francisco Sá, ministro da viação, e um representante do governo mineiro.

Conferenciou hontem com o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O assumpto dessa conferencia foi o estudo mandado proceder pelo Dr. Frontin, no sentido da construcção de uma estrada, que partirá da estação de Vargem da Palma, na Central do Brazil, atravessará o rio das Velhas em demanda do municipio de Rio Pardo, limite do Estado de Minas com o da Bahia.

Essa estrada deverá interessar os municipios de Bocayuva, Montes Claros, Grão-Mogol, Tremedal e Rio Pardo.

Do nosso correspondente no Estado de Santa Catharina recebêmos o seguinte telegramma, que bem espelha as vantagens que decorrem da organização da rede Paraná-Santa Catharina, feita pelo Dr. Francisco Sá:

"FLORIANOPOLIS, 2—Foi enthusiasticamente recebida aqui a noticia do decreto creando a rede de viação ferrea. A população está satisfeitissima.

O *Dia* enaltece o relevante serviço que o Dr. Lauro Müller prestou á sua terra, muito trabalhando em prol do commettimento."

O Sr. ministro da fazenda concedeu tres mezes de licença ao guarda-mór da Alfandega de Santos, José Lobo Vianna; 90 dias, a Oscar Tavares Gomes, operario da Imprensa Nacional; ao 2º escripturario da delegacia fiscal no Amazonas João d'Avila Garcez, e 30 dias, ao 3º escripturario da estatistica commercial Americo Torres.

A caixa de conversão recebeu hontem 494 libras, 30$ ouro nacional, 20 francos e 20 marcos, que correspondem a 7:984$420.

As retiradas foram de 3.118-10-0 libras, 150$ ouro nacional e 200 marcos, correspondentes a 50:323$022.

A existencia do ouro em cofre é correspondente a 223.969:393$268.

Os Drs. Fernando Mendes, Conrado Niemeyer e Belisario Tavora, representando a directoria do Circulo Catholico, estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra, afim de agradecer as providencias solicitamente tomadas por S. Ex., para garantir a vida dos monges benedictinos que se acham em serviço de catechese dos indios do Rio Branco e dar-lhes a devida segurança para proseguirem na patriotica tarefa civilizadora, que abnegadamente praticam naquelle longinquo sertão do Amazonas.

Por ordem da Prefeitura Municipal, foram interditados: o predio numero 92, da rua da Misericordia, no 4º districto fiscal (S. José), e a pedreira sita á rua dos Cajueiros n. 1, no 11º districto (Gamboa), á qual foi negada licença para continuar a ser explorada, sendo disto intimados Ribas & Carneiro, seus proprietarios.

Na assembléa do Banco do Brazil, hontem realizada, foi eleito director, na vaga do Sr. Silva Porto, o Dr. José de Oliveira Coelho.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Os actos com que o Sr. ministro da agricultura tem ligado estreitamente o seu nome ao ministerio que dirige, desdobram-se dia a dia, e já não ha quem, apreciando o poderoso e incessante funccionamento desse importante orgão da administração publica, não depare com o nome respeitavel do illustre republicano que o movimenta.

Todos os ramos da vida nacional affectos ao ministerio da agricultura, têm recebido do Sr. ministro a dedicação, o amparo e o desvelo que exigem. E ao mesmo tempo que S. Ex. soccorre e protege a lavoura, anima e impulsiona a industria, attende e remove as difficuldades do commercio, organiza e dirige admiravelmente uma secção de publicações destinadas não só a levar a todos os recantos do paiz uteis ensinamentos praticos, mas ainda estabelecer com todas as nações cultas uma permuta constante de obras, revistas, boletins e emfim todo o genero de publicidade que, ao mesmo tempo que nos instruirá sobre a vida agricola, industrial e do commercio estrangeiros, fará com que no mesmo sentido o Brazil se faça profusamente conhecido, o que sem duvida será um resultado salutar para que mais se accentue a corrente emigratoria que da Europa já se dirige ao nosso paiz.

O serviço de publicações e bibliotheca tem já adquirido as melhores obras além de innumeras revistas que tem recebido da Europa, da America e das Indias.

O Sr. ministro muito se preoccupa em fazer acquisição de trabalhos raros, de utilidade directa para o seu ministerio.

Além disto, já estão sendo traduzidas algumas obras de grande valor e proveito, para os agricultores e commerciantes.

Entre ellas, ha uma encyclopedia de Henrique Lanler, em que o autor trata discriminadamente da agricultura tropical, occupando-se especialmente das plantas brazileiras.

Outra, de Karlvonden Steim, intitulada *Pelo Centro do Brazil*, que como o titulo indica é um estudo da nossa flora, riquezas naturaes, vias de communicação e outras condições do solo.

A bibliotheca do serviço de publicações, além dos livros adquiridos por compra, tem recebido outros por offerta.

Ainda hontem, o Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, director da agricultura e industria animal, offertou 162 volumes em brochura e 27 em fina encadernação, da preciosa revista *Jornal de Agricultura*, onde se acham preceitos praticos de agricultura, veterinaria, e a economia moral e agricola.

E assim vai dia a dia o serviço de publicações e bibliotheca tomando desenvolvimento preciso para perfeitamente preencher o fim collimado pelo Sr. ministro da agricultura.

—Ao Sr. ministro do exterior foi remettido, em resposta ao seu recado de 21 do corrente sobre a nota da legação austro-hungara, um exemplar da lei e regulamento referentes á concessão de patentes de invenção e registros de marcas de fabrica e de commercio.

—O delegado do ministerio da agricultura no Alto Acre foi autorizado a admittir como encarregado da escripta do laboratorio e campo de demonstração o Sr. Pedro Paes Leme.

—No proximo despacho collectivo o Sr. ministro da agricultura submetterá ao parecer do Sr. presidente da Republica, o regulamento para o serviço de veterinaria, que abrangerá todos os portos da Republica, as fronteiras com os paizes vizinhos e o trafego e commercio interestadoaes de gado.

—Regressou hontem de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Achilles Rigodanzo, veterinario do ministerio da agricultura, para onde seguira com o fim de visitar algumas fazendas em que nos ovinos grassava molestia especial.

Ao exame necoscopio o Dr. Rogodanzo constatou tratar-se de "cachechia-ictero-vermi-strongi-iose", para extinguir a qual são sufficientes algumas medidas de hygiene, que S. S. aconselhou.

—Requerimentos despachados:

Antonio Evangelista Velloso—Compareça na 1ª secção da directoria de industria e commercio, afim de receber guia.

Capitão Domingos Virgilio do Nascimento—Idem.

Victorio Antonio Perini—Idem.

Dr. Raul Ferreira Leite—Idem.

A convite do illustre Dr. José Felix da Cunha Menezes, novo director do Jardim Botanico, visitámos hontem esse importante estabelecimento do departamento da agricultura.

Com essa visita tivemos occasião de verificar o estado quasi de abandono, por parte dos poderes publicos do nosso paiz, em que se achava o jardim.

De nada valeu, a não ser no que diz respeito á sua parte scientifica, a administração do sabio Dr. Barbosa Rodrigues, porque a verba que até o orçamento passado existia era bastante insufficiente, não chegando, póde-se dizer, para o pagamento dos salarios de trabalhadores braçaes.

E assim, difficilmente, foi o nosso Jardim Botanico atravessando administrações successivas, sempre ao desamparo, vivendo como podia, devido exclusivamente ao esforço daquelle illustre scientista.

Agora, porém, na actual administração, foi aquelle importante estabelecimento reformado, quer na sua parte material, como no que se relaciona á sua funcção na administração do paiz.

Até então o jardim era um estabelecimento publico e cujo fim pratico não se conhecia, póde-se affirmar.

Com a reforma por que acaba de passar, elle vem representar papel saliente no ministerio da agricultura, pois tem no seu conjunto secções importantissimas, de grande utilidade, como sejam a de agronomia e a de chimica agricola, com as quaes muito terá de lucrar a nossa lavoura.

Os trabalhos de adaptação e construcção já foram atacados com grande vigor e dentro em breve o nosso jardim terá passado por tal transformação que o collocará entre os mais afamados do mundo.

Toda a zona do jardim que nos tempos das chuvas fica completamente inundada, vai ser aterrada e aproveitada convenientemente.

O illustre Dr. José Felix mostrou detidamente a todos os jornalistas presentes as diversas dependencias do estabelecimento, sendo visto acompanhado pelo Dr. Amarilio Sobral, chefe da secção de agronomia, e outros funccionarios.

O novo director, que prestou gentilmente os esclarecimentos que lhe eram solicitados pelos visitantes, mostra-se muito interessado pelos serviços do estabelecimento e trabalha com enthusiasmo para **que dentro em breve o nosso jardim seja modelar, servindo de exemplo aos de outras nações.**

Com previo convite, reuniram-se no domingo passado, na sala da Camara Municipal de Villa Braz (S. Caetano da Vargem Grande), Minas, alguns dos principaes lavradores e commerciantes do municipio, com o fim de installar ali uma cooperativa de café, semelhante ás já estabelecidas em diversos pontos do Estado, debaixo dos moldes que as leis federal e estadoal exigem, para que possa gozar as regalias e beneficios que os governos de Minas e da União estão dispostos a conceder a aggremiações desta natureza.

A' 1 hora da tarde, tomando a presidencia o coronel Francisco Braz, convidou para secretario o Sr. Florim Alves Marinho e deu a palavra ao Sr. Antonio Ventura de Oliveira Castro, para que este expuzesse os fins da reunião.

O Sr. Castro, que representa o governo do Estado, explanou com toda a clareza, as vantagens que advêm á lavoura das associações desta natureza e os frutos beneficos que os lavradores colhem das cooperativas, quando geridas por homens concienciosos e honestos, operosos e patriotas e dos favores que o governo está prompto a dispensar ás collectividades que tenham por escopo a protecção mutua de uma classe, como a agricola que precisa de todo o amparo e carinho.

Depois de expôr largamente a exposição das cooperativas, o Sr. Castro fez a leitura dos estatutos que, discutidos, foram approvados por maioria de votos.

Em seguida, procedeu-se á eleição da primeira directoria, que foi feita por escrutinio secreto, dando o seguinte resultado:

Presidente, Joaquim de Almeida Campos e Silva; vice-presidente, João Fernando Lobo; secretario, Florim Alves Marinho; thesoureiro, coronel Francisco Braz Pereira Gomes; membros do conselho fiscal os Srs.: Alfredo Monfeiro Chaves, Arthur Bernardes de Faria, Aniceto Pereira Gomes.

O coronel Francisco Braz que até então presidiu aos trabalhos, convidou os membros eleitos a tomarem posse de seus cargos, que se realizou debaixo de enthusiasticas palmas.

Falou por essa occasião o Sr. Campos e Silva, presidente eleito, não só agradecendo a distincção com que o honraram como incitando os seus collegas para trabalharem com efficacia, afim de que progrida naquelle municipio esta nobilissima associação.

ZOOTECHNIA

O cavallo de puro sangue inglez

Quando se comparam as fórmas finas e alongadas dos cavallos de corrida inglezes com as fornidas e reforçadas do cavallo arabe, quem, a menos de ter sido já prevenido, acreditará que exista um estreito parentesco unindo as duas raças?

Não parecerá que se esteja ante dois animaes totalmente estranhos um do outro? E, entretanto, o que nós chamamos o cavallo de puro sangue inglez não é, na realidade, senão o cavallo arabe modificado pela gymnastica funccional, afim de realizar no conjunto da conformação as qualidades, que são, sobretudo, necessarias para obter-se uma grande velocidade. Introduzido para a corrida e pela corrida, elle realiza o typo ideal de um animal que deve percorrer, em pouco tempo, as maiores distancias possiveis.

O processo pelo qual foram obtidas essas qualidades, foi a selecção, isto é; escolhendo-se sempre os reproductores entre os animaes, de sorte que esta vantagem da velocidade se foi accentuando cada vez mais no correr de successivas gerações. Já se deve ter comprehendido, pelo que acabamos de dizer, que fazemos allusão á influencia das corridas. Examinaremos, neste pequeno estudo, a origem das corridas de cavallos na Inglaterra, a historia do cavallo de puro sangue inglez e o papel que as corridas têm representado na formação dessa raça.

Desde os tempos dos romanos, e, posteriormente, dos dos anglo-saxões e normandos, o sangue do cavallo oriental era empregado na Inglaterra para a creação dos cavallos de corridas.

Durante as cruzadas, os cavalleiros vindos da Terra Santa levaram para aquelle paiz puros sangues orientaes.

Henrique VIII (1509-1547), em seu *haras* de Hampton Court, installou *paddocks* (estribarias de luxo) especiaes para a criação dos cavallos de corrida.

Sob o reinado de Jacques I (1603-1625) foi importado o primeiro puro sangue estrangeiro, cujo nome está mencionado nas antigas chronicas saxonias; chamava-se esse cavallo The white Turk (o turco branco) e foi comprado por Jacques I a um tal Sr. Place, que veiu a ser, mais tarde, diz ainda a chronica, chefe das coudelarias de Olivier Cromwell.

No reinado de Carlos II (1660-1685) foram importadas umas 30 a 40 eguas orientaes, sendo conhecidas com o nome de Royal mares (as eguas reaes). Crê-se que até 1750 tiveram entrada na Inglaterra umas 60 a 80 eguas e maior numero ainda de cavallos puro sangue. Dentre estes, muito poucos eram arabes verdadeiros; a maior parte provinha da Barbaria Hespanha, Turquia e Persia.

O ultimo cavallo puro sangue arabe importado foi o Godolphin Arabian, em 1730, que teve uma grande influencia na criação do puro sangue inglez; este cavallo foi comprado pelo Lord Godolphin, que o encontrou nas ruas de Paris puxando a carroça de um aguadeiro; falleceu em 1753, com a idade de 29 annos e tendo-se tornado celebre pelo merito de ter sido pai do Lath, um dos primeiros cavallos de sua época.

Quanto ao cavallo originario inglez, tão gabado por Cesar e outros, pela sua velocidade e resistencia, teve elle, com certeza, tambem muita influencia na formação do puro sangue inglez; este cavallo indigena da Inglaterra e da Irlanda tinha os caracteres dos cavallos selvagens das *steppes* e era ainda encontrado como tal no seculo XVII, nas florestas, e apontam-no como sendo o melhor cavallo de todas as raças européas, porque em parte alguma encontra-se uma herva silvestre tão sã e nutritiva como na Inglaterra e Irlanda.

Abaixo damos, para aquelles a quem interessa, a historia do cavallo de corrida, a lista dos 26 puros sangue orientaes que mais contribuiram para a formação da raça do puro sangue inglez e que são quasi sempre os ascendentes de todo cavallo de puro sangue actual, com o anno provavel de sua importação:

1 — 1635 — Lord Fairfax's Marocco Barb;
2 — 1660 — Place's White Turk;
3 — 1670 — The Darcy Yellow Turk;
4 — 1675 — The Darcy White Turk ou Sedbury Turk;
5 — 1680 — The Helmsley Turk;
6 — 1687 — The Stradling or Lister Turk;
7 — 1689 — The Byerley Turk;
8 — 1689 — Oglethorpe Arabian;
9 — 1690 — Leedes Arabian;
10 — 1690 — Fenwick Barb;
11 — 1690 — The Taffolet or Marocco Barb;
12 — 1695 — The Marshall or Selaby Turk;
13 — 1700 — Curwen's Bay Barb;
14 — 1704 — Halderness Turk;
15 — 1706 — Chillaby;
16 — 1708 — Honywood's Arabian or William's Turk;
17 — 1708 — The Akaster Turk;
18 — 1709 — Alocock's Arabian or Pelham's Grey Arabian;
19 — 1709 — The Saint Victor Barb;
20 — 1709 — Darley's Arabian;
21 — 1711 — Bethell's Arabian;
22 — 1712 — The Strickland Turk or Carlisle's Barb;
23 — 1713 — Woodstock Arabian or William's Arabian;
24 — 1719 — The Belgrade Turk;
25 — 1727 — Bloody Buttocks;
26 — 1730 — The Godolphin Arabian.

Já no tempo dos romanos as corridas de cavallos eram demonstrações do regosijo popular, durante os quatro annos que o imperador Severo passou em York (206-210), os soldados romanos organizavam corridas com cavallos arabes em Wetherley, perto de York.

O rei Atheistan (924-940) recebeu de seu cunhado Hugo Capeto, duque de Bourgonha e mais tarde rei de França, cavallos de corrida criados na Allemanha. Um escripto de Fitz Stephen, que viveu no seculo XII, prova que existiam em Smithfield corridas de cavallos, fazendo-se ali um grande commercio desses animaes.

O autor contemporaneo cita, então, detalhes concernentes aos mercados semanaes, **que havia nesse logar, os torneios, nos quaes tomavam parte os rapazes da** cidade, em todos os domingos da quaresma. Em seguida, diz elle, "a corrida começa, ouve-se um grito, todos os cavallos medíocres são retirados. Dois ou tres jockeys preparam-se para disputar o premio. Os proprios cavallos estremecem de impaciencia sob o freio e agitam-se incessantemente.

Emfim, é dado o signal da partida: arremettem-se, precipitam-se e devoram o espaço com uma rapidez assombrosa. Os jockeys, animados pelo desejo da gloria e a esperança da victoria, esporeiam as ilhargas de seus ardentes ginetes, agitando os chicotes e excitando os corceis com os seus gritos".

A primeira corrida na Inglaterra, porém, de que temos uma descripção digna de fé, se bem que infelizmente não indique a localidade, deu-se em 1377: foi um *match* entre o principe de Galles (que mais tarde foi o rei Ricardo II) e o Earl of Arundel, o qual se realizou provavelmente em Newmarket.

Porém, já em 1309 e provavelmente muito antes disputavam-se corridas nessa localidade.

Além dessas, possuimos notas fidedignas sobre umas tantas corridas realizadas entre 1511 e 1672.

Sabe-se, por exemplo, com precisão, que em 1661 effectuou-se uma grande corrida, em presença de Carlos II, em Epsom, já afamada, de ha muito, como estação balnearia, por causa de sua boa agua e onde, desde Jacques I, estava estabelecida como ponto predilecto para esse sport.

Em geral, póde-se admittir, como certo, que foram instituidas as corridas de cavallos, com o fim de experimentar os reproductores, em diversas localidades, desde o principio do seculo XVII, emquanto que anteriormente as corridas que se effectuavam eram meras festas populares.

As distancias eram ordinariamente de quatro a seis milhas; houve em 1681 uma corrida de 10 milhas e outra, em 1708, de 12 milhas; a idade dos cavallos era geralmente superior a seis annos e os pesos que carregavam de oito a 12 *stone*, isto é, de 50 ¾ a 76 ¼ kilos.

Os melhores animaes corriam em Newmarket. Desde 1727 começou-se a organizar algumas corridas para cavallos de quatro annos. Citemos ainda algumas datas interessantes na historia do puro sangue:

1750 — Fundação do Jockey Club, em Newmarket;

1831 (5 de novembro) — Famosa aposta do celebre *sportsman* Mr. Osbaldeston, que percorreu, com um peso de 11 *stones* e duas libras (70 ¾ kl.), uma distancia de 200 milhas, ou sejam 322 kilometros (pouco mais de 64 leguas inglezas), em oito horas e 42 minutos, empregando 29 cavallos, que eram mudados de quatro em quatro milhas;

1834 — Nas corridas da primavera, em Newmarket, a idade dos cavallos não era mais contada de 1 de maio e sim de 1 de janeiro;

1900 — Fling Fox, de quatro annos de idade, é vendido por £ 34.375, ou pouco mais ou menos um milhão de francos (549 contos) ao Sr. Edmond Blanc.

Relativamente á velocidade do cavallo de puro sangue, é notavel o tempo percorrido por Flying Childers, em 1721, que, com seis annos de idade e carregando nove *stone* e duas libras (58 kilos), correu em Newmarket a Round Course de 7.120 metros em seis minutos e 48 segundos, o que corresponde a 1.745 metros por segundo; mas a velocidade de um pouco mais de 15 metros por segundo parece corresponder, mais ou menos, exactamente á força dos bons cavallos de corrida, hoje como outr'ora.

A comparação dos melhores *records*, tanto os antigos como os modernos, demonstra que não houve, nem progresso, nem diminuição na velocidade média do puro sangue. Não data senão de pouco tempo o methodo americano, o da partida rapida, velocidade constante desde o inicio até o fim da corrida, o que parece augmental-a. Mas, o que tem, certamente diminuido é o *fond* ou a resistencia, ao mesmo tempo que se tem tornado mais difficil o *entrainement*.

Entre as corridas importantes actuaes temos: o Derby, classico, de 2.400 metros; o grande premio de Paris, de 3.000 metros; o Saint Léger, em Doncaster, de 2.937 metros, e o premio Gladiador (França), que é o mais longo, de 6.000 metros.

O peso do Derby é de 58 kilos na Allemanha, de 57.150 kilos na Inglaterra, de 56 kilos na França e na Austria e de 54.900 kilos nos Estados Unidos e na Russia.

Rio, março de 1910 — Dr. *Semmi Folkonsky*, da directoria de industria animal, do ministerio da agricultura.

Conferencia importante.

O Dr. Stefano Paternó, que é representante aqui no Brazil de diversas cooperativas e sociedades agrarias da Italia, fará amanhã, sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, ás 4 horas da tarde, uma conferencia, cujo programma é deveras attrahente e que damos abaixo:

Impressão do Brazil e sua grande capital sobre o observador estrangeiro.

Grande futuro do paiz e sua admiravel capacidade de progresso.

A iniciativa official e a iniciativa particular.

A carestia e as falsificações dos generos alimenticios.

O cooperatismo como supremo recurso dos povos cultos.

O cooperatismo internacional — egregia aspiração da familia humana.

A cooperativa popular de consumo italo-brazileira, sua origem, seus fins, seus processos e resultados economicos e sociaes, reacção natural por parte do commercio illegitimo.

Acolhimento que encontrou na sociedade brazileira.

Appello á colonia italiana, ao povo e principalmente á mulher brazileira.

O conferencista, que é formado em direito, é um homem bastante viajado, de vasta cultura e experiencia em assumptos economicos.

Auguramos um selecto auditorio a tão illustre personagem, tanto mais quanto á Sociedade Nacional de Agricultura expediu convites a todas as pessoas gradas e estamos certos que o alto, como o pequeno commercio a que mais de perto interessa o assumpto, assista a tão util conferencia.

O Sr. prefeito municipal deferiu, hontem, um requerimento do Comité Republicano Federal, pedindo licença para construir um pavilhão na praça da Republica, no qual será exposto o busto de Washington, que, em nome do povo desta capital, será offerecido ao marechal Hermes da Fonseca, na noite de hoje.

Foi nomeado o Dr. Guilherme Pacheco Guimarães para chefiar, como inspector em commissão, o serviço de construcção da linha telegraphica de Pilão Arcado, Estado da Bahia.

Não é verdade que lavre agitação no pessoal da construcção do ramal de Itacurussá, por falta de pagamentos.

Essa razão, mesmo, pecca por inexistente, tendo sido todo o pessoal pago em 1 de março findo.

JOAQUIM NABUCO

O barão do Rio Branco tem dispensado seu vadioso auxilio para que seja condigna a recepção do corpo do seu velho e dedicado amigo Joaquim Nabucô.

— Não havendo convites especiaes, a commissão promotora das homenagens a Joaquim Nabuco solicita, entretanto, o concurso de toda a imprensa, afim de ser apotheosado o preclaro brazileiro que tanto serviço prestou ao nosso paiz e á America.

— Sabemos que muitas casas importadoras, seguindo o exemplo do Banco do Brazil, hastearão suas bandeiras em funeral e cerrarão suas portas no dia da chegada do corpo de Nabuco.

— O Sr. Rego Medeiros recebeu do Recife o seguinte telegramma:

"Subscripção aberta "Diario Pernambuco", continúa. Estatua Nabuco será imponente. Virá gente todo interior receber corpo. Todos partidos confraternizados homenagens benemerito pernambucano. Saudações — **A. Vieira.**"

— Amanhã, ás 3 horas da tarde, reunem-se, no salão nobre da Prefeitura, sob a presidencia do Dr. Serzedello Correia, as commissões iniciadoras das manifestações a Nabuco.

— O Centro Alagoano desta capital, um dos iniciadores das provas de apreço ao imperterrito abolicionista, representado na commissão geral pelo seu presidente, Dr. Venancio Labatut, reuniu-se ha dias e nomeou tambem para assistirem a todas as demonstrações civicas os Drs. Aristides Lopes Vieira e Frederico da Silva Souto, e aos Srs. Antonio Mucury Costa, coronel João Correia de Araujo e João Teixeira Barbosa.

— Os operarios dos arsenaes de Guerra e Marinha, da Imprensa Nacional, Casa da Moeda e das officinas da Estrada de Ferro Central do Brazil, desejando cultuar o notavel abolicionista, esperam que o ponto seja facultativo no dia da chegada do corpo de Joaquim Nabuco.

— O Centro Republicano Beneficente de Irajá será representado nas exequias de Joaquim Nabuco pelos Srs. Armando Bustamante Dantas, tenente Victorio Manoel Tosta e Augusto Ribeiro de Queiroz.

— Ao Sr. Rego Medeiros communicaram o seu comparecimento ás homenagens a Nabuco os Srs. senador Sá Freire, conde de Ulysses Vianna, Drs. Mario Salles e Avellar Brandão e Franklin Galvão.

— Além de haver nomeado uma commissão para comparecer ao desembarque do feretro de Joaquim Nabuco, a mesa administrativa da irmandade da Candelaria officiou ao Dr. André Cavalcanti, pondo á sua disposição, para as exequias religiosas, aquelle templo.

— Em todas as manifestações á memoria de Nabuco, o major Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira, delegado geral da Liga Maritima Brazileira em Pernambuco, será representado pelo Sr. Rego Medeiros, que tambem representará o Sr. Manoel Medeiros, presidente do Banco de Credito Real de Pernambuco.

— Além dos alumnos do Internato Bernardo de Vasconcellos, Gymnasio Pio Americano, Gymnasio de Petropolis e da Escola Normal, da Faculdade de Medicina e das escolas de Direito, comparecerão ao desembarque do feretro de Nabuco os discipulos do Lyceu de Artes e Officios, do Instituto Profissional, do Instituto Commercial, das escolas municipaes e de outros estabelecimentos particulares de educação, cujos nomes serão opportunamente publicados.

— O Sr. Mario Rosa, encarregado pela commissão central, procurou os directores e operarios das fabricas de tecidos de S. João, de Vidros e Crystaes do Brazil, Companhia de Oleos, de Costa Pereira, Maia & C., fabricas de velas Globo, Companhia Luz Stearica e Fabrica Cordoalha, de Paulo Zsigmondy & C., afim de tomarem parte nas manifestações ao insigne diplomata Joaquim Nabuco, sendo fidalgamente attendido.

— O coronel Francisco I. Pereira do Carmo, um dos membros da commissão central, convidou o marechal João da Silva Barbosa, comandante superior da guarda nacional, para comparecer as homenagens á Joaquim Nabuco, tendo gentilmente acquiescido o illustre general, que declarou não só comparecer a todos os actos, como ir convidar a guarda nacional para acompanhal-o.

— O almirante Alexandrino de Alencar tem prestado seu valioso concurso honorario dessa antiga associação porvidencias para o desembarque do corpo de Nabuco, e a sua ida para o Estado de Pernambuco.

— O Dr. Alexandre Pereira do Carmo, ex-inspector da Alfandega do Recife, actualmente residente nesta capital, associou-se ás provas de consideração ao eminente brazileiro.

— Em nome do Centro Parahybano, de que é presidente o coronel Jonathas Barreto, são convidados todos os parahybanos residentes nesta capital a comparecerem ao desembarque do corpo de Joaquim Nabuco.

— O Sr. Francisco Limeira de Albuquerque, guarda da Alfandega desta capital, convidará todos os seus collegas para acompanharem o prestito em honra ao saudoso diplomata.

— Por occasião da chegada a esta capital do corpo do pranteado estadista brazileiro Joaquim Aurelio de Nabuco e Araujo, a directoria do Real Gabinete Portuguez de Leitura, associar-se-ha a todas as manifestações de pesar que lhe forem prestadas, o que foi resolvido em sessão de 30 de março ultimo, por ser o extincto socio honorario desta antiga associação portugueza.

Os nossos vizinhos do Parc Royal expõem hoje, na sua "vitrine", o desenho definitivo, em ponto grande, do edificio que estão construindo na travessa de S. Francisco para a installação dos seus importantes armazens. Vê-se pelo desenho que se trata de um magnifico palacio, bastante notavel para fazer honra á cidade e aos negociantes que realizam esse grande emprehendimento. Os armazens do Parc Royal serão inaugurados no seu novo edificio nos primeiros mezes do anno proximo. Será um acontecimento!

Foi nomeado escrivão do almoxarifado da Repartição Geral dos Telegraphos o amanuense Ricardo Lindgren.

Requerimento despachado pelo Sr. ministro da viação:

Jorge Suppe—Dirija-se ao engenheiro Oscar Tromoowsky, ex-superintendente da ferrovia Minas e Rio.

AGGRESSÃO

Alfredo Pereira Duarte e Leopoldo Antonio de Oliveira ha muito que não se vêem com bons olhos.

Hontem, a 1 hora da tarde, encontraram-se na rua Dois de Fevereiro, travando-se entre os dois calorosa discussão.

No meio da questão, Alfredo, que trazia comsigo uma machadinha, irritando-se, atirou um golpe contra a cabeça do seu desaffecto.

A policia do 20º districto prendeu o criminoso e fez remover o ferido para o hospital da Misericordia.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, visitou hontem, á tarde, com o Dr. João Felippe, inspector de aguas, esgotos e obras publicas, e representantes da casa Dodsworth & C., as poderosas installações que esta firma mantém na pedreira da Saude, junto do antigo dique, para o desmonte daquella.

Os machinismos, *drillers* movidos por ar comprimido, desmontam dez mil metros cubicos de pedra, mensalmente.

SAPHO

A famosa poetisa teve por berço Metyleeu. Foi na vulcanica Lesbos beijada pelas ondas de Egeu, com as suas pardacentas montanhas, as suas espessas florestas, os seus valles de pinheiros, que desabrochara em pleno romantismo a soberba formosura da contemporanea de Alceu.

Lesbos é uma estação do commercio oriental, fadada ao papel de fornalha da corrupção, e que pelas escolas de libertinagem é um ninho de cortezãs.

Foi nos deslumbramentos dessas instituições profanas, presididas pelos mais cultos espiritos feminis, que se avolumara a fama dessa mulher celebre pelas poesias e galanteios. Educada nos moldes que deleitam o corpo e empolgam os sentidos, muitas são as legendas que borboleteiam em torno do seu nome. Dizem, Alceu fôra um dos galanteadores desdenhado de Sapho, que tomando parte na perseguição que o galã movera a Pitaccus, ou, apenas, hostilizando o tyranno com a obscenidade de seus versos, com os principaes chefes banida de Lesbos se refugiara na Sicilia.

Herodoto refere seus ataques na satyra ás fraquezas de seu irmão Caraxos.

Este facto serve para comprovar, a cortezã não tinha os costumes libertinos que lhe empresta a tradição.

Não ha provas irrefutaveis que Sapho tenha sido o typo extravagante da cortezã, e mesmo aceita a hypothese de que na mocidade mercadejasse com as fulgurações da graça, poderia ter sido na velhice o exemplo da sobriedade e das virtudes.

Conjectura-se que a filha de Cleis tivesse um fruto de amores illicitos, pelo lyrismo deste verso:

"Eu adoro a uma criança cuja belleza é comparavel á do chrysanthemo!"

O philologo Hephrestion citando o trecho, não menciona o autor. Quando mesmo os versos fossem da lyra da cortezã, não seriam prova bastante cabal para que fosse aceito como desabotoado de seu seio esse chrysanthemo do céo.

A tradição a apresenta como casada com Caracolas, mas a obscenidade de um tal nome induz desde logo a crença de que seja uma das muitas bizarras creações do espirito comico grego.

A vida fabulosa de Sapho é que tem sido precisamente mais posta em fóco pelos seus biographos.

Referem novellistas, a poetisa se apaixonara loucamente por um barqueiro de Mytelene, insensivel aos lances todos do seu amor. Então, seguindo os passos de Phaon, allucinada pelo seu desprezo, volvera a Lesbos e se precipitara ao mar do cimo de um rochedo de Leucade.

Essa scena passional, bello assumpto para a tragedia, fôra assás explorada por Amphis, Diphili e Ephippus.

Themistocles dedicara comedias a Sapho. Platão compuzera satyras a Phaon.

Esses extraviados valiosos escriptos têm tido uma serie de burlescas parodias.

Muller occupando-se do tragico desenlace de Sapho, empresta-lhe o valor do mytho, declinando serem veridicas as referencias de suas poesias a famoso mancebo que correspondera nos éstos de sua affeição com o mais solemne desprezo.

Basta considerar que a belleza magistral de Phaon e suas aventuras com a deusa Amphrodita, são as da fabula de Adonis, para justificar a aceitação dessa entidade como uma fantasia.

Talvez Sapho em alguma de suas peças tivesse decantado o modelo da belleza effeminada, que jamais tivera a gloria de ser o seu amante.

Leucade é um isthmo gracioso pela lactescencia dos rochedos.

Rezam as velhas lendas que uma joven, chamada Leucatéa, para furtar-se aos sequestros de Apollo, se lançara do cimo de um penhasco no anil das aguas, do mesmo modo que o filho de Therseu.

E foi do nome da sequestrada que se originara o da romanesca ilhota do Egeu — o theatro das scenas passionaes.

Em certo festival, em honra a Apollo, uma das victimas ao precipitar-se nas ondas, para suavizar a intensidade da quéda, cosera ás vestes as azas dos grandes passaros marinhos, e, durante os curtos momentos em que o seu corpo se mantivera na flor do espaço, um collar de bateis volteava o rochedo. E' doloroso confessar — a multidão vibrava alacremente em face do espectaculo.

Muitas foram as *saphos* da Hellade attraidas á Leucade e condemnadas pelos ministros de Apollo aos saltos gigantes dos rochedos nas vagas da Ionia.

Lamartine, em suas *Meditações*, faz estas referencias aos momentos ultimos de Sapho:

Me déjà s'elacemont ver les cieux qu'il colore
Le soleil de son char precipité le cours.
Toi qui viens commencer le dernier de mes jours,
Adieu dernier soleil! Adieu suprême aurore!
Demain du sein des flots vous jaillirez encore
Et moi — je meurs! et moi — je m'eteins pour toujours!

Os saltos das almas confrangidas das rochas de Leucade são muito anteriores ás aventuras de Sapho.

Calyceia — a repudiada de um novo Phaon, buscara a morte em um salto gigante nos pélagos do mar.

Por uma manifesta confusão os fabulistas gregos emprestam esses lances todos a Sapho.

Os costumes dissolutos attribuidos á filha de Cleis são devidos aos moldes realistas em que são vasados os seus versos.

A moderna critica, repudiando o consorcio de tanto talento poetico com tanta dissolução, imaginara duas *saphos* — a poetisa e a cortezã.

E o que é facto é que nem os mais famosos poetas gregos e latinos, como Catullo, Homero e Ovidio, compuzeram *Heroides* que rivalizassem com as aventuras da sua vida.

Seus versos são chamados *saphicos* — porque Sapho enriquecera a poesia com metros lyricos tão harmoniosos que Homero os fizera passar á posteridade latina.

Fôra a galatéa de Lesbos a inspirada creadora do verso *eolio* — angelica symphonia para os canticos.

Embora Sapho tivesse celebrado os seus amores, é collocada na pleiade dos genios da Grecia. Em todas as escolas soubera alliar á graça a vehemencia da paixão.

Solon ouvindo de um sobrinho a leitura de um seu poema, exclama:

"Quem não morrera satisfeito aos preludios da lyra de Sapho?"

HENRIQUE REBELLO.

O NUCLEO COLONIAL DE ITATIAYA

As tentativas e projectos de colonização de Itatiaya, nas plagas que circumdam o picolo, decuam-se a dezenas de annos atrás, ainda nos tempos do imperio.

As terras pertenciam a um particular, crêmos á familia do grande visconde de Mauá. A principio o proprietario experimentou elle proprio estabelecer, em suas posses, familias européas, italianas e austriacas, em um regimen especial do qual apenas sabemos que o governo entrava com certos auxilios. Foram experimentadas diversas culturas, como as do trigo, da vide, e outras, além das condições especialissimas do local serem indicado, com pleno successo pratico nas partes mais altas aproveitaveis, a pomicultura exotica, com especimens valorosos dos climas do sul da Europa, como peras, maçãs, damascos, etc. E a pomicultura foi o unico trabalho que, em parte, teve exito completo, deixando um attestado até hoje disso, nas macieiras, pomar extensissimo no terraço do Itatiaya, onde existem cerca de 5.000 macieiras, e outras tantas pereiras, além de outras fruteiras da mesma fórma valorosas.

De facto, coisas multiplas e complexas resultaram o desastre daquella colonização, que não deixou outro vestigio no local além dos claros abertos aqui e acolá na floresta, cultivadas então e hoje feitas palhadas e samambaiaes.

Alguns acreditam que o insuccesso teve por unica origem a falta de caminhos vicinaes e uma boa estrada de rodagem facilitando o accesso daquellas fragarosas ruinas.

Afinal, morreu o nucleo, aniquilando-se o trabalho já feito, com excepção do pomar do Itatiaya.

Ultimamente, ainda com o Sr. Miguel Calmon na gerencia dos negocios de agricultura e viação, o governo adquiriu as referidas propriedades com intenção de fundar nellas dois nucleos, que receberam os nomes de Itatiaya e Visconde de Mauá.

O nucleo de Itatiaya, movel destas linhas, uma vez iniciada a sua installação, recebeu certa porção de familias francezas incapazes e ineptas para o trabalho, de artistas vagabundos, "chauffeurs" e alcoolatras. Foi a gente que a aurea embaixada pôde catechizar nos cáes do Havre, de Bordéos e de Marselha, e nos suburbios madraços de "Pantin", já que a seus membros, delicados e finos embaixadores, custara muito ir para os campos convencer os agricultores, e homens de trabalho das vantagens principescas offerecidas pelo Brazil a quem quizer ganhar honestamente a vida—Paris é um iman, com seus theatros e "grisettes"; Vienna é um encanto de harmonia, com seus conservatorios, onde se aperfeiçoam bandolinistas louros; Roma, a cidade divina; Veneza, "lá cità del branco e del silenzio..." Ir para o campo seria rematada tolice, nessas condições.

Aqui, na ilha das Flores, a hospedaria de immigrantes pejava-se continuamente de familias, de que telegrammas e estatisticas alvigareiras de enthusiasmo numerico se esqueciam de precisar a qualidade... Os inspectores do povoamento, não tinham mãos a medir na collocação dos colonos que vinham chegando, em grandes massas morrinhentas, lesonadas das escotilhas da 3ª classe dos "steamers..."

Os colonos estabelecidos em Itatiaya, onde, aliás, o seu director primeiro não cuidara dos caminhos, pensando em ficar nas azinhadas abertas pelas queixadas na floresta, e nas carreiras dos enxurros, começaram a sua nova existencia rural, plantando litros de milho e punhados de feijão, emquanto que o director mandava derrubar em cada lote occupado hectare e tanto de matto ou floresta, garantia os cadernos de fornecimentos de viveres aos colonos, distribuia leite para os "pompons" e etapas em dinheiro, "per capita", ás familias.

Madraços, ignorantes, viciados e insolentes, muitos colonos diziam firmemente não querer trabalhar, ameaçavam com o consul no caso de se lhes cortarem os auxilios em dinheiro, e ameaçavam chicotear funccionarios da direcção, julgando ficarem impunes, como se isto por aqui fosse a China, o Sudão ou Marrocos...

Porfim, foi encarregado da direcção do nucleo o experimentado Dr. Souza Coutinho, um engenheiro habilissimo nessas coisas de colonização, praticando de facto um methodo que muitas nem chegam a idéar, vindo do Estado do Paraná, onde a colonização é um serviço efficiente e consciencioso.

Para principiar o Dr. Souza julgou seguramente que um nucle sem vias de communicações com os centros vizinhos e com a estrada de ferro não poderia progredir, principalmente em Itatiaya, cujo solo fragoso e fortemente rampado, com ravinas profundissimas e estreitas é a primeira difficuldade que se encontra na sua habitabilidade — poz-se a construir estradas e caminhos vicinaes, pois nem estes existiam, vendo-se lotes occupados no fundo de grotas accessiveis por simples azinhagas escorregadias, em declives incriveis.

Depois, ao tomar conhecimento da especie de colonos estabelecidos ali, o operoso profissional immediatamente fez ver que Itatiaya não poderia progredir com tal população, tendendo antes a descer rapidamente para a dissolução, para o anniquilamento completo.

Foi projectada uma excellente estrada de declive maximo de 8 o/o, desde Campo Bello, passando por Bemfica e Montserrat, até a fazenda das Macieiras, onde existe o grande pomar; futuramente far-se-ha a communicação directa, pelo espigão, com o nucleo Visconde de Mauá, vizinho confinante.

Os colonos, graças ás continuas suggestões do Dr. Coutinho, iniciaram, com bons resultados, o cultivo da batata, plantando tambem milho e feijão, além de milhares de macieiras, pereiras, sapotizeiros, damascos, etc. Já têm sido feitas diversas colheitas de batata, no minimo duas por anno, vendendo-se as mesmas em Campo Bello, á razão de 200 réis o kilogrammo, com a maxima facilidade.

Quanto á pequena criação, é quasi nulla, ouvindo-se raramente o cacarejar de gallinhas ou o grunhir de um bacoro; não se vêem hortas, não se vê uma vacca pertencente a colonos.

E não têm gosto os colonos ou sobra-lhes a preguiça, nas plantações, irregulares na maior parte dos lotes.

Alguns affirmam que Itatiaya não se presta á cultura de cereaes e leguminosos, que a terra não é das melhores para esse fim, e que as condições locaes de fraguedos e estreitas ravinas contraindicam a lavoura ali. Lembram, então, a pomicultura, cujo exito está plenamente demonstrado pelas macieiras.

Talvez aceitemos esta conclusão, já que se aferram á idéa do povoamento e cultivo das ravinas de Itatiaya.

Mas seria mais conveniente um outro regimen, valorizando mais as terras e assegurando a integridade das quédas d'agua e das florestas necessarias á sua conservação.

Poder-se-hia, por exemplo, demarcados que fossem os lotes em terrenos verificados como perfeitamente proprios para o fim a que destinariam, vendel-os a pessoas abastadas, com a obrigação de transformal-os em pomares valorosos.

Com pitorescas vivendas, entregues a rendeiros capazes, bem tratadas e arborizados convenientemente, os lotes seriam invejaveis "retiros", onde as familias proprietarias iriam passar o verão, no gozo das maravilhas que são o clima e a natureza daquelle magnifico resalto.

Como está é que não póde continuar, o nucleo; persistir com os colonos imprestaveis e madraços, será insensatez, custosa aos cofres publicos, opinião essa, aliás, do proprio consul francez que lá esteve em visita a seus patricios.

Marçal Condorino.

O juiz da 2ª vara civel homologou a partilha amigavel accordada entre os herdeiros de Sebastião Alves Pinto.

Loteria federal: — 100:000$, por 4$800, sabbado.

NOVO E ENGENHOSO

MAIS NOTAS SOBRE PEPE—DESEMBARQUE IMPEDIDO—PERSEGUIDO PELA POLICIA DE SÃO PAULO—A SUA AMANTE.

A nossa reportagem que com tanto afinco tem acompanhado os passos do esperto escamoteador Abelardo Bucigalup (Pepe), no intuito de auxiliar a policia e os lesados pelos "trucs" desse larapio elegante, activa-se em indagações, colhendo notas de fontes seguras, afim de que elle seja punido como merece.

O nome de Abelardo Bucigalup póde hoje ser alistado no canhenho dos "escroqs" de grande nomeada.

A sua figura sympathica, o seu fidalgo porte e as suas finas maneiras constituem um auxilio poderoso ás operações do cavalheiro de industria.

Com uma apparencia tão distincta, quando applicava os seus planos de escamoteação, quem poderia duvidar da sua palavra?

—Esse homem não póde ser um ladrão, diziam os lesados.

E as espertezas de Pepe, prejudicaram a empregados das casas que elle furtava, porquanto, alguns foram despedidos.

Esse facto explica-se, porque Pepe dando duas notas de quinhentos mil réis para trocar, escamoteando cem ou duzentos mil réis, quando o empregado lhe dava o troco e reclamando incontinenti contra a falta das citadas quantias, no que era acreditado e embolsado, esse dinheiro naturalmente na hora da prestação de contas deixaria uma falha na caixa.

De sorte, que por esse motivo ou o pobre empregado entrava com a quantia que desapparecera ou sérias consequencias lhe surgiam.

Para esses factos, chamamos a attenção da policia.

Quando Pepe veiu pela primeira vez á nossa capital, o seu desembarque foi impedido pelo agente Florindo, da policia maritima.

O agente, logo que viu a pessoa do larapio de que nos occupamos, teve desconfianças.

Voltando-se para um companheiro disse:

—Aquelle typo me parece suspeito. Vamos abordal-o.

Dirigiu-se a Pepe e exigiu-lhe a exhibição do seu passaporte.

Pepe contou mil historias e terminou dizendo que, forçado por uma viagem immediata, não teve opportunidade de tirar o passaporte.

O seu desembarque estava impedido pelo agente cumpridor de seus deveres.

Mais tarde, porém, compareceu a bordo do vapor em que Pepe viajava um empregado de uma conhecida empreza d'aqui, que abonou a conducta daquelle, o que fez com que o agente o deixasse desembarcar.

Se não fosse o abono do cavalheiro, o nosso commercio não estaria hoje prejudicado.

Depois de uma estadia aqui, Pepe dirigiu-se para S. Paulo, onde tambem poz em pratica as suas habilidades.

Lá, as suas escamoteações tambem foram aceitas, não sendo descoberto de prompto.

Mas, o Dr. Washington Luiz, chefe de policia, começou a perseguil-o e elle teve de tomar outro rumo.

A vida de Pepe, ligada á de Lina, sua amante, é por esta conhecida e a policia muito podia adiantar se a puzesse em confissão.

Para evitar os commentarios e as perguntas que as companheiras de casa de Lina lhe faziam, ella se mudou hontem da Pensão Tina Tatti.

Todos os dias Lina tem ido á policia central para visitar seu amante, o que lhe tem sido negado.

Hontem, quando ella arrumava as suas bagagens para se mudar, rasgou innumeras cartas.

Quem sabe se esses documentos não trariam alguma luz sobre a vida de Pepe?

Elle continúa no xadrez da policia central.

Quando o vimos estava em mangas de camisa sentado sobre o estrado, com as mãos sustentando a cabeça.

Hoje, na 1ª delegacia auxiliar deverão ser tomados os depoimentos dos queixosos contra o accusado.

COMPANHIA MERCURIO

Perante o juiz da 1ª vara criminal foram hontem julgados Antonio Camillo Mourão, Cornelio Marcondes da Luz e João Francisco Leão de Castro, membros do conselho fiscal da Companhia Mercurio, processados como tambem responsaveis pelas irregularidades havidas na gestão da referida companhia.

A accusação foi produzida pelo 2º promotor, Dr. Honorio Coimbra e a defesa pelos advogados Evaristo de Moraes, José Lobo e Eduardo Ramos.

Terminados os debates, os autos foram conclusos ao juiz para sentença.

CARIDADE

De um anonymo recebêmos 10$000.

Em presença dos Srs. inspector da Alfandega e do Dr. Ennes de Souza, foi hontem experimentado um ascensor ou prancha mecanica das diversas que servem ao movimento de volumes pesados e de pessoal desse estabelecimento.

Verificado o funccionamento perfeito desse grande elevador, que se acha munido dos pára-choques Ennes de Souza, deu o inventor por prompto o seu trabalho de garantia, constando da collocação conveniente de um jogo completo de pára-choques que consistem em oito peças especiaes, competentemente ali collocadas.

Já estão funccionando os pára-choques Ennes de Souza nos automoveis da assistencia publica municipal.

Elles foram já collocados em seis dos 12 automoveis desse serviço, achando-se ainda em trabalho de collocação os seis restantes, por ordem do Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, após a consulta ao Dr. Paulino Werneck, director da assistencia. Todos podem ver esses apparelhos nos respectivos automoveis da serviço. A garantia assim dada é contra os "choques de frente", normaes ou sob certos angulos agudos, ficando por tal modo protegidos immediatamente os caixilhos (chassis), as molas, a machina, os pharóes e os pneumaticos anteriores. Sendo, devido aos seus movimentos rapidos e grandes velocidades, os automoveis os vehiculos "percussores" e os obstaculos fixos ou moveis que elles encontram, os "pacientes" ou "percutidos" nos esbarros ou choques, segue-se que a primordial garantia com esses apparelhos está realizada. A defesa lateral ou de flanco que está em estudo, pelo inventor, não foi ainda posta em pratica, mas sel-o-ha opportunamente.

Festas.

O Sr. presidente da Republica e sua Exma. senhora offereceram hontem em Petropólis, no palacio Rio Negro, uma recepção, seguida de baile, aos membros do corpo diplomatico e outras pessoas da sociedade brazileira.

Os magnificos salões do luxuoso palacio de verão ostentavam uma illuminação extraordinaria e dos ricos jarrões de porcellana japoneza e dos custosos vasos de bronze que os guarnecem, pendiam rosas, angelicas, chrysanthemos e avencas.

Essa decoração, executada pelo floricultor Colmann, emprestava ao interior do palacio e sobretudo aos tres grandes salões da frente um bellissimo effeito.

No vestibulo, convertido em bosque, a banda do corpo de bombeiros tocava.

A orchestra do corpo de marinheiros nacionaes foi postada na varanda contigua ao salão de jantar.

O jardim, illuminado por innumeras lampadas electricas, apresentava um aspecto verdadeiramente deslumbrante.

Desde as 9 1/2 começaram a chegar os convidados, sobresaindo pela sua elegancia e pelo primor e riqueza de suas *toilettes* as senhoras da nossa sociedade distincta.

Compareceram as seguintes pessoas:

Barão do Rio Branco, Sr. ministro da fazenda e senhora, Sr. ministro da agricultura e senhora, Sr. ministro da guerra, Sr. ministro da viação, marechal Hermes da Fonseca e senhora, presidente do Supremo Tribunal Federal e senhora, Dr. Epitacio Pessoa e senhora, Sr. chefe de policia do Districto Federal, general Thaumaturgo de Azevedo e filhas, Dr. Aroxelas Galvão, nuncio apostolico, embaixador americano e senhora, ministro do Mexico e senhora, ministro de Cuba e senhora, ministro do Perú, senhora e filha, ministro do Chile e senhora, ministro da Bolivia, ministro do Uruguay e senhora, ministro da Hollanda e senhora, ministro da Belgica, ministro da Allemanha, ministro da Austria e senhora, ministro da Hespanha e senhora, encarregado de negocios da Argentina e senhora, do Japão, da Suissa, da Italia, da Allemanha, da França, auditor da nunciatura, addidos militares da Argentina e Estados Unidos e senhoras, secretario da embaixada americana, do Perú e senhora, da Argentina, do Uruguay, da Bolivia, da França, da Inglaterra e senhora, de Portugal, da Austria, da Russia, do Japão e do Mexico, commandante do cruzador hespanhol *Nautilus*, senador Rosa e Silva, senador Francisco Glycerio e familia, senador Arthur Lemos e senhora, Dr. A. B. Ramalho Ortigão, senhora e filha, Dr. Enéas Martins e senhora, Dr. Cardoso de Oliveira e senhora, Dr. Gastão da Cunha e senhora, deputado Lyra Castro e senhora, Dr. Euzebio de Queiroz e senhora, Dr. J. F. de Barros Pimentel, conde e condessa Mendes de Almeida, Dr. Hermano Ramos, senhora e filhas, Dr. Virgilio de Sá Pereira, Dr. Carlos Sampaio e senhora, barão de Teffé, senhora e senhorinha Nair Teffé, Dr. José Maria Leitão da Cunha, senhora e filhas, Dr. Eduardo Guinle e senhora, barão de Aguas Claras, Dr. Leopoldo Duque Estrada e senhora, Dr. Fernando de Magalhães e senhora, Dr. J. Franklin de Alencar Lima e senhora, Dr. Arnaldo Guinle e senhora, Luiz Liberal e senhora, Sra. Pereira de Souza, Dr. Eduardo Rodrigues de Moraes e senhora, Dr. Nina Ribeiro e senhora, Dr. Joaquim Tavares Guerra e senhora, Dr. José Baptista de Castro, Dr. Sancho de Barros Pimentel Filho, Giovani Toghani, senhora e filha, J. J. de A. Lisboa e senhora, Dr. Antonio Teixeira da Silva e senhora, Eugenio Pereira Pinto, Paulo R. Fritz, senhora e filha, Samuel Garcia, senhora e filhas, Friederich Huntress e senhora, Alfredo B. Fritz, Mario Frias e senhora, Dr. Tobias Monteiro, Fridolino Cardoso e senhora, João de Deus Freitas e familia, Dr. J. Raymundo Pereira da Silva, Dr. Leão Teixeira e senhora, Dr. Candido Martins, senhora e filhas, Dr. Placido Barbosa, e senhora, Dr. Vicente de Ouro Preto e senhora coronel Octavio da Silva Prates, senhora e cunhada, Dr. Virgilio Gordilho, senhora e filhas, Dr. Gustavo da Silveira e senhora, coronel J. da Silva Pessoa, senhora e filha, Candido Gaffrée, Eugenio de Almeida e Silva e familia, Dr. Carlos Americo dos Santos, Sra. Carneiro da Rocha, Eduardo Rudge, senhora e filha, Dr. Raul Leitão da Cunha e senhora, Saturnino Gomes, Dr. Tancredo de Gomensoro e senhora, Dr. Alvaro de Oliveira Castro, Henrique M. Snett e familia, Dr. Sebastião de Carvalho e senhora, Harold Hime, senhora e filhas, Dr. Joaquim de Gomensoro, Julio da Costa Pereira e senhora, Dr. Fernado Leite Vidal, Joaquim Palhares Sobrinho, senhora e filhas, Luiz Octavio da Silva Prates, Dr. Emilio Grandmasson e senhora, José Bodé e senhora, Dr. Paula Buarque, Dr. Jorge Lage e senhora, Dr. J. Siqueira Campos e senhora, Dr. Aquila Miranda, Dr. Joaquim Murtinho Sobrinho, Dr. Antonio Lage e senhora, Georgy Brune e senhora, coronel José Land, Dr. Frank Houston e senhora, Dr. Moitinho Doria e senhora, Dr. Carlos Jordão, Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, Dr. Tavares Guerra Filho e senhora, Mme. Dontu, Dr. Paulo de Frontin e senhora, Knox Little, Oscar Weischenk, general Dantas Barreto, Dr. Moreira da Silva, barão de Ibirocahy, barão de Santa Margarida e senhora, Dr. Teixeira Soares e familia, Dr. Euzebio de Queiroz, Dr. Feijó Filho e familia, Dr. Virgilio de Sá Pereira, Dr. Sylvio Leitão da Cunha e senhora, Mme. Nepomuceno e Dr. Cordeiro da Grfaça.

A's 10 1/2 horas foi dansada a quadrilhas de honra, com os seguintes pares:

Dr. Nilo Peçanha e Mme. Dudley, esposa do embaixador americano; o embaixador americano e Mme. Nilo Peçanha; marechal Hermes da Fonseca e Mme. Cantillo, esposa do encarregado de negocios da Argentina; o ministro do Chile e Mme. Enéas Maratins; o ministro do Perú e Mme. Velloso; o ministro da Bolivia e Mme. Rufino Dominguez; o ministro da Hollanda e Mme. Hernan Vellarde; o ministro da Austria e Mme. Beals; o ministro do Uruguay e Mme. Haggard; o ministro da Belgica e a baroneza de Reidl; Dr. Leopoldo de Bulhões e Mme. Herboso; o ministro da Inglaterra e Mme. Charles Advocaat.

Pouco depois de realizada esta quadrilha, começaram os outros numeros de dansas, que se prolongaram até ás 2 horas da madrugada.

O serviço de *buffet* foi irreprehensivel, farto e delicado.

Na avenida Koeller, em frente ao palacio, grande numero de pessoas apreciavam a festa e principalmente a linda illuminação do jardim, feita a lampadas de arco e guirlandas de minusculas lampadas de diversas côres.

O serviço de carruagens, a cargo de uma turma de guardas-civis, foi absolutamente correcta.

Veranistas.

A companhado de sua Exma familia parte amanhã, para Caxambú, o illustre senador Antonio Azeredo.

Concertos.

Têm sido muito procurados, no hotel Bragança, onde se acham á venda, os bilhetes para o segundo concerto do distincto barytono Carlos de Carvalho, a realizar-se amanhã, no palacio de Cristal em Petropolis.

Além do seu organizador e algumas discipulas, tomam parte nessa festa de arte os applaudidas artistas e amadoras Paulina d'Ambrosio, Fanny Guimarães, Carmen Feneria de Araujo e Hortencia Weinckench.

Haverá tambem um coro de vozes femininas.

Conferencias.

Por iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura, o Sr. De Stefano Paternó fará amanhã, ás 4 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia, que obedecerá ao seguinte programma:

"Impressão do Brazil e sua grande capital sobre o observador estrangeiro; grande futuro do paiz e sua admiravel capacidade de progresso; a iniciativa official e a iniciativa particular; a carestia e as falsificações dos generos alimenticios; o cooperatismo como supremo recurso dos povos cultos; o cooperatismo internacional, egregia aspiração da familia humana; a cooperativa popular de consumo italo-brazileira, sua origem, seus fins, seus processos e resultados economicos e sociaes, reacção natural por parte do commercio illegitimo; acolhimento que encontrou na sociedade brazileira; appello á colonia italiana, ao povo e principalmente á mulher brazileira."

Almoços.

O illustre marechal Hermes da Fonseca offereceu hontem, em sua residencia um almoço intimo ao senador Antonio Azeredo.

Manifestações.

Conforme noticiámos, realiza-se amanhã a manifestação promovida pelos moradores da ilha do Governador ao Dr. Solfieri de Albuquerque, delegado de policia daquella ilha.

Mandada celebrar pela Exma. Sra. D. Engracia Barroso Fernandes, rezou-se hontem, ás 9 horas, na igreja da Lapa do Desterro, missa em acção de graças pelo restabelecimento do illustre senador Antonio Azeredo, director da *Tribuna*.

Esse acto, que foi acompanhado de canticos por vozes femininas, foi assistido por toda a familia do nosso distincto collega e mais as seguintes pessoas:

Lopo de Azevedo e esposa, Luciano Ramos de Oliveira Martins, Antonio Barroso Fernandes e familia, Faustino de Lima Meirelles, Christina Moller, Oscar Albuquerque, Seraphim Gonçalves Nogueira, José de Souza Costa, Antonio Thomé de Moura, Miguel Souto Mariath, Jacintho Alves da Rocha, José Francisco Baptista, Dr. José Peixoto Fortuna, João José Machado, Joaquim Pereira Teixeira, Carlos de Araujo Guimarães, M. Teixeira de Lacerda, A. Cardoso, Manuel Duarte e Dr. N. Nascimento.

Pelo mesmo motivo os funccionarios da secretaria do Senado mandaram rezar hontem missa em acção de graças, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. João Baptista da Lagoa.

Foi officiante o padre Paschoal Berri, sendo acolytado pelo menino Antonio Braga.

No terraço da igreja tocou, á chegada e á saida do senador Antonio Azeredo, a banda de musica do 52° de caçadores, cedida gentilmente pelo seu commandante, tenente-coronel Francisco Flarys.

A missa foi acompanhada de orgão, executado pelo maestro Sivani.

Entre as pessoas presentes, pudemos tomar nota das seguintes:

Virgilio Procopio da Silveira, Francisco Gomes de Miranda, José Manoel do Sacramento, Manoel Frazão, Joaquim Dias dos Santos, Manoel Paes de Figueiredo, Julio Reis, D. Rosalina Paes Bello, Claudio Monteiro, Manoel Justino Peixoto, Basilio Emygdio de Almeida, D. Joanna Dutra, André Rodrigues Villarinho, Luiz Adolpho Correia da Costa, Jovino Ayres, Hilarino R. da Silva, major Antonio Pedro, Dionysio Ananias, Antonio Xavier, Henrique de Araujo, Ignacio Rodrigues Martins, padre Benedicto Marinho, Narciso Guimarães, Alfredo Machado Guimarães e senhora, Ennes Machado Guimarães, Julio Gomes Flores Junior, Oldemar Murtinho, Alvaro Rodolpiano G. Buli, José da Silva Rosa Junior, José Maria de Gouveia, José Barreto Ferreira Chaves, Francisco Bernardo Senna, Maximiano Martins de Oliveira, capitão Antonio Alexandrino de Mendonça, Gomes Proença, Eduardo Agostini, Mario Lopes de Almeida, Noel Americo dos Santos, Paulo Custodio, Claro Oscar de Souza, professor João Antonio de Azevedo, Luiz José da Cunha, Waldemar Gomes Pereira, Jayme Martins, commendador Machado Guimarães e familia, João Dias, deputado Luiz Adolpho, senador Metello e Raymundo Abreu, pela *Tribuna*.

Passeios maritimos.

E o seguinte o itinerario do passeio maritimo annunciado para hoje, ás 3 horas, pela Companhia Cantareira:

Praias do Russell, Flamengo, Botafogo, Saudade, exposição nacional, morro da Urca, fortalezas de S. João, Lage e Santa Cruz, costão de Santa Cruz, enseada da Jurujuba, sacco de S. Francisco, praia da Horta, ponta do Cavallão, ilha da Boa Viagem, praia Vermelha, forte de Gragoatá, Nitheroy, ponta da Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, ilhas Conceição, Cajú, Carvalho e Caximbáo e o bellissimo canal onde se avistam as ilhas: Santa Cruz, Vianna, Mocanguê Grande e Mocanguê Pequeno (installações de importantissimos estabelecimentos navaes).

Viajantes.

A bordo do *Araguaya*, deve chegar hoje da Europa o primoroso poeta e brilhante escriptor Olavo Bilac.

Parte no dia 13 do corrente para a Inglaterra, em commissão do governo, o capitão-tenente Galvão Bueno, que acaba de deixar o cargo de ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica.

Desceu hontem de Petropolis e hospedou-se no America Hotel o commendador José Alves Ferreira Chaves, acompanhado de sua Exma. senhora.

Chega finalmente hoje a esta capital o Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, após uma longa ausencia na Europa, a cujo clima e a cuja sciencia foi buscar, com grande proveito, a cura de antigos padecimentos.

O seu desembarque effectua-se no cáes Pharoux, entre as 5 e ás 6 horas da tarde, pouco mais ou menos.

S. Ex. será transportado para terra na lancha *Olga*, do ministerio da marinha, que o illustre almirante Alexandrino de Alencar porá á sua disposição.

Haverá tambem outras lanchas á disposição dos amigos e admiradores daquelle digno politico.

O illustre general Thaumaturgo de Azevedo destacou uma banda de musica para tocar na praça Quinze de Novembro, por occasião da chegada do Dr. Sabino Barroso.

Regressou hontem de S. Paulo o illustre senador Francisco Glycerio.

Regressou hontem da sua fazenda, em Campos, o eminente chefe politico senador Pinheiro Machado.

Parte brevemente para a Europa o Dr. Mario Belfort Ramos, secretario da legação do Brazil em Portugal.

O distincto diplomata teve a gentileza de trazer-nos as suas despedidas.

Chega hoje pelo rapido paulista o Sr. Francisco Schmidt, importante fazendeiro no vizinho Estado de S. Paulo.

S. S. tomou hontem, por telegramma, aposentos no hotel Avenida, onde se vai hospedar.

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Theodorico de Assis, Christovão Freire, Carlos Costa, Heitor Prates Baptista, Nicola Smichio, Fernandes Chaves, Carlos Carvalho, R. Goslland, Dr. Sylvio Raul Vidrich, major Carlos Namand, pastor J. Frias, Mme. e Mlle Lalá, Antonio C. Gomes Filho, D. Rugam, Dr. João Luiz de Lemos, Guilhermino Stutterhin, Vicente Besti, Alberto Dias, João Baptista Greco, José Elias de Almeida Rocha e A. Chaves.

Baptizados.

O acreditado commerciante Sr. João Camuyrano e sua Exma. senhora conduzirão hoje á pia baptismal, da matriz de S. José, a innocente Lucilla, filha do Sr. Antonio Nunes Ribeiro, interessado da casa Doublet.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Lemgruber Filho, o dedicado e digno official de gabinete do Dr. Leoni Ramos, chefe de policia.

O estimado moço foi muito felicitado por amigos e admiradores.

Esteve em festas, hontem, o lar do Sr. Luiz Caldas Machado, por ter completado mais um anniversario natalicio a sua interessante filhinha Maria da Conceição.

Faz annos hoje a senhorita Leonor Alves Bittencourt, filha do capitão Augusto Alves Bittencourt, estimado cavalheiro, residente na estação do Meyer e prestigioso membro do partido republicano nacional.

Faz annos hoje a senhorita Dulcina Coelho, filha do capitão Alfredo Coelho da Silva, funccionario da Estrada de Ferro Central e noiva do Sr. Raul Santos, estimado despachante da Alfandega desta capital.

Faz annos hoje a distincta senhora D. Leontina de Andrade Mendonça, digna consorte do tenente Joaquim da Silveira Mendonça, 2° official da directoria de policia administrativa municipal.

Faz annos hoje a senhorita Solferina de Campos Arcos, dilecta filha de D. Thereza de Campos Arcos.

Fez annos no dia 1° do corrente a Exma. Sra. D. Maria Victoria da Costa Correia, esposa do nosso companheiro A. Demby Correia.

Passou hontem o anniversario natalicio do distincto Dr. Aquila Miranda, operoso secretario do Sr. ministro da agricultura.

Por esse motivo recebeu o Dr. Aquila Miranda muitas felicitações de seus amigos e admiradores.

Faz annos hoje a senhorita Francisca Bahia, filha do Sr. Francisco de Paula Bahia.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Olympia Veiga, cunhada do distincto funccionario da Prefeitura Sr. Carlos Fonseca.

As peregrinas qualidades da senhorita Olympia, que a tornaram o encanto do lar que habita e grangearam-lhe innumeras amiguinhas, de certo serão hoje o alvo das homenagens de quantos a conhecem.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Alfredo Accioly Goston, escripturario das obras do porto desta capital.

Faz annos hoje a senhorita Dalila, distincta alumna do 6° anno do Collegio Paula Freitas, e filha do conceituado educador Dr. Alfredo de Paula Freitas.

Faz annos hoje o innocente Flavio, filho do funccionario da secretaria da guerra Manoel Canuto do Nascimento.

Festejou hontem o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Colleta de Carvalho, digna esposa do Sr. Gabriel de Carvalho, estimado amanuense da Côrte de Appellação, que por esse motivo offereceu uma festa intima ás pessoas de suas relações.

Passou hontem a data natalicia do travesso Achilles, filho do Sr. Luiz Pereira, conceituado commissario de nossa praça.

Fez annos hontem a senhorita Clotilde Machado, que por esse motivo foi muito felicitada.

Terão hoje occasião de ser muito festejadas pelas suas innumeras amiguinhas, que para isso affluirão, contentes, ao palacete de seu digno pai, o capitão Manoel L. de Azevedo, por motivo de seu anniversario natalicio, as senhoritas Anatilde e Anahide de Azevedo, enlevos daquelle lar ditoso.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o intelligente joven Alvaro de Abreu Rego.

A festa intima com que se festeja essa data feliz, tem, entretanto, um duplo fim: é extensiva ao menino Euclides de Abreu Rego, que entre muito carinho, viu tambem passar ante-hontem o seu anniversario.

Os pais de ambos, o capitão Antonio Florentino de Abreu Rego e sua Exma. senhora, se rejubilam, assistindo ao desenvolvimento dessas duas vidas esperançosas.

Faz annos hoje o digno joven Sr. Emmanuel Porto, 1° annista da Faculdade de Medicina e filho do illustre general José Agostinho Marques Porto.

O intelligente e travesso Virgilio, filho do Sr. Miguel Marques Correia, estimado proprietario da Casa Miguel, completou hontem quatro annos de idade.

Casamentos.

Contrataram casamento o capitão de fragata Francisco de Mattos, digno commandante do couraçado *Deodoro*, e a senhorita Maria Amalia Pinto, neta da veneranda condessa de Tocantins.

O consorcio será realizado em maio proximo nesta capital.

Enfermos.

Continúa enfermo, embora sem gravidade, o 2° tenente Othon Ribeiro Cirne, ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra.

E' seu medico assistente o Dr. Hildegardo de Noronha.

Acha-se enfermo o nosso antigo companheiro de revisão Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira.

Fallecimentos.

Falleceu hontem nesta capital a Exma. Sra. baroneza de Sampaio Vianna, que pelas suas elevadas virtudes, gozava na sociedade brazileira de uma consideração e de uma sympathia extraordinarias.

O enterro da veneranda senhora realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco de Paula, saindo o feretro da rua do Bispo n. 87, residencia do seu desolado esposo, o barão de Sampaio Vianna.

Falleceu na madrugada de 8 do passado, na cidade do Prata, em Minas, o estimado ex-vigario daquella localidade, padre José Gomes de Lima.

Essa noticia, logo que foi divulgada, causou ali a mais viva consternação, tal era a estima que todos tributavam ao venerando sacerdote.

O padre José Gomes era um dos mais antigos habitantes da cidade, e por vezes cooperou efficazmente no desenvolvimento do municipio. Caritativo e bom, a sua casa foi sempre um verdadeiro hospital, onde os pobres sempre encontraram agazalho e lenitivo aos seus padecimentos.

Occupou, por vezes, varios cargos electivos, e como vereador, á Camara Municipal, prestou á terra pratense relevantissimos serviços.

Occupava ultimamente os cargos de 1° juiz de paz e inspector escolar.

O padre Gomes, que morreu com 85 annos de idade, era natural de S. João Nepomuceno, no mesmo Estado.

O pranteado sacerdote creou e educou mais de 150 orphãos.

Missas.

Na matriz do Sacramento, rezou-se hontem a missa de 7° dia do fallecimento do joven Armando Pereira de Oliveira, filho do illustre professor Chagas de Oliveira. A assistencia de amigos da familia e collegas do finado foi grande, demonstrando assim que a acompanham na dôr que a acabrunha. Não nos foi possivel tomar nota de todos, recordando-nos, porém, das seguintes pessoas:

Domingos Alves da Cunha Guimarães, Alfredo de Souza e Silva, professor Julio Peixoto, por si e pelo Dr. Joaquim da Silva Gomes, Dr. Leoncio Correia, Boaventura Rocha da Cunha, Dr. A. Maggioli, director do Instituto Profissional Masculino; professora Maria da C. Dias da Cunha, Israel Affonso da Costa, José Militão de Sant'Anna, João José Bravo, professor Luiz dos Reis, por si e pelo Dr. Alvaro Reis, Dr. Franklin Pires, Luiz Fragueiro Romero, Abeilard Feijó, representado por Julio Peixoto; major E. Pamplona, Dr. Servulo Lima, major Eduardo Marcellino da Paixão, Milton Meirelles Costa, Castellar de Oliveira, Heitor Castro Alves, por si e por Tito Livio, Mario Pires Vaz, Joaquim Rodrigues Lopes, Dr. André Rangel, Dr. Nelson Rangel, capitão-tenente João José Fernandes, José Dias de Pinho, Bellarmino Franklin Baptista, Cicero Miranda, capitão Lumiar Ramos, por si e pelo Dr. Clarimundo de Mello, José Goulart M. Junior, Lauro Cayres Pinto, Mario de Carvalho, Raul Cerqueira, coronel Pedro Reis, Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, Dr. Alfredo de Mattos Rudge, Americo Severo de Medeiros, Olympio Bastide, Ubaldo Soares, professor Antonio C. Velho da Silva, J. A. Vieira, cirurgião dentista; Miguel Vasco, professor Leopoldo A. de Carvalho, Fernando Sarmento, Edmundo Chagas, por seu pai, capitão-tenente João F. das Chagas Pereira; Jacintho da Fonseca Chagas, Arlindo Oliveira, Durval F. da Silva, Luiz Madureira Freire, Arlindo Sarmento, Francisco Justino de Almeida, Guilherme Augusto de A. Lima, Candido José do Bomsuccesso, Alipio Sarmento, Manoel Magalhães, Dr. Manoel Rodrigues Alves, professor Pedro Borges, Francisco de M. Moreira Sampaio, Joaquim Casimiro de Carvalho, professor Venerando da Graça, por si e sua familia; Paulo F. Bustamante Sá, Alfredo Pereira Lessa, professor Hemeterio José dos Santos, representado por Alcino Rocha; Altamirando Rangel e familia, Polucena Dias Bomsuccesso, major Firmino Martins de Sá, Xavier Pinheiro, Ezequiel Telles, Dr. Manoel de Moraes, João Victor Regazzi, professor Siqueira Amazonas, Norberto Carlos e familia, Dr. Francisco Silveira, director da secretaria do Conselho Municipal; José Pinto da Fonseca Marques, Hugo Camara, por si e por Amarilio e Mario Costa; Antonio de Almeida Cardoso, Jeronymo Alpoim S. Menezes, Edgard Werneck, Carlos Vaz, professor Francisco Dantas, Lucrecia e Ernesto Pinto da Fonseca, coronel João Victorino, Luiz C. Victor Paulino e familia, Marieta Fiuza, Orminda Fiuza, Eduardo Rodrigues de Figueiredo, Joaquim Ferreira de Souza, Lapa Pinto, coronel Alvarenga Fonseca, Francisco M. de Moraes, Carlos Garcia de Almeida, José Lourenço Soares, Adalberto Brandão, Fortunato Faffe, por si e pela Imprensa Militar; Domingos José Lisboa, Wiro de Oliveira, professor Pedro Peres, Edgard Abrantes, Dr. Fonseca Marques, professora Amelia Cardim, Alvaro de Faria, professora Maria Amelia Chaves, Josephina Pereira, por si e por Antonio Magalhães e Elvira Magalhães; Delphina Lopes.

No altar de S. Francisco de Salles da igreja de S. Francisco de Paula, foi celebrada hontem missa, em suffragio do Dr. Moreira da Silva. Foi officiante o padre Madruga, acolytado por Nicassio Baez.

O acto teve a assistencia das seguintes pessoas:

João de Souza Pinto Junior, Nicoláo Alott, Arthur da Silva Alverne, Orlando Sarahyba, viuva Athayde, Augusto dos Santos Sarahyba, Leopoldo Valdetaro, Alberto da Silva Monte Alverne, F. B. Marques Pinheiro, tenente Odorico Neves, Dr. Andrade Brandão, Dr. Luiz Arthur Lopes e Dr. Moreira Guimarães.

Commemorando o 30° dia do fallecimento de Oscar Alves Vianna, será celebrada depois de amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Por alma de D. Francisca Adelaide de Werneck dos Reis, serão celebradas depois de amanhã missas de 7° dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria desta capital e na capella da fazenda de S. Luiz de Ubá, na estação do Paty.

Na igreja de S. Francisco de Paula será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de 7° dia por alma de Augusto Raphael Moreira.

Pelas escolas.

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados amanhã os seguintes alumnos:

1° anno, ás 2 1/2 horas—Antonio Lousada, Raul da Gama Abreu Darim, Arnaldo da Cunha Ferreira e Antonio Ferreira Tavares.

2° anno, a 1 hora—Armando de Aguiar Cardoso, Aloysio Neiva, José Thedim de Siqueira, Augusto Belisario, Nunes Machado e Landulpho Martins Vieira.

Turma supplementar—Affonso Lopes de Almeida, Soeiro de Castro Pentagna e Eurico Guterres.

3° anno, as 3 horas—Mario Marques Lisboa, Silverio S. Filgueroa, Aristides Sabrosa de Alencar, Paulo Monteiro de Carvalho e Silva, José Leite Figueiroa de Almeida e Paulo Coelho de Almeida.

Turma supplementar—Joaquim Pereira Felicio, Trajano Alvim Saldanha, Antonio Ferreira Vianna Netto e Abelardo Pardal.

5° anno—Pratico, ás 11 1/2 horas e oral, ao meio-dia—José Octaviano Inglez de Souza, Gastão Netto dos Reis e Pedro Alexandrino Cardoso Filho.

Turma supplementar—José de Araujo Vieira e Milton Pereira Carrilho.

—Resultado dos exames de hontem:

1° anno—Mario Ortiz Poppe, simplesmente na 2ª cadeira, unica que lhe faltava; Elmano Gomes Cardim e Adalberto de Mello, simplesmente na 1ª cadeira; José Pereira de Castro, Salvador Fernandes da Conceição e Godofredo Barbosa Lage Muretzsohn, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª.

Reprovados, dois.

2° anno—Victor Mattos Rudge, plenamente na 1ª e 2ª cadeiras e simplesmente na 3ª; Alcides Short Vieira, simplesmente na 1ª e 2ª e plenamente na 3ª; Francisco de Castro Soares, plenamente em todas; Dr. Carlos Oscar Lessa, plenamente na 1ª e 3ª, e distincção na 2ª, e Aristides Hemeterio dos Santos, simplesmente em todas.

3° anno—Celso Alvim da Gama e Souza, Heraldo Pimenta Bueno, Pedro Lemos de Andrade, Antonio Nogueira e Luiz Romualdo Teixeira, plenamente em todas as cadeiras.

4° anno—José Mattos de Vasconcellos e Adolpho José de Carvalho Del-Vecchio, distincção na 2ª e 3ª cadeiras e plenamente na 1ª e 4ª; Washington de Vasconcellos Pessoa, distincção na 1ª, 2ª e 3ª e plenamente na 4ª, e Annibal Bessone P. Correia, distincção na 3ª e plenamente nas outras.

5° anno—Justiniano Martins Meirelles, plenamente em todas; Mario Sarmento de Sá e Thomaz Mario Pierucectti, simplesmente em todas.

No Externato Aquino, serão chamados ás provas oraes, terça-feira proxima, para exame de admissão os seguintes alumnos:

1° anno—Jandyra de Figueiredo, Carmen Pinheiro Marques, Alcindo Guanabara Filho, Tancredo Guanabara, Alfredo Büchner Lopes da Cruz, José Theophilo Leão de Aquino, Octacilio Freire de Aguiar, José Octavio Martins Pereira, Elias Ajás, Henrique Mendonça de Lima Barreto, Luiz Jauffret Guilhon e Zady Veiga Ururahy.

2° anno—Arithmetica e algebra—Affonso Herculano dos Santos, Alvaro de Oliveira Santos, Lauro da Rocha Salgado, Wenceslão Bello de Souza Breves, Joaquim Cardoso Martins, Domingos Rodrigues Gomes Junior, Gentil do Rego Monteiro e Luiz Carneiro de Mendonça.

Tambem haverá as seguintes provas escriptas, ás 11 horas:

Prova graphica de desenho do 3° anno, todos os candidatos á matricula no 4° anno.

Ao Collegio Militar são convidados a comparecer os responsaveis pelos alumnos ns. 5, 143, 183, 187, 204, 230, 244, 265, 306, 358, 411, 412, 458, 461, 475, 545, 552, 579, 605, 608, 638, 666, 697, 700, 721, 755, 811, 850 e 852.

Na Escola Polytechnica serão chamados amanhã a exames oraes, ao meio-dia:

Desenho geometrico para admissão—Frederico de Avila Bittencourt Mello, Moacyr Malheiros Fernandes Silva, Oswaldo Soares, Joaquim Antonio Correia de Miranda, Gabriel Alvares Barata e Henrique David de Sanson Junior.

Turma supplementar—Graccho Costa Rodrigues, Francisco José Diniz de Abranches, João de Moraes Falcão, Albano Pinto da Fonseca Marques, José de Saldanha e Arminio Carlos da Silva.

A's 11 horas dara-se-ha ponto para a 1ª parte da prova graphica de desenho do 1° anno do curso fundamental.

—Resultados dos exames de hontem:

Mathematica para admissão—Approvado plenamente Roberto Cardoso.

Um retirou e houve dois reprovados.

Desenho geometrico para admissão—Approvados: plenamente, Eugenio Hime, Mario de Souza Carvalho e Octavio de Azevedo Ferreira, e simplesmente, Raul Zenha de Mesquita e Armando Bernardes.

Houve um reprovado.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—Aula do 1° anno—Desenho de estradas—Approvado plenamente João Victor Pacheco.

Relação dos candidatos inscriptos para o exame de admissão ao 1° anno do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos:

Alfredo da Silva Fontes, Alipio Salles Pessoa, Alvaro Piedras Moreira, Amador Pinheiro de Barros Filho, Amarilio Campos de Mattos, Americo Marcondes do Amaral, Antonio da Silveira Santos, Aristides Bourget Fortes, Arthur da Costa Machado, Arthur da Motta Pereira, Ary de Lima, Astyanax Leonidas de Campos, Atila Machado, Augusto da Costa Pimenta, Augusto Pinto de Moraes, Bellino Lameira Bittencourt, Carino Alberto do Espirito Santo, Carlos Alberto do Espirito Santo Filho, Carlos Lacombe, Clovis Timotheo da Costa Azevedo, Djalma Dias Ribeiro, Djalma Galvão de Souza, Edgard de Carvalho e Silva, Ernesto Medeiros Martins, Euripedes Chaves de Oliveira, Everardo Luiz Alvares da Cruz, Floriano Franco de Faria, Fontenelle da Silveira Santos, Francisco Alexandre da Costa, Francisco Fragoso Filho, Francisco Gonçalves de Aguiar, Francisco de Oliveira Couto Rabello Filho, Francisco Xavier de Oliveira Gentil Gomes Camargo, Gilberto Joyce Paranhos da Silva, Gualter da Silva Porto, Henrique Gurriti Pessoa, Henrique Pinto de Moraes, Hildebrando Drago, Horacio Piedras Moreira, João da Paz Gonçalves Pereira, João Elisiario Nunes Pombo, João Irineu Vidal, Joaquim Antunes Figueiredo Meirelles, Joaquim Theophilo de Azevedo Cruz, José Augusto Laranja, José da Costa Pimenta, José Lopes Arcias Netto, Julio de Souza Pimentel, Jurandyr José Alvares da Fonseca, Lahyre Coutinho de Moraes, Lauro Correia de Brito, Leopoldo Dias da Costa, Luiz Fernandes Góes, Luiz Napoleão do Amaral, Manoel Isidoro Vieira, Manoel Sampaio de Oliveira, Mario Schmidt, Maurillo da Costa Coimbra, Maximiano José Gomes Paiva, Miguel Augusto Teixeira Franco, Mozart Soares, Nelson Carlos de Mello e Souza, Niso de Vianna Montezuma, Octacilio Horta Soares, Olyntho Madeira dos Santos, Oscar Penna Fontenelle, Oswaldo Monteiro de Barros, Padrelias Ferreira Couto, Paulo Duarte Fontenelle, Paulo José de Oliveira Filho, Paulo Mario de Sá Freire, Renato Luiz de Azevedo Costa, Roberto Pinheiro, Rubens Rego de Serra Martins, Sinval Graça, Valentim Alves Ferreira, Valentim Coelho Portas Junior, Waldemar Coelho da Silva, Waldemar de Castro Fretz, Wenceslão Lima da Fonseca e Zeferino Justino da Silva Meirelles.

Amanhã, ás 9 horas, serão chamados á prova escripta todos os candidatos acima mencionados.

No Lyceu de Artes e Officios abrem-se amanhã as aulas de desenho elementar, para os alumnos possuidores dos cartões de ns. 1 a 300 e de 601 a 900, e as do sexo feminino, na quinta-feira proxima, continuando abertas as matriculas para as demais aulas, quer do sexo masculino, quer do feminino.

O Sr. ministro da justiça mandou matricular como alumnos gratuitos na Escola de Pharmacia e Odontologia, em São Paulo, Hermino Xavier Soares e Eurico Guimarães.

O Sr. ministro da justiça autorizou o director do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos a admittir como alumnos gratuitos, mediante guia de transferencia do Collegio Pio Americano, os menores Arthur Azevedo Filho e Rodolpho Azevedo.

O Sr. ministro da justiça mandou admittir como alumno gratuito do 3° anno medico da Faculdade de Medicina desta capital Raymundo Antonio Paes, e no Gymnasio Macedo Soares, S. Paulo, a menor Maria Roberta Guimarães.

ESMAGADO

Francisco Maia, rondante da 5ª turma da E. F. Central do Brazil, estando de serviço hontem á noite na estação de S. Christovão, foi apanhado pelo trem SM. 145, cujas rodas esmagaram-no.

O infeliz operario foi victimado quando percorria a linha, em frente áquella estação.

A policia do 11° districto providenciou a respeito.

A requerimento do credor Felippe José de Souza Borges, o juiz da 2ª vara commercial decretou a fallencia de Thomaz da Cruz Martinho, negociante, estabelecido com botequim á rua Camerino n. 104.

Foi nomeado syndico o requerente da medida e designado o dia 2 de maio proximo para ter logar a primeira assembléa de credores.

13

São em numero de 13 as obrigações ainda não subscriptas na 30ª cooperativa: 2, 7, 8, 11, 19, 39, 104, 108, 122, 128, 140, 142 e 144.

O primeiro sorteio realiza-se amanhã, ás 2 horas da tarde.

Agradecemos, penhorados, ás Exmas. senhoras e senhores, que já subscreveram obrigações nesta cooperativa: Dr. Rodolpho Pimenta Velloso, D. Maria do Carmo, D. Sylvia Fecego, D. Julia Reys, tenente Jacob Nogueira, Honorio Macedo, Dr. Jayme Coelho, D. Adalcinda Lima Roiz, Joaquim Gonçalez Oliveira, D. Annita Jacob Cunha, Theophilo Rocha e Silva, D. Amelia Xavier da Cunha, J. Barreiros, Eduardo Belluto, José Fernandes Machado, Hercules Giannini, Jacob Ajamcot, Jorge de A. Portella, Camillo Dias Ribeiro, Abelardo Azevedo, D. Olga Mahfuz, Mauricio L. Abreu, Dr. Dario Aguiar, Dr. Brotero Macedo Soares, José A. Vieira, D. Anna Amelia Alves, D. Candida Lucia Alves, major Dr. Sebastião Alves, Mme. Candida Berquó, commendador José Fernandes de Oliveira, capitão Cyrillo Brilhante Albuquerque, David José Perez, O. Mello, Curt Adalberto Kabeck, Francisco de Barros Bittencourt, D. Orminda Fonseca, João de Macedo Galdo, Francisco de Tinoco Cabral, Dr. Frederico Curio de Carvalho, Costa França & Barroso, João Vieira Nunes, Dr. Pedro Ernesto, João Casimiro Costa, Manoel Paranhos Simões, Dr. Paulo Lavrador, José Moreira, Arthur Ambrosel, D. Maria Eulalia da Silva Azevedo, D. Luiza Barbosa, Mlle. Dulce Vasconcellos, C. J. Rouchon, Annibal de Oliveira, D. Cecilia Vasconcellos, D. Francisca Moacyr, Dr. Filgueiras Lima, Salvador Santos, E. S. Caldeira, José Lanor da Costa Pereira, Dr. Enéas Ferraz, J. B. Soares Ribeiro, Affonso Nery, Aurelio Diniz Gonçalves, Joaquim Araujo, José Coelho da Silva, Alipio Pereira da Costa, Dr. Amarillo de Noronha, Pedro C. Souza Vahia, pharmaceutico Alexandre Rangel Abreu, Dr. Luiz A. de Sampaio Vianna, Alfredo A. dos Santos, Emilio Mauro, pharmaceutico Alfredo Francisco Lopes, Aurelio Pinto Vieira, Manoel F. Gomes, José L. e Veiga Alpoim, Dr. Bernardino Tatti, D. Laddice Brito de Sá, Th. Rohde, Dr. Descarter G. Maia, Mauricio Rudge, O. Mello J. C. Barros Sayão, Augusto Cesar Leite, Arthur de Meira Lima, Manoel da Silva Pereira, João Severiano da Fonseca Hermes, 1° tenente Francisco Dias Ribeiro, Francisco de Albuquerque, Emil W. Baumert, Francisco Ramos, Sebastião S. da Rocha, Deocleciano Pegado, Genesio Pimentel, Luiz José de Souza Machado, Augusto Mendes, O. Magalhães, Dr. Otto de Mendonça, 1° tenente Dr. Candido Carolino Chaves, Gilberto Sobral de B. Sayão, Julio P. de Sá, Tiburcio Gomes Carneiro, Francisco Hippolyto Abranches, Dr. Jayme Couto, 2° tenente Adolpho Cunha Leal, Jorge Cardoso, Jordano Laport, Dr. J. Ferraz de Vasconcellos, Luiz Pereira de Souza, commendador F. Real, Francisco Jorge, David José Perez, Carlos Duarte de Oliveira, Juvencio de Castro, Benevenuto Pereira, F. Octaviano Gomes, Dr. Affonso Celso Pereira Hortas, Antonio Geraldo Teixeira Filho, Dr. João Guilherme Hesse, D. Analia de Oliveira, V. Suffé, Amaro Lourenço, Alvaro Lazary, Alarico A. Land, P. Arthur de Menezes, José di Piero, Christiano B. da Cunha Pinto, F. Alvim, 1° tenente Frederico Monteiro de Barros, D. Patricia Carvalho, 2° tenente Silverio Rocha Filho, Guilherme Lakhmeyer, A. Cesar Leite, Lafayette Couto, José Fulgencio, Manoel Ignacio de Brito, Agostinho Teixeira Ribeiro, João Manoel Lebrão, Paulo R. Marigny e D. Maria Luiza Barrão Piragibe.

AS INUNDAÇÕES DE S. CHRISTOVÃO

Sobre a momentosa questão das frequentes inundações de S. Christovão, que tanto estudo deve merecer por parte dos poderes competentes, o Dr. Julio B. Ottoni dirigiu a seguinte carta ao Dr. Julio Furtado, a quem aquelle importante bairro já tanto deve com as importantes obras de saneamento e embellezamento do campo de S. Christovão:

"Ao Dr. Julio Furtado. "Utile et dulcis". — A transformação da quinta da Boa Vista obedece á segunda, mas o canal que partindo de pouco antes da estação de São Christovão cortar a dita quinta, passando por trás do Museu, cortando o antigo horto municipal, vier pelo largo da Cancella até o campo de S. Christovão, onde póde ser feito um lago, e fôr desembocar no mar, na praia de S. Christovão, perto do largo da Igrejinha, entre a ponte actual do lixo e a serraria de Domingos J. da Silva, em frente á rua Vinte e Cinco de Março, isso é que obedecerá á primeira daquellas regras e será de enorme utilidade.

Com esse novo canal, que deve ser em aberto e com taludes de gramma, em toda a parte da quinta, se evitarão as inundações em S. Christovão, não só porque desvia as aguas dos dois rios, os mais compridos e que de mais longe vêm, como ainda porque alliviando a fusante, o canal do Mangue deixa de represar as aguas e permitte que ellas se escoem mais rapidamente.

O canal do Mangue não basta para o escôo das aguas, logo, é necessario dar-lhe outra saida, e nenhuma mais facil, mais commoda e mais curta que a que aqui aponto.

Além de tudo será mais um embellezamento para a quinta da Boa Vista.

Peço licença para chamar a sua attenção para uns artigos que a "Gazeta de Noticias" tem escripto a respeito.

Rogo-lhe o favor de ser o protector dos povos de S. Christovão, victimas de continuas inundações por occasião das grandes chuvas, e seu nome, como o do director de obras e do Sr. prefeito, serão abençoados, se prestarem ao nosso bairro esse importante serviço.

Tenha paciencia e tenha penna de quem se vê, á contra gosto, fingindo de sapo, a viver ora no secco, ora no meio das aguas barrentas de chuva.

Creia-me com muita estima, seu amigo, etc."

MANIFESTAÇÃO AO BARÃO DO RIO BRANCO

A commissão do brinde ao Sr. barão do Rio Branco reunir-se-ha no dia 8 do corrente, para a organização definitiva do programma do festival que, na sua modestia, deve ser imponente, em honra ao grande estadista brazileiro, cujo anniversario natalicio passará a 20 do corrente, data escolhida para a demonstração civica.

A commissão já distribuiu setecentas listas para assignaturas, de modo a ser collectada a quantia necessaria á acquisição do quadro com o busto em prata e allegorias, para outras despezas, sendo depois o saldo applicado á Escola Barão do Rio Branco, na travessa do Senado, predio em que nasceu o preclaro cidadão.

Foram remettidas listas aos senhores presidentes e governadores dos Estados, Prefeito do Districto Federal, inspectores das regiões militares, á imprensa desta capital, matutina e vespertina, ao chefe do estado maior da armada, aos commandos da força policial e de bombeiros, Dr. Gentil Norberto, director da Estrada de Ferro Central, senador Antonio Lemos, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Gymnasio Bernardo de Vasconcellos, Gymnasio D. Pedro II, coronel Antonio Antunes de Alencar, Dr. Craveiro da Costa, Dr. Laudelino Benigno, collegio Alfredo Gomes, collegio Paula Freitas, director da Imprensa Nacional, director do Lyceu de Artes e Officios, Derby Club, Jockey Club, Companhia Progresso Industrial do Brazil, Companhia de Loterias Nacionaes, Companhia Docas de Santos, The Rio de Janeiro Tramway Company (Light & Power), Faculdade Livre de Direito, Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, Club de Engenharia.

A commissão solicita com vivo empenho, a devolução das listas com urgencia, afim de poder estabelecer o seu plano.

Roga tambem ao publico o favor de suas assignaturas nas redacções de todos os jornaes, que gentilmente auxiliam essa iniciativa.

As listas formarão um album que será offerecido ao Sr. barão do Rio Branco.

—Do commando do corpo de bombeiros recebeu a commissão a quantia de 314$, importancia angariada entre officiaes e praças dessa corporação (listas 626—630).

—O general Ozorio de Paiva, inspector da 10ª região militar, remetteu á commissão, por intermedio do capitão Martim Francisco Cruz, a quantia de 350$, importancia angariada em oito listas, faltando as de ns. 490 a 492, que ainda não foram devolvidas ao general inspector.

—Do almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado maior da armada, recebeu a commissão a quantia de 398$, subscripta nas listas de ns. 566 a 570.

—Do general Thaumaturgo de Azevedo, a quantia de 94$, subscripta nas listas 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, tendo sido devolvidas á secretaria da commissão as de ns. 539, 540, 541, 542, 543, 544 e 545 (em branco).

— O Dr. Alfredo de Paula Freitas remetteu a lista n. 680, com a quantia de 27$ subscripta.

—Do coronel Pedro Celestino, governador do Estado de Matto Grosso, recebeu a commissão a quantia de um conto de réis, por intermedio da firma Freitas, Oliveira & C., desta praça, e correspondente ás listas de ns. 350 e 375.

O juiz da 3ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma E. Bevilacqua & C., estabelecida com commercio de pianos e musicas á rua do Ouvidor n. 151.

A medida foi decretada em virtude da terminação do prazo do respectivo contrato, sendo nomeado liquidante o socio Antonio Moreira de Castro Lima.

Partido republicano nacional.

Escreve-nos o capitão Fernando Pinto Correia, do Centro Politico Republicano de S. José:

"Sr. redactor do "Paiz" — Deparei, hoje, no vosso conceituado jornal, com a informação sobre um novo partido que se vai formar nesta capital. De nada sei e extranho ver o meu nome incluido entre os elementos desse novo partido. Sinto-me perfeitamente bem neste centro que está filiado ao partido republicano federal.

Dando publicidade á presente, muito grato lhe ficará, etc."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem realizada, sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos.

JULGAMENTOS

HABEAS CORPUS — N. 2.849, da Capital Federal, relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; impetrante, o bacharel João Antonio da Silveira, em favor de Manoel Baptista Itajahy e outros — Foi convertido o julgamento em diligencia para que preste informações a respeito o presidente do Estado de Sergipe;

N. 2.850, do Espirito Santo, relator, o Sr. Manoel Murtinho; paciente, Irineu Bigotti — Não se tomou conhecimento do pedido, por não estar instruido nos termos da lei;

N. 2.819, do Rio de Janeiro, relator, o Sr. Canuto Saraiva; impetrante, Americo Peixoto, em favor de Antonio José Pontes — Julgou-se prejudicado o pedido.

AGGRAVO — N. 1.231, da Capital Federal, relator, o Sr. Cardoso de Castro; aggravante, João Correia Marques; aggravada, a Companhia Viação Ferrea Sapucahy — Foi negado provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES — N. 335, da Capital Federal, relator, o Sr. M. Murtinho; embargante, Luiz Pugliese; embargada, a justiça — Foram desprezados os embargos;

N. 408, de S. Paulo, relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellante, Avelino José Lacerda; appellada, a justiça — Deu-se provimento para condemnar o réo no grão médio, contra o voto dos Srs. relator e Godofredo Cunha;

N. 412, de S. Paulo, relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellante, Recci Cario; appellada, a justiça — Foi negado provimento;

N. 391, do Rio de Janeiro, relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellante, João Baptista de Assis; appellada, a justiça — Foi negado provimento.

DESASTRE

A's 5 horas e 20 minutos da tarde de hontem, deu-se um desastre, em Bemfica.

Passava o trem M A 2, da Estrada de Ferro Rio do Ouro, quando tentou atravessar a linha Antonio Manoel Pinheiro, que foi apanhado pelo limpa-trilhos da locomotiva, ficando com a perna esquerda fracturada e com contusões pelo corpo.

A policia do 18° districto, sabendo do facto, compareceu ao local do accidente, fazendo remover o ferido em auto-ambulancia da assistencia para o hospital da Misericordia.

O juiz da 2ª vara civel julgou por sentença o inventario dos bens deixados por D. Maria de Castro e Silva.

"COMETA" INFIEL

Alberto Xavier, caixeiro viajante da casa de fazendas á rua dos Ourives n. 96, abusando da confiança nelle depositada por seus patrões, desviou dinheiro e mercadorias que lhe haviam sido confiados, ausentando-se para logar não sabido.

O caso, levado ao conhecimento da policia, deu logar a um inquerito, em que ficou apurada a procedencia da queixa.

Contra Xavier foi então expedido mandado de prisão preventiva, mas dado que acaba de ter execução.

Depois de varias diligencias, a policia verificou estar Xavier estabelecido em Ponta Grossa, onde um agente foi capturalo.

Xavier e seu detentor chegaram hontem, á noite, sendo o criminoso recolhido á sala dos agentes.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 2.

A Camara dos Pares approvou hoje, por acclamação, o projecto de lei autorizando o governo a mandar cunhar uma moeda commemorativa do centenario de Alexandre Herculano.

—Na Camara dos Deputados foi apresentada uma proposta convidando o governo a trazer á Camara todos os documentos que se relacionem com a questão Hinton.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Veiga Beirão, apresentou depois o projecto da reforma da Constituição e da lei eleitoral. Nesta ultima é mantida a representação das minorias por lista incompleta, tornando-se os circulos plurinominaes.

LISBOA, 2.

O actor Fernando Maia tentou suicidar-se, atirando-se ao Tejo. Umas pessoas que se achavam perto do local salvaram-no e transportaram-no á sua residencia.

PARIS, 2.

Encerrou-se hoje o Congresso Internacional de Physiotherapia, ficando resolvido que o congresso de 1912 se reunirá em Berlim.

De tarde, o presidente Fallières offereceu um banquete a todos os congressistas.

Tambem encerrou os seus trabalhos o Instituto de Direito Internacional. Para séde do proximo congresso foi escolhida a cidade de Madrid.

PARIS, 2.

O Senado votou hoje definitivamente o orçamento do ministerio da guerra.

PARIS, 2.

O Senado approvou hoje o projecto de protecção internacional aos direitos de autor, relativamente á reproducção de obras de arte.

LONDRES, 2.

Informam de Berlim ao *Daily News* que alastra cada vez mais a *boycottage* dos compradores de manteigas, tendo tambem começado na Baviera a *boycottage* da cerveja, ameaçando desenvolver-se em toda a Pomerania. O fim da *boycottage* é forçar os vendedores a baixarem os preços, á semelhança do que recentemente se fez em alguns Estados da America do Norte.

LONDRES, 2.

Telegrapham de Berlim ao *Standard* que está imminente a declaração de *lock-out* contra os operarios de construcção, sendo affectados pela medida patronal perto de milhão e meio de empregados.

AMSTERDAM, 2.

Tendo apparecido nas costas de oeste da França o esqueleto de um navio, a companhia proprietaria do paquete *Prinz Willelm II*, de cujo destino já ha muito não havia noticias, mandou proceder a um exame, verificando-se que se tratava do *steamer* desapparecido e que devia ter naufragado, com perda total de bens e pessoas, entre 23 e 29 de janeiro findo.

VIENNA, 2.

A *Politische Korrespondenz* noticia que o imperador Guilherme visitará o imperador Francisco José, em setembro, por occasião do seu anniversario.

BRUXELLAS, 2.

Por occasião da partida, para Roma, do secretario da delegação brazileira á exposição de Bruxellas, a colonia brazileira offereceu-lhe um banquete, a que assistiu o ministro, Sr. Oliveira Lima, e que se realizou no Grande Hotel de Bruxellas.

Foram erguidos diversos brindes, sendo os oradores unanimes em elogiar o zelo e a dedicação patriotica do brindado, na difficil missão que levou a cabo.

ROMA, 2.

Os sub-secretarios, hontem nomeados, prestaram hoje juramento.

Para a marinha foi nomeado subsecretario o deputado Bergamasco.

ROMA, 2.

Foi publicado hoje o decreto real nomeando senador o actual ministro da marinha, marquez Nicoláo Leonardi.

ROMA, 2.

As ultimas noticias de Addis-Abeba, recebidas nesta capital, dizem que a saude do negus Menelik permanece estacionaria e a situação do paiz continúa a melhorar, tendo já desapparecido o perigo de uma revolução.

ROMA, 2.

O chanceller do imperio allemão, Sr. de Bethmann, e o ministro das relações exteriores da Italia, Sr. Di San Giuliano, trocaram hoje visitas de cumprimentos. Em uma dessas visitas, os dois estadistas conversaram cerca de uma hora, sobre varias questões de politica internacional, terminando por chegar a accordo perfeito baseado na triplice alliança e na identidade de vistas das chancellarias dos tres paizes.

ROMA, 2.

Monsenhor La Fontaine foi hoje nomeado secretario da congregação dos ritos.

ROMA, 2.

A erupção do Etna começa a diminuir de intensidade, parecendo que as povoações das vizinhanças da montanha estão já inteiramente livres de perigo.

NAPOLES, 2.

Procedente do Egypto, chegou hoje a este porto, acompanhado de sua esposa, o Sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos.

MELILLA, 2.

Reina grande temporal na costa. O vapor francez *Oranie* encalhou nas proximidades da ilha Sosh.

BUDAPEST, 2.

A Suprema Côrte de Justiça cassou todas as sentenças proferidas recentemente contra individuos accusados do crime de traição.

BELGRADO, 2.

Corre com insistencia o boato de que as autoridades policiaes descobriram um *complot* anarchista contra o rei Pedro.

CETTINHE, 2.

Sabe-se de fonte official que uma esquadra italiana visitará em maio proximo o porto montenegrino de Antivari.

COPENHAGUE, 2.

O rei da Dinamarca condecorou o rei Alberto, da Belgica, com a ordem do Elephante.

NOVA YORK, 2.

A New-York Central Rail Road resolveu augmentar os salarios dos seus empregados.

LIMA, 2.

El Comercio diz constar que o Sr. la Plaza, em documento official, documento official aconselhou o Peaconselhou o Peru' a resignar-se com a perda das provincias.

BUENOS AIRES, 2.

A imprensa mostra-se muito alarmada com a escassez de habitações e hoteis para alojamento dos innumeros concurrentes do exterior e do interior que virão ás festas commemorativas do centenario.

Os jornaes referem-se tambem aos preços exorbitantes que serão cobrados.

—Falleceram os Srs. Juan Cabo e o ex-deputado Benjamin Gimenez.

—As sociedades e asylos francezes desta capital realizam amanhã uma peregrinação ao santuario de Lujan, sob a direcção do arcebispo Spinosa.

BUENOS AIRES, 2.

El Diario, tratando das relações da Argentina e do Uruguay, diz que nem as festas gastronomicas offerecidas pelo Sr. Victorino de la Plaza ao ministro oriental, nem a visita do Sr. Saenz Peña a Montevidéo convencerão o Sr. Claudio Williman, presidente da Republica Oriental, a vir a esta capital por occasião do centenario.

Perdura ainda no espirito do Sr. Williman a amarga lembrança do procedimento dos ministros Aguirre e Betbeder, armando os revolucionarios uruguayos.

BUENOS AIRES, 2.

La Razon assegura que chegarão de Paris, por occasião das festas do centenario, 3.000 *demi-mondaines*, muitas das quaes acompanhadas de *apaches*.

ASSUMPÇÃO, 2.

Foram presos hoje os Srs. Laizaga e Trugillo, redactores de *La Accion*, por terem publicado um boletim sem submettel-o préviamente á censura policial.

Toda a imprensa protesta contra o facto, indignada.

ASSUMPÇÃO, 2.

O unico trecho importante da mensagem presidencial de abertura do Congresso é o pedido de amnistia para os revolucionarios.

VALPARAISO, 2.

Foram verificados em Iquique quatro casos de peste bubonica.

SANTIAGO, 2.

Entre os documentos que foram adquiridos pelo Peru', encontram-se transumptos das conferencias havidas entre o ministro chileno Sr. Francisco Herboso e o barão do Rio Branco, sobre a questão da amisade da Republica Argentina.

Diz-se aqui que o barão do Rio Branco prohibiu o Peru' de publical-os.

MONTEVIDÉO, 2.

Realizou-se hoje, no palacio do governo, a festa offerecida pelo Sr. Claudio Williman, presidente da Republica, ao Sr. Saenz Peña, futuro presidente da Republica Argentina.

O Dr. Saenz Peña embarca amanhã a bordo do *Re Vittorio*, que atracará ao molhe Maciel.

SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

LA PAZ, 2.

Está officialmente desmentida a noticia de que o governo dera instrucções ao encarregado de negocios da Bolivia em Washington, para aceitar a mediação proposta pelo governo dos Estados Unidos, no sentido de se procurar o reatamento das relações diplomaticas com a Argentina.

LIMA, 2.

El Comercio, em telegramma de Santiago, publica extensos pormenores das declarações que fez a Sra. Isolina Cifuentes, viuva de Gumercindo Navarrete, e accusada de ter subtraido diversos documentos secretos da chancellaria chilena, pertencentes actualmente ao governo do Peru'.

Commentando essas declarações, diz *El Comercio* que a attitude inquisitoria das autoridades chilenas de nada servirá, pois essa pobre mulher nenhuma responsabilidade tem no desvio de documentos chilenos que tem publicado. Accrescenta que, para provar as suas affirmações, muito breve principiará a publicação de nova serie de documentos secretos da chancellaria chilena sobre questões recentes, e especialmente sobre o conflicto de Tacna e Arica.

LIMA, 2.

El Diario defende o Sr. Enrico Oyanguren das accusações que diversos jornaes chilenos lhe fazem, por ter conseguido obter, emquanto encarregado de negocios do Peru' em Santiago, diversos documentos secretos da chancellaria chilena, a respeito da questão de Tacna e Arica. Diz esse jornal que o Sr. Oyanguren procedeu como verdadeiro patriota e como diplomata intelligente e fino, servindo-se de todos os meios para difficultar a ruina da sua patria, projectada pelo Chile, e tambem para desempenhar-se o melhor possivel da importantissima missão de que estava encarregado.

Aliás, conclue *El Diario*, ainda não está provado que o Sr. Oyanguren tivesse recorrido aos meios que affirmam os jornaes chilenos para obter os documentos secretos da chancellaria, que o governo do Peru' possue actualmente.

LIMA, 2.

Circulam novos boatos de que o Brazil propoz a mediação do governo dos Estados Unidos junto dos governos do Peru' e do Chile, para a solução do conflicto de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 2.

A' hora em que telegrapho, seis da tarde, está sendo novamente interrogada a Sra. Isolina Navarrete, accusada de ter desviado os documentos da chancellaria chilena.

SANTIAGO, 2.

Vai ser levantada em S. Bernardo, por subscripção publica, uma estatua a Pedro de Valdivia, o conquistador do Chile e o fundador desta capital e daquella cidade.

SANTIAGO, 2.

Chegou hontem, de noite, a esta capital, a Sra. Isolina Cifuentes, viuva de Gumercindo Navarreto, accusada de ter distraido numerosos documentos secretos da chancellaria chilena.

Hontem mesmo a viuva Navarrete foi submettida a rigoroso interrogatorio pelo chefe de policia, em presença do Sr. Edward, ministro das relações exteriores, e do senador Rafael Balmaceda, que substituiu o Sr. Puga y Borne nessa pasta.

O interrogatorio, que durou cerca de quatro horas, deu excellentes resultados, comprovando o crime de roubo e venda de documentos ao Peru'. Declarou a accusada que por diversas vezes entregou ao Sr. Enrico Oyanguren, então encarregado de negocios peruanos nesta capital, varias cartas e outros papeis que julgava sem importancia e que aquelle diplomata mostrava empenho em possuir. Entretanto, diz, só assim procedeu, impellida pela grande affeição que dedicava ao Sr. Oyanguren e sem prever as consequencias graves do seu acto. Demais, a maioria desses papeis foi entregue depois da morte de Gumercindo Navarrete e que não tinham sido pedidos até então pela chancellaria, como succedera com outros documentos, que estavam em seu poder e foram restituidos.

Confessa que vendeu ao Sr. Alberto Padilla muitos livros que pertenciam a seu marido. Porém, o Sr. Padilla não só não lhe pagou a importancia estipulada, como ainda a ameaçou de denunciál-a ás autoridades, de ter em seu poder documentos secretos da chancellaria.

A Sra. Isolina Cifuentes diz ser provavel que dentro dos livros que entregou ao Sr. Padilla estivessem os documentos que mais tarde foram vendidos ao governo peruano. Não acredita que os papeis que pessoalmente entregou ao Sr. Oyanguren sejam os importantes documentos da chancellaria que *El Comercio*, de Lima, tem publicado. Lembra-se perfeitamente de que quasi todos os papeis eram cartas que seu marido recebia de amigos que occuparam cargos diplomaticos chilenos em diversos paizes da America do Sul.

Interrogada sobre se sabia ter Gumercindo Navarrete intimas relações de amisade com individuos peruanos residentes nesta capital, negou terminantemente que seu marido fosse cumplice de espiões. O Sr. Puga y Borne, com quem seu marido serviu como secretario particular, poderá comprovar as suas palavras, pois conheceu-o intimamente e nelle depositava a maxima confiança.

A viuva Navarrete, que começou as suas declarações com certa altivez, caindo em contradicções que a obrigaram a confessar certos pormenores da sua vida, sentiu-se abatida e terminou a sua narrativa com grande emoção e lacrimosa.

Os jornaes referem que a Sra. Isolina Cifuentes já levara uma vida dissoluta em Temulpo, onde a conheceu Gumercindo Navarrete, com quem mais tarde se casou. Estão causando grande sensação publica as revelações da viuva Navarrete. O inquerito está continuando, sendo hoje submettida a novo interrogatorio a accusada.

MONTEVIDÉO, 2.

Esteve brilhantissima a festa offerecida pelo Club Naval aos marinheiros do caça-torpedeiro brazileiro *Gustavo Sampaio*, e dos cruzadores argentino *Buenos Aires* e inglez *Amethyst*, actualmente ancorados neste porto.

O edificio do Club Naval foi profusamente ornamentado com bandeiras e galhardetes das quatro nações, tendo havido numerosos e cordiaes discursos entre brazileros, uruguayos, argentinos e inglezes.

Em seguida ao repasto, houve baile, que se prolongou até esta manhã.

ASSUMPÇÃO, 2.

O chefe de policia desta capital, allegando falta de cumprimento de ordens que dera para todos os jornaes sujeitarem á sua censura, antes de publicados, os artigos sobre questões de politica interna, mandou prender hontem de noite, em suas residencias, dois redactores de *L'Accion*, jornal que inserira hontem violentissimo artigo protestando contra as ordens dessa autoridade.

ASSUMPÇÃO, 2.

Circulam novamente insistentes boatos de que o governo pretende decretar na proxima semana o estado de sitio, allegando a agitação que reina em todo o paiz por causa da propaganda das candidaturas presidenciaes.

LA PAZ, 2.

Todos os jornaes censuram o governo por ter aceitado as bases, que dizem ruinosas, para o emprestimo de dois milhões esterlinos.

La Epoca é de opinião que os negociadores desse emprestimo ganharam lucros fabulosos, emquanto o governo pouco mais de 70 o|o receberá.

LA PAZ, 2.

El Comercio da Bolivia, num artigo sobre questões internacionaes, diz que a 4ª Conferencia Pan-Americana, que se deve reunir em Buenos Aires, no mez de julho proximo, será um completo fiasco para a Argentina.

BUENOS AIRES, 2.

El Diario, em telegramma do Rio de Janeiro, publica um pequeno resumo da nota que o *Correio da Manhã*, dessa capital, inseriu hoje a respeito da questão de Tacna e Arica.

LIMA, 2.

O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, conferenciou hoje com o presidente da Republica, Dr. Augusto Leyguia, desde ás 4 horas da tarde até ás 7 ½ da noite.

Nos centros politicos circulam boatos muito desencontrados a respeito do assumpto dessa tão demorada conferencia.

BUENOS AIRES, 2.

La Argentina publica hoje um novo artigo atacando violentamente o Brazil e o barão do Rio Branco, a respeito da politica por este seguida no Pacifico. O artigo de *L'Argentina* é muito mais forte que o de hontem e termina dizendo que a posteridade estygmatizará a politica brazileira, desde que o barão do Rio Branco assumiu a pasta das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 2.

Na reunião de hoje, do conselho deliberante (Conselho Municipal), foi largamente discutida a possibilidade de uma greve geral em maio proximo, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia.

Diversos intendentes discorreram sobre o assumpto, tendo ficado resolvido que o conselho deliberante officiaria ao governo, promettendo-lhe todo o apoio nas medidas que aquelle tomasse para manter inalterada a ordem publica.

Sabe-se que o ministro do interior, Sr. Galvez, projecta tomar severas medidas contra a projectada greve geral, tendo resolvido mandar fechar as sociedades operarias e deter os individuos que appareçam como cabeças da greve.

BUENOS AIRES, 2.

La Nacion publica uma chronica de Madrid, assignada pelo distincto homem de letras nicaraguense Ruben Dario, a respeito da politica internacional dos Estados Unidos. Nessa chronica Ruben Dario ataca violentamente o sub-secretario de Estado dos Estados Unidos, Sr. Knox, attribuindo-lhe propositos imperialistas de annexar as pequenas republicas da America Central. O chronista defende ainda o general Santos Zelaya, presidente deposto de Nicaragua, dizendo que foi elle, durante muitos annos, o verdadeiro sustentaculo da independencia das nações do centro America, tendo-se sempre mostrado inimigo irreconciliavel dos Estados Unidos.

BUENOS AIRES, 2.

No numero que appareceu hoje da revista *Caras y Caretas*, vêm insertas diversas gravuras do choque de trens que houve ha dias na estação Lauro Müller, da Estrada de Ferro Central do Brazil.

BUENOS AIRES, 2.

O ministro da Inglaterra nesta capital, Sr. Walter Townley, que durante cerca de um anno residiu na Patagonia, em gozo de licença e para tratamento de saude, regressou hontem a esta capital, completamente restabelecido.

O Sr. Townley teve hoje demorada conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. La Plaza, acreditando-se que sobre a questão das ilhas Orcadas do Sul, annexadas ha tempos pela Inglaterra, contra o que a Republica Argentina vai protestar.

BUENOS AIRES, 2.

O director do Observatorio de La Plata enviou uma nota aos jornaes declarando não ser possivel que tenha sido observado a olho nu', em Mendoza, o cometa de Halley, conforme communicaram ante-hontem daquella capital.

Accrescenta essa nota que o cometa só será visto no Chile no dia 6 ou 7 deste mez, e nesta capital no dia 10.

BUENOS AIRES, 2.

Foi adiada a inauguração solemne da nova universidade catholica desta capital, ceremonia que estava marcada para hoje.

BUENOS AIRES, 2.

O Sr. Porro, suspenso ha dias do cargo de director do Observatorio Astronomico de La Plata, vai pedir aos tribunaes a annullação da portaria do ministro da agricultura, fundando-se em que o governo não podia dispensal-o, sem motivos justificados, de um cargo que ha muitos annos occupava.

ASSUMPÇÃO, 2.

O Sr. Gonzalez Navero, presidente da Republica, enviou uma mensagem ao Congresso, propondo a amnistia ampla para todos os criminosos politicos.

BUENOS AIRES, 2.

O ministro do interior resolveu, á ultima hora, não comparecer á inauguração da estrada de ferro transandina, que hoje se deve realizar na cordilheira. O governo argentino será representado nessa ceremonia apenas pelo Sr. Ramos Mexia.

MONTEVIDÉO, 2.

El Siglo, commentando a renuncia, a que hontem me referi, de tres membros do partido nacionalista do directorio da união catholica, diz que o facto não tem a importancia que se pretende fazer acreditar. A união catholica, apesar do alarde que faz da sua força politica, é eleitoralmente um partido nullo.

MONTEVIDÉO, 2.

O Dr. Duvimioso Terra, chefe da facção radical do partido nacionalista e que hoje chegou a esta capital, conforme telegraphei de manhã, enviou um officio ao reitor da universidade, pedindo demissão de professor de direito civil desse estabelecimento de ensino superior.

MONTEVIDÉO, 2.

O Dr. Saenz Peña almoçou hoje a bordo do cruzador argentino *Buenos Aires*, sendo convidados para esse banquete, pelo respectivo commandante, diversos officiaes da marinha e do exercito uruguayo.

Agora de noite, diversos membros da colonia argentina desta capital offereceram um banquete ao Dr. Saenz Peña, ao qual compareceram tambem familias argentinas que aqui vieram para assistir ao banquete da legação.

MONTEVIDÉO, 2.

Chegaram de tarde a esta capital os Drs. Nin Frias, enviado especial do Uruguay junto ao governo argentino, e Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, actualmente em gozo de licença na capital argentina.

Esses dois diplomatas vieram despedir-se do Dr. Saenz Peña, que parte directamente para a Italia, onde vai apresentar as suas cartas revocatorias de ministro argentino junto ao governo italiano, por ter assegurada a sua eleição á presidencia da Republica.

MONTEVIDÉO, 2.

Em diversos centros politicos assegura-se que o presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, não visitará a Republica Argentina por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia, apesar dos ingentes esforços que nesse sentido fez o Dr. Saenz Peña.

O presidente Williman, no discurso que fez por occasião do banquete na legação argentina, ante-hontem, não alludiu a essa viagem.

MONTEVIDÉO, 2.

Regressaram hoje, pela manhã, a esta capital os cheefs radicaes nacionalistas, Drs. Basilio Muñoz Filho e Duvimioso Terra, que ante-hontem haviam partido para Buonos Aires.

INTERIOR

PARA', 2.

O delegado fiscal caiu de um bord, ferindo-se ligeiramente.

—O governador resolveu dar campanha contra a febre amarela, na capital, encarregando o Dr. Peryassú, director do laboratorio bacteriologico, para organizar e dirigir os trabalhos de prophylaxia.

O governo adquiriu na Europa apparelhos Clayton, enxofre, desinfectantes e materiaes.

MARANHÃO, 2.

O director da *Folha do Norte* hoje esmurrou a cara de Maranhão Sobrinho, quando este entrava naquelle jornal; o aggredido saiu ligeiramente ferido, indo dar queixa á policia.

—Segue amanhã para o Amazonas o coronel Gavião, que veiu inspeccionar os corpos de infanteria.

BAHIA, 2.

Falleceram: o Dr. Arthur de Almeida Couto, deputado estadoal e intendente de Belmonte; o capitão João Evangelista de Deus Dourado, abastado proprietario, e Sras. DD. Clara Lageneau, franceza, com 32 annos de idade, e que exerceu o cargo de superiora do Collegio Salette, e Laura Costa Bastos, filha do Dr. Alfredo Gordilho Costa.

—Está definitivamente assentada a candidatura do Dr. Virgilio de Lemos, na vaga do Dr. Filgueiras, para deputado federal, apresentada pelos governistas.

—Continuam em parede pacifica os alvarengueiros, estando a companhia no firme proposito de não attendel-os.

Os paredistas communicaram á capitania do porto estarem trabalhando homens sem matricula.

—O *Diario de Noticias* diz que a junta apuradora da eleição presidencial está funccionando sob pressão irritante e escandalosa de elementos civilistas, procurando viciar sessões, inutilizar as provas irrefutaveis do triumpho da chapa Hermes-Wenceslão.

Não tomam nota dos votos em separado que recairam no marechal Hermes, apuram actas falsas num menosprezo revoltante do magistrado que preside os trabalhos e que está sósinho, pois o escrivão é civilista.

O *Diario*, depois de muitas considerações, protesta em nome da soberania popular contra os arranjos da junta, mentindo ao paiz e annullando a verdade.

A *Gazeta do Povo* tambem trata do assumpto, profligando o escandalo.

—Sob a presidencia do conego Galvão realizou-se hoje a primeira sessão preparatoria do Senado.

—O *Diario*, em suas notas politicas, diz que o Dr. Marcellino, embora não tenha declarado publicamente, apresentará para candidato ao cargo de governador o conego Galvão, sendo certo que se insurgirão contra essa candidatura diversos politicos d'aqui e do interior.

FLORIANOPOLIS, 2.

O deputado Vidal Ramos partirá amanhã de Lages com destino a esta capital, onde embarcará para ahi.

—O deputado Valgas seguirá para ahi no primeiro vapor.

BELEM, 1. (Demorado pelo telegrapho).

A Alfandega do porto desta capital rendeu, durante o mez de março findo, a quantia de 4.556:374$541.

—Está terminada a greve dos estivadores.

—Telegrammas de Nice noticiam que está agonizante João Marques de Carvalho, director da *Provincia*.

Essa nova causou aqui dolorosa impressão.

VICTORIA, 2.

O *Estado do Espirito Santo* publica vehemente artigo atacando o barbaro lynchamento de Antonio Borba, na villa do Calçado.

O coronel Theophilo Lobo, supplente do juiz federal, dirigiu telegramma e carta ao referido jornal, relatando as atrocidades do lynchamento e reclamando garantias para sua vida e a de seus amigos.

Além desta selvageria, em Santa Anna do Itabapoana deram-se, na mesma occasião, mais sete assassinatos, constando terem sido trucidadas, nos arredores das casas das victimas, mulheres e crianças.

Foi protagonista desses crimes Olympio Cunha, auxiliado por guarda-costas da força policial, mandado d'aqui, cedido por Antonio Baptista, delegado do Calçado.

A imprensa official procura encobrir a barbaridade, continuando no exercicio do cargo o delegado fera, facto esse que tem dado logar a commentarios, augmentando a má vontade popular contra o governo do Estado.

MACAHE', 2.

E' muito commentado o descaso do delegado alferes Rosas, pela causa dos portuguezes barbaramente espancados pela policia. Recebeu elle ordens reservadas do Sr. Backer, para fantasiar corpo de delicto, de modo a salvar a responsabilidade da policia.

Bento Affonso insiste perante os portuguezes feridos e roubados para desistirem do processo mediante o pagamento de certa quantia, o que repelle o advogado Dr. Pacheco Pereira. Esse advogado tem sido felicitado vivamente pelas successivas victorias nos recursos eleitoraes deste municipio.

BELLO HORIZONTE, 2.

Chegou hoje aqui o conselheiro Nuno de Andrade. S. Ex. foi recebido na estação pelo major Vieira Christo, representante do presidente do Estado; senadores Francisco Salles, Bernardo Monteiro e João Luiz Alves, Dr. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados; congressistas estadoaes e federaes, autoridades municipaes e pessoas gradas da nossa sociedade.

A' noite, o Dr. Nuno de Andrade visitou o Dr. Wenceslão Braz, com quem entreteve longa e amistosa palestra.

PORTO ALEGRE, 2.

Diversos regentes de orchestra d'aqui constituiram-se em sociedade, denominada Centro Musical, que organizará concertos symphonicos, aproveitando os elementos artisticos locaes.

—E' absolutamente inexacto que a agencia dos correios de Bagé retivesse remessas do *Diario de Noticias* d'ahi.

Esse jornal era remettido, em pacote, ao Dr. José Francisco de Freitas, que os abria e fazia a distribuição.

Na ausencia do Dr. Freitas, seu filho João de Freitas escreveu ao agente, dizendo ser inveridica e injusta a accusação do *Diario*, do Rio Grande, pois sempre recebera o jornal com segurança e pontualidade.

A *Federação* publicou os documentos comprobatorios da nenhuma responsabilidade dos correios.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor do bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHÃES

Modesto pica-fumo

XXVII

CORTANDO A RETIRADA

Felizmente o Edmundo promette não me aggredir, o que me suaviza um pouco o medo horrivel. Não poderá o 69 obter a mesma promessa do Evaristo? Isto de pão ou faca não é brinquedo e eu sou um homem valente emquanto não cheira a *chamusco*!

Ao menos ameacem-me e dêem-me tempo para lhes offerecer *terra para feijões* (dar ás de Villa Diogo).

No entanto é com pavor que penso numa lucta corpo a corpo com o Edmundo. Seria o espectaculo macabro de um combate tetrico de dois esqueletos em lucta terrifica. Só o chocalhar das tibias e demais ossaria seria como o bater agitado e pavoroso das mil matracas com que os nossos avós annunciavam ao longe a lenta marcha da procissão do Enterro em sexta-feira santa. Tres vezes horror!

Não, Edmundo! Não me aggridas! Eu morreria de medo antes de combater. Emquanto a coisa vai indo á penna, vai bem; mas quando cheirar a pão, já não é commigo; isto de pão tira faiscas nas costas da gente!

—

Os senhores já notaram que é mania do 69 processar e metter na cadeia todo mundo? E elle pensa que alguem o toma a serio. Verdade seja que elle tem feito o que tem querido perante a policia, tanto na rua Acre como na central; mas isso nada vale, porque acredito que acima disso ha quem saiba fazer justiça sem se temer de Aretino. Demais eu tenho provado praticamente que este vendilhão do jornalismo não vale dois caracóes.

Aconselho, no entanto, áquelles que tenham de ir depor perante o Sr. Dr. Rezende a que se façam acompanhar por advogado, afim de evitarem violencias que o 1º delegado emprega para ser agradavel a Aretino.

—

Diz o bacharel 69 que aguarda o regresso do Sr. Dr. José Carlos Rodrigues para ajustar contas com esse benemerito cavalheiro, pelo facto de me dar guarida nos "A pedidos" do *Jornal do Commercio*.

Sempre o mesmo homem! Não toma um pingo de brio!

Pois não é que o Edmundo queria que me fosse trancado o *Jornal do Commercio*? Assim teria occasião de me atacar á sua vontade, sem tanto prejuizo para o *Correio da Manhã*, porque o caso é que o commercio lhe vai retirando seus annuncios, convicto como está de que não deve alimentar uma vibora perigosa.

O Sr. Dr. Carlos Rodrigues, homem superior, não cae na patetice em que cai de responder a este foliculario abjecto.

Que seria das victimas do *Correio da Manhã* se não houvesse meio de responder-lhe? Nem o 69 calcula quanto isto lhe é vantajoso.

E' nada menos que uma valvula de segurança.

Se as victimas não tivessem por onde se defender com a penna, só teriam o recurso do revólver.

E o 69 queixa-se!... A salvação delle tem consistido nisso e só nisso.

Ha, porém, uma grande differença entre o *Jornal* e o *Correio*: — o *Jornal* tem o "A pedidos" no competente logar e o *Correio* na parte editorial.

—

O Edmundo, logo que lhe pedi explicação da fortuna que possue, do dinheiro que gasta a mãos largas, tentou *pôr-se ao fresco*, dizendo que me não lerá mais. Mas eu não o deixo, não quero!

Pois, então, tu compelles-me a expor em publico a origem da pequena fortuna que possui e que já não possuo; obrigaste-me a declarar-te que te autorizava a devassar toda a minha vida commercial e de chefe de familia; constrangiste-me a contar a minha vida, desde que aqui cheguei, aos trese annos, carregando a classica caixa de pinho, e os dois sócos; e agora, que te pergunto como te tornaste dono do *Correio da Manhã*, como arranjaste dinheiro para commanditas, para acquisição de predios de *cem contos*, para jogar como um doido, para beber como um ódre, para ter amantes como um sultão, queres pôr-te ao fresco?...

Tem paciencia! aguenta firme!

Anda, volta e depressa, senão dou balanço em tudo isso e provo que, só exercendo profissão firme de chantagista ou ladrão, ou mesmo ambas as coisas ao mesmo tempo, poderia um homem como tu, que pedia nickeis em 1901, ser hoje um capitalista, negociante e proprietario.

Vamos! depressa, cão! explica-te emquanto é tempo.

—

O ex-conductor Edmundo Lopes Bittencourt, chapa 69, diz pelo seu jornal (?) que dá um premio a quem lhe disser quem é o Sr. João da Silva Moraes. E logo em seguida pretende intimidar esse cavalheiro com uma supposta restituição de 280 contos.

Este bacharel estupido pensa que todos são bobos!

Eu disse ao Dr. A. Rezende, na presença do 69, quem era o Sr. João Moraes e estou prompto a dizer-lh'o de novo, quando elle quizer. Lamento, porém, que S. Ex. tenha tão fraca memoria, se é que tambem se esqueceu.

—

Ha na attitude do *Correio da Manhã*, para com a policia, certas apparentes incongruencias que eu vou commentar e explicar.

Vimos ha dias esse pasquim atacar o Sr. Dr. chefe de policia, por causa da sua acção contra os desmandos da prostituição. Isto no mesmo dia em que elogiava o 1º delegado auxiliar.

Vimos tambem como, apesar desse ataque á chefatura de policia, o 1º delegado continuou no seu papel de *amigo* de Edmundo, a ponto de prender o Sr. Affonso Burlamaqui para obrigal-o a depor sobre o que não sabia.

Pois tudo isso se explica assim:

O *Correio* defende a liberdade das prostitutas porque Evaristo recebe de um *comité* dessas pobres mulheres gorda subvenção mensal, para advogar-lhes os interesses e a liberdade de acção.

O *Correio* ataca a chefatura porque sabe que o Sr. Dr. Alfredo Pinto é o *sol poente*, visto que não acabará o quatriennio sem subir ao Supremo Tribunal, do qual é digno pelo seu espirito de justiça e elevadas qualidades de homem superior.

Neste caso, o Sr. Dr. Astolpho de Rezende, que aspira a succession do Sr. Dr. Alfredo Pinto, *péga no bico da chaleira* de Edmundo, que se inculca intimo do Dr. Campista, candidato mais cotado á presidencia da Republica do futuro quatriennio. E, como Edmundo tem obtido empregos na fazenda federal para seus intimos, tambem o Sr. Dr. Rezende pretende subir agarrado ao frack de Edmundo, que diz tudo conseguir do Sr. Dr. Campista.

Eu não creio nisto. Seria deprimente para o Sr. Dr. Campista ter como intimo o Edmundo e como orgão officioso o *Correio da Manhã*.

São bravatas do 69!

Só a idéa de que podemos vir a ter um presidente que tivesse como mentor Edmundo, faz arripiar os cabellos! Nem quero tirar mais conclusões de semelhante premissa.

—

ATTENÇÃO

Aos credores do Banco União

Chamo a attenção de todos os credores do Banco União para a *Gazeta da Tarde*, de 19 do corrente.

Leiam e verão o assalto que o Dr. Edmundo Bittencourt premedita e para cujo fim descontou no Banco da Republica uma letra de *sessenta contos*. E' um assalto aos credores. Uma exploração miseravel!

Falarei mais tarde deste desconto, chamando para elle a attenção da digna e honrada directoria do Banco do Brazil.

—

De conhecido politico e homem de letras, cujo nome peço licença para não declinar, recebi a seguinte carta:

"Jacintho — Aretino não merece o insulto da comparação que fizeste! Aretino tinha talento. Edmundo é burro. Aquelle existiu numa época em que os genios (Ariosto, por exemplo), precisavam da protecção dos potentados, para que á fome não morressem.

Este numa quadra em que todos veneram os homens de merecimento. Aquelle tinha muito espirito. Este de espirito apenas conhece o da cachaça!

Aretino teve o crime de servir ao mesmo tempo individuos que representavam idéas e interesses differentes, a todos se alugando. Edmundo até o caftismo explorou. Aquelle, se não tivesse talento, talvez não passasse de um carregador. Este que é um estupido, tornou-se um... jornalista (?!) Aretino, sob o ponto de vista pornographico, celebrizou-se por uma duzia de sonetos primorosos. Edmundo pela existencia torpe que arrasta.

Se Aretino tivesse roubado... Se Aretino tivesse enriquecido, e alguem o inquerisse sobre a origem de sua fortuna, não responderia que deixava de ler os seus interlocutores. Aretino, não! Edmundo, sim.

(*Continúa.*)

—Realiza-se amanhã a solemne installação do Centro Catholico, recentemente fundado aqui.

—O *Jornal do Commercio* local reproduzirá amanhã o *fac-simile* da carta do Dr. Cincinato, a tal dos 20 o|o.

—O marechal Salgado seguirá em breve para ahi, onde fixará sua residencia.

AVULSOS

CAMPANHA, 2.

Realizou-se em S. Gonçalo do Sapucahy importantissima manifestação popular ao integro chefe politico Dr. Julio Meirelles, em desaggravo dos insultos gratuitos gerados no espirito transviado do estrangeiro Thomaz.

Commissionado pelo povo, o Dr. João Toledo, em discurso magnifico, fez entrega de uma mensagem de protesto de solidariedade, com 300 assignaturas do escol da sociedade local. Oraram ainda os academicos Antenor Lemos e Dr. Carvalhaes e Rozendo Filho, João Meirelles, coronel Paiva, Arthur Monteiro e Luiz Alves.

O Dr. Julio Meirelles respondeu em oração magnifica e fluente á manifestação de seus amigos, sendo applaudido delirantemente.

As colonias franceza, italiana, portugueza, syria e allemã compareceram. Seguiu-se grande baile na casa do manifestado, prolongando-se até a madrugada. Foram servidos profuso copo d'agua e lauta mesa de doces; abrilhantaram a festa as bandas de musica Santa Cecilia e S. Benedicto. O regosijo popular é indescriptivel. A cidade está em festa—*A commissão...*

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

E' magnifico o programma de hoje desse luxuoso cinema da Avenida.

Entre outras fitas, será exhibida a intitulada o "Ardil", soberba fita comica de grande successo.

Cinema Soberano.

E' bastante attrahente o programma de hoje desse cinema tão apreciado pelo nosso publico.

Cinema Pathé.

A empreza Arnaldo & C. annuncia para hoje a ultima representação do "film" historico "O regresso da cruzada".

No programma, além de outras bellezas, figura a mimosa comedia "A faceirice de Rosa".

Cinema Paris.

E' cheio de novidades o programma de hoje, de que fazem parte os lindos "films" "Judith", tirado da Biblia, e "Ferragus", extraido de Balzac.

Cinematographo Sant'Anna.

Entre os grandes attractivos de hoje neste cinematographo, é justo destacar o "film" historico "Carlos IX e Catharina de Medicis", e no palco o numero canções portuguezas.

Pavilhão Internacional.

O programma de hoje do cinema familiar foi escolhido a dedo.

Delle constam as ultimas creações da casa Pathé Fréres.

Trabalhando Venturini, o celebre illusionista, no fim de cada sessão.

Parque Fluminense.

Realizou-se hontem a solemne reabertura desta popular casa de diversões.

O programma foi esplendido e verdadeiramente surprehendente.

Além de outros variados divertimentos, um excellente cinema, que exhibiu as mais recentes creações da casa Pathé Fréres.

O programma de hoje foi organizado com o mesmo capricho, esperando-se grande concurrencia no rink de patinação.

Cinema Ouvidor.

E' de extraordinaria belleza o programma deste cinema, annunciado para hoje. "Films" interessantes e variados quanto aos assumptos, todos de feitura artistica acima da critica.

Além de outros "films", serão exhibidos dois de arte, de Biograph — Vã tentativa para separar dois corações, e Um estratagema de dois cupidos.

Cinema Rio Branco.

Em "matinée" o Rio Branco exhibirá mais uma vez a archi-famosa "Viuva alegre", dita o maior successo da actualidade.

Na "soirée" o programma foi constituido de seis magnificentes "films", soberbos no conjunto e deslumbrante cada um de per si.

Ha dois "films" cantados.

Um successo!

Cinema Idéal.

Entre as muitas seducções do programma de hoje está a linda fantasia colorida Apollo e Daphné.

Cinema Brazil.

Quer na "matinée", quer á noite, o cinema Brazil apresenta um programma caprichosamente combinado.

No palco trabalha o transformista José Vaz.

Cinematographo Parisiense.

A simples denominação das interessantissimas fitas com que o Parisiense delicia hoje, os seus innumeros frequentadores vale pela melhor recommendação do programma.

Ellas são: Os parques de Paris, Original vingança, um estratagema de [illegible] Cupido, O sonho dos cozinheiros, Escripturas modernas, Vã tentativa para separar dois corações, Sombras chinezas, e Os tres irmãos.

O juiz federal da 1ª vara julgou prescripto o direito de Manoel Martins da Costa, promover a nullidade do decreto de 5 de fevereiro de 1901, que o reformou no posto de alferes da força policial, e do capitão honorario Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, que pretendia fosse annullado o decreto de 28 de abril de 1894, que o aposentou no cargo de porteiro do Arsenal de Marinha desta capital.

A' FACA

Depois de uma discussão muito tola, Manoel Bernardino, operario da City Improvements, foi hontem aggredido por Manoel Ribeiro Teixeira, que, armado de faca, feriu-o nas costas e no rosto.

O caso teve logar á noite, na casa n. 5, da travessa Cruz, residencia do ferido.

Commettido o delicto, Teixeira evadiu-se, antes que ao local chegasse a policia do 9º districto.

Bernardino foi medicado no posto de assistencia e, em seguida, removido para o hospital da Misericordia.

—Na fabrica de tecidos S. João, os operarios Domingos Pereira Lopes e João Claudino da Silva, depois de uma [illegible] discussão, aggrediram-se reciprocamente, recebendo ambos ferimentos na cabeça e no rosto.

Intervindo na contenda, para apaziguá-los, foi o mestre Deodoro Penelope aggredido por Claudino, então armado de faca, recebendo extenso ferimento na mão esquerda.

A policia do 10º districto, sabedora do occorrido, compareceu ao local, sendo Claudino preso em flagrante e autuado.

O mestre Penelope, assim como os contendores, recebeu curativos no posto de assistencia.

O juiz da 1ª vara federal julgou improcedente a acção proposta por [illegible] de Oliveira & C. contra Francisco Chartier, para o fim de cobrar a importancia de 15:279$987, a que se julgava com direito.

ARTES E ARTISTAS

Syndicato dos Operarios.

Por ter adoecido a amadora Thereza Costa, não se realiza hoje o espectaculo no Syndicato dos Operarios, o qual fica transferido para o dia 10.

Theatro Municipal.

A empreza desse theatro recebeu telegramma do representante da companhia do theatro D. Maria II, o artista Ignacio Peixoto, noticiando a vinda da distincta artista Laura Cruz, conforme as instrucções recebidas da empreza Da Rosa, para fazer parte do nucleo de artistas do theatro Normal.

—Está aberta a inscripção de matricula na Escola Dramatica, que a empreza se obrigou a crear e manter, com grande proveito para o nosso futuro theatro nacional.

—A assignatura aberta para as 12 récitas do theatro nacional tem tido a melhor aceitação.

A empreza vai diariamente publicar os nomes dos seus assignantes.

Carlos Gomes.

Nos dois espectaculos de hoje do Carlos Gomes, tanto na *matinée*, como no da noite, tomam parte: Deguenhy, Lapetit Naná, Ellen Nalor e Marcelle Merpadal, bailarinas hespanholas; Gazella, mexicanista, cançonetista italiana Mimi Turis, La Bella Otterita, na sua original pantomima comica choreographica intitulada *Chez le peintre;* Venturini, illusionista, genero Horace Goddin; Majolina, cantora-cameleão; Blanche Bello, cantora baloiica; Dianette, *denseuse;* Les Ritchés, ciclystas comicos; Lidie Chesnay, *chanteuse gommeuse;* Jane Diamant, Les Bradseass Bross, acrobatas excentricos.

Divorciada.

E' definitivamente amanhã que tem logar no Apollo a 4ª récita de assignatura, e com ella a 1ª da notavel producção de Leo Fall, a *Divorciada,* cuja reputação iguala á das melhores operetas allemãs e austriacas do genero. A companhia Galhardo é a primeira a dar entre nós a formosa peça que Paris ainda não apreciou.

Vamos, pois, ter as primicias dessa linda opereta, que mesmo em Portugal tambem não viu por ora a luz da ribalta.

A peça vai posta em scena com a maior propriedade, sendo novos os scenarios.

Theatro Apollo.

Os dois espectaculos de hoje no Apollo são de verdadeira sensação.

São as duas ultimas, definitivas e irrevogaveis representações do *Sonho de valsa,* que se despede em matinée, e da celebre *Viuva alegre,* que nos diz o seu ultimo adeus na récita da noite.

A empreza garante que as duas magnificas operetas não voltarão mais á scena, sendo desde já desmontado o respectivo material.

Aproveite, pois, quem ainda não viu o lindo *Sonho de valsa* e a estonteante *Viuva alegre.*

Recreio.

A companhia que trabalha nesse theatro dará hoje dois magnificos espectaculos com a peça *Os dois proscriptos,* tão apreciada pelo nosso publico.

Circo Spinelli.

Esse elegante pavilhão do boulevard de S.Christovão vai apanhar hoje uma grande enchente com a representação da revista *Tudo pega...*

Uma opera inedita no Rio.

HAENSEL E GRETEL, *conto musical em tres quadros; palavras de A. Wette, musica de E. Humperdinck.*

Como *Haensel e Gretel,* são tambem irmãos os autores da obra assim intitulada.

Não obstante o affecto, muito principalmente representando amor fraterno, elevar bastante a apreciação do merito, Frau Adelaide Wette, quando extrahiu *Haensel e Gretel* dos contos dos irmãos Grimm, certa da collaboração musical de E. Humperdinck, devia estar longe de suppor que, assim, abrisse a esse compositor seu irmão as portas da celebridade.

Pelo menos, era o que indicavam os antecedentes de Humperdinck. Até as consequentes corroboram a illação tirada dos antecedentes, porquanto nos trabalhos posteriores [illegible] como a opera *Os filhos do rei* e a *Rhapsodia mourisca,* o exito alcançado foi assás discreto.

Quando vestiu de musica os tres quadros escriptos pela irmã, Humperdinck tinha quasi 40 annos. Nessa idade raro é o musico notavel que não tenha já feito admirar o seu talento. Desses, ao menos, um terço consumira-os Humperdinck professorando o ensino em diversos conservatorios, um dos quaes, na peninsula iberica, pois de 1885 a 1887 pertenceu ao corpo docente do Conservatorio de Barcelona. Como compositor produzira algumas melodias para o canto e duas peças para côros e orchestra. Nada mais. Póde-se dizer que até ser o autor da partitura hontem [illegible] ao cabo de 16 annos de existencia, o maior titulo de gloria de Humperdinck fôra Richard Wagner, com quem privara, ter-lhe confiado, em parte, a educação musical de seu filho Siegfried.

Assim, sem uma unica vez se ter experimentado como compositor scenico, Humperdinck, em fins de 1893, fez representar em Weimar *Haensel e Gretel,* e com tão enthusiastico acolhimento, que a composição, feito o giro dos principaes theatros allemães com successo enorme, passa a executar-se nas mais importantes scenas lyricas da Europa, sempre recebida com geral applauso.

Haensel e Gretel foi, pois, para os allemães quasi o mesmo que a *Cavalleria* para os italianos.

O exito desta, com os morteiros de reclame que Sonzogno fazia estalar á sua volta, foi mais ruidoso, mas mais discutido. [illegible]

Sem arautos a proclamar-lhe a fama, tantas vezes impertinente [illegible], *Haensel e Gretel,* a passo igual e seguro [illegible] quantos palcos tem pisado, quantos lhes têm franqueado o applauso do publico e da critica [illegible] um trabalho de superiores condições.

[illegible] que a autora litteraria dessa obra [illegible] escreveu, não a destinava ao theatro.

Não creio; embora de extrema simplicidade em seu entrecho, *Haensel e Gretel,* pelo que tem de magica exigente [illegible] *Haensel e Gretel* foi trabalho logo destinado a theatro [illegible]

[illegible]

po — *St!* Uma parte do publico repontou com a repetição de *st!* Buliu-lhe com o senso esthetico aquelle desaforo da repetição do *st!*

Adormecidos Haensel e Gretel, desenha-se então ao fundo da scena, em apparição luminosa, uma escada, encimada por um resplendor, e por ella desce uma legião de anjos, escudando o somno da infancia com as suas nevadas azas.

Apenas acordados, no 3º acto, a lembrança da refeição perdida no dia anterior faz-se-lhes sentir atrozmente. E' nessa séria situação que se lhes depara a dois passos um magnifico palacio, todo elle feito de doces. Não ha que resistir á tentação.

Arrancado um pedacinho e depois outro, caem os pequenos nas unhas da bruxa Marsapane. Tentam fugir, mas a bruxa com feitiços retem Haensel, que mette em uma gaiola, emquanto aquece o forno onde tenciona assal-os. E então, antegozando o pitéo, é que são de ver as loucuras da bruxa no auge da alegria!

Mas Gretel é ladina, tem fixado as palavras cabalisticas proferidas pela feiticeira, quando engaiolou o irmão. Com as mesmas o liberta e, quando a bruxa espreita o forno a ver se é occasião de utilizal-o, é a propria bruxa que os pequenos impellem para dentro delle, fechando-lhe logo a porta. Subito, o forno rebenta com estrondo e no seu logar eleva-se a bruxa Marsapane, transfigurada em um bio colossal.

Ora, um libreto destes póde ser, e é, pueril no assumpto; o que se não póde considerar é uma puerilidade literaria. Quem o escreveu, fel-o com habilidade, tendo em vista tornal-o sempre susceptivel de revestimento musical e soube como pôr em relevo um ou outro traço de psychologia infantil, apreciada por outros publicos de maiores conhecimentos theatraes e de paladar provadamente mais fino e mais experimentado que o do nosso.

Relativamente á partitura que hontem se ouviu — e pena foi não se poder ouvir em melhores condições de desempenho — é do que por cá, modernamente, tem vindo de bom.

Ouvi chamar-lhe ultra-wagneriana. Afigura-se-me exagerada a affirmativa. Tem de facto, uma boa parede wagneriana, mas, quanto a mim, bem menos do que a disseram. Em primeiro logar o canto está muito mais a descoberto, tendo as vozes vida mais propria e mais independente do que nas partituras essencialmente wagnerianas, accrescendo que Humperdinck, longe de evitar que as vozes alternem põe muito a meudo Haensel e Gretel cantando simultaneamente. Depois, nesta partitura existe uma clareza e franqueza de rythmo que não é costume contar-se entre as caracteristicas da musica wagneriana.

Como Leroux, no "Chemineau", mas mais do que elle, Humperdinck, tratou a musica de "Haensel e Gretel" como musico folklorista. Grande parte dos motivos da partitura encontram-se nas collecções de cantos populares allemães, na franqueza rythmica de notar na partitura de hontem.

O que ella encerra de mais wagneriano é o emprego dos "leitmotive", se bem que em uma applicação muito mais reduzida, e a polyphonia que Humperdinck maneja como compositor de profundos e solidos conhecimentos. [illegible]

[illegible]

NOTICIAS DO PARANA'

Politica.

Não obstante só se realizarem em 1911 as eleições para o cargo de presidente do Estado, já se agita a questão da successão presidencial.

[illegible] os seguintes nomes: o senador Alencar Guimarães, Luiz Xavier, actual secretario do interior; Affonso de Camargo, actual vice-presidente; bacharel Pamphilo de Assumpção, apresentado pela Associação Commercial, isto é, pela opposição.

Se bem que o Dr. Affonso Camargo se considere com algum prestigio e julgue poder contar com o apoio official, é voz corrente, porém, que o unico candidato viavel, pela sua real prestigio, pela sua influencia politica com todo o Estado, por ser aquelle que conseguiu a união dos dois unicos partidos fortes do Estado e por de facto dirigir e chefiar a situação, é o Dr. Alencar Guimarães.

Em todo o caso ainda é prematura a discussão definitiva do futuro presidente do Estado; o facto, porém, é que só não será successor do Dr. Xavier o senador Alencar, se elle não quizer.

Congresso.

Discute-se no Congresso, e com esperanças de breve ser lei, a creação do monte-pio estadual com o producto da renda do Caixa de Pensões, destinada a amparar as familias dos funccionarios publicos do Estado.

Força federal.

Acha-se acampada em Uvaranas, em manobras, a brigada da região militar, commandada pelo general Vespasiano.

As forças tem-se portado com galhardia, executando bellos themas com a precisão e estrategia militares.

O acampamento tem sido visitado por grande numero de familias [illegible]

[illegible]

O estado geral das praças é excellente e nada de desagradavel tem acontecido, o que prova o espirito disciplinador do estimado e intelligente general Vespasiano.

A illuminação electrica.

Realizou-se em a noite de 15 do corrente a inauguração da luz electrica, melhoramento com que acaba de ser dotada a cidade do Rio Negro, após inquebrantavel esforço do Sr. Bley Netto e boa vontade da edilidade.

Hermes da Fonseca.

Realizou-se em 7 do corrente, uma conferencia civica em homenagem á grandiosa victoria do marechal Hermes, no pleito de 1º de março.

A' tarde reuniram-se os hermistas no hotel Becker, a convite do distincto engenheiro Dr. Oscar Ramos e precedidos da banda de musica regida pelo Sr.Otto Busmann e das bandeiras federal e estadoal seguiram para a casa do prefeito, Sr. Thomaz Becker.

Durante o percurso foram erguidos enthusiasticos vivas ao marechal Hermes, senador Alencar, ao partido republicano etc., e queimados innumeros foguetes.

Chegado o prestito á casa do prefeito, tanto este como o coronel Felippe Kerchner, presidente da Camara, incorporaram-se ao mesmo, dirigindo-se todos para o edificio da municipalidade, empunhando então esses chefes as bandeiras da União e do Estado e sendo tambem acompanhadas por um numeroso grupo de senhoras e senhoritas.

Uma vez no recinto da Camara, o Sr. Mello Sampaio, distincto promotor publico apresentou o conferencista ao publico, fazendo-lhe os merecidos elogios, sendo dada a palavra ao Dr. Oscar Ramos, pelo Sr. coronel T. Becker.

Como aquella pleiade de rio-grandenses principes da palavra, em a qual se destacam astros da grandeza de Moacyr, Pinto da Rocha, Homero Baptista etc., S. S. tem a palavra facil, vibrante, colorida, construindo imagens que agradam e provocam palmas do auditorio.

A defesa do marechal, nessa conferencia, foi feita com methodo e alicerçada no passado do illustre militar, emergindo sereno e sobranceiro dessa familia que produziu Deodoro, o grandioso vulto que preferiu descer as escadas do poder a banhar a sua terra em um mar de sangue.

Essa bigorna estafada do analphabetismo, onde a marreta do despeito dos Srs. M. A. & C., já não canta mais, foi reduzida á merecida proporção, fazendo S. S. ver que um homem que passou por uma academia, que desempenhou varias commissões de diversos governos, que perlustrou a Europa, tratando com summidades politicas e reinantes, que foi escolhido ministro entre destacados camaradas de posto, não é, não póde ser um analphabeto na accepção ora envenenada dessas palavras, como as ambições e os despeitos mal contidos do momento querem fazer acreditar á Nação!

Que melhor escudo para o marechal do que o elogio do proprio adversario, em dias que a paixão politica não tinha ascendido a tão alto grão?

E, de facto, não foram aguias de Haya, Osorio e Caxias, que presidiram gabinetes e fizeram governo a contento do paiz.

Pódem a estudantada vadia e os cometas politicos, de estomago cheio á custa de S. Paulo, malhar no analphabetismo, como aqui fez um; esse tolo ataque não impediu a victoria do marechal, nem molestará o seu governo.

Durante quasi uma hora S. S. empolgou o auditorio com argumentação cerrada, desdobrando magnifica defesa contra as injustiças que se têm atirado contra o illustre soldado.

O illustre engenheiro terminou a sua peroração quasi ao crepusculo, convidando o auditorio a levantar um viva, viva que, áquella hora calma, fosse no seio dos zephiros echoar nas plagas onde naquelle momento se achava o victorioso marechal.

Da Camara, o auditorio incorporado, foi levar o illustre Dr. Ramos á sua residencia, sempre vivando-o, offerecendo elle, ali, um copo d'agua profusissimo.

—Consta-nos que se preparam uma grande festa e baile por occasião do reconhecimento.

S. José dos Pinhaes.

O dia 12 do corrente foi assignalado por um grande melhoramento feito pela actual municipalidade em beneficio desse futuroso municipio.

Teve logar a inauguração do novo dynamo para a usina da luz electrica dessa cidade, da qual é emprezario o industrial Alcidio Sprenger Vianna.

O novo dynamo foi encommendado por intermedio da casa commercial dos Srs. Hauer Junior & C., tendo sido feita a collocação pelo electricista Sr. Roberto Langer, que muito gentilmente prestou-se a fazer esse grande serviço áquella municipalidade, sem remuneração alguma.

Conflicto em Ponta Grossa.

Dias atrás o "Diario da Tarde" publicou um telegramma de Ponta Grossa, onde se adultera contra a disciplina da força federal da brigada estrategica, na noticia de um conflicto entre vagabundos e duas praças do acantonamento de Uvaranas.

A verdade do facto é, pura e simplesmente a seguinte:

Ao anoitecer de domingo, duas praças de exemplar comportamento, que se achavam na cidade de Ponta Grossa, com a devida licença, foram inopinadamente aggredidas por um grupo de desordeiros, resultando da aggressão sairem ambas feridas, sendo seriamente offendida uma dellas.

Chegando ao conhecimento do general commandante da brigada a noticia do occorrido, foi enviada uma força, commandada por um official, ao local do conflicto, sendo recebida a tiros pelo grupo de desordeiros, então mais numeroso que anteriormente, pois era accrescido por vagabundos que, na occasião sairam de um circo de cavallinhos.

Mantendo-se, como lhe fôra ordenado, na defensiva, sem emprego de armas de fogo, conseguiu, entretanto, a força capturar dois dos desordeiros, que, levados ao acantonamento das forças federaes, foram, no dia immediato, mandados apresentar á autoridade policial para os fins de direito.

E', portanto, inexacta a noticia sobre o facto estampado no "Diario da Tarde", de 21 do corrente, constante de um telegramma mandado de Ponta Grossa.

Consta á autoridade policial que um dos desordeiros aprisionados é criminoso em Palmas.

Fallecimento.

Após mezes de martyrizante soffrimento, finou-se na capital, o coronel Joaquim Ventura de Almeida Torres, muito estimado na sociedade coritibana pelos seus bellos predicados de cidadão e chefe de familia.

Estrella ao meio dia.

Perdeu toda a razão de ser o anexim—ver estrellas ao meio-dia — para significar alguma impossibilidade.

Ha dias que esta capital presencia um interessante phenomeno provando que, para ver estrellas com o sol a pino, não é mais preciso recebermos em cima de um callo a bruta pressão de algum Bostok... alheio.

Com o céo limpido destes dias, tem estado visivel, de dia, uma estrella que outra não é senão o planeta Venus, actualmente na época de maior brilho.

Não se trata do cometa Halley nem de outro qualquer, pois além de faltar á estrella a cauda com que em geral se apresentam aquelles astros errantes, nenhum cometa está annunciado em condições de visibilidade á luz solar.

Só o Halley, talvez, possa ser entrevistado á tarde, mas isso lá para maio ou junho, quando poderá ser visto á olho nu', pois até agora é só visivel aos mais poderosos telescopios e assim mesmo á noite.

Melhoramentos em Paranaguá.

Foi constituida com séde em S. Paulo uma sociedade anonyma, sob a denominação de Empreza de Melhoramentos Urbanos da Cidade de Paranaguá, com o capital de 320:000$, divididos em 1.600 acções integralizadas do valor de 200$ cada uma. Essa empreza tem por fim a exploração dos serviços de agua, esgotos, illuminação e fornecimento de energia electrica e outras industrias em Paranaguá. Ella levantou para effectividade desses serviços um emprestimo na capital paulista de 200:000$ em 2.000 obrigações ao portador, "debentures", do valor nominal de 100$ cada uma, typo 85 o|o, juros annuaes de 8 o|o, pagos em S. Paulo por prestações semestraes de 4 o|o venciveis em 15 de março e 15 de setembro de cada anno e resgate por sorteio annual de "debentures" pagos ao par, no prazo de 20 annos.

A operação foi com feliz exito feita por intermedio dos corretores officiaes Leonidas Moreira e Aymoré P. Lima. São directores da empreza, o Dr. Conrado Erichsen Filho e o coronel Ricardo Guimarães, que se acham á frente desses serviços.

Podemos assegurar que a installação hydro-electrica para fornecimento de força e luz se realizará dentro de seis mezes, a canalização da agua em oito mezes, e a rêde de esgoto no prazo maximo de dois annos.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

São completamente destituidas de fundamento as noticias publicadas de greve do pessoal empregado na construcção do ramal de Santa Cruz a Itacurussá, por atrazos de vencimentos.

O pessoal está pago até fevereiro. O mez de março deve ser pago por estes dias, segundo ordens terminantes dadas pelo Dr. Paulo de Frontin.

As noticias publicadas tiveram origem no boato que correu de que os trabalhadores empregados no serviço de brejo serão pagos á razão de 2$, 2$500, e 2$800.

Ora, isso não é exacto, o salario desses trabalhadores vai de 3$ a 4$000.

A noticia publicada, dessa gravidade, surprehendeu e incommodou o illustre Dr. Paulo de Frontin e ainda mais de haver seguido ante-hontem, ás 2 ½ da madrugada, para Santa Cruz, á requisição do delegado do 27º districto, uma força de 100 praças de policia.

O Dr. Paulo de Frontin telegraphou para o engenheiro Affonso Soares, perguntando o que havia e teve resposta que o serviço corria na melhor ordem, nada tendo occorrido de anormal com os trabalhadores.

O Dr. Valentim Dunham, chefe da construcção, tambem mostrou-se surprehendido, e informou pessoalmente, ao Dr. Frontin, que as noticias publicadas eram simples boatos.

—Estão despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Modesto — Aceito;

Almeida Gonzaga — Idem;

Octavio Xavier de Lima — Apresente-se na secretaria;

—Foi dispensado o ajudante de manobreiro da estação de Deodoro, Oscar Nunes Brito.

—O sub-director do trafego expediu hontem as seguintes circulares:

"Determino aos Srs. agentes que a licença para circulação dos trens de suburbios seja pedida com antecedencia bastante para que á chegada do trem na estação, já esteja arriado o signal e o guarda munido do coupon CR 18, para ser entregue ao machinista."

"Confirmando a circular telegraphica de 23 do corrente, declaro-vos, de ordem da directoria, que os trens RP 1 e RP 2 fazem parada de um minuto na estação de Rodeio."

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que, conforme foi communicado á administração desta estrada, a Companhia Fiação Ferrea Sapucahy passou o denominar-se — Companhia de estradas de ferro federaes brazileiras Rêde Sul Mineira."

"Confirmando a circular telegraphica desta data, declaro, de ordem da directoria, que, aos animaes de corridas, quando despachados em trens nocturnos, deve ser applicado o frete simples."

—Tiveram ordem de servir: em Cascadura, o telegraphista Arlindo de Noronha; em Santa Cruz, o telegraphista Rodolpho Pereira de Carvalho; e em Mathias Barbosa, o praticante Orlando da Silva Dias.

—Estão com parte de doente os telegraphistas: José Franco de Andrade, de Bello Horizonte; Oscar Ribeiro dos Santos, de Sitio; Benedicto Monteiro da Silva, de Pinheiro; Roberto da Silva Oliveira, de Ouro Preto; e Macario da Silva Barbosa, de Mathias Barbosa.

—Gozará férias, a contar de 5 do corrente, o telegraphista da estação de Entre Rios, Manoel Lopes do Couto.

—Foram servir: em Sete Lagoas, o conferente Galdino de Carvalho; em Todos os Santos, o praticante Cyro La Vega; em Barra, o conferente Loureiro e praticante Feliciano Garcia; em Pinheiro, o conferente Carlos Oliveira; em Cascadura, o praticante Plinio Castro; na Maritima, o conferente Paula Xavier; em S. Diogo, o conferente Pedrosa Caldas; em Barbacena, o conferente Lino Penna, e na Central, o praticante Antonio Morgado.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.659 volumes com 108.024 kilos de mercadorias, e expediu 29.582 volumes com 456.714 kilos de mercadorias. A renda foi de 1:035$960.

—A estação Maritima importou ante-hontem, 19.081 volumes com 1.048.289 kilos de mercadorias e exportou 73.771 kilos de mercadorias e mais 465.000 de minerio.

O "stock" de café era de 5.432 saccas, com 328.638 kilos. A renda foi de 41:188$100.

—Vamos lembrar ao illustre Dr. Paulo de Frontin que será um acto de inteira justiça o augmento da diaria dos guardas dos carros dormitorios e dos guardas de armazens, do ramal de Santa Cruz, agora que o serviço de trens foi triplicado.

AGGRESSÃO

Por questões de nonada, José Antonio Amorim aggrediu a Miguel Verselli, ferindo-o na cabeça com um guarda-chuva.

O caso deu-se hontem, á tarde, na casa de commodos á rua do Barro Vermelho n. 121, onde residem um e outro.

Amorim foi preso e Verselli levado ao posto de assistencia, onde recebeu curativos.

O THESOURO DA ILHA DA TRINDADE

OU

A NOVA ILHA DE MONTE CHRISTO

Procurava o Sr. Bastos, dando publicidade ás suas confidencias, formar um syndicato e, de posse de certo capital, explorar os depositos do thesouro, cujo segredo conhecia.

Não quiz o destino: mais um crime e uma victima deviam figurar no grande ról dos que succumbiram ou em prol da propria prosperidade ou em ataques a esta. O ouro exigia mais vidas e a ambição lhe facilitava o appetite voraz.

Em uma noite do mesmo anno (1896) já em fins da propaganda foi a casa do Sr. Bastos assaltada e este encontrado morto pela manhã.

Irrisão do destino.

Feito o inquerito, dadas as buscas, verificou-se apenas estar a casa em completa desordem, tudo remexido e em confusão, livros e papeis roubados e intactos objectos de valor.

Concluiu-se que o movel do assalto era a confiscação do roteiro.

Foram infelizes os malfeitores: deixaram um velho livro em inglez "The Talbor", o qual, em paginas esparsas, nas do começo dos capitulos, continha umas notas, "manuscriptas" em inglez, ás margens.

O acaso pregara-lhes um logro: abandonaram justamente o objecto em disputa.

"The Talbor" estando ás mãos de uma avó do Sr. Bastos passou ha annos ás mãos do Sr. Frederico Ramos, sobrinho daquelle.

Insuperaveis os esforços do Sr. Frederico! Procurava auxilio por toda a parte e ninguem lhe levava a sério.

Professor publico em S. Paulo, residente em Lorena, depois de audazes tenacidades prolongadas, valendo-se já dos innumeros amigos, já de parte de sua grande parentela, desponta afinal uma esperança pallida no horizonte dos seus idéaes em voga.

* * *

Cruzadeou o Frederico, peregrinou, fez discursos, passou por monomaniaco, emfim, angariou crentes e conseguiu alguns convencidos apostolos: firmou-se a propaganda.

Surgiram agora as vantagens e a imensidade dos milhões preoccupa a população lorenense.

Era um trabalhar cansador.

Do thesouro falava-se no theatro e nos clubs, nas barbearias e nos cafés; e nas "republicas" e no lar e em todos os recantos falava-se.

Já o noticiario local dava "palpites": já não era, agora, sómente o Frederico o interessado: propugnadores arrojados de tal causa ajudavam-no de mais.

O José M. Coelho, academico de direito, espalhara por toda a Avenida Central a certeza dos milhões e o boato, á especie dos gazes, dilatou-se e saturou o Districto Federal; José M. de Oliveira Freitas, cirurgião dentista, um sonhador das musas, a todos os clientes procurava convencer da realidade do assumpto de todos os dias; o pharmaceutico de Guaratinguetá José Martiniano Barbosa, homem popular, não perdia um segundo, e até a repartição da hygiene publica de Lorena possuia o seu pastor o muito distincto José A. Pereira de Souza.

Afinal um Joaquim filiou-se á propaganda — é o Sr. Gomes Jardim, um mecanico, inventor de uma celebre alfafa de canna que despertou bastante a minha curiosidade e da qual mais tarde tratarei; este Sr. Jardim é um optimista, vê tudo cor de rosa, limpido como as manhãs claras.

Assim, o cobre existia — era uma verdade pura, axiomatica.

Dest'arte a causa ganhou terreno e o dinheiro deixou de retrair-se.

Por esses dias residia em Lorena o Dr. F., engenheiro. Amigo daquelles senhores, conheceu os documentos e acreditou. Mais um no numero dos advogados da existencia do thesouro.

Naturalmente indicado para engenheiro de uma expedição estava o Dr. Moço intelligente, aliás com pratica de sua arte, orador e desses que improvisam, homem do X com cabedal literario, insinuante. Bella acquisição.

A propaganda vence.

Após uma série inenarravel de discursos, de desconfianças, hypotheses, controversias... consegue o Frederico o capital indispensavel. A quanto este subiu?

Não sei ao certo.

Disse-me o commandante Francelino, por informações do Freitas, que attingiu a...

Em summa, desencantaram-se o dinheiro, gozo e decepções, a expedição á ilha da Trindade é agora um facto concreto.

Assim, em fevereiro findo, aportam-se a esta capital diversos membros do syndicato, inclusive o Frederico.

Principiam as negociações da empreitada.

Tentam aqui e ali e acolá e afinal conseguem interessar ao Sr. Moreira Lobo, saliente figura de importante empreza maritima desta capital. E dest'arte por... (verdadeira dadiva) é posto á disposição do chefe do syndicato o navio "Industrial" da Esperança Maritima com uma tripulação de 27 homens e a alimentação respectiva para todos. Em recompensa ficaria o Sr. Moreira como socio, com direito a 30 o|o sobre o valor bruto encontrado, entregando ainda ao senhor Frederico cerca de rs...

Urgia, pois que quanto antes fossem demandadas as aguas oceanicas, em busca e procura do thesouro.

O engenheiro da expedição, o chefe moral, o "pivot", era o referido doutor.

* * *

Uma noite, bellissima, céo estrellado, noite encantadora. Eu apreciava o movimento de "torno" e "retorno", épico, da Avenida: "Toilettes" lindas e lindas senhoritas e alegres rapazes enchiam-na e os cinemas cheios e as gentes formando semi-circulo á frente das "vitrines" rematavam o magestoso quadro.

E aureolando esse conjunto viam-se os ultimos raios de luz diaphana da constellação pratenndo a grande arteria.

Extasiava-me.

Mas, ah! fatalidade.

Ao longe vejo passar o doutor.

Chamei-o, conversámos animadamente e lá saiu a historia do thesouro.

Eu já a conhecia através do Sr. Bastos, todavia despertaram-se-me a curiosidade e uma estranha sensação egoistica.

Interessei-me, fiz-lhe perguntas e por fim fui convidado para seu auxiliar. Aceitei. Isto se deu a 17 de janeiro; eu teria uma percentagem compensadora.

A 18 achava-me tranquillo, já não me impressionavam os taes milhões.

A' especie do sonho. A's vezes sou sceptico.

A' tarde surge o meu amigo e me previne que a partida seria a 20.

Suspenso, perplexo, aturdido, eu, em verdade, não levara a sério o assumpto; e mesmo não conhecia, nada sabia de positivo sobre os detalhes da viagem.

Reflecti, vi que a minha palavra estava empenhada, e contrariando a um presentimento vago que eu não sabia explicar, disse-lhe: estou prompto.

—Então, amanhã, ás 4 horas da tarde em minha casa.

—Até lá.

De facto, á hora aprazada eis-me em casa do meu amigo. Lá encontrei o Sr. Frederico, o qual me havia sido apresentado na vespera.

Uma surpresa: motivos imprevistos, imperiosos, pareciam prejudicar a viagem do engenheiro, o centro de equilibrio, a esperança da expedição.

Adiou-se a partida do "Industrial" para a manhã de 21.

Fui para o hotel a conselho e convite do Sr. Frederico, que achava não dever eu voltar á casa, porque assim evitava nova despedida. Mas como ficasse combinada uma reunião á noite no Globo, accedi.

Positivamente eu já não mais estava disposto a aventuras.

Desiludi-me. A ida do Dr. estava como a variavel de uma equação.

Assim, pela manhã regressaria á minha casa.

O Dr. appareceu ás 8 da noite no hotel, visivelmente contrariado: avolumaram-se ás razões da tarde, multiplicaram-se as suas apprehensões intimas e, portanto, não podia, absolutamente, seguir.

Após solicita-me tirar-lhe de taes difficuldades, indo em seu logar; pedem-me a mesma coisa, imploram, os Srs. Frederico, Martiniano e Jardim.

Estonteado, balbuciei um sim.

Na manhã seguinte, 21 de fevereiro, ás 9 horas, largava ferro o vapor "Industrial", rumo á ilha da Trindade, em busca do celebre thesouro, cujo valor, segundo o roteiro, é incalculavel e capaz de fazer outra Avenida, igual á nossa e outro porto identico ao já construido.

Illusão ?! Aguarde-se o desenrolar desta historieta.

Gostosamente, com summo prazer, acabo de ler nos jornaes que o bravo, illustre e digno, almirante Alexandrino vai, de vez, mandar levantar a planta e proceder a reconhecimentos á mysteriosa ilha da Trindade.

Não irá a esquadrilha á procura dos thesouros, infelizmente affirma o "Paiz", que, citando o principio biblico "os ultimos serão os primeiros", almeja que os valentes marinheiros, do proximo exercicio á ilha, desencantem de vez os falados thesouros.

Impossivel; garanto ao orgão matutino de minha predilecção que, sem as indicações precisas — o roteiro — nada ali se fará.

Não a fez a fleugmatica ingleza...

Ter posto pois em foco a abandonada ilha da Trindade, seja o que fôr, sempre um pedaço da patria, é um consolo que me resta.

Março 1910.

L. PEDREIRA.

Perante o juizo da 1ª vara criminal, Adolpho Penny ou Adolpho Belline, allegando estar illegalmente preso, sem nota de culpa no xadrez da delegacia do 13º districto, impetrou uma ordem de "habeas-corpus".

INSTRUCÇÃO MILITAR

Pelo instructor do Tiro Federal foi dada completa organização á companhia de atiradores desta sociedade.

A companhia ficou constituida de tres pelotões, de duas secções, de duas esquadras e della fazem parte os socios abaixo, que assignaram o compromisso de obedecerem o regulamento adoptado pelo Tiro Federal:

Capitão commandante Francisco Varzea, 1º tenente subalterno Bento Dias Pereira, 2ºs tenentes Gilberto Monte, Floriano Escobar, porta-bandeira, secretario, 2º tenente David Rebello; 1º sargento archivista Nicoláo Covino, 1º sargento intendente Aristeu Teixeira Pinto, 2ºs sargentos Eduardo Watson, Manoel Antonio Figueiredo e Raul de Sá Rego, 3ºs sargentos Lucas Boiteux, Carlos de Assis Cabral e Ernesto Franciscoui, cabos de esquadra Angenor Cesar de Barros, Francisco Soares de Oliveira, Luiz Camargo de Brito, Rodrigo de Magalhães, Luiz Avila e Antonio Junqueira, anspeçadas Oscar Thiers de Faria, Oscar Vaz Ferreira, Mario Guimarães, Armando de Mello e Silva, Gil Lamico e Waldemar Bellors, atiradores René Becker, Henrique Borchert, Domingos da Costa Rubim, Athayde Alves Coelho, Antenor Rodrigues de Faria, Arthur da Rocha Teixeira, D. C. Mendes, Rubens Milanez, Elpidio Luiz Dias, Carlos José da Silva Junior, José Francisco da Nova, Gervasio Ramos Pinto de Araujo, Dr. Caetano de Lamare Garcia, Francisco Sarmento Marques, Targino Ribeiro Sarmento, José Ferreira Sepulveda, José Pinto, Raymundo Ferreira, Accacio de Almeida Pinto, Domingos Antonio Dias, Arthur Ribeiro de Queiroz, Mario Coelho da Silva, Julio Braga de Alcantara, Octavio Rocha, Adhemar de Azevedo Barifouse, Tancredo Francisco Prudente, Henrique M. Landermann, Luiz Capelli, Marcio Nery Junior, Aldrovando de Oliveira, Gabriel Pinto de Arruda e Georgino Saroldi, 1º sargento enfermeiro Carlos Voerady, corneteiros Candido José Ribeiro, Oswaldo da Silveira, Gaudencio M. Granja e Raul Paranhos, tambores Felippe de Souza, Diogenes de Castilho, Aloysio de Oliveira Maia e Arthur Paranhos Junior, cyclistas José Paes da Rosa e Oldemar Ferreira Soares, ficando aggregados, por falta de vaga, os seguintes atiradores: 2º tenente C. Roger Usac, 1º sargento Julien Belaché, 2ºs sargentos Jayme de Sá Rocha, Manoel Salathiel Canuto e Alfredo Graça Campos.

Destes socios, 37 são reservistas do exercito.

— Pelo instructor da sociedade são convidados todos os socios que possuem sabres pertencentes ao ministerio da guerra a entregal-os na séde da sociedade.

— Hoje, na linha de tiro de Villa Isabel, das 8 horas da manhã a 1 da tarde, haverá exercicio de fogo para os socios, reservistas e alumnos de collegios equiparados.

— Os socios que desejarem se inscrever na turma de esgrima de florete, deverão comparecer na secretaria da sociedade.

Tiro Brazileiro do Leme.

Nas linhas de tiro desta sociedade, no forte Guanabara, no Leme, realiza-se hoje, das 9 horas da manhã a 1 da tarde, um exercicio de tiro de guerra, nas distancias de 200 e 300 metros, sob a direcção do 1º tenente José Augusto do Amaral, director militar.

Haverá igualmente exercicio de tiro, com carga reduzida, nas distancias de 25 e 50 metros, para todos os socios novos, que ainda não tenham exercicio nas distancias acima, para o tiro de guerra.

A 1 hora da tarde será suspenso o exercicio de fogo, devendo começar o concurso de tiro com arma de calibre reduzido, que fará disputar uma prova a 15 metros, com seis séries de cinco tiros cada uma e em pé e braços livres.

Neste concurso haverá tres premios: um rico guarda-chuva com castão de ouro, um esplendido chronometro de prata e uma "valise" de couro da Russia.

Tomarão parte neste concurso, por parte do Tiro Brazileiro do Leme, os seguintes Srs.: majores Joaquim M. de Oliveira e Bernardo de Oliveira, tenentes José V. de Aguiar e Ernesto Adolpho Fesq, Alberto Navarro de Meirelles, Mario de Queiroz Menezes, Fernando Vigorano, Joaquim da Silva Baeta, Manoel Francisco Sabença e José Pereira Portugal.

Devem comparecer hoje, ás 5 1|2 horas da tarde, na séde social, á praça dos Governadores n. 13, Lapa, todos os socios desta sociedade, que, uniformizados, tomarão parte na marcha "aux-flambeaux", que sairá ás 6 horas do quartel-general do exercito, segundo a communicação do Dr. director da Confederação do Tiro Brazileiro.

O 1º tenente director militar punirá, de accordo com o regulamento interno, todos os socios que fazem parte do corpo de atiradores desta sociedade, e que deixarem de comparecer, sem motivo justificado.

Os socios devem comparecer com uniforme kaki e perneiras amarelas.

Josino Alves de Jesus, allegando estar, ha seis dias, preso, sem justa causa, no xadrez da delegacia do 16º districto, impetrou do juiz da 5ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Perante o juiz da 3ª vara criminal, o 5º promotor publico offereceu denuncia contra Luiz Alexandre Ribeiro, Laurindo Dias Barreiros, Amadeu Fernandes Pinheiro e Gregorio Joaquim dos Santos, accusados de crime de furto.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 13 de março.

O casamento de el-rei.

Mostram os seguintes telegrammas, todos elles pertencentes ao "Seculo", que o Sr. D. Manoel terá mulher na Inglaterra:

"Paris — A noticia do casamento do rei de Portugal com a princeza Patricia de Connaught volta a fazer o gyro da imprensa. O "Petit Parisien" publica um telegramma que o "Gaulois", a "Patrie", o "New York-Herald" e o "Daily Mail" transcrevem, em que se affirma que esse casamento não tardará a ser officialmente annunciado e que o Sr. Soveral está em Biarritz para conferenciar sobre o assumpto com o rei Eduardo e a rainha D. Amelia.

O "Daily Mail" accrescenta que o rei Eduardo, depois de effectuar este anno um cruzeiro a bordo do "yacht" "Victoria and Albert", visitará Lisboa. A princeza Patricia e o duque de Connaught continuam a caçar nas montanhas de Aberdare (Africa Oriental). Hontem mataram um elephante."

Effectivamente, o marquez de Soveral, depois de uma curta estada em Lisboa, partiu para Biarritz. E' curioso referir-lhes o que correu acerca desta sua ultima visita no reino: "vem para tomar parte na reunião do Conselho de Estado a que será apresentado o pedido do governo para a dissolução do Parlamento. El-rei só dará a dissolução com a maioria favoravel desse alto corpo politico." Ah! os que se julgam nos segredos das coisas da politica. Que pittorescos e divertidos que são!

Está-se vendo ao que veiu o illustre e elegante diplomata.

Prosigamos, porém, nos telegrammas:

Biarritz, 10 — O rei de Inglaterra teve hoje uma entrevista com a rainha D. Amelia, a que tambem assistiu o marquez de Soveral."

Paris, 10 — O "Figaro" diz hoje que a presença do marquez de Soveral e do Sr. Fernando de Serpa em Biarritz demonstra que a entrevista do rei Eduardo com a rainha D. Amelia revestiu certa importancia.

O mesmo jornal accrescenta que a rainha D. Amelia e o rei de Portugal passarão, na primavera, alguns dias em Paris, seguindo depois para Londres."

Paris, 11 — O "Petit Journal" affirma que a vinda da rainha D. Amelia a Biarritz se relaciona com o casamento do rei D. Manoel com uma princeza ingleza e accrescenta que é ali esperado um membro do governo portuguez para então as negociações já encetadas chegarem a uma solução definitiva. Tambem diz que a noticia dos esponsaes não tardará a ser officialmente communicada."

Com relação á ida a Biarritz de um membro do governo, nada transpira, não parecendo muito presumivel que ella se dê, pois que sua magestade a rainha D. Amelia é esperada no fim da semana que entra.

Em contrario ao que até officiosamente se disse, a mãi de el-rei não foi fazer uso de quaesquer aguas, pois que nunca saiu de Biarritz. Poderá dizer-se que a informação officiosa continha um espirituoso trocadilho: não foi sua magestade a Biarritz por causa de banhos seus, mas por motivo dos "banhos" de seu filho...

—A officialidade do "S. Gabriel" e o presidente da Argentina.

O Sr. ministro da Argentina em Lisboa recebeu na segunda-feira este telegramma do seu governo, com o qual fica esclarecido e encerrado o assumpto relativo á não recepção da officialidade do nosso cruzador "São Gabriel" pelo presidente daquella Republica.

"Exmo. Sr. ministro da Republica Argentina. Lisboa — Buenos Aires, 6 de março de 1910 — E' absolutamente infundamentado que o presidente da Republica se haja recusado a receber a officialidade do navio de guerra portuguez. O que se passou é que, devido ás obras a que se estão procedendo nos salões presidenciaes, se postergaram as recepções officiaes, mas, de nenhum modo póde attribuir-se a negativa e menos quando a officialidade foi tambem acolhida officialmente e tratada com todas as attenções. Desfaça V. Ex. tal versão. Sauda-o—PIAZA, ministro das relações exteriores."

— A representação de Portugal no centenario da Argentina.

O Sr. ministro da Argentina conferenciou, um dia destes, com o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, acerca da representação de Portugal nas festas da solemnização do centenario daquella Republica, cujo governo enviará á Europa um navio de guerra para conduzir a Buenos Aires os representantes das potencias que serão hospedados em edificios publicos.

Está assente que o navio de guerra portuguez que vai á Argentina, seja o cruzador "D. Carlos", parecendo que o seu commandante será investido da missão diplomatica que a emergencia determina.

— A delimitação de Macáo.

Do "Seculo", de quinta-feira:

"Affirma-se que na questão da delimitação de Macáo se torna desnecessario recorrer á arbitragem, entrando, portanto, as negociações em uma phase satisfatoria.

Ao que parece, o governo chinez está disposto a aceitar a solução proveniente do entendimento dos seus delegados com os representantes de Portugal.

O chefe da missão portugueza, coronel Joaquim José Machado, é esperado em Lisboa, de regresso de Macáo, a bordo do vapor allemão "Feldsmarshal", no dia 17 do corrente."

— O caminho de ferro de Cantão a Macáo, a situação financeira desta colonia.

Do "Seculo", de sexta-feira:

"Entre os governos portuguez e chinez foram renovadas, por intermedio do nosso representante em Pekim, as negociações para a construcção do caminho de ferro de Cantão a Macáo, empregando o nosso governo todos os esforços para que seja esta cidade o "terminus" da linha de 5.000 kilometros, que parte de Pekim para o sul.

A situação financeira naquella colonia continúa pessima. O exclusivo do opio, recentemente posto em praça, teve, como maior offerta, 60.000 patacas, ao passo que a ultima arrematação foi de 324.000 patacas.

Como desta vez a offerta foi demasiado baixa, o governo central mandou retirar da praça esse exclusivo e o governador da provincia propoz que se entregasse a administração do rendimento do opio á agencia do Banco Ultramarino.

A séde deste banco recusou-se terminantemente a isso, ficando encarregada de resolver o assumpto a commissão do opio, de que é presidente o Sr. José de Azevedo."

Macáo, como "terminus" da linha de Cantão, é uma das conquistas da missão diplomatica do conselheiro José de Azevedo, na China. Aquella nossa colonia muito melhorará com o ser testa daquelle importante caminho de ferro chinez.

— Visita de um funccionario brazileiro ao Limoeiro.

O Sr. Homero Lima, sub-director do Gabinete de Identificação Criminal do Rio de Janeiro, visitou, um dos dias desta semana, as cadeias do Limoeiro, no que foi acompanhado pelo director daquella casa de reclusão, tenente-coronel Augusto Cesar Bittencourt.

O Sr. Homero Lima percorreu todas as dependencias do edificio com a mais interessada e presa attenção, escrevendo, por isso, no livro dos visitantes as mais calorosas e elogiosas palavras.

— Fretes maritimos.

Deu resultado o protesto dos exportadores da praça de Lisboa, contra o augmento de 10 o|o nos fretes maritimos, a contar de 1 do corrente. Nem para todas as companhias, porém, a deliberação de recuar é deliberativa. Se o é para uma companhia de navegação para o Brazil, que não nomeio por a não ver citada, e cujo agente recebeu instrucções para serem mantidos os fretes antigos, não o é assim para o "comité" de umas companhias com séde em Paris, pois que ao "comité" dos seus agentes em Lisboa mandavam dizer que a tabela antiga seria mantida até o fim do corrente, sendo depois reputado definitivo o assumpto, não sem desprezo das reclamações dos importadores.

O governo não se desinteressou deste importante assumpto. Assim é que o ministro das obras publicas reuniu, no seu gabinete, esta quinta-feira, os representantes das companhias de navegação entre Portugal e Brazil.

O conselheiro Moreira Junior solicitou-lhes os seus melhores esforços, no sentido de conseguirem das companhias que representam o não augmento dos fretes, e que, designadamente nos productos agricolas, conseguissem alguma baixa.

Os interlocutores do ministro das obras publicas asseguraram-lhe que já estavam empregando todas as diligencias para conseguir os justos desejos de S. Ex.; e, como prova, declararam que já tinham obtido o adiamento da annunciada elevação de preços, que por ora não começará a vigorar.

Prometteram tambem que uma commissão mixta, composta por elles representantes das empresas e pelos principaes carregadores portuguezes, ia organizar uma nova tabela de fretes para o Brazil, em que se fariam as reducções possiveis, a qual seria proposta ás empresas, que representavam.

A commissão dos exportadores ficou ante-hontem nomeada, na Associação Commercial dos Lojistas, onde os mesmos negociantes reuniram-se em grande numero, é assim composto:

Antonio Bastos, Antonio Martins Canhoto, Ayres Ribeiro de Souza, M. M. Antas Barbosa & Cidade, João Theotonio Pereira Junior, Reis & Reis, Souza Ferreira & C., Vieitas Costa & Ventura, e Victor Guedes & C.

— Tratados de commercio:

Do "Diario de Noticias", de sexta-feira:

"O tratado de commercio com a França é, na generalidade, o mesmo que foi negociado pelo conselheiro Bocage, quando ultimamente sobraçou a pasta dos estrangeiros.

O conselheiro Eduardo Villaça é que, segundo nos consta, não concordando em absoluto com as disposições aceitas pelo seu antecessor, pediu varias alterações em alguns dos artigos desse tratado, facto que tem dado logar a novas negociações.

Para esse fim têm ultimamente havido varias entrevistas entre o ministro dos estrangeiros e o representante da França no nosso paiz.

Mais nos consta que o conselheiro Eduardo Villaça tem posto na elaboração definitiva desse tratado todo o cuidado em que os nossos productos obtenham a maior protecção pautal possivel em França.

O tratado deve estar concluido com vantagens para o nosso paiz por todo este mez, ou principios do que entra, época em que será, ao que se diz, apresentado ao parlamento."

Mais uma vez aqui o repito: estão muito adiantadas as negociações com a Inglaterra, para o convenio commercial entre os dois paizes, e, se ainda estão um tanto distantes da sua conclusão, é porque o conselheiro Eduardo Villaça se empenha deveras por obter que os nossos vinhos não tenham protecção pautal inferior á dos vinhos italianos e hespanhoes, que em todos os mercados inglezes têm actualmente extraordinaria procura e collocação. E' este o ponto difficil das negociações.

Relativamente a assumptos concernentes ao tratado luso-germano, conferenciaram, um dia destes, os Srs. representante da Allemanha e ministro dos negocios estrangeiros. O tratado deve ser ractificado por estes dias, no parlamento allemão.

—O centenario de Alexandre Herculano.

A Academia de Coimbra resolveu celebrar o centenario em 28 de abril, em obediencia á certidão de idade do insigne historiador e ainda por outras razões, que, opportunamente, exporá em um manifesto ao paiz.

A Academia do Porto tambem resolveu celebrar Herculano em 28 de abril, essa só pela razão da certidão de idade.

A proposito do que [illegible] esta cartinha do "Diario de Noticias":

"A paginas 1.036 do 2º volume do "Diccionario Universal Portuguez", publicado por Henrique Zeferino e dirigido por Fernandes Costa, encontram-se alguns trechos de uma "autobiographia de Herculano, escripta pelo seu proprio punho", a qual começa: "A. Herculano nasceu a 28 de março de 1810..."

Quem possuirá hoje esse documento, que Fernandes Costa viu, porque se o não tivesse examinado não affirmaria que tinha sido escripto pelo proprio punho de A. Herculano?—J. F."

No mesmo jornal, mas outro numero, um outro correspondente, versando o controverso ponto da data natalicia de Alexandre Herculano, apoia-se, para a data de 28 de março, no facto do grande escriptor ter esse dia como o do seu natal, e sensatamente conclue:

"Herculano, nascesse ou não nesse dia, festejava nelle os seus annos, recebia nelle os parabens dos amigos, commemorava nelle a sua honrada e dignissima existencia, e um dia em que todos nós, portuguezes de todos os partidos, de todas as classes devemos ir aos Jeronymos, authenticando essa convicção, olhar saudosamente para o seu tumulo.

A Academia de Coimbra organizou jogos floraes, cujo programma é o seguinte:

"A Herculano, poesia lyrica; Herculano como historiador, poeta e romancista; A alma de Herculano sob o influxo das idéas modernas, e Balanço critico do momento actual literario. Estas theses são destinadas á mocidade das escolas. O prazo do aviso das composições é até 20 de abril. Todas as producções devem ser absolutamente ineditas e apresentarem-se subscriptas por um lemma, sendo enviados, em um enveloppe fechado á parte, o nome e residencia do autor. Os premios serão recebidos no acto da distribuição pelos seus autores ou representantes. O jury deve ser constituido pelos escriptores Abel Botelho, Mendes dos Remedios, José da Arriaga, Pereira Sampaio (Bruno), Eugenio de Castro e Guerra Junqueiro, que vão ser convidados para esse fim."

Proseguem activamente os trabalhos da grande commissão executiva dos festejos de Lisboa e Santarem. Desta cidade chegam as mais calorosas adhesões.

Toda ella se porá em festa no grande dia.

Toda ella tomará parte na romagem Azoia, em cujo pequeno cemiterio repousou alguns annos o corpo do inclyto cidadão.

O sarão será em S. Carlos e foram convidados para trechos de prosa e verso de Alexandre Herculano os actores Brazão, Ferreira da Silva, Augusto Rosa e Chaby.

Tambem serão convidadas algumas actrizes.

A Escola Polytechnica realiza uma sessão solemne em honra de Alexandre Herculano, a que assistirá el-rei.

—O accordo luso-brazileiro.

Reuniu, na sexta-feira, na sociedade de Geographia, a sub-commissão economica, de que é presidente o senhor conselheiro Schroiter, e de que são vogaes os Srs. Consigliere Pedroso, Dr. Carvalho Monteiro, que foi nomeado vice-presidente; Raul Furtado, Anastacio Gomes, Marques de Freitas, José Ferreira Bastos, Ramiro Leão, Vieira da Silva, Alipio dos Santos, Moreira de Almeida e J. F. da Silva.

Tratou-se da organização da commissão do Brazil e sobre este assumpto deu o Sr. Consigliere Pedroso cabaes informações, dizendo achar-se em relações ameudadas com homens eminentes do Brazil, onde a idéa do accordo luso-brazileiro tem encontrado a mais viva sympathia.

Ficou para a seguinte sessão, que deve ser na proxima sexta-feira, a apreciação do excellente trabalho do Sr. Vieira da Silva sobre a reducção da taxa postal, e em seguida foram nomeadas as seguintes sub-commissões:

Tratados de commercio—Elysio dos Santos, Oliveira Bello e conselheiro Manoel dos Santos.

Navegação para o Brazil—Marques de Freitas, Raul Furtado e J. F. da Silva.

Emigração—J. Anastacio Gomes, Ramiro Leão e Arthur Brandão.

Portos francos—Henrique de Mendonça, Vieira da Silva e Homero Machado.

Legislação commercial—Polycarpo Anjos, conselheiro Carvalho Pessoa e José Pereira Bastos.

Terça-feira ultima, reuniu a commissão da Sociedade de Geographia encarregada dos estudos diplomaticos e juridicos, a que assistiu o jurisconsulto fluminense Dr. Alberto de Carvalho.

Resolveu a commissão estudar as bases de um tratado de incondicional arbitragem entre Portugal e Brazil e preparar o estudo dos diversos pontos de direito internacional publico e privado, que facilitem as relações entre os dois paizes e dirimam certas difficuldades de legislação reputadas gravosas pelos subditos de cada um dos dois paizes.

— El-rei e os principaes assumptos do commercio.

Em reunião, de hontem, da direcção da Associação Commercial de Lisboa, communicou o presidente, Sr. Fernando Anjos, que estivera, no paço, a convite de el-rei, e que sua magestade desejou conhecer os principaes assumptos que interessam ao commercio, mostrando a maior vontade em ser agradavel á classe que a associação representa.

E, pois, que estamos, como vulgarmente se diz, com as mãos na massa, dir-lhes-hei que a Associação Commercial de Lisboa resolveu concorrer com um premio para o terceiro concurso de hoteis de provincia, que estiverem em melhores condições de hygiene e conforto, aberto pela Sociedade Propaganda de Portugal, sociedade que não afrouxa junto do governo para a apresentação da proposta de leis sobre hoteis.

— A campanha dos chocolateiros inglezes contra o cacáo de S. Thomé!

Foi esta semana publicado o primeiro dos opusculos de protesto contra o segundo relatorio dos chocolateiros inglezes acerca das condições do trabalho indigena em S. Thomé, e seu recrutamento em Angola.

"E' um protesto", diz o "Diario de Noticias", com toda a razão: "revestindo uma fórma notavel, muito incisiva, pondo a claro a origem e fins da campanha e contestando exaustivamente os principaes capitulos da accusação. A argumentação é cerrada, a critica tão habil como serena, as conclusões impressionadoramente logicas. E' um verdadeiro opusculo de defesa energica e firme, tão sincera e lealmente exposta que impressiona o mais indifferente ou o mais alheio ao assumpto. Como no prefacio se explica, o protesto de 1910 é consequencia do de 1907, que tamanha impressão causou no paiz e no estrangeiro."

Para justificação do que fica dito, vejam os leitores estes dois pequenos excerptos:

"M. Cadbury, frio mas audaz, nada tendo de timido, "sabendo usar dos meios para conseguir os fins", transfigura-se, a olhos ingenuos, como um sacrificado que, não podendo dominar a onda revolta da indignação humanitaria, levantada em todas as consciencias e em todas as almas piedosas da boa e generosa Inglaterra, se deixara envolver nella até o ponto de parecer que, iniciando a sua obra toda do céo, servia os bastardos interesses da sua caixa industrial e da sua clientela mercantil.

Elle, o agitador, elle, o artifice de toda a monstruosa campanha de diffamação com o trabalho colonial portuguez, com os seraphicos olhos, um posto nas cotações do cacáo, outro nos versiculos ensinadores da biblia, elle que, no processo de Birmingham, confessou, por si ou pelo seu advogado, que procurara arrebanhar em volta de si todos os fabricantes de chocolate de Inglaterra para a obra de saneamento da "boycottage" do "slave cocoa", não póde evitar que a sua missão fosse desvirtuada, transformando os seus intuitos de bom e avisado conselho, de advertencia leal e sincera, em uma aggressão intensiva, que estava longe do seu espirito e do seu coração, de modo que, no fundo quem atacou o trabalho colonial portuguez, quem accusou facciosamente a administração portugueza, quem reeditou calumnias, inventando outras, quem opprimiu, quem vexou, quem offendeu, quem estipendiou a campanha, não foi elle, mas... os pontos."

"Decerto não haverá hoje ninguem de boa fé que considere M. Cadbury um propagandista mais theorico e sentimental, do que pratico e proposital em uma forte ambição, "que atacou quando não queria atacar", e que, dominado por influencias a que não póde resistir, não teve outro remedio senão deixar-se arrastar submissamente por ellas. Mas quem definiu bem a situação de M. Cadbury e dos seus associados foi M. Justice Pickford, juiz presidente do tribunal de Birmingham, no relatorio do famoso processo do "Standard", dizendo que a "Aborigenes Society" era composta de homens experimentados e realmente uma sociedade philantropica, mas "The Liverpool Chamber of Commerce" não era uma instituição philantropica—"but it was compound of business men..." era composta de homens de negocio. Homens de negocio é que eram todos estes philantropos! E está liquidada a famosa campanha dos chocolateiros inglezes. "Ite missa est!"

Informam as "Novidades" que varias pessoas interessadas em refutar a campanha contra S. Thomé estão organizando as bases para a fundação de uma sociedade portugueza em Londres, com o fim de pôr termo á propaganda diffamatoria que ali se tem feito contra o cacáo portuguez.

Esta sociedade effectuará naquella cidade conferencias publicas periodicas, realizará uma propaganda jornalistica, organizará uma exposição permanente dos productos e de vistas das roças de S. Thomé e dará sessões cinematographicas nas universidades inglezas, nas sociedades scientificas e nos mais notaveis "tea-rooms".

O ministro dos negocios estrangeiros enviou um telegramma ao nosso representante em Londres, pedindo informações ácerca das reuniões publicas que, por iniciativa de um jornal inglez, se devem realizar em maio na Grã-Bretanha, reaccendendo a campanha de descredito contra Portugal por causa do cacáo de S. Thomé.

—Pesquizas do petroleo na provincia da Angola.

Por portaria publicada no "Diario do Governo" foi concedida á firma Cunha & Formigal, da praça de Lisboa, uma zona na provincia da Angola, limitada ao N. e S. pelos parallelos de 6º e 11º de latitude S., a W. pela costa maritima e a E. pelo meridiano de 16º (E. de Grenwich) para pesquizas de petroleo, pelo espaço de cinco annos.

—Aposta que custa a vida.

Contam de Aguim, Bairrada, que um natural d'ali, Joaquim de Vasconcellos, que havia ha pouco chegado de S. Paulo, onde possuia uma modesta fortuna, foi victima desta aposta:

Suciando com outros e socitado, apostou que era capaz de beber alli mesmo, de uma assentada, um litro de aguardente, sem que isso lhe désse o menor cuidado, porque em São Paulo o tinha feito, por mais de uma vez. Aceita a aposta por um dos companheiros, ignorando o que poderia succeder ao pobre imprudente, emborcou este incontinente o maldito litro de aguardente, que, pouco depois, o tinha matado.

—Protecção ao algodão colonial.

Pelo actual ministro das obras publicas, foi referendada uma lei, gando o imposto de 10 o|o em kilo sobre o algodão estrangeiro cobrado nas alfandegas da metropole, imposto este destinado á cultura do algodão nas colonias e á instrucção do caminho de ferro de Benguela.

Ora, tendo este caminho de ferro sido dado a uma empreza sem encargo algum para o Estado, lembrou o presidente da Associação Industrial ao governo que a estabilidade desse imposto fosse applicada á cultura do algodão colonial.

O Sr. ministro da marinha achou toda a razão ao alvitre do Sr. Henrique Taveira e prometteu patrocinal-o.

—Questões coloniaes.

Do "Diario de Noticias", de segunda-feira:

"Sabemos que o conselheiro João Coutinho, ministro da marinha e ultramar, trabalha activamente no sentido de resolver problemas muito em evidencia, desde certo tempo, tendentes a um largo impulso de fomento agricola e industrial, visando a robustecer todos os elementos que naturalmente pódem facilitar o desenvolvimento da economia colonial. Na presente sessão legislativa já algumas propostas de lei serão apresentadas nesse objectivo, que resulta de um plano perfeitamente systematizado de modo que existe, entre os diversos projectos, uma completa correlação."

—Revisão da carta agricola.

Determinou o Sr. ministro das obras publicas que se proceda, este anno, á revisão da parte da carta agricola já levantada e de reconhecimento geral do paiz, sendo o fim principal avaliar a area cultivada e a inculta.

—Questões dos assucares.

Do "Diario de Noticias", de segunda-feira:

Segundo somos informados causou excellente impressão nos mercados commerciaes de Inglaterra a resolução tomada pelo governo, em concordancia com os industriaes coloniaes, com respeito á sobretaxa lançada pelos paizes da convenção assucareira de Bruxellas. Accrescentam as nossas informações que a Inglaterra, honrando os seus principios e compromissos, está resolvida a manter o seu regimen assucareiro em consideração pelas necessidades do consumo e pelo interesse que tem pelos consumidores."

— O uniforme dos militares coloniaes.

Nas vesperas de uma expedição para o ultramar, era um catitismo de uniformes novos e diversos dos da metropole.

A rapaziada, soldados e officiaes, chibava pelas ruas da cidade, e até um ou outro velhote arrebitado.

Ora, reconheceu-se (francamente, o tino economico da nossa gerencia militar não é por ahi além, ora, reconheceu-se, vinha eu dizendo, que esta mudança de uniforme custava centenas de contos (quem tal houvera de imaginar!) motivo por que vai ser determinado que os officiaes e praças, quando sigam para qualquer das colonias, vão com os uniformes com que servimn na metropole, permittindo-se-lhes apenas o uso do chapéo (o flammante chapéo á d'Artagnan) e factos de kaki nos dominios ultramarinos.

Os fornecedores de tecidos para o exercito é que hão de dar um cavaco com esta medida, por a acharem, talvez, anti-hygienica...

—Associações dos Artistas Dramaticos.

A nossa classe de actores, que quasi toda está nesta associação, de ha tempo a esta parte que anda cuidando dos seus interesses, já de ordem temporal, já espiritual, pois que o fim é erguer o nivel da classe, e isto não se consegue sem a juncção dos dois interesses.

A associação formulou as suas pretensões em uma circular que enviou a todas as empresas theatraes, e são ellas:

"1º — As escripturas-contratos serão, pelo menos de nove mezes nas empresas que exploram casas de espectaculos nas temporadas normaes de Lisboa e de oito mezes no Porto.

2º — Os artistas não concederão dias de ensaios gratuitos.

3º — Os ensaios começarão das 11 ás 12, da manhã e das 7 ás 8 da noite e terão a duração maxima de quatro horas.

(a) — Exceptuam-se os ultimos dois ensaios geraes nocturnos de cada peça.

4º — Os artistas não se deslocarão das terras onde trabalham em effectivo as companhias a que pertencem, sem que lhes sejam abonados, pelo menos, 1$ diarios, a titulo de comedorias e as respectivas passagens de ida e volta.

(a) — As comedorias serão contadas desde o dia da saida, até o dia de volta, inclusive.

5º — Sempre que qualquer companhia tenha de ir ás ilhas adjacentes, os ordenados dos artistas terão pelo menos um augmento da quarta parte dos mesmos ordenados, além do que fica exposto no n. 4.

6º — As "matinées" serão pagas a todos os artistas pelo seu vencimento d'ario, computado pelo da sua mensalidade.

(a) —Os artistas contratados em representações ou ás noites receberão igual retribuição, estipulada pelo vencimento do seu trabalho normal.

7º — Haverá descanso de ensaio de manhã, ás segundas-feiras.

(a) — Se este dia for santificado, o descanso passará para terça-feira.

8º — Nenhum contrato artistico de expecção no continente, ilhas ou no Brazil será feito sem a intervenção directa da associação, responsabilizando-se ella para com ambas as partes, pela sua fiel execução e cumprimento.

9º — A Associação reconhecendo que da parte dos artistas tem havido faltas e abusos para com as empresas, attenderá no que for justo e equitativo, ás reclamações que ellas lhes apresentarem, caso contrario estabelecerá os deveres dos artistas e responderá pelo seu fiel cumprimento."

Das empresas que receberam a circular, e todas as receberam, claro está, só uma, a do Principe Real, deu resposta que satisfaz, sendo amaveis, as do D. Amelia, Gymnasio e Trindade.

Esta tarde, devia ter-se realizado uma grande reunião na Sociedade de Geographia. O "Diario de Noticias" annuncia que nella tinham promettido tomar a palavra os mais considerados actores dramaticos, jornalistas homens de letras, cujas opiniões serviriam de norma á attitude que a Associação venha a tomar.

— Actores na casa de saude Portugal Brazil.

São elles o grande João Rosa, cuja doença nervosa o tem em um grande abatimento, é certo, mas em toda a lucidez de seu espirito, e tanto assim é, que me dizia, um dia destes, um amigo que o visita muito: "O João, quando está disposto, recita como nunca recitou."

O outro artista é o distincto actor do D. Maria, Fernando Maia, que tem crises de desespero e que, nos momentos de repouso, tem a consciencia do seu estado e chora!

A medicina espera restituir os dois artistas á sua plenitude mental. Oxalá!

— O jornalista argentino Atilio Chiapori.

Encontra-se, ha dias, em Lisboa, o redactor de "La Nacion", de Buenos Aires, Sr. Atilio Chiapori, que vem commissionado pelo seu governo, fazer uma série de conferencias á Europa, para a propaganda do seu paiz.

O illustre jornalista argentino fará amanhã uma conferencia na Sociedade de Geographia. Assim a annuncia o "Seculo", de hoje:

"O Sr. Chiapori, que é funccionario superior do ministerio de instrucção publica do seu paiz, fará uma descripção pormenorizada dos territorios argentinos e sua importancia, subordinada ao thema: "O desenvolvimento da Republica Argentina nos ultimos annos".

O ministro D. Baldomero Sagastume e sua esposa e o consul geral arentino, bem como outras personalidades sul-americanas, assistem á conferencia, tendo entrada os socios da Sociedade de Geographia e senhoras de suas familias.

Presidirá á sessão o Sr. Consigliere Pedroso, que fará a apresentação do conferente, que é socio correspondente daquella collectividade."

— O abastecimento das carnes.

O Sr. ministro do reino, dizem, vai apresentar ao Parlamento uma proposta de lei, autorizando a Camara Municipal do Porto a importar carne congelada, livre de direitos, conforme as necessidades e circumstancias que se deram.

Relativamente, porém, ao abastecimento de Lisboa, o conselheiro Dias Costa, tomando na devida attenção um officio que lhe fôra presente pela respectiva camara municipal, sobre o consumo de carnes verdes na capital, no qual se alvitra:

1º. A necessidade de se permittir a importação de carnes exoticas, a supprir as deficiencias nacionaes, e de se adoptarem medidas de fomento pecuario, tendentes a baratear o preço da venda de carne;

2º. A conveniencia de se obter da Empreza Nacional de Navegação reducção do frete de gado bovino e quaesquer outras medidas tendentes a facilitar a affluencia de gado a Lisboa, e de se fomentar a economia agricola das nossas provincias ultramarinas;

Resolveu que se officiasse aos ministerios das obras publicas e marinha, communicando a cada um delles o que no assumpto lhes diz respeito; fazendo-se igualmente communicação ao ministerio da fazenda do alvitre constante daquelle officio, de se começar desde já a reduzir gradualmente o imposto do consumo até á sua completa extincção, a facilitar ás classes menos abastadas o consumo da carne.

— Os actores do D. Maria.

Foram autorizados a ir representar no theatro Municipal do Rio de Janeiro.

— Tentativa de fuga de um dos 13 passageiros suspeitos do "Lusitania".

Inteirados os 13 suspeitos passageiros do "Lusitania" de que não podiam desembarcar em terra portugueza, um delles, na madrugada do dia em que o vapor devia partir para Setubal, lançou-se á agua, para ganhar a terra. Mas, ou por que désse pelo incidente a sentinella da canhoneira "Vouga", ou porque o homem, ao que dizem, se agarrou, de cansaço, ao casco da dita canhoneira, o caso é que foi apanhado e reconduzido para o "Lusitania".

Os companheiros, que tinham ficado a bordo, não gostaram do regresso, naturalmente esperançados que elle, em terra, são e salvo, lhes facilitaria, a seu turno, o desembarque, qualquer que elle fosse. E tanto, que, um delles, perdendo a cabeça, chegou a puxar de uma faca para um dos policiaes que levou a bordo o mallogrado fugitivo.

Má gente!

F. C.

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

A policia.

Do importante relatorio apresentado pelo Dr. Ulysses G. A. da Costa, chefe de policia, ao secretario geral do Estado, passamos para as nossas columnas os seguintes trechos que nos parecem interessantes: a primeira parte refere-se ás medidas que necessarias para aperfeiçoar aquelle ramo de administração publica; a seguinte trata da ilha Fernando de Noronha.

. . . .

"A cidade do Recife augmenta de população e de area e as obras do porto vão tornal-a ponto de escala obrigatoria de todos os viajantes que se destinarem ao sul do paiz e do Andes.

Quero dizer com isto que o Recife vai ser tambem visitado pelos criminosos errantes, expulsos de todos os paizes, com as notas de "caftens", "escrocs", ladrões e estellionatarios de todos os generos e por esses adeptos da destruição social que ensanguentam as regiões por onde passam — [illegible] soffrem da epilepsia do anarchismo.

.. policia entre nós está desapparelhada de elementos de acção e prevenção, não sómente para a situação que se desenha num futuro proximo, como tambem para as proprias condições da actualidade, como provarei no decorrer do presente relatorio.

Não possuimos um serviço especial de investigação, não possuimos estatistica, não possuimos policia civil, não possuimos um regimen penitenciario nos moldes do Codigo Penal de 1890 e deixamos nas ruas a infancia abandonada, em uma proliferação assustadora de criminalidade precoce.

Eu disse que não temos estatistica, porque, a que é feita nesta repartição, deve-se ao esforço do amanuense Sr. Joaquim Alfredo dos Santos, um funccionario de 29 annos de relevantes serviços.

A estatistica, disse Quételet, é o "nosce te ipsum" applicado ás sociedades e é tão necessaria ao legislador, dizia lord Braugham, como ao navegante a carta, a bussola e a sonda.

Foi por esse motivo, pelo conhecimento dessa falha no serviço publico, que tenho a honra de superintender, que promovi a creação de um gabinete de estatistica e de identificação criminal, pelo systema do Dr. Vucetich.

A inauguração desse gabinete ainda não foi realizada, conforme meus desejos, porque não chegou da Europa o "atelier" photographico que encommendei e espero a cada momento.

Ficará, com esse melhoramento, apparelhada a nossa policia de meios aptos á descoberta e prevenção de crimes e de criminosos, á permuta de fichas dactiloscopicas com as policias dos outros Estados e do estrangeiro, permuta tão necessaria hoje, quando os criminosos percorrem o mundo, frequentando todos os paizes.

Mais ainda: o serviço de estatistica perfeita dará aos poderes publicos o conhecimento exacto da cifra de criminalidade no Estado, cifra que é bastante elevada.

Ha épocas no anno em que é maior tal ou qual genero de criminalidade.

Ha uma época para os assassinatos, outra para os attentados contra a propriedade e outra para os attentados contra o pudôr, etc., etc.

Não é nova essa observação, feita em outros paizes, a propositos dos factores mesologicos da criminalidade, como na Italia, na Inglaterra, e na França.

A imprensa, sem indagar dos meios de acção e prevenção possuidos pela policia, sem indagar das causas sociaes que contribuem, ou antes que fazem a "crise criminal" de um momento, em uma ingenuidade risivel para quem conhece o "pendor ao crime" de nossas classes populares, sem instrucção, sem um nivel moral mediocremente elevado, com a embriaguez, com a miseria, com a prostituição, a imprensa contenta-se em passar diplomas de inepcia ás autoridades em cujas circumscripções ha crimes contra a vida e a propriedade dos cidadãos!

Entretanto os poderes publicos podem attenuar um pouco as causas perturbadoras da ordem social.

Os publicistas da sciencia penal apresentam uma serie de reformas que constituem problemas de alta transcendencia de politica social.

A realização dessas reformas o emprego dessa prophylaxia contra a molestia do crime, é impossivel ás condições financeiras do estado moderno.

Eu lembrarei, entre nós, pondo de parte os remedios sociaes: o alargamento da "instrucção primaria e profissional", a repressão da mendicidade, o emprego de medidas contra o alcoolismo e o jogo—todo um conjunto de medidas preventivas, lembrarei medidas de caracter urgente, reclamadas todos os dias e todos os instantes pelas mais palpitantes necessidades da segurança publica.

E' insufficiente a nossa força policial, com o effectivo de 1.620 homens, em um Estado de vasto territorio e de população superior a um milhão de habitantes.

Os municipios têm pequenos destacamentos, o que prejudica a perseguição dos criminosos de toda a especie e ao proprio serviço de arrecadação das rendas estadoaes.

Para um policiamento regular, para a instituição de forças volantes que percorram o territorio do Estado, em serviço da justiça publica, é indispensavel que o effectivo do regimento policial seja de 1.880 homens, sendo 1.800 de infanteria e 80 de cavallaria.

Lembrarei ainda a creação de um corpo de guardas civis para auxiliar o policiamento da capital e o serviço de investigação policial.

A organização da policia de Pernambuco não póde continuar no pé em que se encontra, falha de elementos indispensaveis ao serviço a seu cargo, em um Estado grande e populoso, com uma capital que muito em breve será talvez, a terceira cidade do Brazil.

Com o progresso material das sociedades, com o florescimento das mais brilhantes civilizações, a experiencia mostra que os governos devem tomar as mais extraordinarias medidas de precaução contra a criminalidade, porque, quer os poderes publicos tratem de corrigir os factores sociaes da delinquencia, ou empreguem medidas de benevolencia ou de terror, as classes criminosas, diz o eminente Adolpho Prins, no seu conjunto, apparecem como um dos phenomenos mais dolorosos e mais duradouros da historia do mundo.

Porque a verdade é que o crime, em todas as suas modalidades, evolue tambem com o progresso das associações humanas.

Nas cidades desapparece o roubo á mão armada que perdura nos campos, onde não são conhecidos os processos de astucia, os trucs que florescem ao lado da civilização dos povos modernos.

E' preciso, pois, que sejam aperfeiçoados os meios repressivos, que a policia tenha elementos de combate, efficazes e intelligentes, contra a onda sempre crescente da criminalidade.

Não é possivel haver economias orçamentarias nesse departamento da administração publica, porque delle depende a segurança da vida e da propriedade de todos os individuos e a estabilidade da ordem, condição indispensavel ao desenvolvimento economico dos povos.

. . . .

Em cumprimento ás determinações do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, transportei-me ao archipelago de Fernando de Noronha, no dia 11 de outubro do anno passado, a bordo do vapor "Marahú", ali chegando na manhã de 13 do referido mez.

Afim de me auxiliarem no serviço de inspecção do presidio, levei em minha companhia os funccionarios da repartição central da policia, João de Barros, Santiago Ramos e Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.

Fiz-me acompanhar tambem do Sr. coronel Apollinio Peres, habil propagandista dos ensinamentos modernos das industrias agricola e pecuaria e a quem incumbi de estudar as reformas de que carece o archipelago, sob o ponto de vista do trabalho dos sentenciados.

Annexo a este, vai o relatorio completo que me apresentou, de suas observações e de seus estudos, aquelle intelligente cavalheiro.

Para tão importante documento, que mostra á sociedade os recursos naturaes de que é dotado o archipelago de Fernando de Noronha, a sua capacidade de producção e os melhoramentos que ali devem ser adoptados, invoco a esclarecida attenção de V. Ex.

Quero crêr, pelo que vi, pela actual organização do trabalho do presidio, que exploradas convenientes as condições do solo, as riquezas naturaes que ali avultam, Fernando de Noronha não será certamente uma fonte de receita para o Estado, mas, diminuirá consideravelmente a verba orçamentaria destinada á sua manutenção.

O presidio passou para a administração do Estado em 1897 e ainda hoje é regido pelo regulamento baixado com o decreto n. 9.356, de 10 de janeiro de 1885 e com as instrucções de 19 de setembro de 1881, e decreto de 6 de agosto de 1897.

Como vê, V. Ex., é bastante complexa a legislação em vigor para o presidio de Fernando de Noronha, que precisa urgentemente de um novo regulamento, instituindo ali a vida presidiaria que não existe, organizando o regimen e divisão do trabalho dos sentenciados, que por sua vez devem ser divididos em classes, de conformidade com os crimes, com as sentenças, o tempo de prisão e o comportamento.

O regulamento citado não tem fiel execução.

Pondo de lado a organização da secretaria, a mesma desde sua installação, precisando de reformas, o estado do almoxarifado e o regimen de distribuição de rações, as condições lastimaveis da enfermaria, sem assistencia medica e sem o minimo conforto, entro na apreciação do que ali se possa chamar a vida presidiaria.

Os setenciados são divididos em companhias, respondendo a duas chamadas, uma pela manhã e outra á tarde.

Essas companhias estão a cargo de outros sentenciados, que têm a denominação de sargentos, tendo certas regalias de commando, especie de "feitores" de sitios, nos tempos da escravidão.

Recebi a respeito da tyrannia desses "sargentos" diversas reclamações que transmitti ao coronel João Ignacio Ribeiro Roma, director do presidio, que logo as tomou na devida consideração.

Os sentenciados occupam-se em trabalhos agricolas durante o inverno e no verão vivem quasi em ociosidade, porque ali não existem ouras industrias e apenas duas pequenas officinas de ferreiros e marceneiros.

Não ha menor tentativa de educação moral dos sentenciados, que, terminada a sentença, voltam para o continente mais endurecidos ainda, sem recursos de especie alguma, condemnados a luctar com a miseria.

E muitos voltam em breve para as prisões pelo caminho da reincidencia.

Um regulamento novo, em que se adopte o trabalho obrigatorio, transformando Fernando de Noronha em uma penitenciaria agricola e industrial, para onde sejam remettidos os sentenciados, nos termos do artigo 50 do codigo penal, de modo a serem executados tambem os paragraphos 1º e 2º do citado artigo, é uma medida que se impõe ao actual governo do Estado e eu sentir-me-hia feliz se me fosse dado collaborar nessa obra.

Em Fernando, os setenciados trabalham para si e para o Estado, o que favorece o commercio ali existente e contrario ás disposições regulamentares, motivando sempre rivalidades e discordias.

O sentenciado deverá trabalhar sómente para o Estado que lhe marcará um "quantum" de salario, de que uma parte deverá ser recolhida á Caixa Economica.

Ao sair do presidio o sentenciado não se encontrará na miseria.

E' conveniente tambem prohibir a todos os funccionarios do presidio qualquer exploração agricola, commercial ou industrial.

"D. Juan".

Sob esse titulo publicou o "Diario de Pernambuco" as seguintes linhas:

"Bem cabida é a epigraphe de "D. Juan" ao commerciante portuguez, Sr. Augusto de Oliveira, socio da firma Cajueiro & C., desta praça.

Assim, levado por um instincto de satyro, Augusto de Oliveira conseguiu seduzir varias inexperientes menores.

Era elle casado. Residia em Palmares, onde lhe morreu a mulher, facto ali ultimamente occorrido.

Deixando essa cidade, mudou-se para Garanhuns, ahi deshonrando a Ermiria Jandala, a quem abandonou depois de ella haver dado á luz.

Em Garanhus, seduziu ainda Antonia, de 13 annos de idade, neta de Maria Jovita, e Maria, uma menor de 13 annos que se prostituiu.

A pobre Antonia teve sorte identica á de Ermiria; depois de dar á luz foi expulsa de casa pelo seu impiedoso seductor.

Continuando a pratica de suas façanhas, Augusto de Oliveira recebeu em sua residencia a mulher Guida, que tinha duas filhas.

Planejando deshonrar as mocinhas, o commerciante conquistador, vindo estabelecer-se no Recife, trouxe-as todas tres, comsigo.

Aqui amasiou-se então com a referida Guida.

Não foi esta a sua empreza final.

Mais outra victima fez, deflorando a menor Severina, filha daquella, e regressando como ella, para Garanhuns.

A pobre Severina está gravida.

O Sr. Augusto de Oliveira, possue quatro predios nesta ultima cidade.

O facto acima narrado foi já levado ao conhecimento do Dr. Ulysses Costa, chefe de policia.

O "D. Juan" acha-se foragido".

Quando valsava.

E' tambem daquella folha a seguinte noticia:

"O Sr. José Joaquim de Miranda, residente á rua Marquez do Herval n. 66, festejava na noite de sabbado ultimo o anniversario de uma de suas filhas, a senhorita Adelia Miranda, quando um triste successo veiu roubar o brilho e o encanto que reinavam naquella casa.

Bastante relacionada a familia Miranda, innumeras senhoras e cavalheiros foram levar á anniversariante cumprimentos de felicitações.

Pouco depois de 9 horas iniciaram-se as dansas que transcorreram animadas até 1 hora da madrugada.

Entre as senhoritas presentes obtinha posição de destaque D. Olindina Amelia da Silva que, attrahente e sympathica, então valsava, conduzida pelo braço do Sr. João Tertulliano de Almeida.

Nesse momento, deu-se repentinamente uma transformação em todos os semblantes, e á alegria geral succedeu o lamento de uma dôr profunda.

A senhorita Olindina, accommettida por syncope, caiu sem sentidos sobre o soalho lustroso da sala e, apesar dos soccorros immediatos ministrados pelos presentes, a infortunada joven dois instantes depois era cadaver.

Posto sobre uma cama foi em seguida transladado o corpo para a residencia da familia da morta, onde todos os assistentes o velaram até á tarde de domingo, hora em que se realizou o enterramento no cemiterio publico de Santo Amaro.

A elle compareceram innumeras senhoras e se fez notar grande numero de cavalheiros.

— A senhorita Olindina Amelia da Silva era 1ª auxiliar da Casa Ingleza, da Sra. Emilia Bruck, á rua Barão da Victoria, onde trabalhava ha nove annos.

Entre as suas companheiras gozava a extincta de real estima.

Contava apenas 24 annos de idade e deixa desolada sua mãi viuva, a quem apresentamos os nossos sentimentos de pezar.

Leoncio Fontes.

Nas seguintes linhas, referiu-se o "Diario de Pernambuco" ao fallecimento desse joven academico:

"Em consequencia de variolas hemorrhagicas falleceu ante-hontem, á meia noite, no hospital de Santa Agueda, onde se achava recolhido em departamento especial, cercado de todos os cuidados medicos e de todo o conforto, o academico Leoncio Fontes, intelligente auxiliar da redacção do "Diario.

A morte veiu surprehendel-o aos 25 annos, em plena floração da mocidade e do talento, quando cursava o 2º anno da Faculdade de Direito do Recife, impondo-se á estima dos seus contemporaneos e condiscipulos, pela bondade suave das suas maneiras e pelas suas aptidões intellectuaes.

No "Diario", desde a redacção até as officinas, a morte de Leoncio Fontes, que lá foi juntar-se a dois outros companheiros que daqui partiram, ha pouco, esse desventurado poeta Moreira Cardoso e esse modesto trabalhador que foi Fabio Silva, produziu a mais dolorosa impressão.

Ninguem se priva de um companheiro de todos os dias, de um auxiliar dedicado e intelligente, sem ter os olhos rasos de lagrimas e a alma presa de torturantes saudades.

Na grande mesa de reportagem ha um logar vasio, onde os companheiros descobrem a imagem do que foi para todo o sempre...

Nas columnas do "Diario", Leoncio Fontes, em ligeiros artigos literarios, deixou as provas de suas aptidões e acabava de publicar, em folheto, a mimosa conferencia que realizára no Gymnasio Ayres Gama, com a denominação de "Crepusculos".

Nascera o joven extincto em 22 de setembro de 1885, no Estado de Sergipe, sendo filho legitimo do coronel Antonio Martins Fontes, já fallecido, e D. Maria Pastora de Oliveira Telles, casada em segundas nupcias, com o Dr. Manoel dos Passos Oliveira Telles, juiz de direito em Aracajú.

Leoncio Fontes não teve na hora extrema a dôr materna a soluçar junto de seu leito de morte, mas, teve o carinho dessas incomparaveis irmãs de Santa Anna, esses anjos da caridade que povoam os hospitaes da Santa Casa.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor: A praça do Hippodromo e as ruas Campos Salles e Dr. Sattamini, ha ainda bem pouco tempo, estavam completamente despovoadas, não sendo, portanto, de estranhar, que a Prefeitura deixasse taes logares sem calçamento.

Ultimamente, porém, tem sido grande o numero de edificações ali, de predios magnificos, e sendo pagos os terrenos por bom preço, de fórma que parece muito natural que a Prefeitura se lembrasse de mandar calçar taes ruas e praça, pois se os proprietarios pagam impostos iguaes aos de outras ruas, que têm tal beneficio, não merecem ser esquecidos. Um appello pelas columnas do seu jornal, Sr. redactor! Veja se consegue um movimento de boa vontade por parte da Prefeitura!"

— Os moradores da rua de S. Christovão, no trecho comprehendido entre Estacio e Mariz e Barros, antigamente dispunham de varias linhas de bonds para conducção.

Actualmente, porém, só os bonds de Jockey-Club por ali transitam. Pedimos á digna directoria da Light que providencie a respeito, fazendo passar por ali mais uma ou duas linhas de bonds, como acontecia antigamente.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 13 de março.

O ORPHEON ACADEMICO DE COIMBRA

"Matinée" no Palacio de Cristal

A festa realizada domingo passado, no Palacio, pelo Orpheon de Coimbra, foi deveras brilhante.

O Orpheon, em que entram duzentos estudantes da Universidade, ha uns annos que vem alcançando ruidosos triumphos, sempre que se exhibe em publico. O Porto já tinha tido occasião de o ouvir ha tempos—mas não tão completo, tão artisticamente perfeito. Hoje é, na realidade, um primor de unidade, de disciplina; a direcção de Antonio Joyce, o estudante já illustre no paiz, tem feito maravilhas. De mais a mais, o fim do festival era em extremo sympathico: esse bello grupo de rapazes vinha dar um beneficio a favor do Jardim-Escola João de Deus, que se trata de edificar em Coimbra.

Tudo se alliava, portanto, para o exito da festa, e o Porto soube corresponder bizarramente á generosidade do sympathico Orpheon. A grande nave do Palacio de Cristal encheu-se por completo. As galerias transbordavam. Lá estava, para se deliciar e para applaudir, quanto ha na cidade de distincto. Para maior realce lá foram as mais lindas portuenses. Uma festa inolvidavel!

Pelas 2 horas da tarde appareceram no palco os duzentos rapazes, de capa e batina. A' sua frente o illustre professor da Universidade, Dr. Francisco Joaquim Fernandes, que, em um excellente discurso, fez a apresentação do Orpheon. Lembrou os seus tempos de estudante, e fez o elogio do grupo e do seu director com sentida eloquencia. Poz em relevo o desinteresse dessa mocidade que ali estava, trabalhando por uma obra tão bella e tão util, como era o Jardim-Escola João de Deus; e referiu-se á obra do grande educador e do grande poeta das "Flores do campo", a proposito de cujos processos educativos dissera Anthero de Quental:—"Penso, com Froebel e João de Deus (e com a razão e a natureza), que o typo do ensino é o natural, o que segue passo a passo as tendencias naturaes e accommoda o methodo e doutrina á condição peculiar do espirito infantil. Para uns entesinhos, em que tudo é movimento e imaginação, a escola, se não fôr jardim, será só prisão; a doutrina, se não fôr encanto, será só tortura".

O Orpheon executou, durante a "matinée", a "Paixão de Jesus Christo", de Bach; "Côro dos soldados", dos "Huguenotes"; "Côro dos pastores", da "Serrana"; "Lamentações de Jeremias", de Palestrina; "Canções portuguezas"; "Fuga", de Berlioz; e ainda a pedido a "Ceia dos apostolos", de Wagner. Em todos os numeros foi, com justiça, acclamadissimo.

Em um dos intervalos, quatro meninas entregaram a Antonio Joyce um busto de criança, em bronze, do illustre esculptor Teixeira Lopes — offerecido pelos Srs. João de Deus Ramos, João de Barros, Romeiro Mourão e Manoel Laranjeira, que tão enthusiasticamente vêm pugnando na imprensa e em conferencias pelo methodo de João de Deus.

Teixeira Lopes brindou o Orpheon com um bello grupo em terra-cota, que os estudantes depois lhe foram agradecer ao "atelier", sendo-lhes então offerecido um copo d'agua, pretexto para saudações cordiaes e enthusiasticas.

A' noite, os academicos de Coimbra, andaram pela cidade. Na praça de D. Pedro encontraram o grande poeta Guerra Junqueiro, a quem rodearam, erguendo-lhe vivas calorosos.

Vem a proposito transcrever as formosissimas palavras que Junqueiro escreveu no programma do festival:

João de Deus—(Biographia espiritual)—A Arte, quando grande, é religiosa e panteista. Sente infinito, exprime infinito, suggere infinito. Universaliza individuaes, evapora numeros, eterniza momentos. Chega á unidade, toca na essencia. Eucharistia sublime, mysterio esplendido, ineffavel! Deus a cantar no som, a brilhar na côr, a desenhar-se nas fórmas! Sim! a arte é Divindade, encarnando em musica.

João de Deus immortalizou-se, porque nas horas puras e sagradas, viveu a vida infinitamente e divinamente, traduzindo-a em canticos celestes, em melodias magicas de luz.

Diante delle o universo maravilhoso, creado por Deus, move-se em Deus, mas a expressão suprema do Divino radia na belleza deslumbradora e fecundante, na graça da amante, na mulher. O centro do mundo de Deus é o beijo de amor, divinizado. Mas no "Campo de Flores" a mulher não se chama Heloisa, ou Laura, ou Beatriz, ou Natercia. Não é a paixão singular e soberana, o amor unico á mulher unica, rasgando com um sulco de fogo, da mocidade á morte, a vida inteira.

Em João de Deus ha um arabe voluptuoso, pela carne e um cristão sem mancha pelo espirito. Toda a mulher formosa lhe leva beijos e canções.

Mas a poligamia da volupia, continuamente idealizada e sublimada, unifica-se e resolve-se, ao cabo, em uma só imagem espiritual.

A mistica amorosa de João de Deus tem grãos ascendentes de elevação e perfeição.

Primeiro grão: Vê a mulher, é bella, deseja-a. Deseja-a com lascivia, mas sem brutalidade, sem violencia. Um galanteio espontaneo e perpetuo, um madrigal continuo, gracioso e mimoso, florido e ridente. Coisas lindas, mas tudo mediocre, passageiro. Arte efemera. Anecdotas.

Segundo grão: O desejo voluptuoso purifica-se, espiritualiza-se, idealiza-se, e o fremito biologico termina em extasi, no céo. A canção evola-se em oração, e a alma liberta, na aza do amor, ergue-se a Deus, perde-se em Deus.

Terceiro grão: A mulher ideal cada vez mais bella, mais radiante, mais pura, mais divina, santifica-se. Ainda corporea, o desejo sonha-a... sonha-a, de leve... mas não lhe toca. Quem ha de ousar ?!... Jámais! Inviolavel! E' flor sagrada, lyrio do Eden! Mulher-estrella, mulher-anjo! Cantal-a, como? Adorando-a. Possuil-a, quando? Na eternidade, em Deus, na Gloria, vencendo a dôr, vencendo a morte. O beijo de nupcias é o beijo infinito, o beijo de duas almas para sempre!

Quarto grão: A mulher-alma desencorpora-se, diviniza-se, deifica-se. E' graça, piedade, dôr, amor, misericordia, a virgem das virgens, a mãi de Christo, a mãi de Deus! E' Deus em mulher, é Deus no feminino.

Quinto e ultimo grão: O poeta religioso, liberto do mundo, unia-se a Deus. União verdadeira, fusão suprema? Não. Só chegam a Deus os que levam no coração, como um filho gemendo, o universo inteiro. Os que transportam no seu amor, banhando-a de lagrimas, a dôr infinita da natureza. Na obra do poeta ha ainda um vasio, uma lacuna. Falta-lhe o berço. E então o santo inclina-se para a natureza, ergue nos braços a humanidade, agasalha-no peito a infancia humana, e cantando e chorando e rezando, lá vai com ella para Deus. E, quando o amor eterno vencer a dôr eterna, existirá em Deus eternamente. Bemdito seja!

Porto, 3 de março de 1910.

GUERRA JUNQUEIRO.

•

Admiravel, não é verdade, essa luminosa synthese do poeta amoroso e mystico do "Campo das Flores"?

O Sr. João de Barros, pedagogista e escriptor muito distincto, escreveu um artigo, de que trasladamos as palavras que seguem:

"A obra de Antonio Joyce — O Orpheon Academico — é das que mais podem honrar um homem e dignificar uma geração.

O Jardim Escola João de Deus hade ficar a mais incontestavel, a mais eloquente e legitima prova do valor social do Orfeon Academico. Antonio Joyce decerto o sabe; e sabe tambem, sendo, como é, um nobre artista, que esse facto em nada contraria as suas aspirações de arte:—associando a sua iniciativa á realização da obra de João de Deus, contribue para crear emfim entre nós essa educação de primeira infancia, sem a qual as crianças do nosso povo nunca poderão obter a saude e a alegria que fazem os homens fortes e que tornam a vida bella. E trabalhar, ainda que indirectamente, pela belleza e pela perfeição dos homens e da vida não será ainda obedecer a um ponto de vista esthetico?"

•

Resumindo, a festa foi, por todos os motivos, um encanto. Nesta época de crise bem palpavel, raro é poder ver-se a alliança de tanta belleza e tanta cordialidade a intuitos a que não se póde negar um grande alcance educativo.

Oxalá que se faça depressa esse Jardim Escola, cuja planta é do architecto Sr. Raul Lino, e que nos parece primorosa.

CENTENARIO E NASCIMENTO DE ALEXANDRE HERCULANO

A commissão academica organizadora das festas resolveu adial-as para 24, 25, 26, 27 e 28 de abril, visto ter sido em 28 deste mez, que nasceu o grande historiador, como se prova pela certidão de idade, e não em março.

O grande cortejo civico realizar-se-ha no dia 24 de abril.

Na proxima semana effectuam-se as duas primeiras conferencias.

A commissão registou um voto de agradecimento ao Centro Commercial do Porto pelo auxilio prestado.

Para o numero unico tem recebido collaboração de alguns distinctos escriptores, além de algumas cartas ineditas de Herculano, uma das quaes é dirigida a José Estevão.

CRÉCHE IMPRENSA DO PORTO

Em uma das salas da redacção do "Commercio do Porto", effectuou-se domingo uma reunião de grande numero de pessoas, especialmente residentes nas freguezias de S. Nicoláo, Miragaia e Massarellos.

O director daquelle jornal, Sr. Bento Carqueja, disse que, tendo recebido de diversas pessoas do paiz e do estrangeiro donativos em beneficio das populações ribeirinhas do Douro, se apressara a distribuir esmolas em dinheiro, enxergas e agasalhos nos bairros mais atormentados pela consequencia da cheia de dezembro.

Crescendo a quantia de 1:210$, lembrou-se de com ella construir o nucleo da fundação de uma créche, onde, a exemplo do que o "Commercio do Porto" já fizera com a fundação da Créche da Afurada, sejam recolhidos, durante o dia, os filhos, até tres annos, das mãis que habitualmente se occupam nos serviços do rio e que têm de os deixar em casa, ou na rua, sujeitos a numerosos riscos, sendo victimas de repetidos desastres.

Para a realização desse pensamento, que lhe parecia humanitario, pedia a cooperação de todos e esperava que as corporações de uma das freguezias marginaes do Douro aceitassem o encargo da administração da créche, visto o "Commercio do Porto" ter já consideravel encargo na administração dos bairros operarios, na distribuição de esmolas e na propaganda das Escolas Moveis Agricolas.

A idéa da creação da créche foi muito bem recebida, colhendo, desde logo, calorosas adhesões.

Interrogada a assembléa sobre o nome a dar á créche, foi resolvido que ella tenha o nome de Créche do "Commercio do Porto", aviltrando, porém, os nossos collegas daquelle jornal que ella se chamasse "Créche Imprensa do Porto".

E' grande já o numero de donativos colhidos para a crescente instituição.

O conde de Agrolongo deu 100$000.

Os conhecidos fabricantes de camas, mobiliario de ferro e cofres, Srs. José Carneiro e Antonio Rodrigues de Azevedo offereceram seis caminhas, cada um, para as crianças da nova créche.

O novo theatro Lyrico

Houve duas reuniões do conselho de administração da Sociedade do theatro de S. João, conjuntamente com o conselho fiscal, para apreciar o relatorio apresentado pelo jury que julgou os differentes projectos para a construcção do novo theatro. Resolveu aceitar a indicação do jury, encarregando o Sr. Marques da Silva de apresentar, com a maior brevidade possivel, os projectos definitivos e todos os detalhes precisos para se dar o mais rapido andamento aos trabalhos de construcção.

O Sr. Marques da Silva, autor do projecto, declarou que desistia do premio que lhe havia sido conferido pelo conselho de administração. Este vai activar a cobrança e augmentar a subscripção, afim de que seja o menos morosa possivel a conclusão do importante edificio com que será dotada a cidade do Porto.

Grande numero de portuenses tem ido espontaneamente offerecer-se para o augmento da subscripção.

Como se tenha propalado que o conselho de administração pensava em emittir obrigações, somos informados de que é menos verdadeiro esse boato, pois que o mesmo conselho conta que não faltarão recursos sufficientes para levar a effeito a referida construcção.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

O governador civil do Porto solicitou do Sr. ministro das obras publicas o prolongamento do caes da Alfandega, destruido pela cheia do Douro. Tambem apoiou o pedido dos alquiladores portuenses para importarem milho exotico, dada a carestia do milho nacional.

O ministro prometteu satisfazer as reclamações.

•

O Dr. Faria Vasconcellos, distincto professor da Universidade de Bruxellas, realizou na Escola Normal duas conferencias sobre—"Methodos e processos em pedagogia", e "A fadiga, sua avaliação".

A segunda conferencia foi acompanhada de experiencias, com crianças das escolas annexas á Normal.

O illustre professor foi muito applaudido, sobretudo quando tratou dos problemas concernentes aos factores que estimulam e accordam as forças physicas e psychicas das crianças. Revelou-se um notavel pedagogo, conhecedor profundo do assumpto que soube orientar e alumiar de uma luz nova, chegando a conclusões interessantissimas.

•

No Principe Real tem trabalhado uma companhia infantil, com ruidoso exito.

A "Geisha" e a "Polka da Primavera" (musica de G. Strauss) foram muito applaudidas. As crianças vão lindamente, e o scenario e guarda-roupa têm agradado, sendo este por vezes luxuoso.

•

Em Campanhã, no logar da Presa Velha, arderam tres fabricas de algodão hydrophilo, sendo os prejuizos quasi totaes. Foram capturados dois operarios, presumindo-se que o fogo fosse posto. O proprietario Sr. David Fernandes achava-se fóra do Porto. As perdas estão cobertas pelas companhias de seguros Portugal e Bonança, com reseguro em outras companhias.

Tambem houve incendio em outra fabrica no logar de Rego Lameiro (Campanhã), do Sr. Sebastião de Albuquerque. Os prejuizos calculam-se em 300$, e não estão cobertos por nenhuma companhia de seguros.

•

Falleceram os Srs. Manoel Antonio dos Santos, ajudante do thesoureiro da contadoria; D. Maria de Azevedo Mello, esposa do Sr. José Pinto Bastos; D. Margarida Marques de Souza Martins, esposa do Sr. Joaquim José da Silva Martins.

•

Vai fundar-se nesta cidade uma maternidade intitulada "A obra maternal", por iniciativa do illustre medico-parteiro Dr. Maia Mendes, e do clinico Dr. Agnello Pereira. A' frente da commissão de propaganda está o prelado da diocese, D. Antonio Barroso.

•

Tambem por iniciativa do clinico Dr. Alberto Nogueira Gonçalves vai se fundar no Porto uma associação de beneficencia, destinada á creação de uma maternidade, gottas de leite e outros meios de assistencia infantil.

•

O "Diario do Governo" publicou uma autorização para que a direcção do Porto use nas ceremonias publicas o distinctivo de uma faixa grenat, com borlas da mesma côr; e ao Atheneu Commercial, faixa de seda cinzenta, com duas pontas pendentes, franjadas a prata. As faixas serão usadas cingidas á cintura nos actos publicos.

Agora é que "elles" vão ficar bonitos e fazer figura...

•

A Companhia Geral de Construcções Economicas distribue este anno um dividendo de 5 o|o por acção; e a Companhia das Aguas de Pedras Salgadas o de 6 o|o ou de 3$ por acção.

•

Com 80 annos de idade finou-se a Sra. D. Maria do Rosario Lima, sogra do Sr. Bernardo Carneiro Vieira de Souza Braga. Tambem falleceu na freguezia de Nevogilde a Sra. D. Maria Joaquina da Silva Goes.

•

Vindos no vapor allemão "Tijuca" procedente de Santos e do Rio de Janeiro, desembarcaram os passageiros seguintes:

Joaquim Lopes Soares, Manoel Lopes Soares, Manoel Alves, Joaquim Moreira dos Santos, João Raymundo, Eusebio Marcellino, João Manoel Dias, Antonio Nogueira, Antonio da Silva Pinto, José Rodrigues, José Ventura Alves, João Martins, Alexandre Teixeira, Albino Alves Dias, Manoel Francisco de Souza e esposa, José Avelino dos Santos, José Alves Mourão, Antonio José Taveira, Domingos José da Cunha, Manoel Martins Quelhas, Bernardo José de Souza, Eduardo Martins, Manoel Antonio de Carvalho, Manoel Esteves e Gil das Neves Ribeiro.

—Chegou tambem o paquete allemão "Rhaetia", procedente do Pará e Manáos, desembarcando os seguintes passageiros de 1ª classe:

Raymundo José de Brito, D. Anna Duarte de Lemos Seabra, A. J. Gonçalves Nogueira, José Joaquim Fernandes, Clemente Pinheiro Silva, Gonçalo F. Dias, Victor dos Santos, Herculano Pinheiro, Spratley Johnston, Manoel Soares da Camara e filho e Agostinho de Carvalho.

De 3ª classe: Jorge Pereira, Serafim F. Correia, Laura C. Leal, Antonio F. de Souza, Agostinho da Silva Couto, Cassiano José da Cunha, Duarte dos Santos, Anna Duarte, Angelo Montenegro, José de Assumpção e filhos, Joaquim de Oliveira, Joaquim Pinto, Serafim Martins Pereira, Adelaide Marques da Cunha, Antonio Gomes Soares, Manoel Joaquim Rodrigues, Antonio Soares, Arthur Soares Mendes, Manoel Pinto Gomes de Abreu, Joaquim Saldanha, Juan Cassanova, Miguel Malta, Rufino Barreiras, José de Castro, Francisco da Silva, Antonio Gomes e Salvador Baleia.

—Procedente do Pará e Manáos chegou o paquete inglez "Lanfranc", desembarcando os seguintes passageiros:

De 1ª classe: José Camillo Ramos, O. Antonia S. Achão, D. Julia A. Salgado, João R. Neves, D. Luiza R. Neves, D. Alcina R. Vieira da Costa e Albino S. Leitão.

De 3ª classe: Luciano Amorim, Manoel Domingues Gloria, João Gomes Barreto, José Joaquim da Costa, Antonio Soeiro de Carvalho, José Pinto Sant'Anna, João Martins Centeiro, Francisco Vieira, Antonio de Castro Teixeira, Manoel Joaquim Domingues, Victorino do Nascimento, Liberato Candido, Gomes, José Pinto da Costa, Antonio Pedro, João Correia, Joanna Rosa de Oliveira, Manoel J. da Silva Duarte, Francisco Barbosa, Manoel Antonio Pereira, João Ramos, Rufino Araujo, Antonio Rodrigues e Gonçalo A. Silva.

•

Falleceu D. Luiza Candida da Silva Cerqueira, mãi do Sr. Alvaro Cerqueira Pinto.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Falleceu em Braga o Sr. Manoel Antonio da Silva Ramos, ali muito estimado. O finado era pai dos Srs. Antonio do Lumiar Ramos, alumno da Universidade; Sebastião e José Ramos, o primeiro, aspirante da fazenda, o segundo, estudante do Lyceu de Braga; e primo do Dr. Luiz Maria da Silva Ramos, decano da Faculdade de Theologia.

Era um cavaqueador interessante e alegre. Contava 63 annos de idade.

•

Tambem se finaram: em Ferreiros, a Sra. D. Carlota Joaquina da Silva Cunha, mãi dos Srs. Theotonio e Agostinho Sotto-Maior, sogra do Sr. Manoel José de Oliveira, de Braga; em Adães (Barcellos), o Rev. João Fernandes de Azevedo.

•

Foi nomeado professor de mathematica no lyceu da Povoa de Varzim, o Dr. Antonio de Araujo Esmeriz, medico de Braga.

•

Assumiu o cargo de administrador do concelho de Braga o conselheiro Domingos José Soares, presidente da camara municipal.

•

Falleceu em Frossos o Sr. Domingos Duarte Goja, proprietario, pai do Rev. Jeronymo Goja, e sogro dos negociantes bracarenses Srs. Antonio Correia Braga e Domingos Fernandes de Souza.

•

Celebrou a primeira missa na igreja do seminario de Braga, o Rev. Manoel Joaquim de Magalhães.

•

Pediu exoneração de administrador do concelho de Cabeceiras de Basto o Sr. José Queiroz.

•

Tomou posse o novo juiz de direito da Povoa de Lanhoso, Dr. José Maria de Figueiredo, para ali transferido de Vieira. Foi-lhe offerecido um banquete no grande hotel do Bom Jesus do Monte.

•

Falleceu em Villa Verde o Sr. João José Fernandes da Silva, morgado de Fonte Gonda, em S. Vicente da Ponte.

Reuniu-se a assembléa geral da Companhia Geral Bracarense, sob a presidencia do Sr. Antonio Rodrigues Padim.

Procedeu-se á eleição dos corpos gerentes, dando o seguinte resultado:

Mesa da assembléa geral — Presidente, Antonio Lino da Cunha Sotto-Maior; vice-presidente, José Fernandes Valença; 1º secretario, Antonio Augusto Menici da Silva; 2º secretario, Felix Maria Cardoso Cruz; 1º vice-secretario, João Marques Carneiro; 2º vice-secretario, Antonio de Lemos Amorim.

Conselho fiscal — Effectivos, José Alves de Moura, Joaquim José de Souza Guimarães e Narciso Ramos de Barros Pereira; substitutos, Antonio José Gonçalves Vieira, Augusto Fernandes da Silva e Francisco Lino da Cunha Sotto-Maior.

Conselho de administração — Effectivos, Clemente José Fernandes, Domingos José Affonso e Banco do Minho; substitutos, João Baptista Pereira de Souza, Manoel Marques Carneiro e Antonio Joaquim Cardoso.

•

Na igreja parochial de Castello de Paiva realizou-se o enlace matrimonial da Sra. D. Irene Mendes Strech, filha da Sra. D. Lucinda Mendes da Rocha, com o Sr. Carlos Augusto Figueiredo Mello Ribeiro, filho do coronel da administração militar Sr. Thomaz Augusto Ribeiro.

•

Já se encontram em Castello de Paiva, vindos do Estado de S. Paulo, o Sr. Sebastião de Oliveira Ramos, esposa e filhos e seu genro, o Sr. Eduardo da Maia Romão. Tiveram uma festiva recepção por parte dos seus amigos na estação de Cette, na linha do Douro.

•

Foram nomeados lentes cathedraticos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, os Srs. José Pinto Coelho e Lobo d'Avila Lima.

•

Falleceu em Villela, concelho de Amares, D. Rosa Maria da Silva, mãi do Sr. Antonio José Fernandes, da casa de Chourella.

•

Falleceu em Guimarães o importante negociante Antonio de Souza, e na Figueira da Foz o Sr. Francisco Gil, director da Escola Industrial e pintor muito distincto.

•

A Camara de Braga foi autorizada a contratar por cinco annos e com 900$ annuaes um engenheiro para dirigir diversas obras, principalmente as do abastecimento de aguas da cidade.

•

Na sua casa do Rio de Moinhos, concelho de Lousada, falleceu a Sra. D. Maria Augusta Vaz Guedes Pinto de Bacellar (Mont'Alegre) irmã dos Srs. visconde de Bouça e general Miguel Bacellar, sendo seu herdeiro o Dr. Manoel Vaz Homem de Bacellar, seu sobrinho.

F. J.

ASSISTENCIA AOS POBRES

A directoria das Damas de Assistencia aos Pobres da Charitas realiza hoje a costumada distribuição de auxilios aos seus soccorridos, esperando o comparecimento das suas dignas consocias.

NOTICIAS DE S. PAULO

Assassino por causa do filho.

Em Dobrada, um menino muito malcriado, filho de Jacintho de Mello, para zangar uma sua vizinha, resolveu sujar a roupa que estava para seccar. A vizinha, casada com Sergio de tal, reprehendeu o menino e, como este insistisse na maldade, essa senhora applicou-lhe duas palmadas.

O pequeno sahiu a gritar, como se tivessem querido matar o, aos gritos appareceu Jacintho ameaçando céos e terra, declarando que ia tomar uma desforra.

Chegando Sergio á sua casa, a mulher relatou-lhe o occorrido; este foi procurar e explicar o caso a Jacintho e, como este já não estava de bom humor, respondeu-lhe grosseiramente, que ia pagar de bater em toda a gente. Sergio, sacou de uma garrucha, detonou-a contra Jacintho, errando o alvo. Jacintho e um seu companheiro de nome ignorado, sacam de seus revólvers, alvejaram Sergio, derrubando-o morto, varado pelas balas.

Os criminosos ainda não foram presos.

Furto de um boi.

O negociante de gado Antonio Coritiba, morador nas immediações do matadouro municipal, em S. Paulo, foi victima, ha dias, do furto de um dos seus melhores bois.

Não sabendo a quem attribuir a autoria do furto, iniciou investigações particulares, antes de incommodar a policia do districto.

Um feliz acaso levou-o, porém, á descoberta do mysterio. Achando-se no matadouro viu entrarem tres menores, que iam offerecer á venda o couro do boi que lhe tinha sido furtado.

Reconhecendo-o, Coritiba effectuou a prisão dos menores, submettendo-os immediatamente a interrogatorio.

Os pequenos puzeram-se a chorar, negando a principio a autoria do furto para depois a confessarem.

Tinham sido effectivamente os ladrões do boi; por meio de um laço subjugaram o animal, matando-o elles mesmos, para escarnal-o em seguida, tudo isso apenas com o intuito de vender o couro.

Diante da confissão, Antonio Coritiba levou os tres menores á presença do 2º delegado Dr. Euclydes Silva, no posto policial do Sul da Sé.

Interrogados, declararam chamar-se Fernando Dias, Antonio Vicente e Manoel Garcia.

A autoridade vai processal-os.

Parece, entretanto, que essa autoridade se contenta facilmente com pouco. Para qualquer pessoa, estranha á policia o que se afigura pouco natural é que esses tres menores tivessem podido, elles sós, matar o animal e tirar-lhe o couro, serviço que exige de quem o faça força e destreza pouco communs em pequenos da idade dos que foram presos. E' provavel que haja alguem que seja o principal do furto, de que os menores foram simples cumplices.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram exonerados: o capitão de fragata Carlos Pereira Lima, de chefe da secção de pharóes da superintendencia de navegação, e o capitão-tenente José Machado de Castro e Silva, de adjunto da escola de defesa submarina.

—Mandou-se addicionar para os effeitos da reforma os tempos de serviço: dos capitães de fragata Eduardo Verissimo de Mattos, o periodo de oito mezes e quatorze dias, em que esteve com aproveitamento, no externato Collegio Oeste Marinha, e Henrique Adalberto Thedim Costa, o de um anno, onze mezes e quatorze dias, em que cursou com igual resultado o collegio naval.

—Apresentou-se hontem ás autoridades superiores, por ter assumido o commando do "Floriano", o capitão de fragata Thedim Costa.

—"No quartel do batalhão naval, na Ilha das Cobras, realizou-se hontem a ceremonia da entrega do commando desse corpo ao capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, pelo capitão de corveta Alberto de Barros Raja Gabaglia, que despediu-se de seus commandados, fazendo publica a seguinte ordem do dia n. 74:

"Em cumprimento á determinação do decreto n. 1.328, de 24 de março ultimo, passo hoje o commando do batalhão naval, cargo que interinamente occupei durante dois e meio annos, ao capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, official assás conhecido nesta corporação para dispensar-me das habituaes referencias de apresentação; pois já por mais de uma vez desempenhou a commissão que, na presente occasião, novamente o governo julgou dever confiar-lhe.

Assim fazendo, devo dizer aos que commigo aqui serviram: durante o tempo que me foi dado dirigil-os procurei, quanto em minhas forças, corresponder á confiança em mim depositada pelo governo, envidando todos os esforços para, harmonizando as exigencias da disciplina com a boa camaradagem, manter o batalhão na altura em que é tido pelas altas autoridades da marinha, pela sua correcção e disciplina e ainda pelo estado de efficiencia, prompto a ser, em qualquer emergencia, utilizado e isso de modo a não desmentir os fóros de lealdade e preparo technico que lhe são dados, sabendo sempre cumprir o seu dever.

Cumpre-me, porém, confessar que, se esforços empreguei para a realização de meu desideratum, tambem encontrei em cada unidade componente desse todo, cuja direcção me foi confiada, a melhor cooperação para que me fosse dada a felicidade de alcançar o meu fim.

Por isso agradeço a todos o proceder que tiveram auxiliando-me e suavizando o desempenho de minha afanosa commissão; aos inferiores e praças, a dedicação e boa vontade no cumprimento das ordens superiores, resultado da instrucção e boa comprehensão da disciplina; ao brigada, o seu incansavel zelo e correcção no preparo das praças e fiel cumprimento de seus deveres; aos officiaes, o exemplo moral, os esforços e o auxilio que sempre me prestaram, cada qual no ramo de suas attribuições, em summa, o proceder correcto que mantiveram tornando facil o difficil encargo de commandar, fruto da camaradagem, cordialidade e harmonia, alliadas ao mais elevado grão de disciplina e educação individual.

E' de justiça, porém, destacar, dentre todos, aquelles que mais de perto e por mais tempo me acompanharam, empenhando-se para bem coadjuvar a minha administração; e assim, são merecedores dos maiores encomios: o capitão-tenente Heraclito Belfort Gomes de Souza, a quem já tive a satisfação de dirigir-me em ordem do dia quando deixou elle as funcções de 2º commandante que aqui exerceu com brilhantismo; o capitão-tenente Annibal do Amaral Gama, que actualmente é o encarregado do presidio militar, por seus serviços aqui prestados já por duas vezes, portando-se sempre com a maior correcção e tendo para com seus superiores lealdade e dedicação; o 2º tenente Rhadamanto do Campo y Amoedo, que exerce as funcções de secretario, logar que anteriormente occupara interinamente, a quem, cabe-me, gostosamente, muito agradecer a intelligencia e efficaz coadjuvação que me prestou, revelando a maior lealdade ao par de louvavel dedicação, sempre se distinguindo pelo modo correcto e disciplinado de proceder, ligado á boa vontade que lhe é peculiar, nada poupando para que os serviços que lhe eram affectos tivessem o melhor desempenho; o capitão de corveta medico Dr. Bento da França Pinto de Oliveira Garcez, pelo interesse em favor do estado sanitario do batalhão e hygiene das praças; e o 1º tenente commissario Manoel Marques de Faria, o zeloso chefe do serviço de fazenda desta corporação, que sempre deu optimo desempenho a seus deveres, demonstrando intelligencia e competencia, tendo em ordem e conseguindo ter a escripturação em dia como se acha.

Devo tambem agradecer ao ajudante interino do batalhão, o 1º tenente Aureliano de Almeida Magalhães, ter aceitado esse cargo apesar da interinidade e o cabal desempenho que tem dado a todas as suas funcções.

De todos despeço-me, creditando o meu reconhecimento e gratidão, crente que cumpri o meu dever, e almejando a cada qual a maior somma de felicidades, concito as praças do batalhão naval a continuarem sempre com a mesma correcção para que bem mereça essa força o conceito que goza, quer do governo, quer do povo, devendo saber merecer esse premio, assás estimavel, pois é elle uma das maiores recompensas de que a nação dispõe para distinguir aquelles que seguem o recto caminho do dever — **Alberto de Barros Raja Gabaglia**, commandante."

—Foram despronunciados: o capitão-tenente engenheiro machinista Augusto Luiz Pinna, o 1º tenente engenheiro machinista Isaac Tavares Dias Pessoa, e o sub-machinista Aldrovando de Freitas Guimarães, em vista da decisão do conselho de investigação, a que foram submettidos.

—Foram mandados passar: o 1º tenente Luiz Alves de Oliveira Bello, do "Rio Grande do Norte", o 2º tenente Raul Lobato Ayres, do "Tymbira", e o mestre Antonio Burity, do "Primeiro de Março", todos para o "Carlos Gomes"; o mestre Manoel Machado, do "Carlos Gomes" para o "Primeiro de Março"; o 2º tenente pharmaceutico Egas Moniz Barreto de Menezes e Aragão, do "Floriano" para o "Carlos Gomes"; o 1º tenente engenheiro machinista Maximiano Peres dos Santos, do "Primeiro de Março" para o "Floriano"; o 2º tenente engenheiro machinista Henrique Paulo Fernandes, do "Deodoro" para o "Floriano"; os sub-machinistas Eduardo Costa, do "Floriano" para o "Tymbira"; Raul Gutierrez de Simas, do "Floriano" para o "Piauhy", e Symphronio de Sant'Anna Ribeiro, do "Tupy" para o "Floriano".

—Foram desligados: o 1º tenente Alfredo Buarque Pinto Guimarães e o 2º tenente Caetano Taylor da Fonseca Costa, da escola de aprendizes marinheiros desta capital, e o 2º tenente engenheiro machinista Eduardo Pereira de Mello, do commando geral das torpedeiras.

—Foi mandado embarcar no "Carlos Gomes" o 1º tenente Raul Romeu Antunes Braga.

—Foi mandado desembarcar do commando da esquadra de evoluções o capitão-tenente Luiz Pereira Pinto Galvão.

—Devem reunir-se na auditoria geral, no dia 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado do batalhão naval Joaquim dos Santos, do qual é presidente o capitão de fragata Joaquim Franco, e são juizes, o capitão-tenente Nicoláo Moniz Barreto de Aragão, os 1ºs tenentes engenheiros machinistas Luiz do Nascimento Passos Cardoso e João de Araujo Guimarães e os 2ºs tenentes Roberto Baptista Ferreira e engenheiro machinista Sebastião da Costa Oliveira, devendo comparecer o réo e as testemunhas, cabos de esquadra Sebastião André Ferreira da Cunha e Raul de Oliveira e Silva; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado, excluido, do exercito Alfredo Ramos de Oliveira, do qual é presidente o capitão de fragata Arthur da Costa Pinto, e são juizes o capitão-tenente commissario Pedro Duarte Nunes, os 1ºs tenentes engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira, Eduardo José do Nascimento e Lyndolpho Rodrigues Rosteiro, e o 2º tenente engenheiro naval Abelard de Santa Rosa Araujo, devendo comparecer o réo e as testemunhas, 2ºs sargentos do batalhão naval Rufino de Souza, Anselmo Claudio de Aquino e Juvenal Apollinario e cabo de esquadra do mesmo batalhão Benjamin Gomes da Silva.

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro, o marechal Roberto Ferreira, senador Lauro Sodré e coronel Ilha Moreira.

— Pelo conselho superior de saude foi julgado precisar de seis mezes de licença o tenente-coronel Dr. José Olerio Uzeda.

— Será transferido do 12º regimento de infanteria para o 5º regimento o 2º tenente Octavio Felix Ferreira e Silva.

— Por conclusão de licença, apresentou-se hontem ás altas autoridades militares o coronel do 12º regimento de infanteria Joaquim Lourenço da Silva Ramos.

Consta que esse official seguirá para a Europa.

— Durante o mez de março findo foi o seguinte o movimento do G 2 do departamento da guerra:

Requerimentos diversos, 33; informações, 52; fés de officio, 26; telegrammas recebidos, 32; telegrammas expedidos, 14; relações de alterações, 159; fés de officio de officiaes reformados, mandadas passar pela divisão, 3; propostas de transferencias, 24; fé de officio de official fallecido e passada pela divisão, 1; officios recebidos, 28; officios expedidos, 137.

— A' mesa de rendas de Macahé mandou o Sr. ministro fornecer revólver para o serviço das guardas.

— Foi transferido da fabrica de polvora do Piquete para a de Cartuchos do Realengo o amanuense Francisco de Assis Mello Montenegro, e desta para aquella, o amanuense Processo Martiniano da Rosa.

— Foram nomeados: o tenente-coronel Dr. João Moreira da Costa Lima e capitão Dr. Manoel Secundino de Sá, este para servir na guarnição de Alagoas e aquelle na do Amazonas.

— O Sr. ministro solicitou do da viação providencias para que a Central do Brazil attenda ás requisições feitas pela fabrica de cartuchos do Realengo, de transporte de objectos pelas estações Central e S. Diogo.

— Na 1ª companhia isolada foi mandado servir o 2º tenente Arthur Ribeiro.

— Ao seu collega da justiça enviou o Sr. ministro, para os fins de direito, os papeis em que o pharmaceutico Luiz Carlos Ribeiro Filho allega crenças religiosas que o impossibilitam de ser sorteado para o serviço militar.

— Para se matricularem na Escola de Artilheria, tiveram licença os 2ºs tenentes Agostinho Pereira Goulart e Arnaldo Ferreira de Araujo.

— O 2º tenente Ricardo Goulart, commandante do 12º pelotão de estafetas, que está em Matto Grosso, teve licença para vir a esta capital.

— O Sr. ministro dirigiu o seguinte aviso ao inspector permanente da 9ª região:

"Declaro que approvo a deliberação que tomastes de scientificar ao commandante da 1ª brigada estrategica, para conhecimento do commandante do 2º regimento de infanteria, em solução a uma consulta por este feita: que o membro do conselho administrativo, que sendo thesoureiro fôra obrigado a deixar este logar, por ter de assumir neste momento o exercicio de fiscal, não deverá cessar o dito exercicio voltar a servir naquella qualidade dentro do mesmo semestre, para o qual fôra nomeado, que o membro do referido conselho nomeado thesoureiro em substituição daquelle, deverá exercer este logar até concluir o trimestre, completando-se-lhe integralmente o exercicio respectivo, effectuando-se com referencia ao trimestre seguinte a nomeação para o logar de que se trata, segundo os processos regulamentares.

— Em inspecção de saude, no Recife, foi julgado prompto para o serviço o 1º tenente intendente João Baptista Paes Barreto.

— Pelo conselho superior de saude foi inspeccionado hontem o coronel de infanteria Philomeno José da Cunha.

— Respondendo a uma consulta do director do arsenal de guerra de Porto Alegre, declarou o Sr. ministro que a concurrencia publica, pautada pelos moldes estabelecidos no regulamento, deve ter preferencia sobre outro qualquer modo para a acquisição de artigos.

Entretanto, acontece que ha urgencia immediata da acquisição do objecto para o que terá a administração de recorrer ao agente comprador e, nesta hypothese, o mencionado aviso para salvaguardar os interesses da fazenda nacional, manda fazer pela imprensa convite para o respectivo fornecimento.

Nessas condições, o aviso em questão deverá abranger sómente os casos que exijam esse convite e que pela grande urgencia tiverem logar e que os commerciantes ficassem arredados da concurrencia, pelo conselho ou pela commissão de compras. Quanto aos artigos de pequena monta, deverá a acquisição ficar ao criterio da autoridade administrativa que determinar sua procura directa, como até agora se tem procedido.

— Pelo general José Christino, chefe do departamento da guerra, tiveram o seguinte despacho os requerimentos dos 1ºs sargentos amanuenses da 6ª região militar José Alves de Albuquerque e Zoroastro de Mello, pedindo transferencia e licença para se matricular na Faculdade de Medicina — Indeferidos, uma vez que a transferencia para matricular-se na Faculdade de Medicina crea vantagens aos requerentes, em virtude das quaes não poderão elles cumprir os seus deveres de militar.

— Ao departamento da guerra foi mandado addir o major Telles Pires.

— No 2º batalhão de artilheria foi classificado o 2º tenente José Maia.

— Ao sargento Francisco Xavier de Magalhães foram concedidos 60 dias de licença para ir ao Estado da Bahia.

— No 53º batalhão de caçadores foi mandado servir o 1º tenente Estevão de Avila Lins.

— Mandou-se continuar como instructor do Lyceu e Academia de Direito do Ceará, até 31 de dezembro, o 2º tenente Ernesto Pereira de Medeiros.

— Ao chefe da 6ª divisão (saude) declarou o Sr. ministro que para os dois logares vagos de officiaes de pharmacia podem ser admittidos no hospital central do exercito, com a gratificação de 80$ mensaes cada um.

— O Sr. ministro resolveu que para S. Luiz de Caceres seja removido simplesmente o casco do 5º batalhão de engenharia, organizando com o pessoal effectivo um contingente de 600 praças, para o serviço da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Do referido casco ficarão em São Luiz de Caceres apenas dois officiaes e os inferiores e praças estrictamente necessarios.

O contingente de 600 praças será tirado dos corpos do norte.

— Ao director da contabilidade da guerra declarou o Sr. ministro que os officiaes reformados e honorarios empregados como encarregados dos depositos do departamento da administração e nas outras repartições do ministerio da guerra, deverão ser pagos pela rubrica 8ª, do orçamento da guerra, além da etapa respectiva, a gratificação de 60$ mensaes, que tocariam se os ditos cargos fossem exercidos por subalternos, até que o Congresso Nacional inclua na lei do orçamento uma gratificação correspondente aos seus postos.

— Vai servir na commissão Rondon o 2º tenente Francisco Jaguaribe, como desenhista chefe do escriptorio central, e com a graduação de inspector de 2ª classe, em commissão.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: capitães Arthur Carneiro da Rocha Menezes, do 31º batalhão de infanteria, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava; Felippe Symphronio Bezerra, da arma de infanteria, por ter terminado a inspecção do Asylo dos Invalidos da Patria, da qual era assistente e medico; Dr. Joaquim Pinto Rabello, por ter sido mandado servir na 11ª região; 1ºs tenentes Alencarliense Bernardes da Costa, do 6º batalhão de artilheria, por ter de seguir para Matto Grosso; Innocencio Carolino Sayão de Carvalho, Fernando Coelho da Silva e Francisco José de Mello, todos da arma de infanteria, por terem sido promovidos; José Tobias Coelho, José Maria Franco Ferreira, Innocencio Rosa de Queiroz, Marcolino Fagundes, Manoel Vianna de Carvalho, Antonio Freire de Vasconcellos, Frederico Guilherme do Amaral Savaget, Mario Barreto, Narciso José Monteiro e Raul Emilio Ferreira da Silva, todos por terem concluido o curso da Escola de Artilheria e Engenharia; medicos Drs. Hermogeneo Pereira de Queiroz e Silva, por ter sido nomeado para servir no 1º regimento de cavallaria, e adjunto João Antonio de Castro Leite, por ter de seguir para a fabrica de polvora da Estrella; 2ºs tenentes Manoel Raymundo da Paz Filho, da arma de artilheria, por ter de seguir para Therezina; Augusto da Cunha Duque Estrada, do 6º pelotão de estafetas, por ter terminado o gozo das férias da Escola de Artilheria e Engenharia; Braulio de Freitas Brandão, do 1º regimento de infanteria, por ter sido transferido; Gedar Marques da Silva, da arma de cavallaria, por ter sido promovido; José Felicio Rodrigues Lima, do 3º regimento de artilheria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; Miguel de Castro Ayres, do 1º regimento de infanteria, por ter terminado a inspecção do Asylo dos Invalidos da Patria, da qual era ajudante de ordens; Manoel A. de Castro Guimarães, do 10º regimento de infanteria, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia; Bernardo Fragoso, Euclydes de Oliveira Figueiredo, Elino Souto, João Nepomuceno de Castro, João Baptista Mascarenhas de Moraes, João Gomes Carneiro Junior, Manoel Maria de Castro Neves, Miguel Cardoso de Souza Filho, Outubrino Pinto Nogueira, Octavio Saint Jean Gomes, Octavio Felix Ferreira Silva, Odilon Antenor de Araujo, Pedro Paulo Ferreira de Menezes, Victalino Thomaz Alves, Abel Henrique Medeiros, Carlos Gomes Borralho e Romão Veriano da Silva Pereira, todos por terem concluido o curso da Escola de Artilheria e Engenharia; aspirantes João Affonso Medeiros de Albuquerque, do 1º regimento de artilheria, por ter vindo de Porto de Alegre; Dario de Castro Pinheiro Bittencourt e Alcides de Souza Ramos, do 1º regimento de artilheria, por terem de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

—Indefiro o requerimento em que o anspeçada do 9º batalhão de infanteria Sebastião Joaquim Torres pede transferencia.

—A 9ª região e a 1ª brigada estrategica providenciem no sentido de serem mandados apresentar á Escola de Artilheria e Engenharia os seguintes aspirantes, a saber: Wolgrand Pinheiro Cruz, Raul Vieira de Mello, Agricola da Camara Lobo Bethlem, Euclides Couto Telles, Heitor Alberto Carlos, Euclides Pereira Bueno, Raul de Lima Tavares da Silva, Candido Caldas, Antonio Luiz Fernandes de Souza, Alvaro Fiuza de Castro, Hermano Carrão de Sá, Alcides de Souza Ramos, Maurillo Meirelles Alves, Crodegando de Moraes Mendes, José Antonio de Sant'Anna Medeiros, Arnold Marques Mancebo, Gontran Jorge Pinheiro Cruz, Francisco Pessoa Cavalcanti, Humberto da Cruz Cordeiro e Eduardo Jansen.

—Por esta chefia foram transferidos: do 20º grupo para o 3º regimento de artilheria, o conductor José da Costa Moura; do 7º batalhão de infanteria para o 46º batalhão de caçadores, o 3º sargento Affonso Pires de Medeiros, e da companhia de metralhadoras da 1ª brigada estrategica, para o 8º regimento de infanteria o 2º sargento José de Souza Crespo, correndo, porém por conta propria as despezas de transporte dos dois ultimos.

—O Sr. ministro em solução ao telegramma que dirigiu a este departamento o inspector da 2ª região, em 11 de fevereiro ultimo, declara áquelle inspector que tendo os aspirantes a official vencimentos fixados em tabella especial pelo decreto n. 2.233, de 6 de janeiro anterior, a qual fixou a etapa dos ditos aspirantes na importancia de 4$200, não têm elles direito a outras vantagens.

—O Sr. ministro declara que concede licença ao aspirante Philemon Moreira Lima para prestar exames vagos das materias que lhe faltam para concluir o curso geral, pelo regulamento de 18 de abril de 1898.

—O Sr. ministro declara que approva a proposta feita pelo chefe do D. A. da troca entre os intendentes, 1º tenente Francisco Celso Cavalcanti Pontes, e 2º tenente Domingos de Andrade Costa, ambos servindo actualmente, este no mencionado departamento, e aquelle como auxiliar da 9ª região.

—O Sr. ministro declara que nesta data providencia para que o 2º tenente José da Costa Barbosa se matricule na Escola de Artilheria e Engenharia, afim de cursar o 3º anno, pelo regulamento de 1898, devendo, no fim do corrente anno lectivo, prestar exames das materias que lhe faltam para concluir o 2º anno, pelo mesmo regulamento.

—De ordem do Sr. ministro foi mandado addir ao 1º regimento de artilheria o 2º tenente Pericles de Bittencourt Ferraz.

—Foi nomeado intendente de 5ª classe, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 86.971, de 4 de junho de 1908, o sargento ajudante Lamartine Collaço Veras, com antiguidade de 27 de maio ultimo.

—Concedo quinze dias de dispensa do serviço ao 1º tenente Bento Alexandrino do Valle.

—E' superior de dia, o capitão João Soter da Silveira;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição e o official para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de artilheria dá o official para rondar á cidade.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Barros;

Dia ao quartel-general, o capitão Santa Fé;

Medico de dia o tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, o capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, o alferes honorario Neves;

Guarda do parada e de promptidão, a do 1º regimento;

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Hel-

Uniforme, 7º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de abril de 1910

Despacho pelo Sr. Prefeito:
Comité Republicano Federal—Como requer.
Despachos pelo Sr. director geral:
Maria Cabral Torres—Deferido.
Carvalho Irmão & Fernandes—Depositem a importancia da multa.

AVISOS

Infracções de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

José da Silva Mendes, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de casa de pasto á rua da Gamboa n. 9, sem o pagamento da respectiva licença).

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

João Serra, estabelecido com alfaiataria á rua Clapp n. 20, com entrada pela travessa D. Manoel, e Santos & C., representados por Maximiano Brazão, estabelecidos com o mesmo negocio á rua da Misericordia n. 6, sobrado, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento dos referidos negocios, sem o pagamento das respectivas licenças).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Francisco Gomes, multado em 50$, por infracção do art. 6º, letra B, n. 9 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado, sem licença, uma taboleta de annuncio na fachada do predio n. 4 da praça Duque de Caxias).

Pelo agente do **11º districto, Gamboa:**

Ribas & Carneiro, representados por José Carneiro, multados em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (estarem continuando com a exploração de pedreira á rua dos Cajueiros numero 1, apesar de terem sido intimados a cessar com a referida exploração, devido a não estarem licenciados).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**
José da Silva Mendes, estabelecido á rua da Gamboa n. 9.
Pelo agente do 4º districto, **S. José:**
João Serra, estabelecido á rua Clapp n. 20, com entrada pela travessa D. Manoel;
Santos & C., estabelecidos á rua da Misericordia n. 6, sobrado.

INTERDIÇÃO

Foi interditado, na conformidade do § 6º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

O predio n. 92 da rua da Misericordia, por achar-se fechado, impedindo que se effectuem as diversas vistorias, préviamente designadas.

INTERDIÇÃO DE EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA

Foram intimados, na conformidade do art. 1º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908, e edital affixado:

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Ribas & Carneiro, proprietarios da pedreira á rua dos Cajueiros n. 1, a interditarem e cessarem com a exploração da referida pedreira, immediatamente.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de março findo:

Directoria de Hygiene, Instituto Vaccinico, Laboratorio de Analyses e contencioso.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Continúa amanhã nesta directoria, das 10 ½ ás 2 horas da tarde, o pagamento dos juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 2 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Deferidos:
Ventura Amancio Mendes e Arthur Deoclecio Nunes de Souza.
Indeferidos:
José Malicia, José Bento Alves de Carvalho e Maria Thomazia de Souza.
Maria José de Lima Carneiro, Dr. Caetano de Faria Castro e José Monteiro Ferreira—Mantenho o despacho anterior.

Alexandre Duarte da Cunha, Zatico Antunes Baptista, Maria da Conceição Mancebo Costa, Mitra Archiepiscopal, Amelia Augusta Lisboa Pino, José Rodrigues Fernandes, José Teixeira Borges, Horacio M. Guimarães, Josephina Amelia da Costa Gonçalves e Dr. José Valentim Dunham—Deferidos.

Leonidia Ferreira das Neves—Deferido, á vista da informação.

João Vieira da Costa Paiva e Manoel Pinheiro Marques Canario—Indeferidos.

Manoel Ferreira de Simas, Arthur de Azevedo Neves, Lucio Benevenuto e Maria da Gloria Cancio Pinto—Indeferidos, á vista das informações.

Antonio Vicente Calmon Vianna—Inscreva-se, por 2:400$; Alcibiades Diniz Cordeiro—Idem, por 4:800$; Thereza de Oliveira Chiral—Idem, por 1:560$000.

Mariana Augusta Rocha Teixeira e outra—Inscrevam-se, de accordo com a informação.

Maria Ascenção Freitas da Cunha—Proceda-se, de accordo com a informação.

Multas impostas pelo § 1º do art. 2º do decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908:

O proprietario dos predios ns. 205 e 207 da rua Marechal Floriano Peixoto; idem, do predio n. 56, antigo, da rua Barão de Petropolis (Luiz Pereira de Macedo)—Mantenho as multas.

José Gomes de Faria Filho e outros — Aguardem a decisão judiciaria.

Despachos da sub-directoria:

Pedro Torres Leite—Inscreva-se, por 1:800$; Jesuina Gomes de Carvalho—Idem, por 1:320$000.

Carolina de Sá—Requeira opportunamente.

Albino Antonio—Não ha que deferir.

Antonio Faria de Siqueira e Adolpho Carlos de Oliveira—Mantenho os lançamentos, á vista das informações.

Januaria Gomes de Aguiar, João Manoel Rodrigues, Carolina M. Rodrigues, Maria Amelia de Carvalho Ribeiro e outros e José Marques da Silva—Transfiram-se.

Avelino José Machado Junior—Idem, pagando o imposto em cobrança.

Affonso Pedro de Araujo, Anna Pereira dos Santos, Julio Augusto Leite da Silva, Catharina Mozer, Maria Amelia de Castro Araujo, Manoel Ribeiro Paiva, Miguel Orance Guerin, Joaquim de Oliveira, Leonor Borges, Maria Cabral de Macedo, Frederico de Almeida Russell e Francisco Alves Rollo—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Fernandes & C., João Coelho, Braz Padre-Nosso e Aprigio Costa Nunes.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Paulino B. Reis, Pinto Ferreira & Almeida, Miguel Calixto, Mme. Maria Benet, Pedro Scarone, José Elias (3), Jorge Salomão, Manoel Pereira Martins, J. Esteves, João de Oliveira Lourenço, João Pereira Leite, Gabriel Chad, Domenico Grisuane, Ferreira & C., Braga & Filho, Arthur & C., Alice Gallet, Alvaro Cruz & C., José Augusto Landi, Candido Affonso Pires e Simões & Correia.

Indeferido:
José Luiz Ramalho.
Indeferidos, á vista das informações:
João Joaquim dos Santos, José Domingos e José Soares.
Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:
Deferidos:

Abel Morgado, Jorge Pedro Capaz, Marciano Paz de Azevedo, Maria Correia da Silva, Santos & Veiga, Peixoto Guimarães & C., Oscar Manoel Pedro, Napoleão Arruda, Martins & Affonso, Manoel Soares L. de Souza, Manoel Machado Cotta, João C. Barbosa, João Pacheco da Costa, José da Silva Costa Netto de Azevedo.

Exigencias:

Avelino Candido de Oliveira, Sociedade Nacional de Agricultura, Manoel do Carmo, Souza & C., Santos & Soares, Silvestre Gallo, Ribeiro & Conrado, Pestana & C., M. C. Pitombo, José da Silva Costa Netto e Francisco Joaquim Nogueira—Não ha o que deferir.

Delphim Henrique Martins—Indeferido, á vista da informação.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Despachos do Dr. Prefeito:
Maria Emilia dos Santos Leite—Sim.
José Luiz Fernandes Villela (conde de Villela)—Acceito o augmento, de accordo com a informação.
Azevedo Alves, Mattos & C.—Restitua-se.

EDITAL

Conselho Superior de Instrucção

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, terça-feira, 5 do corrente, ás 2 horas da tarde, nesta directoria, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção para tratar da seguinte ordem do dia:

Organização de commissões;
Regimento interno do Jardim da Infancia Campos Salles.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de abril de 1910—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 2 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Joaquim de Almeida—Deferido.
Transferencias de dominio util:

José Pinheiro de Siqueira, Joaquim Pinto da Rocha, Paulino Martins do Espirito Santo, José Cardoso Menezes, Francisco Antonio da Silva Guimarães, Manoel Machado Coelho, Emilia Morimont e Oscar de Almeida Gama—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Theodoro Augusto Ribeiro Guimarães, Saturnino Moreira Marques, Johan Edward Jansson, Alexandre Antonio da Costa, Antonio Machado Cotta e Luiz de Andrade—Deferidos.

Despachos do Sr. director geral:
José Antonio de Oliveira—Justifique o preço indicado.
Euphrosina Maria da Costa Vaz—O requerimento deve ser assignado pela possuidora dos predios.
Cardoso & Irmão—Paguem o imposto de expediente.
Cardoso & Irmão e Claudino Moniz Coelho da Silva—Rectifiquem os requerimentos.
Carlos Taylor e Ignacio Felix—Satisfaçam a exigencia da secção.
Lucia Alves Santiago — Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 2 de abril de 1910

Despachos do Sr. director geral:

Companhia Neuchatel Asphalte (n. 2.282)—Deferido, de accordo com a informação; Abaixo assignado dos moradores do largo do Bemfica—Já está providenciado.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Santa Casa da Misericordia (n. 3.277)—Dê-se certidão, de accordo com a informação.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
João de Souza Lage—Passe-se guia.
2ª circumscripção:
Heitor de Mello e Granado & C.—Passem-se guias.
4ª circumscripção:
Manoel da Silva Barbosa—Satisfaça a duvida.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Raul Garcia Rodrigues, Francisco de Souza Costa e Hime & C.—Sim, compareçam; Carlos Conteville—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (construcções particulares)

Manoel da Silva Carvalho—Deferido; Cecilia de Amorim Monteiro, Celeste Teixeira de Lima, José Alves de Souza, Benjamin Pereira da Silva, Manoel Chrysostomo Borges, Henrique Ferreira Bessa, Theophilo de Andrade, Companhia Manufactora Progresso (3.373), Joaquim da Silva Veiga, capitão de corveta Nicolão Possolo, Oscar Tavares da Silva, Anna Lage Chagas Pereira de Brito, Joaquim da Silva Cardoso, Dr. Arthur da Silva Vargas, Maria do Carmo Vasconcellos, José Antonio de Oliveira, Narciso do Prado Carvalho—Passem-se alvarás; Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia (n. 3.275)—Compareça na secção de revisão de numeração.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Benjamin da Rocha Faria, Augusto de Almeida Costa, Rocha & Pinto e Ernestina (menor)—Passem-se guias; Manoel Guahyba—Junte procuração; capitão-tenente Appio T. Fernandes do Couto e outros—Requeiram prorogação; Manoel Ferreira Vaz Salleiro, Agostinho Joaquim de Moura, Maria Moreira, Antonio Pereira da Silva, Seraphim Gonçalves Nogueira e José de Oliveira Gomes—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Candido Coelho de Oliveira e Antonio Gonçalves de Souza—Passem-se guias; Francisco B. Marques Pinheiro—Compareça; Santa Casa da Misericordia—Habite-se.

3ª circumscripção:

Companhia Telephonica—Junte recibo do pagamento do imposto predial; Francisco E. M. Esberard—Habite-se; Areias & Viseu—Facilitem o exame do predio; Amelia Ferreira Oliveira Dias—Satisfaça a duvida; Antonio José Pereira—Junte o projecto da modificação que fez no primitivo; Antonio Joaquim de Oliveira Cunha—Tenha o projecto na obra; Arberg & Brisman—Passem-se guias; Santa Casa da Misericordia—Facilite o exame da cobertura do predio.

5ª circumscripção:

Agostinho da Silva Teixeira, Leoni Simon Ramiro Goutta e Salvador Ferreira França—Podem habitar; Antonio Francisco Lopes—Requeira prorogação; Bernardo Teixeira de Magalhães—Apresente o projecto approvado; Vieira & Lima—Legalizem a construcção; Armindo Manoel Soares—Figure a construcção na planta do cadastro; Maria Alvarenga—Passe-se guia; Maria Stella—Legalize a construcção do muro e telheiro; Isabel Gomes—Apresente a licença e planta; tenente-coronel Julio Luiz José Forain — Junte planta do cadastro, figurando nella as construcções projectadas.

6ª circumscripção:

Silva & Araujo—Compareçam; José Pinto Lopes—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

José Cardoso Machado, João Martins Cardoso, Demetrio Gonçalves Roma Santa, Vicente Provensone e Manoel Antonio Pereira—Deferidos; Agostinho Gonçalves—Compareça para explicações.

EDITAL

Fornecimento do mobiliario á Carta Cadastral

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 9 de abril, a 1 hora da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para entrega do mobiliario.

A especificação acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de março de 1910—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 13 de março.

O casamento d'el-rei e o silencio do governo — A questão do bispo de Beja — Depuramento matrimonial — O caso de desvirtuação da Cooperativa Vinicola — Reforma monetaria — Juramento do herdeiro da corôa.

Se estão com curiosidade de saber o que é que teria respondido o governo á pergunta do digno par Sr. João Arroyo acerca do casamento d'el-rei, facil é ella de satisfazer, porque não foi nenhuma a resposta, a não ser que por alguma tenham esta: "o governo entende que é inopportuno tratar-se agora de semelhante questão."

Ao que o Sr. João Arroyo replicou, não sem uma transparente malicia: "A questão é não só opportuna, como tambem necessaria..."

O digno par e illustre maestro havia dirigido essa pergunta ao governo antes deste... telegramma, publicado no *Seculo*:

"Londres, 11 — Correm diversos boatos sobre a entrevista do rei Eduardo e da rainha D. Amelia em Biarritz. Um delles, que registro apenas a titulo de curiosidade, diz que o rei D. Manoel não casará com uma princeza ingleza emquanto o governo portuguez não fizer a liquidação completa dos adiantamentos e uma averiguação policial definitiva sobre o regicidio, castigando os seus autores, se os houver, além dos que morreram na tarde de 4 de fevereiro, e não tomar providencias que garantam em Portugal a estabilidade das instituições."

Na sessão dos senhores deputados, da tarde de hontem, quiz o deputado Antonio José de Almeida ouvir o governo acerca desse telegramma. O illustre parlamentar requer a urgencia, mas é-lhe rejeitada por maioria.

Mas, afinal, o que está interessando e até apaixonando o parlamento, é a questão do bispo de Beja, a que uma tremenda accusação de uma das suas victimas, o reverendo Manoel Ançã, poz em uma situação desgraçadissima, pois essa accusação é de que o prelado bejense é um poço de vicios, e dos peiores.

Nos senhores deputados já o incidente, tem duas sessões, e irá por toda esta semana, que, de resto, será pequena e vai principiar, nos dignos pares, encetada pelo Sr. Medeiros, o ministro da justiça com quem se deu o conflicto. O Sr. Medeiros escreveu a D. Sebastião de Vasconcellos, prevenindo-o de que ia tratar da questão, na Camara de que S. Ex. Revma. é membro. Não se sabe se o bispo de Beja virá assistir ao debate e bem avisado andaria se visse e se assistisse, e que com viril altivez se soubesse defender, para desfazer o terrivel e degradante effeito das accusações do padre Ançã, que o prelado, em uma justiça que parece bem vingança, reduziu á extrema miseria!

Esse libello é de tal ordem, que o deputado Egas Moniz propoz que elle fosse indicado ao poder judicial, para apurar o que houver e proceder conforme, em homenagem á justiça, a todos devida, grandes e pequenos.

A questão do bispo de Beja revestirá nos dignos pares um muito maior interesse que nos senhores deputados, pela circumstancia de fazerem parte della os prelados do continente, que, de certo, virão em auxilio do seu collega, ainda mesmo que este não compareça, que devia comparecer.

De maneira que, parlamentarmente, pouco mais ainda houve do que isso, e por estes dias proximos só isto haverá. O que houve, com algum successo, foi a interpellação, nos dignos pares pelo Sr. Dantas Baracho, nos senhores deputados pelo Dr. Antonio José de Almeida, ao Sr. ministro do reino sobre o juizo de instrucção criminal e seus actos nas perseguições aos socios do club republicano do nome daquelle illustre e nobre caudilho.

As accusações foram feitas com uma viva acrimonia, e diga-se, em verdade, mais para o Sr. Antonio Emilio que para o Sr. Dias Costa, que, sem perder o seu excellente bom humor de sempre, defendeu o seu subordinado e se defendeu, mostrando-se um legalista.

Episodio tambem de algum interesse foi o declararem os deputados Srs. visconde de Coruche e Luiz Gama, ambos grandes e esclarecidos lavradores, que a Cooperativa Vinicola tinha tão sómente servido os interesses dos commerciantes, que não os dos viticultores, para os quaes ella fôra creada e amparada pelo governo com um importante subsidio.

O ministro das obras publicas informou os dois illustres deputados que, tomando conhecimento do que corria com relação á Cooperativa Vinicola, mandara colher informações, organizar com ellas um processo que submetteu á repartição competente e que esse parecer o enviara á Procuradoria Geral da Corôa. Abusos se existirem, serão cortados terminantemente o prometteu o conselheiro Moreira Junior.

* * *

O Sr. Sampaio Riboredo, o autor do projecto de lei sobre o divorcio e o iniciador entre nós dessa grande medida social, na sua orientação de moralizar a familia e fortalecer a raça, apresentou este projecto:

"1º E' de futuro prohibido o casamento aos syphiliticos, aos alcoolicos chronicos, aos tuberculosos e aos affectados de quaesquer doenças mentaes e nervosas graves;

2º Nenhum casamento catholico ou civil se realizará de futuro sem que os nubentes apresentem attestado de dois medicos de que não soffrem de nenhuma das doenças annotadas no artigo anterior;

3º Todo o casamento realizado em infracção do disposto nos artigos anteriores é nullo;

4º O governo fará uma nova publicação official do Codigo Civil, em que introduzirá as alterações constantes desta lei e das demais que posteriormente a ella se tenham publicado ou tenham alterado;

5º Fica revogada toda a legislação em contrario."

As annunciadas reformas ainda não foram apresentadas. O chronista financeiro do *Diario de Noticias*, continuando a se occupar das reformas do ministro da fazenda, informa sobre a que respeita á reforma monetaria:

"A unidade monetaria é o cruzado, como já dissemos, e subdivide-se em cem centesimos ou ceitis. Cada ceitil valerá, pois, quatro réis, visto que a relação legal entre os valores da antiga unidade, o *real*, e a nova, o *cruzado*, é de um para quatrocentos.

Serão cunhadas moedas de ouro, de cinco, dez e vinte cruzados; moedas de prata de cruzado, meio cruzado e vinte e cinco ceitis (100 réis), e moedas de aluminio de 1/4 de ceitil, um, dois e meio (10 réis) e dez ceitis.

O toque da moeda de ouro continuará a ser o inglez 916 2/3 por 1.000. Só Portugal, o Brazil e a Turquia possuem toque tão elevado. Em toda a parte vigora o toque de 900, que é tambem o da união latina e que por muitas razões de ordem economica e financeira tambem desejariamos ver fixado entre nós.

Pelo que respeita á moeda de prata, é recunhada a existente, reduzindo-lhe o toque a 835 por 1.000.

Como é sabido, o toque da nossa moeda de prata é de 916 2/3. O toque da união latina, que é o da maior parte dos Estados europeus e americanos, é de 900 para as moedas de cinco francos ou equivalentes e de 835 por 1.000 para as restantes moedas de prata.

O conselheiro Soares Branco não adopta, como acima se vê, moeda correspondente á de 1$ actuaes, ou de cinco francos e, como Portugal não faz parte da alliança monetaria internacional, escolheu naturalmente o toque menor.

Pela nova amoedação é limitada em 34.500 contos a circulação das moedas de prata, exceptuando as commemorativas, que continuarão a existir e ás quaes a lei fixa o valor correspondente em cruzados e ceitis. Calculada em cerca de 30.000 contos a moeda de prata que tem curso legal, é facil de avaliar o lucro aproximado que advem para o thesouro dessa operação, attendendo-se devidamente á moeda que está definitivamente retirada de circulação por causas varias: collecções, recordações, applicações da ourivesaria, naufragios, etc.

As moedas cunhadas a mais, em virtude da diminuição do toque, serão applicadas ao alargamento da circulação metalica nas colonias.

Pelo que respeita ás moedas de aluminio, que não existem ainda, que saibamos, em circulação na Europa, são controversas as opiniões acerca das vantagens da sua adopção. No entanto, a França está estudando o assumpto e já, em principio, deu a sua approvação á nova moeda, que se economica e financeiramente não apresenta inconvenientes, antes só traz vantagens, o mesmo parece que ainda se não póde dizer physica e chimicamente considerada.

As despezas dos machinismos e utensilios a adquirir para a cunhagem da nova moeda são fixadas em 250.000 cruzados, ou seja metade das que foram avaliadas pela Casa da Moeda para a cunhagem da proposta Pequito."

* * *

Esta sexta-feira, na Camara dos Senhores Deputados, perante ambos os corpos legislativos, realizar-se-ha a ceremonia do juramento de sua alteza real o Sr. D. Affonso como herdeiro presumptivo da corôa.

Servirá de condestavel o vice-almirante chefe da casa militar d'el-rei e seu primeiro ajudante de campo, o Sr. Hermenegildo Capello.

Terminado o juramento, sua magestade el-rei e sua alteza o principe real, acompanhados do ministerio e pessoas da côrte, dirigir-se-hão para a Sé Patriarchal, onde se realizará um *Te-Deum*. A' ceremonia do juramento e ao *Te-Deum* assistirá tambem o corpo diplomatico.

A' noite haverá récita de gala em São Carlos, sendo o dia considerado de grande gala, para todos os effeitos.

F. C.

O Malho...

E' hilariante o aspecto funebre da capa do semanario, distribuido hontem: nada menos que o enterro do civilismo.

Passando-se ao texto, são gargalhadas sobre gargalhadas, com as bellas *charges* escriptas e desenhadas.

Um magnifico numero!...

RELIGIÃO

3 DE ABRIL — SANTA MAPUALDA, INF. — DOMINGA DA OITAVA DA PASCHOA.

Veneravel Irmandade do S. S. Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres.

A mesa administrativa desta irmandade faz celebrar hoje em seu templo a tradicional festa em honra á Virgem Santissima, sob a invocação de Nossa Senhora dos Prazeres.

A's 11 horas, após a execução de brilhante ouvertura, entrará a missa solemne, sendo officiante o capelão da irmandade, que será acolytado por distinctos sacerdotes. Ao Evangelho, depois de entoada a *Ave-Maria*, occupará a tribuna sagrada o erudito orador sacro, padre José Gonçalves de Rezende, que fará o panegyrico da padroeira. A's 7 horas da noite, será entoado solemne *Te Deum*.

A parte musical a cargo do professor Domingos Machado fará executar a missa do maestro Catelanni, ornada de solos e coros, que serão desempenhados por distinctos professores. A's 4 horas da tarde sairá a solemne procissão, que percorrerá algumas ruas da parochia.

Matriz de S. Francisco Xavier.

Realiza-se hoje com a maxima imponencia a festa da gloriosa Nossa Senhora da Conceição de Lourdes.

A's 11 horas, entrará a missa solemne. Ao Evangelho occupará o pulpito sagrado o talentoso orador sacro padre Benedicto Marinho de Oliveira.

A's 6 horas da noite será entoado solemne *Te Deum*, occupando por essa occasião a tribuna sagrada o conego Antonio Boucher Pinto. A parte orchestral, confiada á competencia do maestro João Raymundo Rodrigues, fará executar magestosa missa ornada de solos e coros, que serão desempenhados por conhecidos professores.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½, na igreja de S. Bento e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição, da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, na capela do recolhimento de Santa Thereza das orphãs de Santa Casa da Misericordia.

A's 6 1/2, nas igrejas de S. Affonso, do antigo seminario de S. José, e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, de Santa Thereza de Jesus, nas igrejas do Santissimo Sacramento, missa das almas, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. Christovão, da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia.

A's 7 1/2 horas, nas igrejas de S. Francisco Xavier, de S. Christovão, de Nossa Senhora do Terço, de Santa Ephigenia e S. Elesbão e na capela do collegio de Santo Ignacio e de Santo Antonio, de Paquetá.

A's 8 horas, na capela do Asylo Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello e nas igrejas do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora da Candelaria, missa de S. Miguel e Almas, de Santo Affonso, de S. Christovão, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Luz e do Espirito Santo.

A's 8 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, de S. Pedro, do Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, do Espirito Santo, de Sant'Anna de Santo Antonio dos Pobres, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Gloria, de S. José, da cathedral metropolitana e de Nossa Senhora da Luz.

A's 9 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento, de Santo Antonio, de São João Baptista da Lagôa, de S. José, de Nossa Senhora da Gloria, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e de S. Christovão.

A's 9 1/2 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento da Candelaria, do Santissimo Sacramento e de S. Francisco de Paula e de Santa Rita.

A's 10 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penna.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje missa conventual, ás 10 horas, com acompanhamento de orgão. A esse acto a mesa administrativa assistirá incorporada e revestida de suas insignias.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua de São Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 1/2 horas, será rezada neste templo missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Capela do collegio de Santissimo Coração de Maria, da rua Teixeira Junior.

Na capela deste collegio, será rezada hoje, ás 7 1/2 horas, pelo capelão conego Thomé Torres, missa conventual acompanhada de orgão e de canticos sacros, pelas alumnas, sob a direcção da superiora madre Clara.

Matriz de S. Christovão.

A's 5, 8 e 10 horas, serão rezadas missas conventuaes, neste templo, sendo a ultima acompanhada de orgão e canticos.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo, em S. Christovão.

Na capela deste asylo, ás 10 horas de hoje, haverá missa conventual, acompanhada de orgão.

Hospital dos Lazaros.

Na capela deste hospital, será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual com acompanhamento de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 horas de hoje, neste templo, será rezada missa conventual, pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima. Esse acto será acompanhado de orgão.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Joaquim Cabral Bastos e Julia Martins Correia;
Adelino José e Libania da Purificação;
Carlos de Abreu Guimarães e Amelia Pereira Guimarães;
Romualdo José da Silva e Mathildes Pereira;
Augusto José Fontes e Alexandrina Rodrigues—Como pedem.
José Velloso dos Reis e Noemia Carmen Monteiro Torres;
Dr. Octavio de Souza Carneiro e Olga Paranhos;
Emygdio Serôa da Motta e Rozina de Lima Moraes Coutinho—Concedo as graças pedidas;
Manoel Loléo Botelho—Ao parocho para o fim pedido;
Manoel José Soares e Maria Christina Gonçalves—Ao parocho com as graças pedidas, se obtiver depoimento juramentado sobre a viuvez do nubente.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação do evangelho nos seguintes templos:

Templo methodista, á praça José de Alencar, no Cattete, ás 11 horas da manhã e ás 6 ½ horas da tarde. A's 10 horas da manhã, escola dominical pelo superintendente.

Campinho, ao meio dia e ás 6 horas da tarde. A's 11 horas da manhã escola dominical.

Villa Isabel, ás 11 horas e ás 7 ½ da noite.

Jardim Botanico, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Riachuelo (presbyteriana), rua Diamantina, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Botafogo (presbyteriana), rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Fluminense, rua Marechal Floriano, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Mangueira (Congregação Fluminense), ás 4 horas da tarde.

Missão central, rua do Acre, ás 9 horas da manhã.

Rio das Pedras (Congregação Fluminense), ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente, travessa do Senado n. 6, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Baptista, ás 11 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

Associação Christã de Moços, rua da Quitanda, ás 3 ½ horas da tarde.

Episcopal, rua Haddock Lobo n. 45. Escola dominical, ás 10 horas, prégação, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Anglicana, praça Ferreira Vianna, ás 7 horas da noite.

Encantado, Congregação Presbyteriana, rua Muriquipary, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Em Nitheroy.

Rua Visconde do Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Rua Andrade Neves n. 94 A, ao meio-dia e ás 6 1/2 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

OBITUARIO

DIA 31

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Amelia Rego Ruas, 28 annos, casada, rua S. Luiz Gonzaga n. 104; Albino da Silva Gomes, 22 annos, casado, rua Orestes n. 31; Joaquim Domingos, 55 annos, solteiro, rua Dr. Mesquita Junior n. 5; Eduardo Pinto Reimão, 43 annos, viuvo, rua Barão de Ubá n. 73; Geraldo Pereira de Jesus, 80 annos, solteiro, rua Primeira n. 42; Francisco de Paula Mello, 22 annos, solteiro, rua Sergipe n. 110; Mauricio de Castro, 16 annos, solteiro, ladeira de Santo Alfredo n. 17; Clelia Nery de Carvalho, 18 annos, solteira, rua Valentim da Fonseca n. 10; Maria, filha de José de Carvalho, dois annos, rua Barão do Bom Retiro n. 47; Antenor, filho de Basilio Francisco Xavier, 11 mezes, rua Barão da Gamboa n. 16; Waldemira, filha de Oscar Joaquim de Oliveira, 70 dias, rua Senador Eusebio numero 256; José, filho do desembargador José Luiz de Bulhões Pedreira, cinco mezes, rua Conde de Bomfim n. 521; Herondina, filha de Ponciano Alves Pinto, tres mezes, rua Barão de Itapagipe numero 133; Josepha, filha de Carmen Peres, 15 mezes, rua Cunha Barbosa n. 13; Elisa, filha de Alfredo Alexandrino de Freitas, 14 mezes, rua Pinto Guedes numero 11; Rosa, filha de Ernestina Pontes Vieira, 15 mezes, rua da America numero 73; Carolina, filha de João S. Cardoso, oito mezes, rua Barão de Iguatemy n. 46; Francisco, filho de Joaquim Gomes Martins, dois e meio annos, rua Francisco Eugenio n. 59; Manoel, filho de Idalina Fonseca Pessoa, dois annos e um mez, rua General Camara n. 130; Ignez, filha de Eva de Oliveira, dois mezes, Santa Casa; Antonio de Aguiar Cardoso, 54 annos, casado, rua Itapirú numero 147, e Manoel Francisco Barroso Nunes, 53 annos, casado, rua Conde de Bomfim n. 79.

CEMITERIO DO CARMO

Edwiges Clara de Figueiredo, 30 annos, casada, campo de S. Christovão numero 126.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Deoclecio de Oliveira, 39 annos, casado, Santa Casa; Armindo Alves Ribeiro, 20 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; João Rodrigues Pimentel, 54 annos, solteiro, rua General Polydoro numero 250; Hernani José Magalhães, 22 annos, solteiro, rua de S. João Baptista n. 116; Ivo, filho de Maria, tres annos, rua da Misericordia n. 131; Oswaldo, filho de Albino de Moura Mesquita, oito mezes, rua da Assembléa n. 13; Gastão, filho de Gastão de Carvalho, cinco mezes e 26 dias, rua Bambina n. 44; Hildebrando, filho de Trajano Thomaz de Aquino, 64 dias, rua Sergipe n. 215; Aprigio, filho de Raymundo Antonio de Souza, 16 mezes, morro de Santo Antonio n. 3; Nair, filha de Antonio Marques, quatro annos, rua Marquez de São Vicente n. 19, e Manoel, filho de Manoel Soares de Oliveira, 16 mezes, rua Coronel Pedro Alves n. 144.

DIA 23

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Bonifacia da Silva, 21 annos, rua Silva n. 8; Joaquim Moreira da Silva, n. 8; Joaquim Moreira da Silva, 65 annos, rua Basilio n. 18; Christovão Fernandes, rua Uranos n. 6; Candido, oito mezes, rua Francisca Meyer n. 29, e Benedicto Fonseca, 33 annos, rua Felicia n. 6, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Feto, travessa Portella n. 17; Manoel, dois dias, logar Vicente Carvalho, e Waldemiro, dois dias, travessa Portella s/n, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, rua Coronel Rangel n. 11, e feto, logar Pavuna, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria Magdalena Bartholomeu, um anno, logar Bangú.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Humberto, 13 mezes, rua do Commercio n. 31.

DIVERSÕES

Polyanto Club.

Realizando a assembléa geral de 2ª convocação, no domingo passado, esta distincta sociedade de senhoras do Mattoso, organizou por eleição a seguinte directoria:

Presidente, professora Evangelina de Oliveira; vice-presidente, Marietta Rocha; 1ª secretaria, Zina Reis; 2ª secretaria, Ondina de Oliveira; thesoureira, Alice A. D. Deus; 1ª procuradora, Antonieta Guimarães; 2ª, Antonieta Couto; 1ª directora de salão, Leolinda Figueiredo; 2ª, Ernestina Mendes.

Commissão de recepção: Angelina Daniel de Deus, Eulina Ribeiro, Julieta Pinto Mendes, Christodolina de Araujo, Rosalina de Araujo e Cedalia de Araujo.

SPORT

TURF

Derby Club.

O sympathico hippodromo de Itamaraty reabre hoje os seus portões para a corrida inaugural da temporada, para a qual está organizado um excellente programma.

Privados do seu divertimento predilecto durante tres longos mezes, os turfistas não faltarão hoje á festa do Derby Club e assim é licito augurar para a primeira corrida do anno um exito brilhantissimo.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Villeta — Fakir
Lili — Tamoyo
Dora — Rio
Velay — Audaz
Dina — Piccinina
Monarcha — Dieudonat
Bayard — Royal

Jockey Club.

A directoria do Jockey Club não conseguiu organizar hontem o programma da reunião de 10 do corrente, no Prado Fluminense.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções.

— A illustre directoria da veterana sociedade adoptou no projecto da sua primeira corrida o systema, já posto em pratica pelo Derby Club, dos pareos abertos.

De accordo com as theorias que sempre temos defendido, não podemos deixar de applaudir o acto dos dirigentes do Jockey Club, que assim procuram attender ás reclamações justas de que nos temos feito echo, como alguns collegas. Já dissemos aqui que para a volta definitiva do moralizado systema, é necessario persistencia nas tentativas: não se removem facilmente habitos já arraigados e que são defendidos pelos elementos máos que proliferam no turf.

Não só por esse motivo merece felicitações a directoria do Jockey Club: o augmento de premios nos diversos pareos do programma, principalmente nos destinados a animaes nacionaes, constitue razão para que todos os *turfmen* bem intencionados louvem os dignos cavalheiros que actualmente dirigem os destinos da gloriosa sociedade.

Diversas.

Deve chegar hoje, pela manhã, a esta capital o distincto *sportsman* e criador Dr. Linneo de Paula Machado, proprietario da stud Expedictus.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Caetano da Fonseca, o estimado socio da firma importadora de animaes de carreira, Coutinho & Fonseca, á qual o nosso turf tão bons serviços deve.

— Devido a um contratempo não foi embarcado hontem para o Rio Grande do Sul o cavallo Iguassú, adquirido por um criador desse Estado.

— Recebêmos hontem o 2º numero da esplendida revista *Campo Sport*.

Como previmos, o apreciado jornal, corrigidos os defeitos inevitaveis de um primeiro numero, tornou-se, incontestavelmente, um dos melhores semanarios do genero nesta capital. A sua leitura impõe-se a todos os amadores do sport em geral. Gratos á offerta.

Taça Seabra.

Estão inscriptos no concurso de palpites deste anno os seguintes chronistas sportivos: Raul de Carvalho, do *Jornal do Commercio*; Francisco Calmon, do *Jornal do Brazil*; Eduardo Bahia, da *Folha do Dia*; Constant Figueiredo, da *Fon-Fon*; José Calmon, da *Illustração*; Astarbé Rocha, da *Gazeta de Noticias*; Cleantho Jiquiriçá, da *Rua do Ouvidor*; Olegario Kerth, da *Leitura para Todos*; Alfredo Ford, da *Tribuna*; Mario Alves, da *Noticia*; Bittencourt Junior, da *Revista Sportiva*; Fernando Costa, do *Malho*; Simões Ferreira, do *Campo Sport*; Vicente Silva, da *Imprensa*; Heitor Beltrão, da *Imprensa Moderna*; Guilherme Seixas, do *Turfsman*; Ozorio Dutra, do *Seculo*; Floriano de Mello, do *Suburbio*; Arthur Vianna, do *Diario de Noticias*; Briani [illegible], da *Gazeta da Tarde*; Julio Barreiras, da *Republica*, e Daniel Blatter, do *Paiz*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Banco do Brazil.

Em assembléa geral ordinaria, reuniram-se hontem, sob a presidencia do Dr. Ubaldino do Amaral, secretariado pelos Srs. coronel Benedicto Bueno e Fredolino Cardoso, os accionistas do Banco do Brazil.

Aberta a sessão, foi apresentado á mesa e approvado o parecer da commissão de exame de contas, bem como o relatorio da directoria, cuja leitura foi dispensada.

Approvados, pois, as contas e o relatorio, seguiu-se a eleição para a vaga aberta pela retirada do Sr. Silva Porto, do cargo de director do banco, e bem assim do conselho fiscal e supplentes.

Terminada a votação, foi procedida a apuração das cedulas, sendo proclamado eleito o Sr.:

Dr. José de Oliveira Coelho, director, com 6.691 votos.

Para o conselho fiscal, foram eleitos os Srs. Antonio Martins da Silva Junior, com 6.784 votos; Raymundo Vianna, com 6.777; Dr. A. C. Moreira de Carvalho, com 6.732; barão de Aguas Claras, com 6.720, e Ernesto Machado Guimarães, com 6.503 votos, e para supplentes, os Srs. barão de Itapagipe, com 6.953 votos; Manoel Antonio Candido Salazar, com 6.763; barão de Oliveira Castro, com 6.699; Manoel Ventura Pinto, com 6.621, e barão de Alencar, com 5.706 votos.

Seguros U. C. dos Varejistas.

Realizou-se hontem, sob a presidencia do Dr. Oscar Varady, a assembléa geral ordinaria dessa companhia, sendo unanimemente approvadas as contas apresentadas pela directoria.

Procedida á eleição, verificaram-se eleitos membros do conselho fiscal os Srs. José de Almeida Junior, Francisco de Assis Carvalho e Bernardino José da Cruz, e supplentes os Srs. Domingos Alves Bibiano, Manoel Joaquim Cerqueira e Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque.

—A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e cotação official na Bolsa os titulos do emprestimo de mil oitocentos contos de réis, contraido pela Sociedade Anonyma *O Paiz*, e dividido em 1.800 obrigações do valor nominal de um conto de réis cada uma, juros de sete por cento ao anno, pagos por semestres vencidos, em janeiro e julho de cada anno.

Na secretaria da Camara Syndical ficaram archivados o exemplar das cautelas de obrigações e demais documentos legaes.

—Foram tambem admittidas á cotação official na Bolsa as acções integralizadas, nominativas e ao portador, em numero de 4.000 e do valor nominal de 1:000$ cada uma, representativas do capital social de 4.000:000$, da Sociedade Anonyma o *Paiz*, tendo ficado archivados na secretaria da Camara Syndical o exemplar das cautelas de acções e demais documentos legaes.

Assembléas geraes.

Commercio e Industria, para reforma dos estatutos, a 1 hora de 4.

—A Meridional, para a sua installação, ás 2 horas de 4.

—Tecidos Petropolitana, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 4.

— União Valenciana, para prestação de contas, ás 2 horas de 7, na séde.

—Industrial Mineira, para apresentação de contas e eleições, ás 2 horas de 11.

—Companhia Edificadora, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 16, no Banco Commercial.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

—Tecidos Brazil Industrial, os juros, até o dia 7.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até o dia 10.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, a partir de 4.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Magecense, desde já, o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

— Acham-se desde já abertas as seguintes chamadas de capital:

— Vulcanina — A 2ª de 30 o|o, ou 60$, até 10 de abril vindouro.

—S. U. Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados—Uma chamada com 50 o|o de abatimento, no prazo de 90 dias, para quitação dos atrazados.

— Auto Avenida — Uma de 10 o|o, ou 20$, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Tivemos ainda hontem inactivo o mercado de cambio, que funccionou por isso, sem maiores negocios, dada a falta de ordens que havia para remessas.

Continuavam escassas ainda as letras particulares, que em todo caso não eram muito necessarias, pois por outro lado, os bancos precisavam de dinheiro, por isso que passaram a fornecer letras em melhores condições.

O Banco do Brazil continuava a operar a 15 3|32 para as duas malas mais proximas, a cuja taxa passando a ... novamente os estrangeiros, mas no Italo Brasiliano obteve-se o bancario a 15 7|64.

Assim, funccionou o mercado em boas condições de estabilidade, porque se faltavam as letras particulares, tambem escasseava o dinheiro para o bancario.

O Banco do Brazil comprava letras promptas a 15 1|8, pagando os estrangeiros esses papeis a 15 5|32.

Foram reproduzidas as tabelas de 15 1|32, 15 1|16 e 15 3|32, sendo a primeira pelos bancos inglezes, allemão e hespanhol, a segunda pelo italiano e a ultima pelo do Brazil.

Tabela dos bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 3|32 a 15 1|32
Paris	$632 a $635
Hamburgo	$780 a $784

	a 3 d. v.
Londres	14 15|16 a 14 7|8
Paris	$639 a $641
Hamburgo	$788 a $792
Italia	$638 a $641
Portugal	$325 a $326
Nova York	3$310 a 3$326
Hespanha	$600 a $606
Turquia	14 27|32 a 14 13|16
Austria	14 27|32 a 14 13|16

Rio da Prata:

Buenos Aires	3$240 a 3$280
Montevidéo	3$460 a 3$500

Metaes:

Soberanos	16$000 a 16$050
Vales, ouro	— 1$800

Sobre-taxa:

Café, por franco	$834 a $840

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	—	15 3|32
Particular	15 1|8	a 15 5|32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 1|16	a 14 59|64
Paris	$633 a	$639
Hamburgo	$781 a	$790
Italia	—	$639
Portugal	—	$333
Nova York	—	3$315

Soberanos, 16$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1|32 a 15 3|32
Caixa matriz	15 1|32 a 15 3|32

FUNDOS PUBLICOS

Hontem, porque era sabbado, dia meio-feriado em nossa praça, funccionou a Bolsa com trabalhos, em geral, acanhados.

Demais, notava-se certa falta de ordens, não só para comprar, como para vender, impossibilitando assim o desenvolvimento de negocios.

Os papeis de jogo, que até aqui têm-se sobresaido, entraram em um periodo de estagnação uns e de baixa outros, causando essas oscilações inesperadas não pequenos prejuizos.

E' por isso que notava-se certa falta de iniciativa da parte dos interessados, tanto assim que apresentavam certos visos de desanimo, o que demonstrava o fracasso de mais essa tentativa de jogo.

Continuavam na baixa as acções das Docas da Bahia, que fecharam com vendedores a 34$500 e compradores a 33$500, dando as das Loterias Nacionaes 27$500, com vendedores a 28$000.

Os papeis da Sapucahy fecharam a 59$500 e 57$500, e das Terras a 7$500 e 7$250, vendedores e compradores, respectivamente.

Funccionaram em boa posição as apolices geraes e estadoaes, dando as antigas 1:010$ e as de 1903, 1:014$, mas o movimento geral, tanto nesses papeis, como nos demais, foi muito limitado, carecendo por isso de importancia, como se evidencia das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):
2 ditas, 2 ditas e 8 ditas, a ..... 1:009$000
10 ditas e 102 ditas, a ..... 1:010$000

APOLICES ESTADOAES:

Meudas, de 1:000$000:
6 ditas e 10 ditas, a ..... 852$000
Rio, de 100$ (4 o|o):
6 ditas e 10 ditas, a ..... 86$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):
17 ditas, a ..... 177$500
45 ditas e 160 ditas, a ..... 178$000
Idem (nominaes):
40 ditas, a ..... 181$000
10 ditas, a ..... 190$000
Nitheroy (ao portador):
8 ditas, 15 ditas, 20 ditas e 50 ditas, a ..... 195$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:
200 ditas, a ..... 95$000
Comp. Minas S. Jeronymo:
200 ditas, a ..... 18$000
Comp. Terras e Colonização:
300 ditas, a ..... 7$750
87 ditas, 100 ditas e 400 ditas, a ..... 7$500
Companhia Docas da Bahia:
100 ditas e 200 ditas, a ..... 35$000
100 ditas e 100 ditas, a ..... 34$000
Comp. de Loterias Nacionaes:
100 ditas, 100 ditas e 400 ditas, a ..... 28$000
Comp. Transp. e Carruagens:
1 dita, a ..... 70$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Manufactora:
75 ditas, a ..... 200$000
Jornal do Commercio:
50 ditas, a ..... 194$000
Companhia Mercado Municipal:
31 ditas, a ..... 200$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:010$000	1:009$000
Mentas (5 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:014$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:005$000	1:002$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:012$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	440$000	436$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	440$000	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	86$000	85$500
Espirito Santo, 1:000$	755$000	750$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	854$000	850$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominaes)	189$000	187$000
Antigas (ao portador)	188$000	186$000
1909 (ao portador)	140$000	138$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	139$000
1906 (ao portador)	177$500	177$000
1906 (nominaes)	182$000	180$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	292$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	299$000	296$000
Nitheroy (ao portador)	195$000	192$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	214$000
Brazil Industrial	210$000	207$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	206$000
Manufactora (tecidos)	204$000	202$000
Carioca (tecidos)	210$000	208$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
Santo Aleixo	—	182$000
Fab. Paulistana	190$000	—
Corcovado (tecidos)	210$000	206$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	202$000	200$000
Esperança Maritima	190$000	—
Industrial de S. Paulo	200$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	214$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	—
J. Botanico (ao port.)	—	214$000
Cantareira e Viação	—	205$000
J. Botanico (ao port.)	—	210$000
Transp. e Carruagens	—	216$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	51$000	49$000
Jornal do Commercio	198$000	197$000
Jornal do Brazil	176$000	—
Ordem da Penitencia	222$000	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	200$000	198$000
Cervejaria Brahma	—	208$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Bento	212$000	209$000
Trajano de Medeiros	198$000	196$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	—	190$000
Commercial	96$000	94$500
Do Commercio	112$000	110$000
Da Lavoura	132$000	126$000
Nacional	153$000	150$000
Hypothecario	25$000	20$000
Metropolitano	38$000	—
Credito Garantido	10$000	—
Comp. de tecidos:		
Alliança	300$000	280$000
Corcovado	220$000	212$000
Confiança	192$000	—
Progresso	290$000	285$000
Brazil Industrial	210$000	230$000
Carioca	—	205$000
Petropolitana	—	240$000
Botafogo	—	215$000
Santo Aleixo	—	100$000
São Pedro	150$000	120$000
Industrial Campista	230$000	209$000
Industrial Mineira	—	185$000
São João	150$000	—
Manufactora	—	160$000
Magéense	145$000	135$000
Tecidos Cometa	—	225$000
São Felix	—	205$000
Fabril Paulistana	140$000	—
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	550$000	535$000
Garantia	—	213$000
Indemnizadora	34$000	30$000
Presidente	—	370$000
Brazil	—	18$000
Confiança	48$000	46$000
Minerva	10$000	5$000
Lloyd Americano	—	20$000
Cruzeiro do Sul	100$000	—
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	65$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	28$000	27$500
Docas da Bahia	34$500	33$500
Transp. e Carruagens	74$000	70$000
Saneamento do Rio	72$000	70$000
Minas de São Jeronymo	18$500	17$500
Melhor. no Maranhão	40$000	34$000
Ferro de Sapucahy	59$500	57$500
Terras e Colonização	7$500	7$250
Jardim Botanico	204$000	201$000
Victoria a Minas	64$000	—
Docas de Santos	385$000	380$000
Melhor. de Pernambuco	—	12$000
Vulcanina	—	100$000
Mercado Municipal	80$000	50$000
Moinho Santa Cruz	115$000	—
Estrada de Ferro Goyaz	60$000	50$000
Tijuca	150$000	—
Tunel do Rio Comprido	50$000	—
Norte e Oéste	5$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 2	7:725$011
Idem de 1 a 2	15:609$099
Total	23:334$710
Em igual periodo de 1909	7:262$572

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 2	101:363$439
Idem de 1 a 2	109:761$762
Total	211:125$201
Em igual periodo de 1909	134:294$303

Relatorio da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Argos Fluminense, apresentado á assembléa geral ordinaria, em 28 de março de 1910.

Srs. accionistas.

Dando execução ao art. 21, dos nossos estatutos, vem esta directoria, jubilosa, apresentar-vos o relatorio de sua gestão, no anno que terminou, em 31 de dezembro de 1909.

O volume dos negocios effectuados e o resultado obtido justificam esse jubilo; pelo que vos felicitamos, solicitando vossa preciosa attenção para as peças de que se compõe este relatorio.

CAPITAL

Permanece o mesmo capital de 3.000 contos de réis, nominaes, dividido em 3.000 acções de 1:000$, cada uma, estando realizados 1.200:000$, que correspondem a 400$, por acção, equivalente a 40 °|°.

FUNDO DE RESERVA

Passou o fundo de reserva, que era de 168:000$, a ser de 192:000$, em virtude da quota de 24:000$, que lhe coube na divisão de lucros.

LUCROS E PERDAS

Foi notavel o augmento que teve esta conta. Figurando no balanço anterior em 643:720$080, recebeu o accrescimo de 224:149$110, ficando, assim, elevada a 867:869$160.

SEGUROS EFFECTUADOS

Em escala crescente, foram effectuados, no anno proximo findo, 4.973 contratos de seguros, representando a responsabilidade de 226.605:956$510, sendo:

De seguros terrestres: 4.744, no valor de	206.747:188$400
De seguros maritimos: 229, no valor de	19.858:768$110
	226.605:956$510

PREMIOS

Os premios que estas grandes operações produziram elevaram-se a 676:479$290, a saber:

De seguros terrestres	569:904$610
De seguros maritimos	106:574$680
	676:479$290

ACTIVO

Fica o activo da companhia elevado a 2.259:869$160, representado pelas seguintes verbas:

Capital realizado	1.200:000$000
Fundo de reserva	192:000$000
Lucros e perdas	867:869$160
	2.259:869$160

DIVIDENDOS

Esta importante instituição tem pago, desde sua fundação, dividendos na importancia de 7.044:266$000.

Os dois semestres, pagos no anno proximo passado, foram de 20$, por acção, importando ambos em 120:000$000.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Como nos annos anteriores, a transferencia de acções foi diminuta. Considerada a acção dessa companhia *titulo de renda*, com rendimento razoavel, attribuimos a essa circumstancia sua escassez no mercado.

As transferencias foram as seguintes: 53 termos de 299 acções, sendo:

Por venda	44 termos	233 acções
Por alvará	8 termos	58 acções
Por caução	1 termo	8 acções
	53 termos	299 acções

SINISTROS

Importaram em 202:488$160 os sinistros de mar e terra havidos e regulados durante o anno, os quaes foram todos pagos a dinheiro á vista, achando-se sua discriminação no annexo n. 6, que acompanha este relatorio.

RECEITA GERAL

Sommadas as verbas componentes desta conta, vemol-a subir a 821:342$130.

LUCRO LIQUIDO

O lucro liquido das operações, realizadas no anno proximo passado, montou a 368:149$110, ao qual foi dada esta applicação:

Pagamento de dois dividendos, de 60:000$, cada um	120:000$000
A credito da conta de fundo de reserva	24:000$000
A credito da conta de lucros e perdas	224:149$110
	368:149$110

ELEIÇÕES

De accordo com a lei, tendes de eleger o conselho fiscal e seus supplentes, para o anno de 1910, e, bem assim, de eleger tambem um director, por ter terminado o tempo por que foi eleito o Sr. C. J. dos Santos Coimbra.

CONCLUSÃO

Juntamos o parecer dos respeitaveis e illustres membros do conselho fiscal, e, a seguir, os balanços e annexos, que instruem este relatorio, completam, em detalhes, o que vimos de expor; não obstante dar-vos-hemos quaesquer explicações que julgardes necessarias, para o que está sempre á vossa disposição a directoria.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1910 — Os directores: *Luciano Augusto Lopes, C. J. dos Santos Coimbra e Henrique José Gonçalves.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas.

O conselho fiscal procedeu, como lhe cumpria, ao exame da escripta e contas da companhia, relativas ao exercicio findo, em 31 de dezembro de 1909, verificando achar-se tudo na mais escrupulosa ordem. Do relatorio, que vai ser presente aos Srs. accionistas, constam, com a maior precisão, todos os elementos que põem em relevo o acerto e inexcedivel zelo com que são administrados os nossos interesses sociaes, contribuindo para a sempre crescente e brilhante prosperidade da nossa companhia.

Formulados estes conceitos, nada mais resta ao conselho fiscal senão propor que sejam approvados pela assembléa dos Srs. accionistas todos os actos e contas da directoria, relativos ao anno findo, em 31 de dezembro de 1909.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1910 — *C. A. de Araujo Silva — Barão de Oliveira Castro.*

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909

Activo

Accionistas:		
Entradas a realizar		1.800:000$000
Apolices de propriedade da companhia: 200 apolices da divida publica nominativas, juros de 5 o|o, depositadas no Thesouro; 1.160 ditas, idem, idem, idem, em cofre; 67 ditas, idem, portador, idem, idem; 480 ditas, idem, nominativas, juros de 6 o|o, em cofre. 1.907 apolices geraes de 1:000$	1.906:798$600	
255 apolices de Minas Geraes, portador, juros de 5 o|o de 200$; 50 ditas, idem, nominativas, juros de 5 o\|o de 1:000$	83:192$500	1.989:991$100
Immovel:		
Predio á rua da Alfandega n. 7, séde da companhia		124:208$420
Acções em caução:		
Valor de 30 acções		30:000$000
Moveis e utensilios:		
Valor dos existentes		7:000$000
Estampilhas:		
Existentes		343$000
Caixa:		
Dinheiro em especie	99:866$300	
Banco do Brazil em c|c ... 16:691$180; Banco Commercial em c|c 16:124$480	32:815$660	
Juros de apolices:		
A receber, os deste semestre	52:600$000	185:281$960
Letras a receber:		
A vencerem-se, de premios de seguros	91:120$740	
Seguros a dinheiro:		
Recibos a cobrar	8:317$420	99:438$160
Sinistros do vapor "Florianopolis":		
A liquidar com o Lloyd Brazileiro		18:570$520
		4.254:833$160

Passivo

Capital:		
3.000 acções de 1:000$		3.000:000$000
Caução da directoria:		
Representada por 30 acções		30:000$000
Fundo de reserva:		
Importancia desta conta	192:000$000	
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta	867:869$160	1.059:869$160
Dividendos:		
Saldo até ao 106º	4:264$000	
O 107º deste semestre, a pagar	60:000$000	64:264$000
Percentagem do dividendo 107º:		
Devida á directoria	18:000$000	
Devida ao conselho fiscal (apenas dois membros)	1:200$000	19:200$000
Impostos:		
O do dividendo 107º, a pagar		1:500$000
Sinistros:		
Para cobrir prejuizos que ainda não estão apurados		80:000$000
		4.254:833$160

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1909.
FREDERICO H. ALVARES, guarda-livros da companhia.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909

Despeza

Sinistros:		
Terrestres	41:972$610	
Maritimos	26:468$560	68:441$170
Honorarios		18:000$000
Ordenados e gratificações		19:763$300
Estornos:		
Restituição de premio por seguros rescindidos		95$020
Annullações:		
De seguros que não foram pagos		5:011$930
Despezas geraes		4:932$700
Commissões de seguros		16:490$080
Reseguros		20:417$770
Impostos		1:106$000
Sinistros		
Creditada a esta conta para cobrir prejuizos		20:000$000
Fundos de reserva:		
A credito desta conta	12:000$000	
Dividendo 107º:		
Correspondente a este semestre na razão de 20$, por acção	60:000$000	
Percentagem do dividendo 107º:		
Devida á directoria	18:000$000	
Devida ao conselho fiscal (dois membros)	1:200$000	
Imposto do dividendo 107º:		
A credito desta conta	1:500$000	92:700$000
Saldo para o semestre futuro		867:869$160
		1.134:827$130

Receita

Saldo do semestre findo		715:941$710
Premios:		
Terrestres	299:895$780	
Maritimos	50:175$800	350:071$580
Apolices de seguros		5:104$000
Alugueis		2:500$000
Salvados		9:723$070
Juros e descontos		49:423$770
Dividendos:		
Saldo até ao 97º		2:063$000
		1.134:827$130

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1909.
FRANCISCO H. ALVARES, guarda-livros da companhia.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Ainda hontem tivemos o mercado de café em estado fraco, tanto mais que insistiram na baixa os centros de consumo, que assim contribuiram ainda mais para desanimar os interessados.

De vespera, como noticiámos, não era lá muito segura a orientação do mercado, diante das evoluções desfavoraveis dos centros exteriores, o que se verificou hontem com o retraimento dos compradores e consequente quéda dos preços.

Assim, ficaram, mais uma vez confirmadas as nossas previsões, quanto ao estado pouco lisonjeiro do mercado, comquanto os possuidores tenham empregado resistencia contra a baixa, esta, porém, veiu novamente alarmal-os, apesar de subsistiram idéas de uma reacção proxima, o que não será muito provavel, porquanto as condições actuaes do mercado são boas, pois as entradas têm sido reduzidas e regulares e os embarques, d'ahi podendo bem ser que o mercado se reanime e torne á posição anterior.

Entretanto, hontem, abriu e funccionou sem animação, com os compradores, em grande parte retraidos e pouco dispostos a comprar.

Sobre os negocios effectuados, accusou o Centro de Café o limite de 7$450 sobre o typo 7, mas com offertas de 7$400.

Nos commissarios, foram vendidas para exportação 4.054 saccas, ao preço de 7$450 por arroba, sendo 1.454 na abertura e 2.600 no correr do dia, contra 6.829 da vespera.

Os centros de consumo tiveram as seguintes evoluções no encerramento de ante-hontem:

Nova York, 5 pontos; Havre, 1|4 a 1|2 de franco; Hamburgo, 1|4 de pfening, e Londres, 3 d., todas de baixa, e na abertura de hontem, baixando 1|4 a do Havre, inalterada a de Hamburgo e baixando tambem de 5 a 8 pontos a de Nova York.

As Bolsas da Europa fecharam com 1|4 de baixa.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 5.200 saccas, contra 4.300 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	2.076
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	177
Total	2.253
Vendas realizadas	4.054
Passagem por Jundiahy	5.200

Pauta da semana, 520 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	275.564
Ultimas entradas	2.093
Total	277.657
Ultimos embarques	4.547
Stock actual	273.110

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	748	44.880
Cabotagem	—	—
Barra dentro	1.345	80.700
Total	2.093	125.580
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	748	44.880
Cabotagem	—	—
Barra dentro	1.345	80.700
Total	2.093	125.580

EMBARQUES

	DIA 1	DE 1 A 1
Estados Unidos	950	950
Europa	1.880	1.880
Rio da Prata	—	—
Cabo	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	1.717	1.717
Total	4.547	4.547

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$950
n. 4	7$850
n. 5	7$750
n. 6	7$650
n. 7	7$450
n. 8	7$250
n. 9	6$950

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	82
Caethé	200
Total	282

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
M...ma	5.432
Norte	—
Total	5.432

RECEBIDO NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 1	44.857
Em igual periodo de 1909	92.286

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 2.093 saccas, e desde 1º de julho 3.136.862, na média de 11.407.

As saidas foram de 4.547 saccas, sendo para os Estados Unidos 950 saccas, para a Europa 1.880 e por cabotagem 1.717 ditas.

Desde 1º de julho foram embarcadas 2.923.043 saccas, sendo o *stock* hontem de 273.110 saccas.

Em Santos o mercado esteve calmo, ao preço de 4$150 por 10 kilos.

As entradas foram de 4.251 saccas.

Não houve saidas.

Desde 1º de julho foram embarcadas 10.899.439 saccas, sendo o *stock* hontem de 1.339.604 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, subiu 3 pontos, elevando a cotação do genero brazileiro a 8.63 d. por libra.

O nosso mercado manteve-se regularmente firme, mas com pouco movimento.

Ante-hontem entraram 868 fardos, sendo 179 do Assú, 289 do Ceará e 400 do Natal.

As saidas foram de 897 fardos, sendo o deposito hontem de 26.791 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco	16$300 a 17$000
Rio Grande do Norte	15$800 a 16$500
Ceará	16$300 a 17$000
Parahyba	16$000 a 16$500
Sergipe	15$200 a 16$000
Penedo	15$800 a 16$200

Assucar.

Funccionou hontem calmo o mercado de assucar, cujo movimento foi um tanto limitado.

Entradas no dia 1º:

Pelo vapor *Alagoas*, vieram 416 saccos de Pernambuco a Meirelles Zamith & C.

Saidas no dia 1º:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	99
Cantareira	237
Lloyd, norte	895
Freitas	10
Rio de Janeiro	284
Novo Carvalho	1.440
Silvino	75
Silva	667
Meleiros	223
Fluminense	10
Navegação	327
Total	4.267

Deposito hontem 295.540 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$300 a $320
Branco, cristal	$290 a $310
Branco, 3ª sorte	$300 a $310
Somenos	$240 a $260
Mascavinho	$250 a $270
Amarello, cristal	$260 a $270
Mascavo	$200 a $210
Dito, regular	$190 a $195

Xarque.

Funccionou durante a semana proxima finda estavel o mercado de xarque, cujas cotações mantiveram-se regularmente sustentadas.

O movimento da semana foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	1.557	140.130
Rio Grande	4.966	446.940
Total	6.523	587.070
Saidas:		
Rio da Prata	5.557	500.130
Rio Grande	4.216	379.410
Total	9.773	879.570
Existencia:		
Rio da Prata	17.500	1.575.000
Rio Grande	8.750	787.500
Total	26.250	2.362.500

O genero do Rio da Prata cotou-se de 640 a 720 réis os patos e mantas e de 700 a 800 réis as puras mantas, e o do Rio Grande de 620 a 660 réis, systema platino.

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	—	12.420	12.420
Carvão vegetal	—	52.305	52.305
Couros seccos e salgados	100.000	—	100.000
Feijão	—	6.254	6.254
Fumo	9.856	—	9.856
Madeiras	40.083	—	40.083
Milho	20.114	—	20.114
Queijos	—	13.581	13.581
Batatas	—	29.077	29.077
Toucinho	—	6.644	6.644
Diversos	33.688	125.286	158.974
Manteiga	—	6.904	6.904

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	41$700 a 46$700
Idem do norte, rajado	39$300 a 43$300
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	20$000 a 21$000
Fina	16$500 a 17$500
Peneirada	15$600 a 16$000
Grossa	13$200 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$300 a 14$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	15$500 a 16$500
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
De côr:	
Enxofre	22$000 a 23$000
Mulatinho	21$000 a 21$700
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	25$000 a 26$000
Milho:	
Do norte, amarello	5$500 a 6$500
Da terra, idem	7$500 a 8$000
Idem, branco	9$000 a 12$000
Canjica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 106$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	140$000 a 160$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	24$500 a 25$500
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Batatas (por kilo)	$180 a $240
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	66$000 a 69$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 69$000
Laguna, idem, idem	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$000 a 69$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhau:	
Gaspe, tina	42$000 a 44$000
Noruega, caixa	50$000 a 52$000
Peixelim, tina	32$000 a 34$000
Halifax, tina	43$000 a 45$000
Breu:	
Escuro, barril	22$500 a 23$000
Claro, 280 libras	27$500 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	1$800 a 2$000
Carne de porco, kilo	$660 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$620 a $660
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$700 a $800
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Vleurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	68$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$500 —
2ª qualidade	25$500 —
3ª qualidade	24$500 —
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 26$500
Extra	— 25$500
Mimosa	— 24$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	11$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 —
Baixo, idem	$800 —
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebeusen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas:	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$460 a $600
Oleo:	
Em barris, kilo	$950 —
Em latas, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	60$000 a 61$000
De cera, lata	77$000 a 78$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a 28$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$610 a $620
Matadouro, idem	$580 a $600
Toucinho, kilo	$700 a $840
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 360$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 167$000

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 4 a 10 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Assucar branco	$300
Idem, idem refinado	$380
Café em grão	$510

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Só houve a alteração seguinte na pauta da semana finda:

Café em grão $510

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, italiano *Mendoza* e francez *Amiral Jauréguiberry*; Manáos e escalas, nacional *Manáos*; Paranaguá e escalas, argentino *Sparta*; Santos, nacional *Tijuca* e allemão *Aachen*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*.

Varias embarcações: Santos, rebocador nacional *Florida*; S. Vicente, rebocador hollandez *Woudge*; Cabo Frio, hiate nacional *Amelia e Clara*.

Vapores em viagem.

PARÁ', 2.
O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem pela manhã e saiu hoje, antes do meio-dia, para o Maranhão.

RIO GRANDE, 2.
O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem de Montevidéo.

RECIFE, 2.
O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, só hoje saiu para a Parahyba.

RECIFE, 2.
O vapor *Canadia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Nova York.

RIO GRANDE, 2.
O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Rio de Janeiro.

PARANAGUA', 2.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á noite para S. Francisco.

PARANAGUA', 2.
O paquete *Maprink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio.

UBATUBA, 2.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para Santos.

CEARA', 2.
O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 3 horas da tarde, para o Natal.

Vapores esperados.

3 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
3 Rio da Prata, *Re Umberto*.
3 Rio da Prata, *Juan Forgas*.
3 Portos do norte, *Iris*.
3 Nova Zelandia, *Ruapehu*.
4 Southampton e escalas, *Araguaya*.
4 Portos do sul, *Maprink*.
4 Rio da Prata, *Les Alpes*.
4 Portos do sul, *Itapoan*.
5 Portos do sul, *Itaperuna*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
5 Rio da Prata, *Cordova*.
5 Marselha e escalas, *Plata*.
5 Portos do sul, *Itatiaya*.
5 Barcelona e escalas, *Puerto Rico*.
6 Rio da Prata, *Aragon*.
6 Santos, *Bahia*.
6 Marselha e escalas, *Provence*.
7 Nova York e escalas, *Voltaire*.
7 Portos do sul, *Itajubá*.
8 Portos do sul, *Ibiapaba*.
8 Santos, *Aachen*.
8 Portos do norte, *Brazil*.
9 Bremen e escalas, *Bonn*.
10 Nova York, *Canadia*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
11 Bordéos e escalas, *Magellan*.
11 Rio da Prata, *Umbria*.

12 Portos do norte, *Pará*.
12 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
12 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Liverpool e escalas, *Virgil*.
13 Liverpool e escalas, *Canning*.
13 Rio da Prata, *Thames*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Rio da Prata, *Cambodge*.
13 Valparaiso e escalas, *Oronsa*.
13 Liverpool e escalas, *Ortega*.
14 Santos, *Pernambuco*.
15 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
15 Nova Zelandia, *Kumara*.
16 Nova Zelandia, *Tainui*.

Vapores a sair.

3 Hamburgo e escalas, *Etruria*.
3 Londres e escalas, *Ruapehu*.
3 Barcelona e escalas, *Juan Forgas*.
3 Genova, *Re Umberto*.
3 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
3 Rio Grande do Sul, *Pyrineus*.
3 Buenos Aires, por Santos, *Mendoza*.
4 Pará e escalas, *Guahyba*.
4 Rio da Prata, *Araguaya*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Barcelona e Genova, *Cordova*.
6 S. Matheus e escalas, *S. João da Barra*
6 Florianopolis e escalas, *Natal*.
6 Southampton e escalas, *Aragon*.
6 Portos do sul, *Itaperuna*.
6 Rio da Prata, *Puerto Rico*.
6 Aracaju' e escalas, *Muquy* (6 horas).
7 Rio da Prata, *Provence*.
7 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
7 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
7 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
8 Santos, *Guarany*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna* (4 horas).
10 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
10 Nova York, *Dunklome*.
11 Bremen e escalas, *Aachen*.
11 Barcelona e Genova, *Umbria*.
12 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*
12 Portos do norte, *Tijuca*.
12 Rio da Prata, *Magellan*.
13 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
13 Bordéos, directo, *Chili*.
13 Southampton e escalas, *Thames*.
13 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
13 Callão e escalas, *Ortega*.
13 Rio Grande do Sul, *Virgil*.
14 S. Matheus e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
14 Rio da Prata e escalas, *Saturno* (1 hora).
16 Rio da Prta, *Ypiranga*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Londres e escalas, *Kumara*.
15 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas)
15 Portos do sul, *Mantiqueira*.
16 Londres e escalas, *Tainui*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 31 do proximo passado, pelo vapor *Woodfield*, de Hull e escalas:

De Hull:
Oleo—300 latas a Hime & C.
De Antuerpia:
Cimento—2.500 barricas á ordem.
De Londres:
Genebra—50 caixas a G| Boettcher e 100 a F. J. Alvarez.
Doces—10 caixas a Alberto Gomes.
Cimamon—Oito caixas ao mesmo.
Vinho—100 caixas a Coelho Martins.
Farinhas alimenticias—36 caixas a Crashley & C.
Leite—Uma caixa aos mesmos.
Oleo—20 barris á ordem, 50 a Hasenclever, 10 a Farinha Taveira, 30 á ordem e 60 a Placido Teixeira.
Parafina—Tres saccos ao mesmo.
Tintas—Um barril e 140 latas ao Lloyd Brazileiro.
Cimento—6.650 barricas a C. H. Walker, 850 á ordem e 1.064 á Companhia Leopoldina.
De Leixões:
Vinho—49 quintos a Gonçalves & Pereira, 30 a João J. Campos, 25 a Rodrigues Dias, 30 a Manoel Dias Leite, um á ordem, 10 a J. Alves Affonso, cinco a Vieira Mattos, cinco a F. S. Vieira, 30 decimos a G. Affonso e 300 caixas ao mesmo.
Azeite—30 caixas a Amaral Guimarães e tres á ordem.
Palitos—62 caixas a Pereira da Costa.
Vime—11 fardos á ordem.
Formicida—250 caixas a Dias Garcia.
—Pelo vapor *Amiral Jaureguiberry*, do Havre e escalas:
Carga do Havre:
Manteiga—240 caixas a Angelino Simões, 150 a Ferraz Irmão, 100 a Alves Irmão, 50 a Antunes Irmão, 70 a Constantino Ribeiro, 212 a Carrapatoso Costa, 50 a Constantino Ribeiro e 25 a Lage Irmãos.
Aguas—100 caixas a F. Alvarez, 100 a Antunes Irmão, 100 a Araujo Freitas, 100 a Gonçalves Amarante, 60 a Rod Hess, 100 a Correia Ribeiro e 100 ao ministerio da guerra.
Batatas—100 caixas a Granja Pinto, 300 a Pring Torres e 100 a Constantino Ribeiro.
Conservas—23 caixas a Teixeira Borges.
Licor—20 caixas a H. Marti & C.
Bitter—100 caixas a Coelho Moniz.
Tintas—30 caixas a J. Rainho.
Velas—Uma caixa a Maeder Dubois e uma ao mesmo.
Couros—Uma caixa a Pinto Angelo, uma a A. Faria Rodrigues, uma a Maia Costa, uma a Rocha Lima, uma ao mesmo, um a Guimarães Pinto e uma a M. S. Passos.
Graxa—Dois volumes a Antonio Rocha.
Pelles—Uma caixa a F. Jorge Oliveira, uma a Antonio Rocha, uma a H. Ferreira, uma a Isnard & C. e uma a Ribeiro Silva.
Cimento—100 barricas a A. Richer.
De Leixões:
Vinho—346 quintos a M. R. Pinheiro Sobrinho, 150 a Ferreira Cabral, 150 a G. Affonso, 303 a Antunes Irmão, 100 a Leite Azevedo, 50 a Luiz Azevedo, 35 decimos a M. R. Pinheiro Sobrinho, 100 caixas a Burlamaqui Martins, 50 a Albino Campos, 50 a Ferreira Cabral, 200 ao mesmo, 150 quintos a Correia Ribeiro, 100 a Leite Azevedo, 50 quintos e 10 decimos á ordem, 50 quintos a C. Monteiro & C., 61 a J. Pereira Rocha, 60 a Manoel J. Rollo, 25 quintos e 50 decimos a Benevides & C., 30 quintos a Alvaro L. Pinto, tres quintos e 11 decimos a J. P. Loureiro, 40 quintos a Lebrão & C., 20 a Silva Ferreira, 30 a Costa Pereira, sete quintos e cinco decimos a Moniz Andrade, seis quintos a Guimarães Pinto, 11 a Leal Carvalho, seis a F. Gomes Leal, dois ao mesmo, seis á ordem, cinco a J. A. Maia, 4|4 a J. C. Nogueira, cinco quintos a Pereira Almeida, oito a F. P. Mattos Sobrinho, cinco a F. M. Coutinho, 10 decimos á ordem, quatro a J. Pinto Gomes, quatro quintos a M. P. Mattos, 50 caixas a J. F. Pereira 20 quintos a D. M. Maia.
Chouriços—Duas caixas a D. M. Maia.
Carne—Duas caixas a J. Rodrigues.
Azeite—50 caixas a Gonçalves Amarante.
Azeitonas—50 caixas a M. Botelho.
Baga—Seis caixas a Santos Magalhães.
Palitos—18 caixas a Prista & C. e 10 a Almeida Siemann.
Palha—Seis caixas a B. Vianna.
Carne—Uma caixa a M. R. P. Sobrinho.
Comestiveis—Seis volumes a J. P Gomes.
Do Natal:
Algodão—400 fardos a G. Zenha & C.
Lã—Seis fardos aos mesmos.
Oleo—63 barris a Siqueira & C.
De Camocim:
Algodão—89 fardos a Sotto Maior.
Chapéos—Tres fardos a Avellar & C.
De Aracaty:
Chapéos—80 fardos a F. Bonatoz.
De Macáo:
Algodão—120 fardos a Zenha, Ramos & C. e 50 a Gonçalves, Zenha & C.
Sal—448.968 kilos á Companhia Commercio e Navegação.
—Pelo vapor *Guahyba*, de Santos.
Colla—20 caixas a J. Arnold.
—Pelo vapor *Dacia*, de Antuerpia:
Cimento—2.000 barricas a A. P. da Costa e 1.500 á ordem.
Ladrilhos—Uma caixa á ordem.
—Pelo vapor *Sabiá*, do Rosario:
Trigo—67.000 saccos, com 4.353.808 kilos ao Moinho Inglez.
—Os vapores *Kenntá*, de Callão e escalas; *Cordoba*, *Etruria* e *Byron*, de Santos, não trouxeram carga.
—Pelo vapor *Alagoas*, do norte:
Carga do Ceará:
Algodão—200 fardos á ordem.
Doces—40 caixas a M. Motta.
Vinho—14 caixas ao mesmo.
Sola—Cinco rolos a Isnard.
De Pernambuco:
Assucar—416 saccos á ordem.
Alcool—40 toneis á ordem, 15 pipas a J. Fernandes e 30 a Ferreira Braga.
Biscoitos—10 caixas a A. de Barros e quatro ao Lloyd Brazileiro.
Bolachas—10 engradados ao mesmo.
Oleo—50 caixas a J. Rainho & C. e 50 a Ormeni Silval.
Mangas—10 caixas á ordem.
[illegible]—Quatro fardos a Rocha Lima, um a Guimarães Pinto, um a L. Faria Rodrigues, um a A. Bordallo e um a José Silva.
[illegible]—Duas caixas a Guimarães Pinto, uma a L. Faria Rodrigues, uma a [illegible] Oliveira, uma a Jorge Bastos, uma a Oliveira Pinto, uma a W. Brothers, duas a F. Sampaio e duas a Pinto Angelo.

Cocos—300 saccos á ordem e 290 á ordem.
Da Bahia:
Charutos—12 caixas a Jacobina & C., nove a Herm Stoltz & C., seis a Clausen & C. e quatro a Bellingrodt & Meyer.
Fumo—Cinco fardos aos mesmos.
Mangas—25 caixas a Ferreira Irmão.
—O vapor *Dalhanna*, de D. Barry, trouxe carvão e o vapor *Mendosa*, de Genova, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 340:821$441, sendo em ouro 136:526$748 e em papel 204:294$693.

De 1 e 2 do corrente a renda foi de 740:901$048, tendo sido em igual periodo de 1909 de 531:014$595, sendo a differença a maior para o anno corrente de 208:886$453.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 43—O inspector em commissão recommenda ao ajudante que providencie para que os conferentes e escripturarios, que trabalham em conferencias, entreguem á portaria, com a maxima urgencia, os despachos terminados, e ao porteiro, para apresentar mensalmente, uma relação dos que estiverem recolhidos.

—Foram designados para servir durante a semana de 3 a 9 do corrente nos pontos abaixo, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—João Fernandes da Veiga;
Correio—Antonio Fernandes da Veiga;
Bagagem—1ª e 2ª classes, Manoel de Freitas Arruda, e 3ª, Rodolpho de Alencar Coimbra;
Despachos sobre agua—Pedro Alvares de Andrade;
Frutas e frigorificos—Affonso de Faria;
Arqueação—Antonio M. Leal Vallim e Antonio Carneiro da Gama Malcher;
Consumo—José da Silva Rego;
Avarias—Antonio E. Lenhoff de Brito, Luiz Claudio Victor Paulino e Antonio A. de Almeida;
Xarque—José Bonifacio Pereira de Mesquita.

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral, composta dos arbitros por parte da fazenda nacional, conferentes Mario Barbosa de Magalhães Castro e Vieira Souto, e por parte do commercio, os Srs. Carlos Schlosser e Henrique Dunham, afim de julgar um recurso de José Silva & C., interposto de uma decisão da commissão de tarifa.

A commissão resolveu manter a decisão recorrida, que havia classificado o artigo apresentado como baixela de cobre prateado, da taxa de 8$000.

—Requerimentos despachados:

Amaral Guimarães & C.—Em vista da informação do Sr. Andrade, entregue-se, sujeitos ás taxas de armazenagem e capatazias;
Braga Paiva & C.—Informe a 1ª secção, tendo em vista a folha de descarga;
Amaral Guimarães & C.—Examinem e informem os Srs. Fernandes da Veiga e Cicero de Almeida;
C. Monteiro & C.—Como requerem;
Gonçalves Zenha & C.—Como requerem;
Pinto Angelo & C.—Prosigam o despacho, de accordo com o verificado;
Companhia Nacional de Navegação Costeira (5)—Deferido;
Norton Megaw & C.—Deferido;
Lloyd Brazileiro—Deferido;
Ferraz Irmão & C.—Como requerem;
Antunes & Irmão—Como requerem;
Oliveira Lopes Silva & C.—Como requerem;
Coelho Martins & C.—Como requerem.

ASSOCIAÇÕES

Associação Cosmopolita Regeneradora.

Acta da 456ª sessão da directoria central da Associação Cosmopolita Regeneradora — 35º anno social do apostolado de caridade secreta — Quinta-feira, 31 de março de 1910.

A's 7 horas da noite, reunidos os directores, tiveram ingresso os mordomos e a commissão central das aggremiações confederadas. Assumiu a presidencia, o director José Bernardo dos Santos, sendo secretariado pelos Srs. Januario Claudino Ferreira e José Bomfim.

Foi approvada a acta da 455ª sessão e lido o expediente.

Foi approvado o talão A, recibos nos. 2, 103 a 120, donativos em dinheiro 121$, e o mappa dos soccorros em generos alimenticios dos talões C e D.

Foram sanccionadas as seguintes deliberações:

1º. No domingo, 3 de abril do corrente anno, realizarão sessões magnas em homenagem a Jesus, as seguintes aggremiações: Sociedade Espirita Allan Kardec, á rua do Areal n. 23; Associação Espirita Santa Rita de Cassia, á rua Amelia n. 26; Circulo Espirita Conciliação e Grupo Espirita Luiza Torterolli, á rua Central da Villa Operaria e Pereira Passos n. 11, Cattete; Sociedade Espirita Nossa Senhora da Gloria, á rua Chichorro n. 65; Associação Espirita Amor e Caridade, á rua Ermelinda, Catumby; Grupo Espirita Estrella do Oriente, no alto da Tijuca.

2º. A's 7 horas da noite, cada aggremiação deverá abrir a sessão commemorativa do 1877 anniversario da Gloriosa Paixão de Jesus Nazareth — o Christo, que nasceu em 25 de dezembro (6 de Thibet de 3727 da éra hebraica), e foi crucificado em 3 de abril do anno 33 (14 de Nisou de 3710 da éra hebraica), segundo os textos evangelicos, os documentos historicos e as obras de Paul Reglá, Pinheiro Chagas, padre Didon, comprovados com os calculos astronomicos de Kemmosmari, Houzeau e outros.

A's 8 1|2 da noite foi suspensa a sessão.

União dos Operarios Estivadores.

Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da manhã, em sessão de directoria e conselho, terminando a mesma ao meio dia.

Pede a presença dos interessados.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Murupy, para os portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½ e com porte duplo até as 6.

Eupeau, para Londres, Plymouth e Teneriffe, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Dunkolmo, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Re Umberto, para Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Amanhã:

Araguaya, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Les Alpes, para Bahia e Marselha, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 3.

Etruria, para Hamburgo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Pernambuco, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 182-55ª loteria da Capital Federal, 71ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

30060	50:000$000	10315	200$000
557[illegible]	8:000$000	10032	200$000
26213	4:000$000	16138	200$000
[illegible]	2:000$000	21186	200$000
19924	1:000$000	21599	200$000
26816	1:000$000	[illegible]	200$000
3004[illegible]	1:000$000	3234	200$000
73[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
30053	500$000	[illegible]	200$000
[illegible]	500$000	38597	200$000
[illegible]	500$000	413[illegible]	200$000
[illegible]	500$000	44203	200$000
4492[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
26116	200$000	[illegible]	200$000
37508	200$000	[illegible]	200$000
4914	200$000	67262	200$000
9857	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2305	16240	29755	41984	53697
3146	18593	33308	43333	54486
6403	19938	34071	44136	51905
9201	25738	35189	46471	66771
9812	25892	33380	46646	61784
12110	26596	35933	46734	66312
12505	26637	37919	47946	66976
15317	27605	39226	51356	69928

APPROXIMAÇÕES

30059 e 30061 2006000
55723 e 55725 .... 100$000
26212 e 26214 .... 100$000
22808 e 22810 .... 100$000

DEZENAS

30051 a 30060 .... 80$000
55721 a 55730 .... 40$000
26211 a 26220 .... 40$000
22801 a 22810 .... 40$000

CENTENAS

30001 a 30100 .... 40$000
55701 a 55800 .... 20$000
26201 a 26300 .... 20$000
22801 a 22900 .... 20$000

MILHAR

30001 a 31000 .... 4$000

Todos os numeros terminados em 60 têm 8$ e em 0 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 6[illegible].

Major Francisco de Assis, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. E. Vidigal — Cons. 2 ás 4, á rua 1º de Março, 14. Res. Sen. Dantas, 49.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 a 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS

Dr. Luna Freire — Medico do hospital da Gamboa. Consultas das 3 ás 5. Rua da Assembléa n. 79, mo

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Laranjeiras, 101, moderno. Cons. Uruguayana, 35, de 2 ás 4.

Dr. A. Moreira Machado — Especialista, Assembléa n. 64, de 2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua dos Ourives n. 15, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

CLINICA MEDICA, TUBERCULOSE

Dr. Alberto Friedmann, formado em Vienna, ex-assistente de diversos hospitaes austriacos, trata das molestias dos pulmões (bronchite, tosse, hemoptyse, tuberculose, asthma, etc.), pelos methodos modernos e mais efficazes (vaccinação anti-tuberculosa, inhalações, applicações electricas, etc.), quer ambulantes, quer em domicilio. Consultas: Alfandega 55, de 1 ás 3 horas Res: Honorio de Barros 18, telephone 605.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo — Professor da Faculdade de Medicina. Rua Sete de Setembro n. 100.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

DESPACHANTES

J. Pompilio Dias — Edificio da Associação Commercial; rua Primeiro de Março.

OCULOS E PINCE-NEZ

Casa Waldemar — Rua Rodrigo Silva, antiga, Ourives n. 26.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela élite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Em 14 do corrente, 200:000$. Sabbado, 100:000$, por 4$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 4 do corrente, 40:000$. Quinta-feira, 14 do corrente, 80:000$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel do France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira — Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Julio Kher — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa — Rosario n. 168
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115
J. Guimarães — Avenida Passos 29.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Ferro Carril Carioca

O Sr. Gastão Chaves Faria o que quer é conversa; mas eu não lhe dou trelas, como não tenho dado guarida nos pleitos em que tenho defendido o cobiçado patrimonio da Companhia Carioca.

A' torpe calumnia, porém, que me atirou hontem, e pela qual vou responsabilizal-o criminalmente, sinto-me obrigado a responder, sómente em respeito ao publico, transcrevendo a seguinte quitação, que me foi dada, logo que terminou a liquidação a que o Sr. Gastão se refere, e que me põe a cavalleiro de quaesquer insinuações:

....

"Termo de exoneração de responsabilidade por prestação de contas, como abaixo se declara.

Aos 16 dias do mez de junho de 1890 compareceu neste consulado geral Casimiro José Pereira de Menezes, ao qual, por força do contrato constante de fl. 182 destes autos, foi incumbida a liquidação particular dos bens pertencentes á casa commercial de Bernardino José de Souza Dias, habilitado, não só pela competente procuração, como pelos livros que constituem a escripturação mercantil, e que para o dito fim lhe foram entregues. E porque a indicada liquidação se acha *definitivamente concluida*, restituidos os livros, e *prestadas as devidas contas*, recebe o mandatario liquidante Casimiro José Pereira de Menezes *plena quitação*; de que, para constar, lavrou-se o presente, assignado pelas partes interessadas e por duas testemunhas presentes ao acto — Manoel Francisco Dias, guarda-livros, morador na travessa do Commercio n. 18, e Domingos Rodrigues Ferreira, commerciante, estabelecido na rua Primeiro de Março n. 64 A. E eu, Domingos José de Azevedo, escrivão, o escrevi — (Assignado) *D. S. Ribeiro*, consul geral. Estava uma estampilha de duzentos réis — assim inutilizada: Rio de Janeiro, 16 de junho de 1890 — *Casimiro José Pereira de Menezes*.

Testemunhas: Manoel Francisco Dias e Domingos Rodrigues Ferreira.

Em fé do que fiz passar a presente, que assigno. Dado sobre o sello do consulado geral de Portugal no Rio de Janeiro, aos 17 de junho de 1890 — *D. S. Ribeiro*, consul geral."

Quanto aos autos de reivindicação, a que o Sr. Gastão tambem allude, como sendo a salvação da Companhia Edificadora, elles estão em poder de seus advogados, desde janeiro do anno passado, e, ao que me consta, não tiveram a virtude que lhes empresta o Sr. Gastão, tanto que, depois dessa época, e depois de muito tocado em juizo esse realejo, já foram proferidas varias decisões nas acções em que nos temos empenhado, sem que os tribunaes tenham dado por essa toada...

Peça esses autos aos seus patronos, e veja se nelles encontra *algum documento*, para prova de que as 11.700 acções do Dr. Joaquim Murtinho foram entregues á... Edificadora, em garantia de obras... da Carioca...

Veja bem: *algum documento*, e publique-o.

O mais é cantiga, que não entoa, como não tem entoado, nem entoará, espero em Deus.

E basta. A salamandra póde agitar-se como quizer dentro das chammas de seu odio e despeito, por ter perdido, até hoje, todos os golpes...

O seu veneno não me attinge.

Apesar de não ter recebido os Santos Oleos, nem ter sido exorcisado de Braga, estou curado de cobra...

A juizo. Ahi é que os factos são apurados no cadinho da verdade e da lei.

Pela Companhia Ferro Carril Carioca,

CASIMIRO DE MENEZES,
presidente.

Rio, 1 de abril de 1910.

A industria em Genebra

Acaba de chegar ás nossas mãos uma certidão do relatorio official do observatorio de Kew-Inglaterra, dando os resultados obtidos nas provas de chronometros do anno de 1909, pelas 30 melhores peças submettidas a concurso.

A industria de relojoaria de Genebra occupa um logar honroso, em relação aos concurrentes dos demais paizes. Com effeito, nesse concurso tomaram parte, além dos fabricantes suissos, as principaes casas inglezas, americanas e allemães.

O numero de pontos era de 100, para um chronometro theoricamente perfeito. O primeiro logar foi obtido pelos Srs. Vacheron & Constantin, de Genebra, com 91,5 pontos. E a seguir, os Srs. Pateck Philippe & C., com 93,0; Golay, Fils & Stahl, com 92,8; E. Dent & C., de Londres, com 92,3; Vacheron & Constantin, 92,0; Chas Frodsham & C., Londres, 91,8; Nicole Nielsen & C., Londres, com 91,6; Pateck Philippe & C., de Geneve, com 91,6; Pateck Philippe & C., com 91,4, e Usher & C., Londres, 91,2 pontos.

Entre os vinte restantes, dezesete são fabricantes de Genebra, um de Londres, um de Manchester e um allemão.

E' este um bello resultado para a nossa fabricação de Genebra e em particular para a antiga casa VACHERON & CONSTANTIN, de Genebra, a qual conseguiu o 1º logar.

(Transcripto do jornal "La Tribune de Geneve", de 5 de março de 1910.)

Pagamento de premio

Pela thesouraria da loteria de São Paulo foram pagos hontem ao Sr. José Lopez Bessa, chacareiro em Villa Mariana, 2|10 do bilhete n. 213, premiado com 100 contos, na extracção do dia 28 de março findo.

Politica do Districto Federal

Declaro que não fui consultado sobre a indicação do meu nome para uma organização partidaria no Districto Federal, que julgo inopportuna no actual momento, ainda de lucta; e estou autorizado a declarar que o meu nobre amigo o Sr. senador Lauro Sodré tambem não foi ouvido a tal respeito; sendo certo que o mesmo se deu em relação aos outros dignos senadores a que se refere o local de hontem.

DR. ALFREDO BARCELLOS.

ESCOLA NORMAL

Exame de admissão

Ao Sr. Olavo Freire, professor da Escola Normal e da Casa de S. José, examinador no concurso da Escola Normal, e com explicação particular ás candidatas, em sua residencia, á rua Silva Manoel n. 126, conforme annuncia pelo "Correio da Manhã", rogo que assigne as suas "mofinas", e me diga em face o que fala nas aulas, que assim desrespeita, afim de que tenha resposta immediata e prompta. Barão de Ubá n. 89, 2-4-910.

HEMETERIO DOS SANTOS.

CURA DA TISICA PELO METHODO DO DR. GUILHERME EISENLOHR.

A' RUA GENERAL CAMARA N. 24 (Antigo 10)

Residencia, rua Barão de Mesquita n. 393.

Em continuação aos casos de cura já publicados nesta folha nos dias 22, 25 e 29 de setembro, 2, 6, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de outubro, 3, 6, 10, 13, 18, 20, 24 e 27 de novembro, 1, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 29 de dezembro, 1, 5, 8, 12, 15, 20, 22, 26 e 29 de janeiro, 2, 6, 9, 12, 16, 19 e 26 de fevereiro e 3, 5, 9, 12, 16, 19, 23 e 30 de março.

CURA DA TISICA

A cura milagrosa que consegui na pessoa de D. Ricardina Pereira de Mello e nas suas quatro filhas, á travessa do Senado n. 5, Rio de Janeiro, todas atacadas de tisica pulmonar (confira os artigos apparecidos no "Paiz", nos dias 16, 19, 23 e 30 do mez de março de 1910) é um facto que pela sua excepcionalidade, obriga o observador a pensar e a reflectir. Em outros artigos, apparecidos neste jornal, mostrei como a tuberculose pulmonar atacou diversas pessoas da mesma familia, poupando, porém, a vida daquelles que se tratavam commigo, victimando outros que não chegaram a submetter-se ao meu tratamento. Emquanto o Sr. Djalma Nogueira, da casa Flora, á rua do Ouvidor n. 31, Rio de Janeiro póde salvar-se commigo, uma irmã delle, que não fez uso dos meus remedios, morreu tisica. O avô de D. Candida Mendes dos Santos, á rua Conde de Bomfim n. 284, morreu tisico, emquanto que a neta delle, depois de um tratamento de poucos mezes, ficou boa na minha clinica. O mesmo facto succedeu com D. Albertina Guedes Bittencourt, prima de D. Julieta Augusta da Camara Penido, á rua da Luz n. 47 (Rio Comprido), Rio de Janeiro. A mãi della, que falleceu tuberculose emquanto que a filha tambem tuberculosa e desenganada por quatro medicos, ficou boa com o meu tratamento.

Póde-se d'ahi fazer a conclusão de que a tuberculose, mesmo em casos onde é possivel provar a sua origem hereditaria, encontrou no remedio descoberto por mim, um inimigo que a vence com a quasi absoluta certeza.

Em outras publicações a seguirem-se terei occasião de confirmar isto por outros factos.

Prophecias de Mucio Teixeira

EU E "O SECULO"

O Sr. Bricio Pombo não me perdoa o ter acertado com a maior precisão todos os vaticinios que estão no dominio publico. Para que se veja com que deslealdade e má fé torce as minhas phrases, chegando a inventar coisas que nunca me passaram pela mente, quanto mais serem por mim escriptas e publicadas, passo a transcrever, palavra por palavra, o que eu disse e fiz publicar, dando em seguida a reproducção por elle feita ao sabor do seu bestunto:

Vejamos:

Pelo "Jornal do Brazil", de 19 de junho de 1909, fiz publicar isto, que póde ser verificado na collecção da referida folha, não só na sua respectiva redacção, como tambem na Bibliotheca Nacional:

"Vejo, em dia impar de novembro, um catafalco com altos brandões accesos e lacrimejantes; e na negrura do panno mortuario brilham duas iniciaes douradas: — R. B."

O Sr. Bricio Pombo, sem se lembrar de que todos os que forem examinar o citado "Jornal do Brazil" farão do seu caracter o mais triste conceito, atreve-se a perpetrar esta mentirosa e falsa affirmativa:

"O Sr. Mucio um bello dia publicou "em todos os jornaes" (os gryphos são meus) que vira no seu occultismo "uma rica eça, sobre a qual se achava um caixão funerario contendo o corpo de um grande homem publico do Brazil".

Desafio o Sr. Bricio a dizer a data e o titulo de um só desses "todos os jornaes"; se o fizer, juro pelos Poderes Occultos que me amparam e illuminam que fecharei de vez as portas do meu consultorio e me considerarei no caso de merecer todos os insultos com que o "Seculo" me tem condecorado (o que sinceramente me desvanece): mas, se o Sr. Bricio, não disser em que folha e em que data eu publiquei o periodo inventado pela sua perversa imaginação, o mais infame dos calumniadores não serei eu por certo, que, assim como tenho sempre assumido a plena responsabilidade dos meus actos e palavras, não admitto que quem quer que seja tenha a ousadia de attribuir-me o seu modo de pensar e de quanta tolice e perversidade lhe dê na veneta praticar e alardear.

Até aqui falei ao Sr. Bricio, lembrando-me de que o publico está ouvindo as minhas palavras; dir[illegible] duas palavras ao publico, lamentando a triste posição em que se collocou o Sr. Bricio:

— Até quando esse impertinente jornaleiro abusará da paciencia de todos nós?!... Quererá, porventura, o escrivinhador desse pasquim, de hypothetica circulação, que eu continue por mais tempo a espevitar as velas que ardem em torno do seu cadaver moral?

Não; que a sua decomposição já me vai causando nauseas, e eu preciso respirar um ar mais puro que o do ambiente envenenado pela putrefacção da sua identidade de verme com fumaças de gente: typo pequenino em tudo, que, diante de qualquer das innumeras victimas da sua má lingua, faz lembrar um cão ladrando á lua, garantido pela imperturbabilidade com que os astros illuminam um átomo.

Rio, 2 de abril de 1910. Rua Visconde de Itaúna 191, á sombra das 7 primeiras palmeiras do Mangue.

Mucio Teixeira,
Barão Ergonte.

EGUALDADE

30:000$000

A "EGUALDADE"

com séde no Rio de Janeiro, tem por fim dar um peculio de **TRINTA CONTOS DE RÉIS** aos herdeiros ou beneficiarios de seus socios, mediante o pagamento de uma joia de 100$, inclusive o exame medico, e da contribuição de **15$** por fallecimento de qualquer socio.

A joia poderá tambem ser paga em duas prestações semestraes de 55$ ou em quatro trimestraes de 30$000.

Desde que fique completa a série, far-se-ha a remissão dos socios, em sorteios previamente marcados.

O socio sorteado **nada mais terá a pagar**, ficando com direito a um peculio de 30:000$, para beneficiar sua familia ou pessoas que porventura indicar.

DIRECTORIA

Director-presidente: Deputado Dr. Celso Bayma.
Director-secretario: Candido Campos.
Director-thesoureiro: Dr. Leopoldo Cunha Filho.

CONSELHO FISCAL

Dr. Joaquim Xavier da Silveira.
Deputado Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga.
Otto Prazeres.

SUPPLENTES

Alfredo João Ferreira de Souza Filgueiras.
Anatolio Valladares.
Oscar Rosas.

CONSELHO CONSULTIVO

Senador Dr. Arthur Lemos.
General Dr. Thaumaturgo de Azevedo.
Senador Dr. João Luiz Alves.
Deputado Dr. Duarte de Abreu.
Dr. Octavio de Souza Leão.
Deputado coronel Honorio Gurgel.
Professor major Hemeterio José dos Santos.
Dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves.
Dr. Theophilo Nolasco de Almeida.
Octavio Guimarães.

Peçam os estatutos á séde social

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23 (moderno)

Caixa postal 723 — Rio de Janeiro

Aceitam-se agentes na capital e no interior

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO
LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Brazil	a 8 corr.
	Pará	a 12 »
DO SUL:	Mayrink	amanhã
	Saturno	a 10

IDA

MARANHÃO	Entre Pará e Manáos
OLINDA	Em Pará
GOYAZ	Em Parahyba
MANÁOS	Em Victoria
S. PAULO	Entre Barbados e Nova York
FLORIANOPOLIS	Em Rio Grande
SIRIO	Em S. Francisco
VENUS	Em Rio Grande
SATELLITE	Entre Caravellas e Bahia
ITAPEMIRIM	Em Victoria
VICTORIA	Em Santos
BRAZIL (fluvial)	Em Corumbá

VOLTA

BRAZIL	Em Parahyba
PARA'	Entre Pará e Maranhão
SERGIPE	Entre Manáos e Pará
MAYRINK	Entre Paranaguá e Rio
SATURNO	Em Rio Grande
LADARIO	Entre Corumbá e Asuncion
JAVARYY	Em Montevidéo
OYAPOCK	Em Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

sairá no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARA'

sairá no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente,

ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

Jupiter

sairá no dia 7 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

PYRINEOS

sairá amanhã, 4 do corrente, directamente para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

IBIAPABA

esperado do Sul, sairá no dia 15 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

DUNHALME

sairá no dia 10 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

CANADIA .... a 10 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGON	6 do corrent
THAMES	13 do »

Cabines de luxo com todas as dependencias, stats-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ARAGUAYA

commandante J. POPE

esperado de Southampton hoje, 3 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ARAGON

commandante A. C. FARMER

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 6 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade, reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes a venda no escriptorio do commissario a bordo.

3ª classe para Lisboa	110$000
» para Vigo	110$000

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. **F. de Sampaio**, no **escriptorio da companhia**, e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON,

representante.

AVENIDA CENTRAL 53 e 55

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, quarta-feira, 6 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 6, até as 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

H. S. D. G.

HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA LINIE

H. A. L.

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA EUROPA

Serviço de passageiros

BAHIA *	7 do corrente
HOHENSTAUFEN §	5 de maio

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

ETRURIA §	3	do	corrente
PERNAMBUCO * o	15	»	»
ASUNCION * o	21	»	»
SAN NICOLAS * o	29	»	»
NUMANTIA §	13	»	maio
BELGRANO * o	19	»	»
S. PAULO * o	27	»	»
SANTOS * o	10	»	junho

* Vapor da H. S. D. G.

§ Vapor da H. A. L.

x Telegrapho sem fio a bordo.

o Vapor com accommodações para passageiros.

O paquete

BAHIA

sae no dia 7 do corrente para

Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo

ás 2 horas da tarde

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **90$000.** O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros no dia 7 do corrente, ao meio dia.

Estes paquetes offerecem aos Srs. passageiros todas as commodidades modernas, dispondo de amplos e bem ventilados camarotes e salões. As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa, imposto e conducção gratuita, sendo as accommodações as mais modernas.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G. § H. A. L.

CAP ARCONA *	5	do	corrente
K. F. AUGUST §	18	"	"
YPIRANGA §	2	"	maio.
K. WILHELM II §	16	"	"
CAP VILANO *	2	"	junho.
CAP ARCONA *	13	"	"
K. F. AUGUST §	27	"	"
YPIRANGA §	11	"	julho.
K. WILHELM II §	25	"	"
CAP VILANO *	8	"	agosto.
CAP ARCONA *	22	"	"

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Aires

O RAPIDO PAQUETE

YPIRANGA

esperado da Europa no dia 15 do corrente, sairá no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

K. WILHELM II .... 26 do corrente

O RAPIDO PAQUETE

CAP ARCONA

Esperado do Rio da Prata no dia 5 do corrente, de manhã, saira no mesmo dia ao meio dia, para

Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s/m e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e para Vigo

110$000

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 5 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE s/MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35 -/- por passagem.

CARGAS—Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas europeas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., Avenida Central n. 79

ALUGAM-SE magnificos quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; rua Christovão Colombo n. 22.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um arejado quarto; na rua Duque de Caxias n. 6, em Villa Isabel.

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom commodo de frente; no largo do Machado n. 4.

40$000

ALUGA-SE, em casa que não tem crianças, um commodo, a pessoas de bom comportamento; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252, moderno.

ALUGA-SE bonito commodo de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, com duas salas, um quarto e cozinha; na rua da Concordia, n. 53, Catumby; trata-se na mesma rua n. 9.

45$000

ALUGA-SE um quarto a dois moços, linda vista de Santa Thereza, tem um lindo terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157.

ALUGAM-SE, em casa de um casal sem filhos, a outro em identicas condições, sala e quarto, com direito á casa toda; na rua de S. Christovão n. 313 (casa VII).

ALUGAM-SE uma sala e um quarto independentes, com mobilia ou sem mobilia; na rua da Matriz n. 139, estação do Sampaio.

50$000

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves na mesma rua, com a encarregada.

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE grande aposento, com quarto e sala de frente; na rua Monte Alegre n. 93.

ALUGA-SE um quarto forrado e pintado de novo, em casa de um casal sem filhos; Avenida Central n. 31, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa salinha a moços do commercio; rua da Assembléa, esquina da rua da Misericordia n. 6.

ALUGAM-SE um quarto e sala, a casal sem filhos; na praia Formosa n. 129, casa n. 6, da avenida Regina Barros, onde se trata.

ALUGA-SE uma casinha; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho, e um terreno na mesma rua D. Anna Nery n. 3.

ALUGAM-SE sala e dois quartos, em casa de familia, com toda a serventia, e grande quintal; na rua Matto Grosso n. 146, portão de madeira, S. Christovão.

55$000

ALUGA-SE bonito e grande aposento, com dois espaçosos compartimentos, a casal ou solteiros; na rua dos Invalidos n. 185.

55$000 e 60$000

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, independentes, arejados, com ou sem pensão, casa de familia; na rua Santa Alexandrina n. 126, 10 C antigo.

60$000

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente; na rua Nova de S. Leopoldo n. 15.

ALUGA-SE, em casa que não tem crianças, um commodo a pessoas de bom comportamento; na rua de São Luiz Gonzaga n. 259, moderno.

ALUGA-SE um quarto a dois moços do commercio, em casa de familia; na rua da Quitanda n. 48, 2º andar.

ALUGA-SE, a senhora ou a casal sem filhos, um esplendido aposento, com janelas; na rua da Luz n. 83, moderno, casa de familia.

ALUGAM-SE dois quartos, com todas as commodidades, para pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 234, S. Christovão.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$ — Amanhã.
20:000$ — em 7 do corrente.
80:000$ — Em 14 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: 4$, 2$ e 4$000.

50:000$, no Pará

O bilhete n. 30.060, da loteria federal, premiado hontem com 50:000$, foi vendido no Pará, pelo agente Sr. Nuno Pereira de Oliveira.

Os de ns. 55.724, com 8:000$, e 26.243, com 4:000$, e 22.809, com 2:000$, foram vendidos nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$ por **4$800**, em 9 do corrente.

100:000$ por **1$600**, em 23.

Grande loteria de 8.000 bilhetes

200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, **100:000$**; 2º sorteio, **100:000$**, e 3º sorteio, **200:000$**. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Loterias

Loterias grandes ou pequenas — bilhetes sem o desconto da lei, apenas com 100 réis de cambio em cada fracção, e ainda resgataveis quando brancos".

PREDIOS

Predios e terrenos — Aluga, compra e vende — serviço gratis aos proprietarios; informações de tudo no Centro de Loterias e Predial.

60 rua da Assembléa 60

(Logo abaixo da Avenida Central)

F. ALVIM & C.

(Negociantes matriculados desta praça.)

Pagamento de 50:000$, no Pará

Pelos Srs. J. Sarmento & C., agentes da loteria federal, no Pará, foi pago hontem **ao Sr. Emilio** Hoffman, gerente da fabrica de cerveja paraense, o bilhete n. 54.070, premiado **sabbado, 26, com réis** 50:000$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Baroneza de Sampaio Vianna

O barão de Sampaio Vianna, seus filhos, noras, netos, cunhada e sobrinhos, participam aos seus parentes e amigos que falleceu a sua idolatrada esposa, mãi, avó, irmã e tia, a baroneza de SAMPAIO VIANNA e os convidam a acompanharem os restos mortaes, da rua do Bispo n. 87, hoje, domingo, 3 do corrente, para o cemiterio de S. Francisco de Paula, Catumby.

Oscar Alves Vianna

Alfredo Alves Vianna e irmãos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, e desde já se confessam agradecidos.

D. Francisca Adelaide Werneck dos Reis

ESTAÇÃO DO PATY

João Gomes dos Reis, irmãs, irmãos e cunhados, Dr. João Gomes dos Reis, senhora e irmãos, Joaquim Barbosa dos Santos Werneck, senhora e filhos, participam aos seus parentes e ás pessoas de sua amisade, o fallecimento de sua prezadissima esposa, cunhada, irmã e tia, **D. FRANCISCA ADELAIDE WERNECK DOS REIS**, e agradecem ás pessoas que os acompanharam nos dolorosos transes da sua enfermidade e morte, e ás que lhes têm dirigido condolencias, convidam a todos para assistirem ás missas que fazem rezar pelo 7º dia do eterno repouso de sua alma, na matriz da Candelaria, na Capital Federal e capela da fazenda de São Luiz do Ubá (estação do Paty), depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, confessando-se eternamente gratos por mais esta prova de amisade que lhes dispensam.

Augusto Raphael Moreira

Capitão José Moreira de Souza e sua mulher (ausentes) e demais parentes convidam os amigos e parentes do finado **AUGUSTO RAPHAEL MOREIRA** para assistirem á missa de 30º dia que, por alma do mesmo finado, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, ficando desde já agradecidos por esse acto de religião e caridade.

MME. ROSENWALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

DECLARAÇÕES

Associação Typographica Fluminense

Séde social: Avenida Passos n. 91

São convidados todos os associados quites para a assembléa geral, domingo, 3 de abril, ás 11 horas, afim de tomarem conhecimento do parecer da commissão de exame do relatorio e contas, e elegerem a administração para o biennio de 1910-1911 (§ 1º a 3º do art. 20 dos estatutos).

Secretaria, 31 de março de 1910—O 1º secretario, ANTONIO ALVES OLIVEIRA.

Lyceu Literario Portuguez

As aulas desta associação reabrem-se no dia 4 do corrente, continuando a matricula ás segundas e sabbados, das 7 ás 9 horas da noite.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1910 GUILHERME COSTA, director das aulas — M. G. DA COSTA PEREIRA, 1º secretario.

Ao commercio de Minas Geraes

Pessoa competente no ramo de fazendas, commissões e consignações, trabalhando em machina de escrever, e bem referenciada, deseja collocar-se em uma boa casa commercial, ou fabrica desse Estado, pois dispõe de optimas amisades commerciaes em todas as praças do norte do Brazil.

Quem necessitar dos serviços é obsequio escrever a M. Moura, aos cuidados desta redacção.

Club da Gavea

Assembléa hoje, domingo, 3 do corrente, a 1 hora da tarde. Eleição para cargos vagos e discussão de estatutos — G. MACEDO, 1º secretario.

SOCIEDADE BRAZILEIRA DE BENEFICENCIA

Séde: rua Visconde do Rio Branco 49

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os Srs. socios, que estiverem quites de suas mensalidades, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, afim de deliberar sobre a idéa de se venderem os bens immoveis que a sociedade possue na rua do Sacramento ns. 36 e 38, em frente ao Thesouro, bem como sobre a idéa da readmissão de alguns socios que foram eliminados por falta de pagamento de suas mensalidades, no prazo dos estatutos. Os Srs. socios devem comparecer a esta importante reunião, na proxima terça-feira, 5 do corrente mez, ás 8 horas da noite.

Rio, 2 de abril de 1910 — O 1º secretario, DR. GOMES DE PAIVA.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 7 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

80:000$000

POR 4$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante, director, deve comparecer com urgencia, nesta escola, para objecto de serviço, o Sr. Dr. Tito Barreto Galvão. — LUCIDIO AUGUSTO PEREIRA DO LAGO, secretario.

Italo-Brazileira Sociedade Cooperativa Popular de Consumo

Acha-se aberta a inscripção de socios da Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira, na casa Carlo Pareto & C., á rua Primeiro de Março n. 35.

A commissão representante dos organizadores:

Dr. Wenceslão Bello, Carlos Palos (da casa Pareto & C.), coronel José Correia Pacheco, Dr. De Stephano Paterno, engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior, Nicolão Pentagua e Victor Palrer.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

A commissão de compras desse laboratorio chama a attenção daquelles a quem interessar, para o edital que está sendo publicado no "Diario Official", sobre a concurrencia publica que se tem de effectuar, para o fornecimento de artigos de procedencia estrangeira ao mesmo estabelecimento.

Commissão de compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 20 de fevereiro de 1910 — ENÉAS PENAFORTE ARAUJO, escripturario e secretario da commissão.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

20$000

ARRENDA-SE, em Jacarepaguá, á rua Albano, uma extensa chacara, onde já tem varias arvores frutiferas e poço de agua nascente; mais informações, na rua do Bispo n. 123.

25$000

ALUGAM-SE tres pequenas casas, com sala, quarto e cozinha, todas de tijolos, cobertas de telhas e assoalhadas; na rua Maria José numero 37, estação de D. Clara; trata-se na mesma rua n. 11, com o Sr. Bernardo Torres.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE escriptorios para advogados, medicos e engenheiros; na rua do Ouvidor n. 108, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala a moços do commercio; na rua da Assembléa, esquina da rua da Misericordia n. 6.

70$000

ALUGA-SE em casa de um casal metade de uma casa, com todo o conforto; á rua Flack n. 2, um minuto da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma alcova de frente, com entrada independente, com direito a utilizar-se da sala de visitas, que está mobiliada, só a casal sem filhos ou senhor ou senhora de respeito; no largo das Neves n. 2, Paula Mattos, em frente á igreja; casa de familia.

ALUGA-SE espaçosa morada, com tres compartimentos de frente e larga entrada; na rua Monte Alegre numero 95, proxima á rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, tendo á disposição salas de leitura, gymnastica e bilhar; gerencia allemã; rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, preço razoavel, a casal ou a moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de um casal metade de uma casa, com todo o conforto; na rua Flack n. 2, um minuto da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, para casal sem filhos ou moços decentes, com ou sem pensão; tem chuveiro e gaz; na avenida Gomes Freire n. 47, loja; trata-se na mesma ou na rua da Uruguayana numero 60, Casa Americana, com o Sr. Abel.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, forrada e pintada de novo, em casa de um casal de todo respeito; Avenida Central n. 31, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, etc.; na rua Conselheiro Zacarias n. 86; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, para um casal, com direito a toda casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

81$000

ALUGA-SE a casinha da avenida Carvalho, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 265, moderno; as chaves estão na casinha n. 2, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 74, moderno.

86$000

ALUGA-SE uma casa nova, com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal e gaz; na rua Barão do Amazonas n. 146, villa Lucinda, Engenho Velho, bonds de 100 réis.

90$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias; na rua Correia de Oliveira numero 12; as chaves estão no numero 8, onde se trata; Villa Isabel.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, perto do Estacio de Sá; na rua Laurindo Rabello n. 44, tendo tres quartos, duas salas, quintal e porão habitavel; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

ALUGA-SE a casinha n. 2 da rua Dezenove de Fevereiro 167; as chaves estão na rua Paulino Fernandes n. 59.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova de S. Leopoldo n. 31; as chaves estão no n. 29, por favor.

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Barbosa n. 5, em Villa Isabel, para pequena familia; as chaves estão, por favor, no n. 7, e para tratar, na rua da Relação n. 31.

ALUGAM-SE as casas ns. 67, 69 e 71, moderno (2, 4 e 6, antigo), da rua Gomes Carneiro, em Ipanema, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc., etc.; trata-se na rua do Senado n. 264, loja, com o Sr. Cordeiro.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, a casal sem filhos ou moços do commercio; na avenida Mem de Sá, esquina da Gomes Freire, n. 8, 2º andar (praça dos Governadores).

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e alcova, juntas ou separadas, podendo morar tres ou quatro na sala, e dois ou tres na alcova, a moços respeitaveis, com pensão e mobilia, por preço razoavel, em frente aos banhos de mar, casa de familia; na rua de Santa Luzia n. 196, tambem a familia.

110$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um magnifico quarto, com pensão, a pessoa séria e decente; trata-se na rua do Rosario n. 82, moderno, 2º andar.

ALUGAM-SE duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 7 (estação do Riachuelo); as chaves estão na venda da esquina, onde se informa.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos e mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 28, antigo, 310 moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o elegante chalet acabado de construir, no saluberrimo bairro de Botafogo; na travessa Oliveira n. 20 A (bonds da Real Grandeza); as chaves, por favor, no numero 22.

120$000

ALUGA-SE um sobrado com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, agua, banheiro e gaz; informa-se na rua General Camara numero 173, sobrado.

ALUGA-SE a pequena casa da rua João Caetano n. 167, moderno, frente de rua e electrico ao lado, propria para casal; trata-se na rua Sete de Setembro n. 191, moderno, ou na rua Conde de Bomfim n. 539, moderno; **fiador idoneo.**

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. A 55, Estacio de Sá, com duas salas, tres quartos, cozinha, área, agua e gaz; trata-se na rua S. Christovão n. 122.

ALUGA-SE uma sala de frente, pintada e forrada de novo, em casa de um casal sem filhos; Avenida Central n. 31, 1º andar.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e uma alcova; na rua Correia Dutra, casa de familia; informações, no armazem da esquina.

ALUGA-SE o sobrado da travessa S. Carlos n. 7, Estacio de Sá, pintado de novo, com bons commodos, bom quintal; a chave está **na rua S. Carlos n. 59, moderno.**

125$000

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto mobilados, independente, no Leme, com bonds á porta, em casa de todo o conforto, de familia estrangeira, a um casal sem filhos ou cavalheiro de distincção; trata-se na fabrica de colletes da rua Senador Dantas n. 105.

ALUGA-SE o bom predio da rua Itapiru n. 328; trata-se com o Sr. Abreu, na rua do Rosario n. 61, antigo 23.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, limpos, com direito á cozinha e quintal, em casa de familia de todo o respeito, a pessoa séria; na rua Chile n. 19, moderno.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 231, com duas salas, dois quartos, quintal, etc.; as chaves estão no armazem da esquina desta rua.

140$000

ALUGAM-SE bons commodos, bem mobilados, com pensão, a pessoas de tratamento; na rua Conde de Bomfim n. 451.

ALUGA-SE a casa n. 3 do beco da Relação; ver e tratar, na mesma, das 10 horas ao meio dia, e das 2 ás 4 horas, e mais informações na rua da Carioca n. 23, loja.

150$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos e salas de frente mobilados, com pensão para familias de tratamento, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 29, proximo ás ruas Visconde do Rio Branco e Senado, e filial á rua do Rezende n. 41, proximo a avenida Gomes Freire.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados, e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; para ver e tratar, na rua Francisco Eugenio n. 28, antigo, 310 moderno.

ALUGA-SE um esplendido salão na rua Treze de Maio n. 23, antigo; entrada junto á usina do theatro Municipal.

ALUGA-SE um bom armazem, acabado de novo; na rua Formosa, esquina da rua do Senado.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua da Harmonia n. 30 (novo), com tres bons quartos, duas boas salas, boa cozinha com fogão patente, grande quintal, tanque, grande caixa d'agua, tendo com abundancia; as chaves estão na casa junto, n. 32; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 36, hotel.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; trata-se na rua Paula Freitas numero 61, das 7 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE um bom quarto, para moço decente; na avenida Gomes Freire n. 120, pensão.

152$000

ALUGA-SE a loja do predio da rua Correia Dutra n. 37; a chave está no sobrado, onde se informa.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú n. 328, antigo 88; a chave está no armazem e trata-se com o Sr. Abreu, na rua do Rosario n. 61, antigo 23.

ALUGAM-SE um bom quarto e sala de frente, com duas sacadas; fornece-se pensão, querendo, a casal sem filhos, porém pessoas decentes, em casa de pequena familia; na avenida Gomes Freire n. 110, sobrado.

180$000

ALUGA-SE uma casa na rua Paulino Fernandes n. 74; as chaves estão na mesma rua n. 59.

192$000

ALUGA-SE o predio de sobrado á rua Bento Lisboa n. 54, inclusive os baixos, com bons commodos e muito arejados; as chaves estão no n. 60; para tratar, na rua Alice n. 51.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua Real Grandeza n. 123, pintado e forrado de novo; trata-se na Avenida Central n. 131, casa Bazin, com o Sr. Jorge Pinto; as chaves, na venda.

ALUGA-SE o predio de sobrado da ladeira do Faria n. 27, completamente reformado; está aberto e trata-se na rua da Quitanda n. 74, ás 4 horas.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua João Francisco n. 10, em Copacabana, com contrato de um anno, ou por 230$, sem contrato; as chaves acham-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 834 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

220$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua da Independencia n. 42, muito proxima ao jardim de Icarahy e em praia; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

240$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ipanema n. 76, Copacabna; as chaves estão, por favor, no n. 74; trata-se na rua do Ouvidor n. 75 ou na praça Marechal Floriano n. 68, Ipanema.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua do Riachelo n. 265, moderno, tendo arejados commodos e grande jardim; as chaves estão no sobrado da esquina, á rua Costa Bastos numero 2, moderno, onde se trata.

250$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Hospicio n. 49, ou, ao preço que se convencionar, alugando-se por partes; trata-se no armazem.

ALUGA-SE bom commodo e pensão a casal; na rua Buarque de Macedo n. 69.

ALUGA-SE, na rua Tonelero numero 121, Copacabana, uma espaçosa casa com duas salas, quatro quartos, copa, despensa, cozinha, banheiro, water-closets, lavanderia e quarto para criados e um grande jardim; as chaves estão na rua Barroso n. 8, pharmacia, e trata-se na rua de S. José n. 67, sobrado.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no **mesmo, das 7 ás 4 horas da tarde.**

260$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 114, antigo 84, proprio para familia de tratamento; acha-se aberto das 3 ás 5 horas da tarde, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma espaçosa sala mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE, na rua Figueiredo Magalhães n. 72, uma casa nova, com todo conforto, para familia de tratamento, e grande quintal, com agua, gaz, esgoto e banheiro; as chaves estão no n. 76; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 6, das 12 ás 4 horas da tarde.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua Dr. Joaquim Silva, com excellentes accommodações e proxima á Avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

400$000

ALUGA-SE um bonito e novo armazem, com boa morada para familia; na rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado; para ver e tratar, no mesmo.

ALUGA-SE a boa casa n. 4 da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

ALUGA-SE a casa n. 12 da rua Senador Esteves Junior, antiga Baependy; as chaves estão no n. 4 da mesma rua, onde se trata.

ALUGA-SE parte de uma casa, independente, com todas as commodidades, pintada e forrada de novo, tendo linda vista para o mar, em casa de um casal estrangeiro; na rua Cassiano n. 195, proximo ao Curvello.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado, a moço solteiro e decente, em casa de pequena familia; na avenida Gomes Freire n. 110, sobrado.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, no moderno predio da rua do Cattete n. 284, sobrado, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio; na rua do Hospicio n. 26, esquina da rua Uruguayana. Trata-se no Parc Royal.

CARTÕES DE VISITA, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

IMPRESSOR — Precisa-se de um bom official; na rua Visconde de Inhaúma n. 84.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

PEDE-SE á pessoa que encontrou um embrulho com duas peças de linho, perdido no centro da cidade, na terça-feira, 29, para fazer o favor de entregal-o nesta redacção.

SENHORA de boa familia precisa de collocação de dama de companhia, prestando-se a alguns serviços leves, em casa de senhora só, ou de viuvo com filhos; informações, na rua Buarque de Macedo n. 32.

OFFICINA de carpinteiro e marceneiro, a vapor, encarrega-se de todo e qualquer trabalho de construcção ou reconstrucção; especialista em esquadrias; preços modicos. Rua Tuyuty n. 34, S. Christovão.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

CASAMENTOS — Apromptam-se os papeis, por preços modicos; na antiga casa de confiança, na rua do Lavradio n. 48, loja.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com o *Elixir depurativo de Velame*, tayuya e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo, rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico; rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lyceto*l, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, bonbaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*; rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni; rua 1º de Março n. 9. 80

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

de C. MONTEIRO

Diversas affecções SYPHILITICAS, RHEUMATICAS, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica, em diversos doentes, o

LICOR DE TAYUYA'

de S. João da Barra

preparado dos Srs. Oliveira Filho & Baptista, com excellentes resultados, conseguindo

NOTAVEIS CURAS em diversas affecções syphiliticas, rheumaticas, etc.

Este attestado foi por mim offerecido espontaneamente, pois tenho interesse, para bem da humanidade, em tornar conhecido tão poderoso producto da nossa flora.

Uberaba (Estado de Minas).

Dr. João Teixeira.

Vende-se em qualquer pharmacia e drogaria e na

Rua dos Ourives n. 114

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 do corrente

DIAS & MOYSES

2 RUA BARBARA ALVARENGA 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão. 273

AUTOMOVEIS FIAT

ALFREDO ELYSIARIO DA SILVA

REPRESENTANTE

Avenida Central n. 47

O representante desta marca de automoveis compra-os em segunda mão, seja qual for o seu estado de conservação.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem duvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em estrangeiro. 73 [illegible]

CENTRO ESOTÉRICO ORIENTAL

Sob os auspicios de uma sociedade humanitaria e scientifica para desenvolver estes estudos no Occidente.

RUA DA ESTRELLA 67

Das 6 ás 7

AOS DOMINGOS

642

PHARMACEUTICO

Um moço com 21 annos de idade, solteiro e diplomado em novembro do anno passado pela Escola de Pharmacia de Ouro Preto, deseja dar nome e trabalhar em uma pharmacia nesta capital ou no interior.

Quem pretender queira dirigir-se por carta ao escriptorio desta folha com as iniciaes C. M. Q. 34

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc., no principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc. ao maior depositario.

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 38

63

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

PROFESSORA

Uma professora com longo tirocinio do magisterio offerece-se para leccionar francez, inglez, portuguez, historia, geographia, mathematicas, literatura, musica e tudo mais que requer uma educação completa, em collegios e casas particulares; recados á casa Hermanny, Avenida Central n. 126.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891, Rio de Janeiro.

GOIABADA "BORBOLETA"

PURO CASCÃO

Avisamos aos nossos numerosos freguezes que acabamos de receber este afamado doce, da nova safra, em latas grandes e aos preços do costume.

Unico deposito

73 RUA DO ROSARIO 73

FILGUEIRAS & MACEDO

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos, de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

59

A' PRAÇA

Noé Pinto de Almeida & C. communicam a todos os seus amigos e freguezes que, por motivo de obras para melhoramentos do porto, mudaram o seu estabelecimento de madeiras e materiaes de construcção da rua da Saude n. 182 para a rua Camerino n. 21 (largo do Deposito), onde aguardam suas preciosas ordens. Rio de Janeiro, 31 de março de 1910.

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)

Dosagem facil, conservação indefinida.

Pharmacia do Dr GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS

e em todas as Pharmacias.

Os nossos preparados

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega e approvado pela Exma. junta de hygiene publica para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos Drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto approvado pela Exma. junta de hygiene publica é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela Exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas e corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias, sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Bevran, approvado pela Exma. junta de hygiene publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo.

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, nas crianças para lhes facilitar a dentição e nas amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

122 RUA DO HOSPICIO 122

Antigamente, á rua da Assembléa n. 93

SEM EXEMPLO

Vestidos de "tussor" côr "kaki" modelo da casa "Au Printemps" de Paris, artigo de 60 francos que vendemos como reclamo nunca visto a

30$000

Cintos elasticos, fivelas ricas a

1$500

Blusas de nanzouck, com rendas

2$500

Corpinho, nanzouck com rendas

2$500

Vestidinhos para baptizados a

5$500

AGUIA DE OURO

N. 169

OUVIDOR

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Nos dias uteis ás 7 horas

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 430

Aos domingos ao meio dia.

AGENCIA

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

64

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS

PHOSPHOROS

de páo e de cêra são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como o VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, côres pallidas das donzellas, e ás mais durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

QUAL É A LUZ ECONOMICA?

L' A DO LAMPEÃO INCANDESCENTE A KEROZENE

EUGENUS

Gasta um litro de kerozene em 15 horas, não faz fumaça nem cheiro, produz luz de 70 velas e funcciona como gaz.

Lampeões de todas qualidades de 20$000 para cima.

Colloca-se este apparelho em qualquer lampeão de 12 e 14 etc.

GOMES, [illegible]VES & C.

TELEP. N. 2.685

Rua Sete de Setembro n. 161, antigo 155

RIO DE JANEIRO

UMA CONVICCÃO

— Mas, coronel, ... não experimenta este sal?
— Chega de experiencias, meu amigo! Depois que conheci o magnifico sal marca TOURO, não quero outro para o meu gado nem para o meu consumo.
— Mas...
— ... de mas; nem meio mas; é isto que lhe digo; o sal marca TOURO é o mais puro e o mais barato. E' uma gloria do Brazil!

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, fica remido o socio inscripto sob o numero

Approximação	033	25$000
N.	034	600$000
Approximação	035	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

Capital	10:000:000$000
» realizado	5:000:000$000
Fundo de reserva	4.418:503$820

MATRIZ: Porto Alegre

FILIAES: Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, RIO DE JANEIRO, Rua General Camara n. 33

Recebe depositos com juros a prazo fixo:

3 mezes a	3 % ao anno
6 » a	4 % » »
9 » a	5 % » »
12 » a	6 % » »
A' disposição	3 % » »
Com aviso sujeito as condições da caderneta	5 % » »

Saca sobre as cidades principaes da **Europa, Brazil, Rio da Prata**, etc., etc.

Emittem-se cartas de credito

Encarrega-se da compra e venda de titulos, desconto e cobrança de letras de cambio e da terra, pagamentos telegraphicos e todos os negocios bancarios.

LEILÃO DE PENHORES

5 de abril

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

15 A Travessa do Rosario 15 A

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

AMANHÃ	AMANHÃ	DEPOIS DE AMANHÃ	
177 — 112ª		169 — 204ª	
16:000$000	Por 1$600	20:000$000	Por 1$600

SABBADO, 9 DO CORRENTE

172 — 13ª

100:000$000 por 4$800

SABBADO, 14 DE MAIO

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

192 — 1ª

200:000$000 Preço do bilhete inteiro 105$000

e vigesimo a 5$250

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

FOLHETIM 204

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO
DE
D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XI

Duas mulheres

Uma, no meio da sua pureza, sonhava com o rei, desejava-lhe as conversas, os olhares, os pequenos nadas que fazem o encanto das amorosas; a outra, no seio da sua dissolução cortezã, que a lançara nos braços do Lafões e a fizera amar muito casualmente o marido, antes queria do monarcha os prazeres da carne, as excitações dos sentidos, os estremecimentos que dão a loucura, a abdicação da vontade a favor de interesses todos pessoaes.

Quando se ergueu para descer a escada, tremeu; ao metter-se na cadeirinha nem sequer pensou no passo que ia dar; só quando passou em frente da Ribeira a idéa do rei lhe fez pensar na amante que elle escolhera.

Era no Campolide, nos quartos superiores que estavam hospedados os comicos da rua dos Condes; a dama nem se recordou sequer do miseravel papel que ia desempenhar.

Sentia-se nobre, uma grande distancia toda feita de fidalguia a afastava dessa mulher de theatro podia, pois, muito bem dominal-a, esmagal-a sob o poderio do seu espirito, da sua riqueza, da sua linhagem; devia ter tempo para a analysar á vontade, para lhe arrancar esse segredo, o que ella desejava fazer do rei; e annunciava-se, nem occultava o nome, dizia-o afoitamente, em uma grande imprudencia:

— Annunciai D. Luiza Clara de Portugal!

O locandeiro, quasi de joelhos, corcovado, em mil mesuras, subiu a escada, devéras admirado ao vêr, nesses tempos em que se guardavam as distancias de uma maneira sem igual, uma dama de semelhante nobreza sujar-se pela sua hospedaria em busca de uma comica de má morte.

Mas o seu espanto redobrou ao vêr que a outra, ante o nome da fidalga, fazia um tregeito e murmurava:

— Que me aguarde um momento!

A favorita dispoz-se a esperar; ficou em um cubiculo sem luz, onde o Campolide costumava alojar os hospedes de distincção, nas suas aventuras nocturnas.

E de mãos no regaço, toda serena, enchendo-se de tranquillidade, dispoz-se a tudo, já sem rebuço, perdida a vergonha, a descer muito, a vir até ás comicas que el-rei distinguia em um signal quasi de preito.

Esteve ali uma boa meia hora; impacientou-se, entrou a passear pela casa, a mover-se de um lado para o outro; e a Petronilla sem chegar, sem vir recebel-a, como julgava que succederia logo ao começo da sua marcha para ali, para essa má hospedaria de horrivel fama.

Uma claridade esverdinhada passava pelos vidros, coava-se, mal se infiltrava pela claraboia, coberta de musgo, e ella continuava o seu passeio, até que uma italiana, com ar de creada appareceu a indicar-lhe os aposentos da senhora.

A Petronilla, mais galante do que nunca, em um fato de theatro, feito de pedaços de seda, arrastando a farta cauda, collocava-se ante a dama do grande mundo, com tanto desembaraço como se estivesse em scena, diante dos reis que ao despirem as vestes ficavam simples mortaes, cheios de defeitos e de duvidas pelas locandas.

O seu rosto cheio, roseo e lacteo, os seus cabellos de ouro em uma suave aureola, todo o aspecto opulento que ella se emprestava, faziam com que a julgassem tambem uma dama de nobreza perante a outra, que lhe falava lentamente a dizer:

— Senhora, perdoai o ter vindo assim, mas na verdade desejo immenso fazer o vosso conhecimento.

Inclinou-se com toda a galhardia, como se fizesse o mais cortez dos seus cumprimentos, e volveu buscando aportuguezar a voz:

— Senhora, a honra é toda minha!

Estavam em um aposento mais largo, cadeiras de couro collocadas de través, dois bufetes, alguns divans coçados, formavam o conjuncto da sala; e ella indicava-lhe uma cadeira sentava-se na sua frente, ficava como á perguntar-lhe o que desejava com a sua vinda a essa máo logar.

A Flor da Murta commovia-se; julgava encontrar uma mulher banal que facilmente dominaria e achava antes uma altiva creatura que quasi a subjugava com os seus modos e maneiras, e agora a lingua embaraçava-se-lhe, mal se atrevia a formular o seu pedido de ir ao paladio de São Bento, a um sarão, com o qual contava para melhor fazer o seu conhecimento e attrair o seu affecto.

Entretanto mediam-se com o olhar, observavam-se, buscavam vêr-se nas mesmas minucias, nos mais pequenos dealhes e miravam-se uma á outra, porque ambas eram bellas, ambas eram formosas a ponto de arrebatarem o mais fino dos temperamentos.

Por fim foi D. Luiza Clara quem falou:

— Sei das vossas faculdades, do extraordinario encanto da vossa voz...

— "Signora"!... balbuciou a outra, resguardando-se.

— E, como sabeis, pobres sarãos são aquelles em que uma mulher do vosso engenho não toma parte...

Curvou-se a agradecer-lhe e não disse palavra; a outra continuou:

— Por isso, muito grata, agradeço a fórma porque me recebeis e vos peço para tomardes parte na proxima festa que vou dar em S. Bento...

A Petronilla corou, baixou a cabeça e de seguida, com certo ar repleto de ironia, um tudo nada agreste, interrogou:

— Senhora, sois vós sem duvida a pessoa a quem chamam...

Calou-se; mas a outra devéras pasmada, bradou por sua vez:

— Senhora! Sou D. Luiza Clara de Portugal!

—A quem chamam a Flor da Murta?! interrogou ella fixando-a.

Naquella pergunta da comica havia um mixto de ironia e de critica; recordava com phrases todos os acontecimentos de um reinado, a dissolução de uma côrte, os factos apprehendidos nos camarins acerca das tunantadas nocturnas dos fidalgos e das mancebias da aristocracia feminina. Era toda a crapula de D. João V bem manifestada, os encontros com as amantes, as marchas nocturnas através as viellas escusas e até o intimo da côrte, em que todos seguiam os exemplos do monarcha. Ella, com seu rosto de virgem, com o seu aspecto espaventoso e meio ingenuo, encarava a outra, que sorria a disfarçar a sua perturbação.

Não queria igualitar-se, mas começava a tremer diante da creatura na qual reconhecia um espirito vivo e uma acerba maldade sob a capa honesta do porte sereno.

— Não posso, não devo aceitar o vosso convite! decidiu por fim com o mesmo sorriso.

— Deveis ter uma razão... replicou a outra.

— A razão mais completa e mais imperiosa...

— Mas qual?!

Olharam-se ainda por momentos, mediram-se de alto a baixo a travarem uma lucta, um grande desafio.

— Qual?! Bem simples é, na verdade, o motivo. Não quero tomar parte em todas as festas...

Começava a insinuação directa; dentro em pouco estariam face a face em um combate igual e completo, terçariam as armas, bater-se-hiam como heroinas diante de um pretexto arranjado desde logo, e buscavam com furia.

— Mas a essa festa irá tudo quanto ha de mais nobre..

Era a scentelha feita para atear um grande incendio; ella notou a passagem e aproveitou-a habilmente, cheia de audacia, com um sorriso:

— A' vossa casa?!

— Sim, á minha casa, e por que não?! Acaso não me conheceis?!

Muito direita na sua cadeira, firme, olhou-a a espionar-lhe no rosto as sensações, e a comica, tregeitando, com um ar ingenuo e bem fingido, volveu:

— Decerto vos conheço, senhora... E' a tradição do vosso nome que faz apparecer no meu espirito a idéa de recusar tal convite!

— As razões?!

Fula, apopletica, a linda Flor da Murta erguia-se, aprumava-se a defrontar-se com a rival, que explicava:

— A côrte não vai á vossa casa... Desculpai, mas busco poupar-vos um insulto della! Se recusarem abertamente o vosso convite mais publica se tornará a vossa vergonha!

Ella traçava a perna, e com um ar de riso, erguendo-se graciosamente, accrescentava:

— Nós, as mulhers de theatro, habituadas a todas as alternativas do favor popular, sabemos ver de longe as coisas... E eu, senhora, aviso-vos...

Vencia-a, lembrava-lhe a desgraça em que se encontrava, entrava a balancear mais gentilmente o corpo, e acabava-lhe por dizer:

— E' um aviso de amiga...

— Vossa amiga?!

A Flor da Murta estremecia; erguia-se de um pulo e parecia fulminal-a com um olhar.

— Minha amiga não sei se o sois; eu, porém...

Não lhe deixou concluir a phrase; tomou o seu ar mais altivo e replicou:

— Agradeço a vossa amisade... Porém, não posso tambem aceital-a... A côrte jamais transigirá com uma comica...

Era a unica, a verdadeira resposta ao seu aviso, que ella dava do mesmo modo grandioso, cheia de aprumo, a encaral-a, e a outra, baixando os olhos volveu:

— Sei a minha situação, senhora!

Julgou tel-a esmagado com semelhante phrase, voltou-se a actriz e declarou:

(Continúa.)

Casa "STANDARD" - Ouvidor n. 106, ANTIGO 72 - Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex"........

Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 12 marcos (12$000)
CLUB A, n. 193 – Illmo. Sr. João Paes Barreto, rua Uruguayana n. 84, Rio.
CLUB B, n. 285 – Illmo. Sr. Vicente F. da Costa, (casa Costa & Germann), Bahia.
CLUB C, n. 87 – Exma. Sra. D. Leopoldina Brito, Carnopeba, Minas.
CLUB D, n. 306 – Illmo. Sr. Romualdo Motta Brandão, Rio do Peixe, Minas.
CLUB E, está aberta a inscripção.

Clubs "Chronométre Royal".........

De Vacheron & Constantin de Genève, o primeiro relogio do mundo.
CLUB G, n. 31 – Illmo. Sr. Firmino José Martins, Patrocinio de Muriahé, Minas.
CLUB H, n. 14 – Illmo. Sr. José Garcia Fialho, Piassaguera, Santos.
CLUB I, n. 52 – Illmo. Sr. Gastão G. Duarte, Pelotas, Rio Grande do Sul.
CLUB J, n. 179 – Illmo. Sr. José Ferreira Castello, ilha do Bom Jesus, Rio.
CLUB K, n. 24 – Illmo. Sr. J. D. (pediu anonymato), Rio.
CLUB L, n. 35 – Illmo. Sr. Luiz Vaz da Costa, S. Paulo.
CLUB M, n. 80 – Illmo. Sr. Galdino Marques, rua do Ouvidor, Rio.
CLUB N, n. 166 – Illmo. Sr. Antenor Correia de Souza, Santa Cruz, Rio.
CLUB O, n. 69 – Illmo. Sr. José Elenter o Gama, Iguape, S. Paulo.
CLUB P, n. 109 – Illmo. Sr. Gregorio Taborda, Inhauma, Rio.
CLUB Q, n. 88 – Illmo. Sr. José Candido de Carvalho, Campo Alegre, S. Paulo.
CLUB R, n. 91 – Illmo. Sr. Francisco P. Gomes, Cabo Verde, Minas.
CLUB S, n. 26 – Illmo. Sr. Raul Guimarães, Sapopemba, Rio.
CLUB T, n. 132 – Exma. Sra. D. Maria Luiza Costa, rua do Hospicio, Rio.
CLUB U, n. 142 – Illmo. Sr. Adolpho de Souza, rua Gonçalves Dias, Rio.
CLUB V Ha poucas vagas, começará a funccionar em 16 do corrente.

Clubs "Smith ou Fox"..........................

Os melhores machinas de escrever, reputadas como o maior invento da mecanica norte americana.
CLUB C, n. 186 – Illmo. Sr. Dr. Antonio de Queiroz, Cacondé, Estado de S. Paulo.
CLUB D, n. 140 – Illmo. Sr. commendador Angelo Roselli, Natal, Rio Grande do Norte.
CLUB E, n. 183 – Illmo. Sr. Jorge Oscar Eichemberg, rua Quinze de Novembro n. 10, Porto Alegre.
CLUB F, n. 178 – Illmo. Sr. Raulino Camargo, Magé, Estado do Rio.
CLUB G, n. 146 – Illmo. Sr. Candido de Azevedo, rua Clapp, Rio.
CLUB H–Ha poucas vagas, começará a funccionar em 16 do corrente.

CLUBS DE ESPINGARDAS DE CAÇA "STANDARD"........ Da Kaisserlich-Deutsche Waffenfabrik-Allemanha, têm a supremacia entre as melhores armas modernas. CLUB A, está aberta a inscripção.

IMPORTANTE — Os Srs. VACHERON & CONSTANTIN, de Geneve, Suissa, fabricantes do CHRONOMETRE ROYAL, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º premio no CONCURSO DE CHRONOMETROS do Observatorio de Genebra, em 1909. (Premio este que lhes foi conferido igualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no CONCURSO INTERNACIONAL do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1910 — A. CAMPOS & C. CASA STANDARD — Filial em S. Paulo — Praça Antonio Prado 12

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 – Praça Tiradentes – 50
Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE! Novo e artistico programma com as mais recentes e formosas novidades. Entre outras fitas de extraordinaria belleza, destacam-se os films: *Judith* e *Ferragus*, sendo este ultimo da serie de arte da fabrica Pathé Frères e o outro da fabrica Gaumont.

Successo grandioso! Exito incomparavel!

1ª parte — OS FACORE NO TRAPEZIO — Fita do natural cheia de movimento e de surpresas agradaveis pelos bellos trabalhos apresentados

2ª parte — JUDITH — Sensacional drama historico, artisticamente colorido. Este film d'arte de rara belleza assignala mais um triumpho para a acreditada fabrica Gaumont. Scenas deslumbrantes.

3ª parte — MUITO AMOR E POUCA VISTA — Episodios comicos de um casamento original. As desgraças de um noivo myope.

4ª parte — FERRAGUS — Lindo drama extraido do romance de Honoré Balzac. Esta bellissima composição sobre o thema o «Adulterio», é mais um esplendido trabalho da fabrica Pathé, que assim mais se impõe com a sua nova serie de arte.

5ª parte — MANDUCA QUER APRENDER A NADAR — Scenas ultra comicas. A felicidade do casamento consiste em ser o esposo um optimo nadador.

Na matinée de hoje este soberbo programma será augmentado com tres fitas magnificas, destacando-se a fita nacional: «O convescote da Estudantina Arcas na Tijuca».

CINEMA-PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE -- Seis grandiosas projecções -- **HOJE**

Ultima representação do sumptuoso film historico
O REGRESSO DA CRUZADA
Apresentação dos mimosos comedia de Mr. L. Vidal.
A FACEIRICE DE ROSA (Colorida)

1ª parte — **OS FACORIS** — O celebre trio, denominado areis do trapesio fixo.
2ª parte — **Aloyso quer nadar** — Scena comica de Mr. Jacques Durieux.
3ª parte — **A faceirice de Rosa** — Cinematographica em cores de Pathé Frères, comedia de Mr. L. Vidal. Interpretação de Mme. Gauthier, Mme. Normand MM. Jacquinet e Numes.
4ª parte — **Ardil infallivel** — Scena comica de Mr. Serge Basset, interpretação excellente pelos artistas MM. Numes Landrin, Milo e Mlle. Marly.
5ª parte — **O regresso da cruzada ou O cavalleiro d'Isotta** — Acção historica em 50 quadros, 300 metros.
6ª parte — **Cae um martelo** — De pequenas coisas nascem grandes effeitos. Muito comica.

NA MATINÉE
7 FITAS NOVAS 7
NOVIDADE! SUCCESSSO!
PATHE' JOURNAL
Assumptos nacionaes — Actualidades
7 FITAS INEDITAS 7

Amanhã — PROGRAMMA EXTRAORDINARIO — Amanhã

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro cinema premiado e onde trabalham **Les Barberis**
O mais elegante no RIO DE JANEIRO
Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE = HOJE

Grande programma de attracção comico, dramatico e excentrico LES BARBERIS, os afamados artistas conhecidos por CIGARRETAS. Projecções ultimas em tamanho natural! Installação luxuosa.

1ª PARTE
As cascatas do Zambeze
2ª PARTE
O amante de Box — (Comica)
3ª PARTE
Os caçadores de pelles.
4ª PARTE
DID quer casar-se com a filha do seu patrão.
5ª PARTE
No palco — O artista PIERINO no seu repertorio.
6ª PARTE
A 1ª tiple LUCY VALTER no seu repertorio
7ª PARTE
Pelos afamados LES BARBERIS
CACHORRO E GATO
Dueto

Na «matinée» mais duas fitas extraordinarias.

☞ No dia 9 do corrente — Beneficio de **Les Barberis.**

CINEMA ODEON

HOJE PROGRAMMA NOVO **HOJE**

As ultimas fitas da importante casa GAUMONT, destacando-se o sublime e artistico film JUDITH OU A SALVADORA DA BETHULIA

AS MARGENS DO DANUBIO (BUDAPEST)
Conjunto de quadros, onde destacamos costumes e panoramas da Hungria

DESGRAÇA DE UMA MACHINA DE COSTURA
Fita comica em que observamos uma serie enorme de desastres occasionados pela viagem de uma machina

A BOLSA
Bello drama onde o justo paga pelo peccador

JUDITH
Extraordinario film de quadros surprehendentes, representando um episodio da historia biblica
NOTA — Esta fita não é a mesma representada por outras fabricas.

O ardil
Soberba fita comica, victoria da arguzia, desastre do Sr. Descansado e do Sr. Pacato

AMORES DE MYOPE
Desastres e aventuras de um namorado que pouco enxerga

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante
40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42
Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite
Matinées aos domingos e dias santos

HOJE Domingo 3 de abril HOJE

1ª parte — **O seu terrivel lance**, em que da falta de memoria resulta um bem — Film de arte da Biograph.

2ª parte — **Did em um albergue** — Fita comica falante.

3ª parte — **Carlos IX e Catharina de Médicis** — Grandioso film de arte dramatico historico com 150 metros — Ultima novidade cinematographica italiana da «L. A. Milano Films».

4ª parte — **Armadilha para S. Nicoláo** — Film de arte da Biograph.

5ª parte — No palco — **Canções portuguezas** — Triem de Coimbra pelo guitarrista EVARISTO FERNANDES, successo unico.

Todos ao Cinema Sant'Anna — Cadeira de 1ª classe, 1$; cadeira de 2ª classe, $500.

Quinta feira — Grande festival de A. Gomes Cabral.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 3 de abril HOJE

Grande acontecimento do dia!
Maravilhoso espectaculo

no qual se fará executar na primeira parte do programma excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte, far-se-ha representar, pela 43ª vez, a popular revista brazileira

TUDO PEGA...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO e versos de HENRIQUE DE CARVALHO.

Esta revista, além do seu entrecho comico, contém as grandes novidades de successo, taes como:
O açougueiro e a cozinheira — Dueto comico desempenhado pelos artistas VICTORIA DE OLIVEIRA e PINTO FILHO.
O guarda e Mme. do cachorro — Scena-duo executada pelos artistas CLOTILDE e PINTO FILHO.
Vinho de abacaxi — Valsa cantada pela graciosa artista LILI CARDONA
Os conspiradores — Palpitante terceto comico-tragico, desempenhado pelos estimados artistas PACHECO, CORREIA e FIRMINO.

Principiará ás 8 horas da noite.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA

Direcção do actor Francisco de Mesquita

HOJE Domingo, 3 de abril de 1910 HOJE

2 ESPECTACULOS 2

EM MATINÉE E A' NOITE

A' 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite

Duas unicas representações nesta época do emocionante e celebre drama historico portuguez

OS DOIS PROSCRIPTOS

) OU (

A restauração de Portugal em 1640

Successo de Olympia Montani, Judith Rodrigues, Estephania Louro, Francisco de Mesquita, Eduardo Pereira, José Silveira, Henrique Machado, Linhares, Antonio Barbosa, Baptista, Arouca, João Silva, Alvaro, Juvenal e outros actores.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.
Direcção musical do maestro Assis Pacheco

HOJE 2 Espectaculos HOJE

MATINÉE ás 1 3/4 da tarde, ULTIMA e definitiva representação da opera em 3 actos

O SONHO DE VALSA

☞ ENORMISSIMO SUCCESSO!

SOIRÉE ás 8 3/4, ULTIMA e irrevogavel representação da opera em 3 actos

A VIUVA ALEGRE

A empreza garante que estas peças não voltarão mais á scena.

AMANHÃ 4ª récita de assignatura. A 1ª representação da nova peça em 3 actos de LEO FALL

☞ A DIVORCIADA ☜

THEATRO MUNICIPAL

Reportorio nacional, constando de cinco originaes brazileiros, representado por artistas brazileiros e artistas portuguezes do **THEATRO NORMAL DE LISBOA**, com o concurso do distincto artista

FERREIRA DA SILVA

Inauguração no proximo mez de maio de 1910

Assignatura para 12 récitas, com 12 peças novas, nas quaes estão incluidos os 5 originaes brazileiros, está aberta ao publico desde hoje na **Confeitaria Castellões, na Avenida Central.**

As récitas de assignatura realizar-se-hão duas vezes por semana.

Os Srs. assignantes destas récitas ficam com preferencia aos seus logares para qualquer outra assignatura, inclusive a da grande companhia de Opera, que funccionará de julho a agosto do corrente anno.

PREÇOS DE ASSIGNATURA

Cadeira	4$000
Frizas	20$000
Camarotes de 1ª	20$000
Camarotes de 2ª	12$000
Balcão de 1ª ordem, filas A B C	3$000

CONDIÇÕES

No acto da assignatura o Sr. assignante entrará com 50 % completando o pagamento á 2ª chamada

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE **Novo e deslumbrante programma** HOJE

As ultimas novidades da fabrica americana BIOGRAPH — O film d'arte JUDITH, da acreditada fabrica GAUMONT. Bellissimo conjunto de esplendidas fitas comicas e dramaticas.

1ª parte — A MACHINA DE COSTURA — Hilariante aventura comica que principia num atelier de modas e acaba em pleno boulevard, para gaudio de toda a gente.

2ª PARTE — **Apollo e Daphné** — Linda fantasia COLORIDA, extraida das paginas famosas da mythologia.

3ª parte — A MULHER DA AGENCIA MELLON — Grandioso drama de entrecho surprehendente, com scenas de effeito magnifico. Extraordinaria composição da fabrica BIOGRAPH.

4ª parte — JUDITH — Esplendido drama historico de bellissimo colorido e entrecho sensacional, decorrendo a acção durante o cerco que os Assyrios fizeram á Bethulia, na Judéa. Novidade de GAUMONT.

SEMPRE NOVIDADES NO CINEMA IDEAL

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO
(Tournée de l'Amerique du Sud)
10 Rua Luiz Gama 10
Telephone 594

HOJE HOJE
2 ESPECTACULOS 2
A's 2 horas da tarde
MATINÉE FAMILIAR
A's 8 3/4 da noite soirée
EXITO!! EXITO!!
de LYDIE CHESNAY
cantora gommeuse
JANE DIAMANT
cantora gommeuse
LES BRADSHAW BROS
Acrobatas excentricos

Colossal successo de
LES RITCHES
Celebres cyclistas comicos
Attracção mundial
La bella Oterita
Na sua original pantomima comico-choreographica intitulada
CHEZ LE PEINTRE
VENTURINI
Celebre illusionista

PASSEIOS MARITIMOS

Barcas da Cantareira

HOJE
Domingo, 3 de abril de 1910
Partida do caes Pharoux
ás 3 horas da tarde
ITINERARIO

Praias do Russel, Flamengo, Botafogo, Saudade, Exposição Nacional, morro da Urca, fortalezas S. João, Lage e Santa Cruz, costão de Santa Cruz, enseada da Jurujuba, sacco de S. Francisco, praia da Horta, ponta do Cavallão, ilha da Boa Viagem, praia Vermelha, forte de Gragoatá, Nictheroy, ponta da Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, ilhas Conceiçao, Cajú, Carvalho e Caximbáo e o bellissimo canal onde se avistam as ilhas: Santa Cruz, Vianna, Mocanguê Grande e Mocanguê Pequeno, (installações de importantissimos estabelecimentos navaes.

Preço...... 1$500
HAVERA' "BUFFET" A BORDO

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
EMPREZA STAFFA STAMILE & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da BIOGRAPH Cº, de Nova York

Hoje Domingo, 3 de abril de 1910 **Hoje**

ARTISTICO E MAGISTRAL PROGRAMMA
Quatro primorosos lavores da BIOGRAPH e ITALA
Dois esplendidos FILMS DE ARTE!!!
!!! **1.200 METROS DE BELLEZA, ENCANTOS E ARTE 1.200!!!**
Magnifica orchestra nas matinées e soirées na sala de projecções!

1ª parte — **Original Vingança!!!** — Importante scena comica, apresentada com capricho pela distincta fabrica italiana ITALA, cujos trabalhos são de sobra apreciados attenta a perfeição da ensceneação, de factura do film, revelação photographica e a superioridade do entrecho! Nestes casos acha-se o film acima que recommendamos aos amaveis frequentadores das nossas casas.

2ª parte — **Vã tentativa para separar dois corações** (Film de arte da Biograph) — Esta fita mostra-nos o que póde fazer um joven por aquella que ama; chega a affrontar a morte para salval-a, e tamanha dedicação merece recompensa, pois o destino, se bem que caprichoso, é justo; de que se deduz que tentar separar dois corações que pulsam em unisono é tentar alterar o curso da lua.

3ª parte — **Um estratagema do Deus Cupido** (Film de arte da Biograph) — Este trabalho mostra-nos que o amor vence sempre e ainda que as circumstancias pareçam desesperadas e os obstaculos insuperaveis, o Deus Cupido e o destino conspiram juntos para a união de dois corações.

4ª parte — **Os tres irmãos** — Interessante passagem da Itala, em que se patenteia em toda a sua pujança a fidelidade fraternal. Recommendavel.

Nas «matinées» será apresentada a grandiosa fita de novidade
3ª PARTE DA VIDA DE MOYSE'S — AS PRAGAS DO EGYPTO

Além deste sumptuoso programma serão apresentadas na matinée, realçada com orchestra, mais as seguintes fitas de grande successo: PO' DEPILATORIO, scena comica; PRIMEIRO CIGARRO, scena comica; CREAÇÃO DA SERPENTINA, fantastica colorida; DANSAS ANDALUZAS, scena natural. Dando-se assim inicio ás «matinées infantis», que serão apresentadas aos domingos a petizada carioca, com fitas fantasticas, comicas, etc. de grande successo em suas exhibições neste cinema.

TERÇA FEIRA — **As ultimas novidades européas e americanas.**
BREVEMENTE — Novidade aos nossos freguezes e surpresa aos collegas.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado e que funcciona com 15 janelas abertas e 10 ventiladores, é pois, o mais arejado desta capital.

HOJE! HOJE!

Matinée com oito bellas fitas e no palco o esplendido terceto comico — **Escrivães?...**

Programma da SOIRÉE

1ª
Viagem á Ilha da Belleza — Fita natural.
2ª
Pesadelo de Pierrot — Maravilhosa scena fantastica.
3ª
Polka russa — Fita realista.
4ª
CONSPIRACAO DE PIACENZA — Film de arte dramatico-historico da Cines, com 40 quadros.
5ª
Poeta a qualquer custo — Extraordinaria charge comica.
6ª
NO PALCO — Successo monumental! Exito colossal do notavel actor imitador, cançonetista e transformista portuguez

JOSÉ VAZ

com dois notaveis numeros do seu vasto repertorio.

TODOS AO CINEMA BRAZIL

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
Telephone 180
CINEMA FAMILIAR

HOJE = HOJE

Sessões continuas

Soberbo e interessante programma novo das ultimas creações de Pathé Frères

6 SURPREHENDENTES FITAS 6

1ª PARTE
PRATOS ARTISTICOS
(Colorida)
2ª PARTE
ALOYSO QUER APRENDER A NADAR
3ª PARTE
OS SUSPENSORIOS
4ª PARTE
FERRAGUS
(Film de arte)
5ª PARTE
PLANO INFALLIVEL
6ª PARTE
SOLDADO POR AMOR

PREÇOS

Camarotes	5$000
Poltronas	1$000
Cadeiras de 2ª classe	$500

CINEMA RIO BRANCO

40 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 42
Empreza WILLIAM & C. Regencia do maestro COSTA JUNIOR

HOJE Domingo, 3 de abril de 1910 **HOJE**

EM MATINÉE -- A's 2, ás 3, 4, 5 e 6 horas da tarde -- EM MATINÉE

A OPERETA CINEMATOGRAPHICA

VIUVA ALEGRE

O maior successo da actualidade

Em soirée

1ª parte -- **A mesa endiabrada** -- COMICA.
2ª parte -- **Ferragus** -- DRAMA.
3ª parte -- **Sphinx** -- VALSA posada e cantada pela applaudida cantora Mlle. AMICA PELISIER.
4ª parte -- **Manduca quer aprender a nadar** -- COMICA.
5ª parte -- **As faceirices de Rosa** -- DRAMA — colorido — Com uma aria cantada pelo barytano CATALDI e a soprano LAURA GRASSI.
6ª parte -- **Os suspensorios** -- COMICA.

Amanhã --- **SONHO DE VALSA.**

PARQUE FLUMINENSE

19 PRAÇA DUQUE DE CAXIAS 19
Empreza: PASCHOAL SEGRETO

HOJE Domingo, 3 de abril HOJE

Grande funcção

do cinematographo, patinação e outras varias diversões

Programma do Cinema

5 -- Importantes fitas -- 5

Absolutas novidades

1ª PARTE
COCO VAI SER SOLDADO
2ª PARTE
A vingança de um marido
3ª PARTE
CARIDADE CHRISTÃ
4ª PARTE
A FADA DO AMOR
5ª PARTE
A SOCIEDADE ANTI-ALCOOLISTA

N. B. — O Club Athletico Nacional que tem sua séde neste estabelecimento, convida os Srs. socios para assistirem aos torneios de TIRO AO ALVO.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
Empreza Staffa Stamile & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph & C., de Nova York

Hoje — Domingo, 3 de abril de 1910 — **Hoje**

DOIS ESCOLHIDOS PROGRAMMMAS!!!
UM PARA MATINÉE E OUTRO PARA A SOIRÉE!!!

3ª grandiosa matinée consagrada ao MUNDO INFANTIL
Oito bellas fitas, de assumpto natural, comico, fantastico e sentimental!!! Algumas coloridas!!! Enriquecido por esplendida musica feita pela primorosa orchestra nas matinées e soirées
HARMONIOSO CONJUNTO DE BANDOLINS NA SALA DE ESPERA

PROGRAMMA PARA A MATINÉE

1ª parte — **Os parques de Paris** — Natural.
2ª parte — **Original vingança** — Comica da Itala.
3ª parte — **Um estratagema de deus Cupido** — Comica da Biograph.
4ª parte — **O sonho dos cozinheiros** — Fantastica colorida.
5ª parte — **Escriptoras modernas** — Fantastica.
6ª parte — **Vã tentativa para separar dois corações** — Sentimental da Biograph.
7ª parte — **Sombras chinezas** — Fantastica colorida.
8ª parte — **Os tres irmãos** — Comica da Itala.

PROGRAMMA PARA A SOIRÉE

PRIMEIRA PARTE
ORIGINAL VINGANÇA
Comica da Itala
SEGUNDA PARTE
VÃ TENTATIVA PARA SEPARAR DOIS CORAÇÕES
Sentimental da Biograph
TERCEIRA PARTE
Um estratagema de deus Cupido
Comica da Biograph
QUARTA PARTE
OS TRES IRMÃOS
Comica da Itala

AMANHÃ — Sumptuoso programma extraordinario organizado com fitas de maior successo neste CINEMA.

Terça-feira — AS ULTIMAS NOVIDADES AMERICANAS e EUROPÉAS!!!